

recadação estadual na-
quele município, em no-
vembro. O dinheiro ja
foi encontrado, porque a
polícia recebeu um tele-
foneia anônimo apor-
tando o local onde a
pasta estava enterrada,
na beira de um açude,
enquanto o coletor afir-
ma que devem ter sido
os ladrões que a escon-
deram, apesar de a po-
lícia suspeitar que o fun-
cionário foi o culpado.

Tempo: nublado, possibilidade de chuvas ocasionais. Temp.: estável. Ventos: Este, fracos. Visib.: boa. Máx. 27,9. Mín.: 16,6. (Detalhes na 2.ª pág. do Cad. de Classif.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22-21 — Tel. Rádio Interior 22-1818 — Telex números 674 e 478 — Sucessores: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 7 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 47-5566. Salvador — Rua Chilo, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macéio, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (excl. PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA ZA-ZAY Modas Infantis Ltda., estabelecida à Rua Santa Clara n.º 98-D, solicita a quem achar o livro Registro Emprego n.º 1, devolvê-lo no endereço acima.

A FIRMA Eletrônica Trans-Corder Ltda., estabelecida nesta cidade, à Rua Gonçalves Dias, 85-000, com filial à Travessa do Ovídio, 36 — 1.º andar sala 1 e 2, incutiu no dia 2.º de dezembro de 1969, a quem encontrou a carteira de identificação do talão de n.º fiscal de Entrada de n.º 001 a 500 de uma filial, gratifica-se a quem devolver.

DIPLOMA de Médico pela Faculdade da Bahia do Doutor Alfeu Tourinho Jr., da Silva, Gratifica-se a quem achar, Tel. para 200-1998. R. Regente Lima Silva 6 — Marechal Hermes, GR.

FOI perdido o cartão de inscrição n.º 29144300 da firma José Alexandre da Silva, Rua Teixeira Ribeiro, 740, Bonsucesso.

FORAM extraviados os títulos n.º 10122 e 10024 do Panoram Palace Hotel, em nome de Poyel, Heitor Tavares. Pedem a quem encontrá-los telefonar para 235-1625 ou 245-7813.

PERDUE-SE — Alvará de localização n.º 183.800 da firma XAVIER DA SILVA & CIA LTDA, pedem a quem encontrar entregar na Rua Áurea 35 sobrado, s/l 4 — Gratifica-se.

PERDUE-SE uma carteira de corretor de seguros n.º 627 e um título de habilitação n.º 212.69, no trajeto de Copacabana para o aeroporto de Galeão. Gratifica-se a quem devolver. Tel. 229-2073. Procurar João Leite Costa.

PERDUE-SE num taxi Fusca bege no trajeto Leme, Maracanã às 18 horas, no dia 4-12-69 um gravador GE qualquer comunicação. Procurar Cermion Lúcia, Tel. 228-1919. Gratifica-se.

PERDUE-SE cartão de renda Mercantil — FRR — 05-0 — INS — 333157-00. Av. Anísio de Faria, 1174 — Bavi Edith Moreira Pinto. Gratifica-se.

PERDUE-SE documentos Pedro Francisco Santos. Pedem quem encontrar entregar à Rua Fátima, Rua Varela 95 apto. 102. Será gratificado. Tel. 249-6705.

PERDUE-SE — AUGUSTO BANDEIRA D. MELLO — Gratifica quem devolve seus documentos perdidos. Procurar telef. 222-9247, 222-6530 — 225-8908 — 222-0225 — 222-9250.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de boa aparência, até 28 anos, para residir e cozinhar, de uma pessoa. Tel. 245-1323.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para duas pessoas de tratamento uma com boa aparência que saiba cozinhar e arrumar. Exigências: referência e carteira. Rua Raymond Correa, n.º 75 apto. 401, Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para um casal cozinhar, arrumar, e referências pessoais e de caráter. Av. João de Deus, 154 — Urca — Telefone 728-8427.

BABA — Precisa-se uma para menina 5 anos com muita prática e referências mínimas um ano pagam-se bem. Rua Conselheiro Lafayete n.º 87-19 andar tel. 227-2420. Copacabana.

BABA — Precisa-se uma com referências. Maior idade, tratar com D. Bala pelo telefone 227-8411.

BABA — Para duas crianças de 3 anos que tenham experiência e com referências de 200.000 cruzeiros. Gomes Carneiro, 65, apto. 402, Ipanema.

BABA — Precisa-se de maior de 21 anos com muita prática para criança de 2 anos. Exigências: carteira e duas referências — Falsa 1 dia na semana — Ordenado de 180.000 — Tratar na Rua Maria Angélica n.º 184 — 202 — Jardim Botânico — 246-6509.

BABA — Precisa-se. Pedem referências de 1 ano. Tel. 228-8664.

BABA — Família de tratamento necessita de babá excelente, maior de idade, possuidora de carta cultura para ocupar-se de duas crianças de 2 e 5 anos. Paga-se bem. Exigências: referências. Tratar à Rua A. R. de Brito, 380 apto. 1601 das 19.00 h às 22.00 h.

COPEIRA, arrumadeira — Precisa-se para cozinhar, arrumar e referências. Rua Barão de Jaguaripe, 122 Ipanema.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para cozinhar, arrumar e referências. Rua Santa Clara, 343.

O ACUSADO



Flanqueado pelos majores Raby e Scribner, o tenente William Calley foi depor no Pentágono

OTAN admite reunião com os países do Leste

Os 15 países da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — concordaram em realizar uma conferência pan-europeia de segurança, atendendo a uma proposta soviética, contanto que seja previamente preparada e que dela participem Estados Unidos e Canadá.

Em declaração conjunta emitida após o encerramento da reunião anual de Bruxelas, os 15 países reiteraram seu convite às nações do Leste europeu e União Soviética, para que se negocie uma redução mútua e simultânea de forças na Europa, conforme já havia sido proposto pela OTAN, em junho de 1968, sem obter resposta soviética.

Diplomatas ocidentais consideraram que os países do Pacto de Varsóvia já não exigem, como condição pré-

via para negociar com o Ocidente, o reconhecimento formal da República Democrática da Alemanha. Chegaram a essa conclusão ao examinar o documento final da reunião do Pacto, realizada quarta e quinta-feiras, em Moscou.

A guerra fria cedeu também entre americanos e chineses e o Departamento de Estado confirmou ontem que propôs o reinício das conversações que mantinha com a China, em Varsóvia, interrompidas em fevereiro do ano passado. O contato com os chineses foi feito através do Embaixador americano na Polónia, Walter J. Stoessel, considerado um perito em assuntos comunistas. O Departamento de Estado acredita receber uma resposta positiva de Pequim.

Em Helsinqui, americanos e soviéticos almoçaram juntos, a convite dos primeiros, após a sétima sessão da Conferência Preliminar Sobre Limitação de Armas Estratégicas, que deverá terminar antes do Natal. Tudo indica que a conferência principal poderá ser realizada entre janeiro e fevereiro próximos, em Helsinqui, Genebra ou Viena, a escolher.

Três fatos parecem confirmar o êxito das negociações de Helsinqui: o comunicado final, em tons moderados, da reunião comunista em Moscou; a aceitação pela OTAN da conferência pan-europeia de segurança, e o silêncio da China, que embora não concordando com as conversações de Helsinqui, se absteve de atacá-las. (P. 8)

Vietcong diz que observará as tréguas de Natal e Ano Novo

O vietcong anunciou ontem que observará a trégua de Natal e Ano Novo, anunciada quinta-feira pelo Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu. As duas tréguas aliadas terão a duração de 24 horas cada uma, enquanto o vietcong se propõe a suspender a luta por um total de seis dias.

A Força Aérea norte-americana confirmou novamente os bombardeios sobre território do Camboja, "válidos

na perseguição aos comunistas." Os sul-vietnamitas e boinas-verdes norte-americanos vêm sofrendo ataques ininterruptos na área das bases fronteiriças de Bu Prang, Bu Dop e Duc Lap e atribuem sua origem às baterias no Camboja.

O ex-delegado dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, advogados, professores e funcionários do Governo pediram ao Presiden-

te Nixon que organize uma comissão nacional para investigar os massacres de civis no Vietnã. O principal acusado do massacre de My Lai, tenente William Calley, foi ouvido ontem em sessão secreta pelo Exército.

O capitão Ernest Medina, apontado como conivente, no massacre, negou que tenha dado ordens para "motor civis." (Página 11)

Síria troca prisioneiros com Israel

O Governo sírio libertou ontem os dois israelenses que estavam presos em Damasco desde o sequestro de um Boeing da empresa norte-americana TWA, em agosto último, trocando-os por 13 prisioneiros árabes que Israel mantinha em Telaviv.

Famílias judaicas iniciaram campanha junto às Nações Unidas, solicitando a intervenção do organismo internacional a fim de que a União Soviética deixe os judeus ali residentes emigrarem para Israel.

Na frente militar, a Força Aérea israelense voltou a atacar posições militares egípcias no canal de Suez. De manhã, bombardeou a Região Centro, e à tarde, a Região Sul. (Página 11)

Zatopek é expulso do Exército

O campeão olímpico Emil Zatopek foi expulso ontem do Exército tcheco-eslovaco, por manter uma conduta "incompatível" com o serviço nas Forças Armadas, segundo anunciou o Ministério da Defesa da Tcheco-Eslováquia.

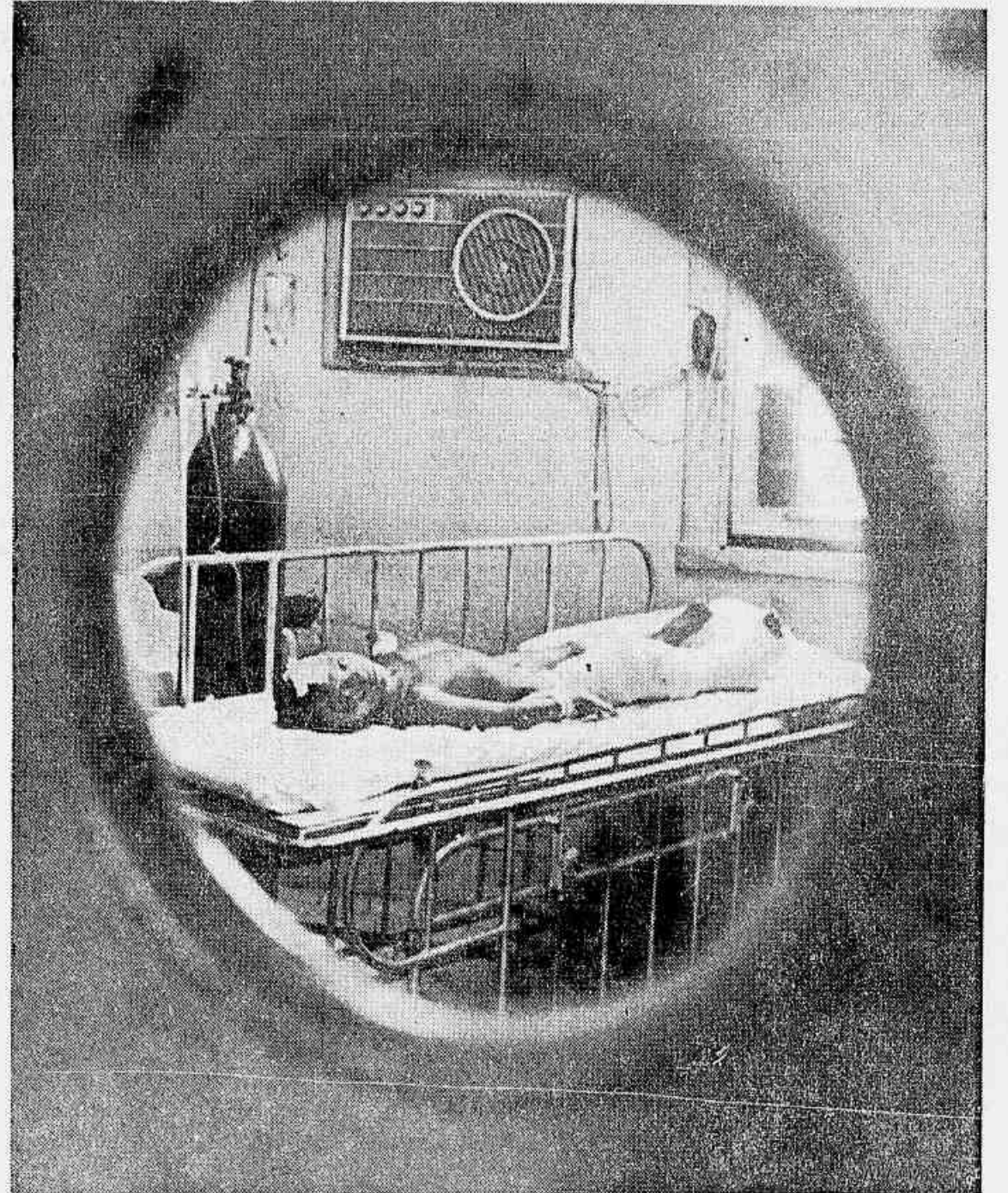
O anúncio afirma que durante o inquérito Zatopek, de 42 anos, detentor de 18 recordes mundiais de velocidade e ganhador de três medalhas olímpicas, não desmentiu suas declarações a jornais ocidentais de críticas aos atuais dirigentes de seu país. Zatopek foi também expulso recentemente do Partido Comunista tcheco e atualmente trabalha no Instituto de Pesquisas Geológicas. (Página 8)

FAB desiste dos fuzis americanos

A FAB não está mais interessada nos 10 mil fuzis M-16 que encomendara à Colt, porque o fabricante norte-americano deixou de entregar as armas no prazo marcado por contrato, que expirou a 18 de setembro de 1967 — segundo informou ontem, oficialmente, o Ministério da Aeronáutica, em nota assinada pelo coronel Isbert Colens Garcia.

Diz a nota que a decisão de não mais aceitar os fuzis foi tomada em fins de 1968, "após ingentes esforços sem que fosse recebida uma só unidade." A decisão, assinala o Ministério, foi imediatamente comunicada ao fabricante em Washington. (Página 3)

REIMPLANTE EM EXPECTATIVA



O menino Washington Luís Leal Franco, de oito anos de idade, espera numa sala especial do Hospital Getúlio Vargas pelo sucesso do reimplante de sua perna direita, feito pelos médicos daquele estabelecimento, num trabalho que durou 20 horas.

Washington, que foi atropelado por um Volkswagen, em Mesquita, onde mora com sua família, reagiu excepcionalmente bem após a operação, e os médicos estão otimistas no êxito da terceira tentativa de reimplante no Hospital Carlos Chagas, contando para isso com a juventude e a energia do paciente Washington. (Pág. 5)

Fundo pode fixar salário de professor

A existência de estudos para vincular o Fundo de Participação dos Municípios aos salários dos professores primários e secundários foi revelada ontem, pelo Ministro da Educação, ao falar como parâmetro na Universidade de Brasília. Contou que, ao assumir o cargo, soube que há professores primários no Brasil ganhando NCr\$ 2,00 por mês.

Anunciou que em 1970 espera contar com NCr\$ 70 milhões para pagamento de tempo integral aos professores. O Ministro Jarbas Passarinho acrescentou que está sendo organizado um cronograma para o pagamento de todos os recursos entregues pelo Ministério da Educação, pois se empenhará, durante sua gestão, em ser "um bom pagador." (Página 13)

Custo de vida sobe a 22,9%

O custo de vida aumentou em 22,9% de janeiro a novembro deste ano, ultrapassando a alta registrada em igual período do ano passado, que foi de 22,4%, segundo os dados divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas.

Os preços por atacado elevaram-se em 21,7% nos 11 meses deste ano e o aumento foi inferior ao registrado no mesmo período do ano passado (24,7%).

Os preços aumentaram 1,5% em novembro, a mesma porcentagem de novembro de 1968. Alimentação e habitação foram os que mais concorreram para a alta do custo de vida. (Página 15)

COPEIRA — ARRUMADEIRA

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para cozinhar, arrumar e referências. Rua Santa Clara, 343.

EMPREGADA de boa aparência

EMPREGADA de boa aparência, precisa-se para todo serviço de um só rapaz. Tratar à Rua Rego Lopes, 40 — Tijuca prox. à R. dos Araújo.

EMPREGADA — Moca até 30 anos

EMPREGADA — Moca até 30 anos, boa aparência, bons costumes, saiba ler e escrever, idônea, conta de casa, tratar Rua Ilanera, 7, Acari — GB, hoje e amanhã de 8 às 12.

EMPREGADA para todo serviço

EMPREGADA para todo serviço, que domine francês. Precisa-se de 100.000 com referências. Bursas 200-300 — Copacabana.

EMPREGADA — De 35 a 45 anos

EMPREGADA — De 35 a 45 anos para casa 2 senhores, todo o serviço, seja no, durante o emprego, viv. simp. lavar e passar roupa. Exigência: carteira. R. Paula Frassinetti, 142 apto. 201, Ipanema. Opcional, Rio Comprido tel. 234-9488.

EMPREGADA — Todo serviço

EMPREGADA — Todo serviço, casal, 2 filhos referências — NCr\$ 150.00. Tel. 227-2690 — D. Ana Maria.

MOCA catenense ou de origem

MOCA catenense ou de origem europeia precisa-se para todo serviço de senhora alemã. NCr\$ 150.00. — Telefone 571-6074.

MOCA precisa-se para trabalhar

MOCA precisa-se para trabalhar em casa de família, Rua Santa Clara, 343.

PRECISA-SE moça à Rua Ministro

PRECISA-SE moça à Rua Ministro Vitorino de Castro 54 apt. 402, Ipanema. Tel. 228-8664.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 6 de dezembro de 1969

Ano LXXIX — N.º 208

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112. End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22-21. Tel. Redação 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Ribeiro, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl. 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Colábia, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (sl. PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestral: NCr\$ 36,00; Trimestral: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestral: NCr\$ 50,00; Trimestral: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestral: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, 58; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA ZA-ZAY, Máquinas Infantis Ltda., estabelecida à Rua Santa Clara, nº 98-D, solicita a quem achar o livro Registro Empregado nº 1, devolvido no endereço acima.

A FIRMA Eletrônica Trans-Corder Ltda., estabelecida nesta cidade, à Rua Gonçalves Dias, 89, nº 203, com filial à Travessa do Outeiro, 26 — 1.º andar sala 1 — 2.ª andar no Centro Geral de Contribuintes sob o número 35.039.176/12, solicita a quem encontrar o papelão de identificação do talão de nº 001 a 500 de sua filial, gratifica-se a quem devolver.

DIPLOMA de Médico pela Faculdade da Bahia do Doutor Roberto Tourinho Jr., de Silva, Gratifica-se a quem achar, Tel. para 250-1998. R. Regente Lima Silva 6 — Marçal Hermes, 60.

FOI perdido o cartão de inscrição nº 2914300 da firma José Alexandre da Silva, Rua Teixeira Ribeiro 740, Banguinhos. FORAM extraviados os títulos nº 10122 e 10624 da Panorama Palace Hotel, em posse de Froyel Netto Leal, Póde-se a quem encontrá-los telefonar para 235-1625 ou 245-7813.

PERDEUSE — Alvará de localização nº 183.800 da firma XAVIER DA SILVA E CIA LTDA, pedisse a quem encontrar entregar na Rua Azeite 35 sobrado, 4 — Gratifica-se.

PERDEUSE uma carteira de corretor de seguros nº 627 e um livro de habilitação nº 2.12.69, no trajeto de Copacabana para o aeroporto do Galeão. Gratifica-se a quem devolver. Tel. 222-0272. Procurar João Leite Costa.

PERDEUSE um livro Fuzis e Armas no trajeto Lins Mima Barreto nº 18, lido no dia 4-12-69 em elevador GE qualquer documento. Procurar Gerson Lucio, Tel. 226-1919. Gratifica-se.

PERDEUSE cartão de renda Mercantil — FREN — 06.0 — IN5 — 33157-00, Av. Ataulfo de Faria, 1174 — Rua Edmundo de Faria, 1174 — Gratifica-se.

PERDEUSE documentos: Pedro Francisco Santos, Pedisse quem encontrar entregar na Rua Francisco Viana 95 apto. 102, Seritratificado, Tel. 249-6706.

PERDEUSE — AUGUSTO BANDEREA DE MELLO — Gratifica quem devolver seu documento, endereço: Procurar Fozes 225-9927 ou 225-8906 — 232-0320 — 222-9240.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADORA — Precisa-se de boa aparência, até 28 anos, para residir e cuidar de uma pessoa. Tel. 245-1223.

ARRUMADORA — Precisa-se para duas pessoas de boa aparência, uma para cozinhar e a outra para lavar e passar. Rua Raymond Corbier, nº 75 apto. 401, Copacabana.

ARRUMADORA — Precisa-se para um casal, cozinhar e lavar, exige bastante competência, carteira e referência por algum conhecido. Av. João Luís Alves, 154 — Urcia — Telefone 226-8867.

BABÁ — Precisa-se para uma menina de 5 anos com muita prática e referências, mínimo um ano pigarro. Bem tratar Rua Conde de Balsa pelo telefone 225-8411.

BABÁ — Para duas crianças de 3 anos que tem experiência e referência de ano e meio. Ordenado de 200,00 mensais. Gomes Carneiro, 65, apto. 402, Ipanema.

BABÁ — Precisa-se da mãe de 21 anos com muita prática e referência de 2 anos. Exigência carteira e almas referências — Falsa — 226-1165 — Ordenado de 180,00 — Tratar na Rua Maria Angélica, nº 184 — 232 — Jardim Botânico — 246-6597.

BABÁ — Precisa-se de referência de 1 ano. Tel. 225-1664.

BABÁ — Família de tratamento, precisa de uma excelente, mãe de idade, possuidora de bom caráter, para cozinhar e lavar. Rua da Glória, 150, apto. 22, 22.000.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira com prática e referências, mínimo um ano pigarro. Bem tratar Rua Conde de Balsa pelo telefone 225-8411.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira com prática e referências, mínimo um ano pigarro. Bem tratar Rua Conde de Balsa pelo telefone 225-8411.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira com prática e referências, mínimo um ano pigarro. Bem tratar Rua Conde de Balsa pelo telefone 225-8411.

O ACUSADO



Flanqueado pelos majores Raby e Scribner, o tenente William Calley foi depor no Pentágono

Radiofoto AP

OTAN admite reunião com os países do Leste

Os 15 países da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — concordaram em realizar uma conferência pan-europeia de segurança, atendendo a uma proposta soviética, contanto que seja previamente preparada e que dela participem Estados Unidos e Canadá.

Em declaração conjunta emitida após o encerramento da reunião anual de Bruxelas, os 15 países reiteraram seu convite às nações do Leste europeu e União Soviética, para que se negocie uma redução mútua e simultânea de forças na Europa, conforme já havia sido proposto pela OTAN, em junho de 1968, sem obter resposta soviética.

Diplomatas ocidentais consideraram que os países do Pacto de Varsóvia já não exigem, como condição pré-

via para negociar com o Ocidente, o reconhecimento formal da República Democrática da Alemanha. Chegaram a essa conclusão ao examinar o documento final da reunião do Pacto, realizada quarta e quinta-feiras, em Moscou.

A guerra fria cedeu também entre americanos e chineses e o Departamento de Estado confirmou ontem que propôs o reinício das conversações que mantinha com a China, em Varsóvia, interrompidas em fevereiro do ano passado. O contato com os chineses foi feito através do Embaixador americano na Polónia, Walter J. Stoessel, considerado um perito em assuntos comunistas. O Departamento de Estado acredita em uma resposta positiva de Pequim.

Em Helsinqui, americanos e soviéticos almoçaram juntos, a convite dos primeiros, após a sétima sessão da Conferência Preliminar Sobre Limitação de Armas Estratégicas, que deverá terminar antes do Natal. Tudo indica que a conferência principal poderá ser realizada entre janeiro e fevereiro próximos, em Helsinqui, Genebra ou Viena, a escolher.

Três fatos parecem confirmar o êxito das negociações de Helsinqui: o comunicado final, em tons moderados, da reunião comunista em Moscou; a aceitação pela OTAN da conferência pan-europeia de segurança, e o silêncio da China, que embora não concordando com as conversações de Helsinqui, se absteve de atacá-las. (P. 8).

Vietcong diz que observará as tréguas de Natal e Ano Novo

O vietcong anunciou ontem que observará a tréguas de Natal e Ano Novo, anunciada quinta-feira pelo Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu. As duas tréguas aliadas terão a duração de 24 horas cada uma, enquanto o vietcong se propõe a suspender a luta por um total de seis dias.

A Força Aérea norte-americana confirmou novamente os bombardeios sobre território do Camboja, "vál-

dos na perseguição aos comunistas." Os sul-vietnamitas e boinas-verdes norte-americanos vêm sofrendo ataques ininterruptos na área das bases fronteiriças de Bu Prang, Bu Dop e Duc Lap e atribuem sua origem às baterias no Camboja.

O ex-delegado dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, advogados, professores e funcionários do Governo pediram ao Presiden-

te Nixon que organize uma comissão nacional para investigar os massacres de civis no Vietnã. O principal acusado do massacre de My Lai, tenente William Calley, foi ouvido ontem em sessão secreta pelo Exército.

O capitão Ernest Medina, apontado como conivente, no massacre, negou que tenha dado ordens para "motor civis." (Página 11)

Síria troca prisioneiros com Israel

O Governo sírio libertou ontem os dois israelenses que estavam presos em Damasco desde o sequestro de um Boeing da empresa norte-americana TWA, em agosto último, trocando-os por 13 prisioneiros árabes que Israel mantinha em Telaviv.

Famílias judaicas iniciaram campanha junto às Nações Unidas, solicitando a intervenção do organismo internacional a fim de que a União Soviética deixe os judeus ali residentes emigrarem para Israel.

Na frente militar, a Força Aérea israelense voltou a atacar posições militares egípcias no canal de Suez. De manhã, bombardeou a Região Centro, e à tarde, a Região Sul. (Página 11)

Zatopeck é expulso do Exército

O campeão olímpico Emil Zatopeck foi expulso ontem do Exército tcheco-eslovaco, por manter uma conduta "incomportável" com o serviço nas Forças Armadas, segundo anunciou o Ministério da Defesa da Tchéco-Eslováquia.

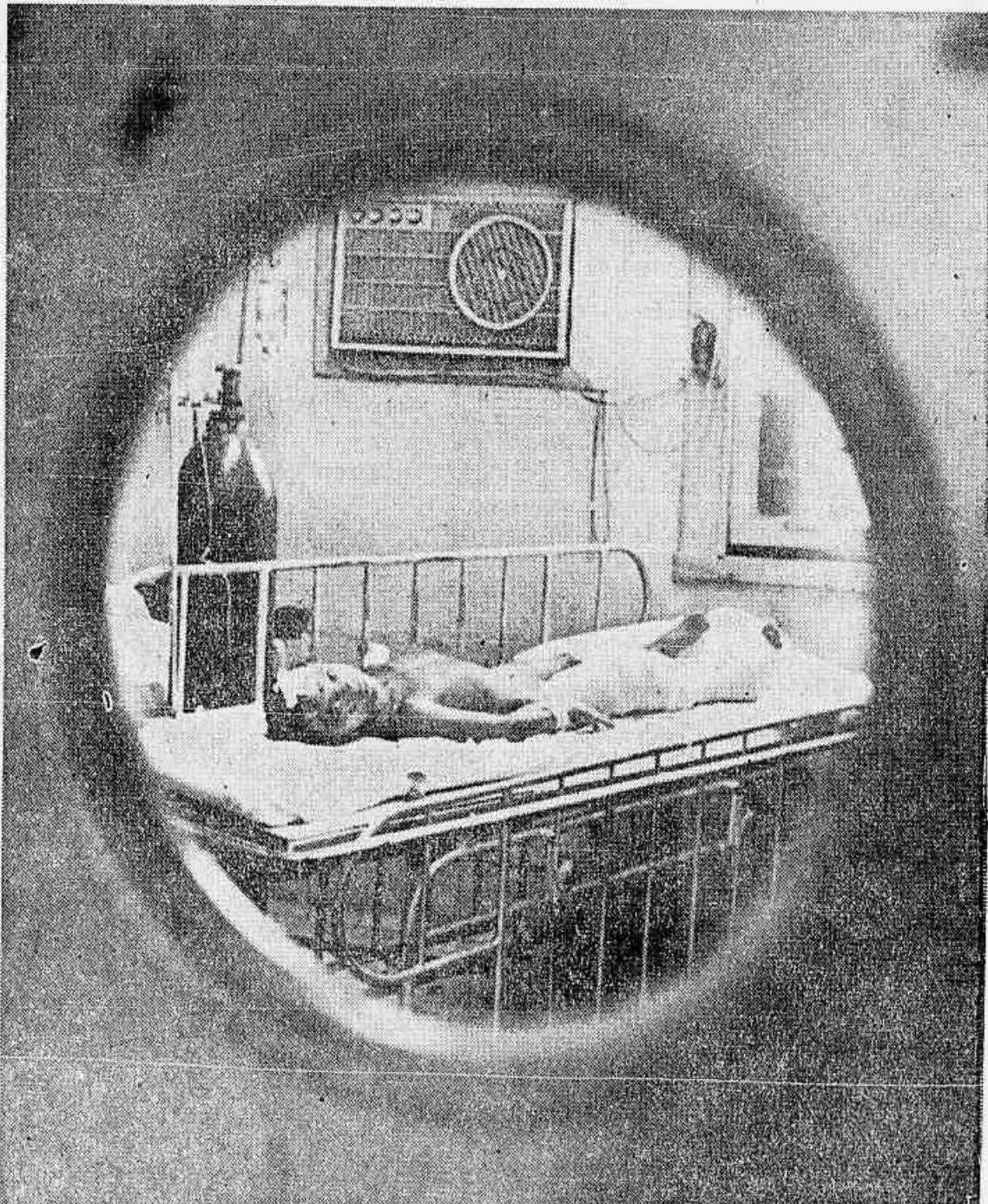
O anúncio afirma que durante o inquérito Zatopeck, de 42 anos, decembro de 13 recordes mundiais de velocidade e ganhador de três medalhas olímpicas, não desmentiu suas declarações a jornais ocidentais de críticas aos atuais dirigentes de seu país. Zatopeck foi também expulso recentemente do Partido Comunista tcheco e atualmente trabalha no Instituto de Pesquisas Geológicas. (Página 8)

FAB desiste dos fuzis americanos

A FAB não está mais interessada nos 10 mil fuzis M-16 que encomendara à Colt, porque o fabricante norte-americano deixou de entregar as armas no prazo marcado por contrato, que expirou a 18 de setembro de 1967 — segundo informou ontem, oficialmente, o Ministério da Aeronáutica, em nota assinada pelo coronel Isbert Colens Garcia.

Diz a nota que a decisão de não mais aceitar os fuzis foi tomada em fins de 1968, "após ingentes esforços sem que fosse recebida uma só unidade." A decisão, assinala o Ministério, foi imediatamente comunicada ao fabricante em Washington. (Página 3)

REIMPLANTE EM EXPECTATIVA



O menino Washington Luis Leit Franco, de oito anos de idade, espera numa sala especial do Hospital Getúlio Vargas pelo sucesso do reimplante de sua perna direita, feito pelos médicos daquele estabelecimento, num trabalho que durou 20 horas. Washington, que foi atropelado por um Volkswagen, em Mesquita, onde mora com sua família, reagiu excepcionalmente bem após a operação, e os médicos estão otimistas no êxito da terceira tentativa de reimplante no Hospital Carlos Chagas, contando para isso com a juventude e a energia do paciente Washington. (Pág. 5)

Fundo pode fixar salário de professor

A existência de estudos para vincular o Fundo de Participação dos Municípios aos salários dos professores primários e secundários foi revelada ontem, pelo Ministro da Educação, ao falar como parâmetro na Universidade de Brasília. Contou que, ao assumir o cargo, soube que há professores primários no Brasil ganhando NCr\$ 2 mil por mês. Anunciou que em 1970 espera contar com NCr\$ 70 milhões para pagamento de tempo integral aos professores. O Ministro Jarbas Passarinho acrescentou que está sendo organizado um cronograma para o pagamento de todos os recursos entregues pelo Ministério da Educação, pois se empenhará, durante sua gestão, em ser "um bom pagador." (Página 13)

Custo de vida sobe a 22,9%

O custo de vida aumentou em 22,9% de janeiro a novembro deste ano, ultrapassando a alta registrada em igual período do ano passado, que foi de 22,4%, segundo os dados divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas.

Os preços por atacado elevaram-se em 21,7% nos 11 meses deste ano, ultrapassando o índice inferior ao registrado no mesmo período do ano passado (24,7%).

Os preços aumentaram 1,5% em novembro, a mesma porcentagem de novembro de 1968. Alimentação e habitação foram os que mais concorreram para a alta do custo de vida. (Página 15)

COPEIRA — ARRUMADORA

Precisa-se de uma cozinheira com prática e referências, mínimo um ano pigarro. Bem tratar Rua Conde de Balsa pelo telefone 225-8411.

EMPREGADA de boa aparência

Precisa-se para todo serviço doméstico. Pequena família — cozinhar muito bem. Pedir referências. Tel. 237-3746.

EMPREGADA — Mãe até 30 anos

boa aparência, boas condições, saiba ler e escrever, não precisa de casa. Tratar Rua Ilumina, 7, Acri — GB, hoje e amanhã de 8 às 12.

EMPREGADA para todo serviço

cozinhar e lavar. Pequena família — cozinhar muito bem. Pedir referências. Tel. 237-3746.

EMPREGADA — De 35 a 45 anos

para casa 2 irmãos, todo o serviço, seja lá, duma no emprego, viv, simp, lavar e passar roupa. Exigência carteira. R. Paulo Frassinetti, 142 apto. 201, (antiga Dupis), Rio Comprido. Tel. 234-9488.

EMPREGADA — Todo serviço

cozinhar e lavar. Pequena família — cozinhar muito bem. Pedir referências. Tel. 237-3746.

EMPREGADA — Precisa-se para

cozinhar e lavar. Pequena família — cozinhar muito bem. Pedir referências. Tel. 237-3746.

EMPREGADA — Precisa-se para

cozinhar e lavar. Pequena família — cozinhar muito bem. Pedir referências. Tel. 237-3746.

EMPREGADA — Precisa-se para

cozinhar e lavar. Pequena família — cozinhar muito bem. Pedir referências. Tel. 237-3746.

EMPREGADA — Precisa-se para

cozinhar e lavar. Pequena família — cozinhar muito bem. Pedir referências. Tel. 237-3746.

Cientistas crêem na descoberta de vacina anticâncer

Washington (UPI-AP-AFP-JB) — Cientistas de todo o mundo saudaram, ontem, o anúncio do isolamento do vírus do câncer humano como o primeiro passo na descoberta de uma vacina que imunizaria a humanidade.

A 25 de setembro deste ano, durante um congresso sobre leucemia realizado em Cherry Hill, Nova Jérsei, o professor Donald Morton revelou ter isolado um vírus estritamente vinculado ao câncer humano. Seu informe não despertou a atenção de seus colegas. Quinze dias depois, o professor Frederick Eilber, que colabora com Morton, leu um resumo das suas pesquisas numa reunião científica sobre o câncer, na França.

PRECAUÇÃO

O professor George Mathe, diretor do Instituto de Cancerologia de Villejuif, França, onde Eilber apresentou o informe, considerou a descoberta como "um importante avanço científico", mas advertiu que isso "não significava a cura da doença, pois existem várias formas de câncer."

Mathe admitiu se tratar de "um passo científico importante e uma grande esperança terapêutica", mas que nem por isso se deveria crer que o câncer foi definitivamente vencido. Lembrou que Morton e Eilber não isolaram, a rigor, "o vírus do sarcoma, mas um agente vírico muito semelhante ao vírus do sarcoma de rato."

A descoberta, feita há um ano no Instituto Nacional de Saúde de Bethesda, só foi confirmada muito recentemente pelo professor Lloyd Old, de Nova Iorque, que participou com Eilber do colóquio de Villejuif.

CAUTELA

A fim de não dar demasiadas e injustificadas esperanças aos enfermos atacados de sarcoma, alguns pesquisadores norte-americanos também foram reservados em sua apreciação quanto ao anúncio do isolamento do vírus do câncer.

O próprio professor Frederick Eilber ressaltou: "Embora não seja evidente que o agente vírico descoberto seja exatamente o do sarcoma, é de maior interesse que saibamos desde já que o sarcoma tem um antígeno distinto."

O que verdadeiramente descobrimos, prosseguiu, é que o vírus, localizado no tumor humano, ataca as células sãs, o que não se tinha podido demonstrar anteriormente."

ENTUSIASMO

O descobrimento da existência de um vírus de câncer humano foi descrito ontem como "um importante passo científico, uma real esperança de alívio terapêutico", pelo professor Pietro Bucalossi, diretor do Instituto Nacional para o Tratamento dos Tumores, de Milão, Itália.

Bucalossi declarou textualmente: "Esta notícia é importante sem dúvida alguma já

que pode provar a presença, pela primeira vez no homem, de um vírus de certos tumores, atuação já bem conhecida nos animais. A patologia, até quinta-feira, não fora capaz de confirmar essa presença."

Traza-se, acrescentou Bucalossi, de uma comunicação de alto valor científico que demonstra que o êxito pode coar algumas vezes a persistência com que se investiga, no mundo todo, as origens do câncer."

APLAUSOS

O isolamento de um vírus de câncer humano, pela primeira vez na história médica mundial, obtido pelos cientistas norte-americanos Morton e Eilber, foi destacado pelo professor Manuel Riveros, eminente médico paraguaio, especialista em cancerologia.

Riveros, afamado nos centros científicos da França, e dos Estados Unidos, afirmou que o descobrimento do vírus "abre novas perspectivas para o tratamento do mal." Disse que a notícia merecia toda confiança por proceder de Paris, "centro altamente especializado e de grande responsabilidade."

O professor José Escullies, outro médico paraguaio estudioso de cancerologia, declarou que o anúncio do isolamento do vírus canceroso de procedência humana "vem confirmar nossas previsões, há muito formuladas, de que o câncer seria uma enfermidade vírica."

"Esta nossa hipótese remonta há anos e se funda nas pesquisas de Von Brehmer e sua escola, que conseguiram demonstrar que em macerados de tumores e no sangue dos cancerosos existem vírus."

OTIMISMO

O professor norte-americano Lloyd Old associou-se ao entusiasmo de Pietro Bucalossi, Manuel Riveros e José Escullies, dizendo que a descoberta abria a porta aos tratamentos imunoterapêuticos do sarcoma, porém acrescentou: "A vacina ainda não é para amanhã."

"O descobrimento dos cientistas de Bethesda constitui um grande passo na investigação do vírus cancerígeno", afirmou em sua primeira página o jornal *Le Monde*. O diário oferece um resumo objetivo da descoberta de Morton e Eilber, cientistas de 34 e 31 anos, respectivamente.

"Estes pesquisadores não isolaram o vírus do sarcoma, mas sim um agente vírico que se parece com o vírus do sarcoma do rato e que, segundo o Dr. Eilber, tem todas as probabilidades de estar associado a este tumor."

Os antígenos são corpos reconhecidos como estranhos pelos organismos onde se encontram e são rejeitados por ele, assim como ocorre nos entes.

Durante muito tempo acreditou-se que as células cancerosas não tinham antígenos. Mas há cerca de 10 anos, graças aos trabalhos de Prehn, na Filadélfia, e de Old, ficou demonstrado o contrário em tumores em animais."

Morreu menino com fígado de macaco

Denver (AP-UPI-JB) — O menino de Seattle que recebeu o transplante do fígado de um chimpanzé morreu ontem, menos de 24 horas depois de ser submetido à intervenção cirúrgica.

As observações médicas seguintes à operação de 14 horas no Centro Médico da Universidade de Colorado revelaram que o fígado funcionava mas que o bebê de sete meses continuava gravemente enfermo, sobrevivendo apenas com a ajuda de um aparelho para respirar.

MALÓGRO

A última operação desse tipo ocorreu em 1966 quando um menino de dois anos e 4 meses viveu nove dias de-

pois do transplante do fígado, também de chimpanzé. O menino de Seattle, cujo nome não foi fornecido à imprensa, sofria de atresia biliar, anomalia congênita que normalmente é fatal.

Um porta-voz do Centro Médico da Universidade de Colorado revelou que o paciente morreu de choque, pressão baixa e inflamação dos tecidos do cérebro. Segundo garantiu, o órgão transplantado funcionou normalmente até a morte da criança.

Seu estado piorou até que foi considerado sem esperanças. "Não havia doador humano disponível, e finalmente converteu-se em caso desesperado", disse o informante.

Intestino substitui esôfago em criança

Oxford, Inglaterra (AP-JB) — Cirurgiões britânicos retiraram um segmento de 60 centímetros do intestino do menino egípcio Hamdy Marzouk, de 12 anos de idade, e o enxertaram no esôfago do mesmo paciente.

Quando Hamdy tinha quatro anos, tomou uma cáustica e fêz destruir seu esôfago, tubo que liga a boca ao estômago. Os médicos de Alexandria, cidade natal de Hamdy, colocaram-lhe uma sonda até o estômago para que pudesse comer. Depois de duas operações infrutíferas no Egito, o pai de Hamdy, Mohamed Marzouk, escreveu ao Presidente Gamal Abdel Nasser pedindo seu auxílio,

O Presidente Nasser aconselhou Marzouk a que levasse o menino a Oxford, Inglaterra, para que o operassem e concedeu-lhe uma doação oficial de 1.900 libras esterlinas (NCR\$ 19 mil) para os gastos.

Os cirurgiões de Oxford retiraram um segmento de 60 centímetros do intestino do paciente e o enxertaram no esôfago. Há uma semana, Hamdy pode sentar-se na cama e tomar sua primeira refeição: sopa e suco de frutas. Ingeriu também sorvete e pudim de leite e agora já se alimenta normalmente.

Os oito anos em que esteve sendo alimentado pela sonda à base de arroz cozido o deixaram muito enfraquecido,

MISSÃO CUMPRIDA



O pai de Sharon Tate, tenente-coronel Paul Tate, renunciou a seu cargo no Serviço de Inteligência para procurar os assassinos de sua filha entre as comunidades hippies próximas a Los Angeles

Testemunha diz ao grande júri como Sharon Tate morreu

Los Angeles (UPI-AFP-AP-JB) — Susan Atkins confirmou ontem ter presenciado a chacina de Sharon Tate e mais quatro pessoas, ante o grande júri do condado de Los Angeles e repetiu que os crimes foram cometidos por ordem de Charles Manson, chefe do grupo de hippies, envolvido no crime.

O teor do depoimento de Susan durante a audiência secreta foi comunicado à imprensa por seu advogado, Richard Caballero, que revelou tê-la convencido a depor voluntariamente a fim de livrá-la da câmara de gás. Outro argumento levantado por Caballero no decorrer da audiência preliminar foi o de que a jovem estava hipnotizada por Mason no dia do massacre.

PROVAS

Na sessão de ontem, o vice-procurador-geral do Distrito de Los Angeles, Aaron Stovitz, apresentou três grandes fotografias aos presentes.

Uma das fotos mostra um revólver de cano longo que teria sido a arma do crime. Outra, mostra um pedaço de corda de nylon de 11 metros e 22 centímetros de comprimento que foi encontrado atravessado sobre uma viga com uma ponta amarrada ao corpo de Sharon e outra ao pescoço de Jay Sebring.

A terceira foto é uma tomada aérea da mansão de Sharon. Mais de 22 pessoas deverão depor ante o grande júri, que poderá prolongar a audiência até a próxima segunda-feira.

MOTIVAÇÃO

Um dos depoentes será Terrence Melcher, de 27 anos, filho da cantora Doris Day. Melcher era amigo de Mason, mas não quis ajudá-lo em suas aspirações a cantor e compositor popular.

Por isso, Mason, que odiava pessoas ricas por ter tido uma infância difícil, prometeu vingar-se. Mas, quando ordenou o massacre, Terry tinha alugado a mansão a Sharon Tate e seu marido, o diretor Roman Polanski.

Ontem, prestaram depoimentos a mãe, o pai e a irmã de Steve Parent, jovem de 18 anos que foi assassinado diante da mansão e que era amigo do caseiro William Garretson.

DEFESA

O Dr. William J. Bryan Junior, psiquiatra do Instituto Norte-Americano de Tecnologia, anunciou que seus serviços foram contratados pelos advogados de Linda Louise Kasabian, uma das três suspeitas do quintuplo crime na mansão dos Polanski.

Linda Kasabian, de 20 anos, que está grávida, apresentou-se voluntariamente à prisão de Concord, New Hampshire, na terça-feira passada, e depois foi transferida para Los Angeles.

Bryan Junior declarou que se ficar provado que os autores do crime operaram sob a influência de um poder hipnótico, "não há dúvida de que a defesa poderá invocar circunstâncias atenuantes de incapacidade prévia."

Governo argentino suspende intervenção federal na CGT

Buenos Aires (UPI-AP-JB) — O Presidente Onganía suspendeu ontem a intervenção federal na CGT argentina, entregando a direção da entidade a uma comissão de 23 representantes de sindicatos que tem um prazo de 120 dias para organizar um congresso trabalhista e tentar reunificar as várias tendências dentro do movimento operário argentino.

O anúncio oficial foi feito logo após uma entrevista do Presidente argentino com os membros da "Comissão Provisória de Reorganização da CGT", que passou agora à posse efetiva da CGT e mais o interventor oficial na entidade, Valentín Suárez.

RAZÕES

Observadores políticos em Buenos Aires acreditam que a inesperada atitude de Onganía vise a neutralização do ostensivo boicote que elementos ligados ao ex-ditador Juan Perón estavam pondo em prática contra a tentativa governamental de colocar os sindicatos moderados sob seu controle direto.

Suspendendo a intervenção federal, Onganía retira o interventor federal na CGT, elemento contra o qual vinham sendo feitas inúmeras críticas dos membros da "Comissão dos 23" (nome popular da comissão Reorganizadora e Unificadora da CGT). Os novos dirigentes da CGT são os mesmos que antes integravam esta comissão, permanecendo também a mesma composição de forças políticas. Dos 23, oito elementos são representantes de sindicatos ligados às "62 organizações" (grupo peronista moderado, que segue a orientação vanderista); 10 são participacionistas (peronistas ligados a José Alonso que aceitam trabalhar incondicional-

mente com o Governo) e cinco representantes do grupo independente.

Não foram incluídos na "comissão de 23" os sindicatos fiéis ao líder gráfico Raimundo Ongaro que foi sócio na semana passada depois de ficar detido durante cinco meses. Estes sindicatos defendem uma linha de radical oposição ao Governo e se localizam em sua maioria na região de Córdoba, Rosario, Corrientes e Resistência, onde ocorreram violentos combates com a polícia, no primeiro semestre deste ano.

Líderes sindicais da linha radical condenaram ontem a "submissão" da "comissão de 23", alegando que os sindicatos moderados fizeram um pacto com o Governo, comprometendo-se a reorganizar a CGT de acordo com o desejo de Onganía.

PADRES

Dois altos prelados católicos criticaram ontem a decisão do Presidente Juan Carlos Onganía de consagrar a Argentina ao Imaculado Coração de Maria, afirmando que a cerimônia realizada no último domingo "não foi oportuna."

O Arcebispo da cidade de Mar del Plata, monsenhor Enrique Rau, de tendência conservadora, disse que o Governo procurou capitalizar politicamente um ato religioso, enquanto o vigário diocesano da cidade de São Luiz, monsenhor Roberto Queirolo, pretendia que a consagração fosse feita apenas por religiosos.

Ambos os prelados e mais o Bispo da cidade de Neuquen reprovaram também a convocação popular feita pelo Governo, a qual foi por eles considerada "quase uma invasão militar de faculdades e estabelecimentos de ensino religioso."

Javits acha que Hemisfério precisa de um impulso maior

Washington (UPI-JB) — O Senador Jacob Javits declarou ontem que os países da América Latina necessitam de uma "explosão de desenvolvimento" ao mesmo tempo em que revelava dúvidas sobre a eficiência de concessões de tarifas alfandegárias preferenciais, num depoimento que prestou à subcomissão conjunta do Congresso norte-americano.

Referindo-se à recomendação contida no Relatório Rockefeller, pedindo tratamento preferencial aos produtos de exportação latino-americanos, o Senador Javits disse que "ir até a América Latina com uma bacia de dólares ou preferências alfandegárias eram duas coisas bastante contraproducentes."

OPINIAO

O Senador fez estas afirmações possivelmente baseado no relatório de um grupo de peritos econômicos que desaprovou o tratamen-

to preferencial de produtos latino-americanos sob a alegação de que "isto não dispensaria o fornecimento de ajuda econômica aos países da região."

Os peritos são Francis Bator, ex-assessor da Casa Branca e atual professor na Universidade de Harvard; Raymond Vernon, professor de Economia da Escola Comercial de Harvard; e Pierre Uri, ex-assessor econômico do Mercado Comum Europeu. Os três estão de acordo que os países desenvolvidos devem conceder preferências aos subdesenvolvidos, mas salientam que o assunto tem pros e contras.

Pierre Uri acha o Relatório Rockefeller "extremamente hemisférico". Francis Bator acredita que "intercambio comercial sem ajuda é uma fantasia", enquanto Vernon considera "perigosa" a concessão de tarifas preferenciais, porque elas poderiam ser "mias" para as relações entre os EUA e os países da região.

Verba da Aliança sofre reduções

Washington (AP-JB) — Fontes da Subcomissão Econômica da Câmara de Representantes dos EUA informaram que a verba da Aliança para o Progresso (LRA) será reduzida para US\$ 33.500 mil (NCR\$ 105 milhões), após um pedido inicial de US\$ 437.500 mil (NCR\$ 1.369 milhões) feito pelo Presidente Nixon e que já fora cortada para US\$ 200 milhões (NCR\$ 900 milhões) no Congresso norte-americano.

Foi dito que esta violenta redução nas verbas destinadas à América Latina ocorre no mesmo momento em que o programa de ajuda dos Estados Unidos é submetido a uma intensa pressão que pode levá-lo ao seu nível mais baixo nos últimos anos.

CORTES

Uma subcomissão de dotações da Câmara de Representantes dos EUA reduziu o programa de ajuda econômica a todo mundo a US\$ 1.600 milhões (NCR\$ 6.864 bilhões) um pedido da Casa Branca que havia fixado suas exigências em US\$ 2.600 milhões (NCR\$ 11.154 bilhões) que já tinham sido reduzidos em julho para US\$ 2.100 milhões (NCR\$ 9 bilhões) pela Câmara de Representantes.

Nas discussões desta subcomissão econômica acredita-se que haverá um intenso debate sobre a ajuda militar ao estrangeiro, onde um grupo de representantes, liderado por Olo-

Passman, democrata da Luisiana, acrescentou US\$ 51.500 mil (NCR\$ 245 milhões) para financiar a compra de uma esquadilha de aviões de combate para a China nacionalista.

DISCUSSÕES

A Câmara de Representantes aprovou o acrescento proposto por Passman, com uma margem de votos mínima, fornecendo um precedente para a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que rejeitou a ajuda à China nacionalista. No momento a questão encontra-se numa subcomissão do Senado, que se esforça para estabelecer a proposta do representante democrata, e submeter novamente a questão ao plenário.

Felou-se extra-oficialmente que teriam ocorrido mais esquentes cortes na Subcomissão Econômica da Câmara de Representantes dos EUA para: US\$ 265 milhões (1.119 milhões), nos empréstimos para desenvolvimento, cujo total inicial solicitado por Nixon era de US\$ 675.500 mil (NCR\$ 3.040 milhões) e a Câmara já reduziu para US\$ 425.500 mil (NCR\$ 1.195 milhões); para US\$ 100 milhões (NCR\$ 450 milhões), na ajuda de apoio ao estrangeiro, pedida inicialmente na base de US\$ 514 milhões (NCR\$ 2.313 milhões) e que já fora cortada para US\$ 300 milhões (NCR\$ 1.350 milhões).

Frei ameaça oposição para dar aumento aos militares

Santiago (UPI-AP-JB) — O Presidente Eduardo Frei ameaçou ontem adotar medidas mais drásticas para enfrentar a intransigente oposição parlamentar ao projeto de aumento de soldos militares, ao mesmo tempo em que fontes governamentais desmentiam boatos sobre a renúncia do Chefe do Executivo chileno.

Frei fez esta enérgica advertência, um dia depois de uma reunião de emergência de seu Ministério, durante a qual foram analisadas as consequências do atual impasse entre Executivo e Legislativo, quanto à forma como serão pagos e financiados os novos aumentos de soldos militares.

CRISE

Logo após a rebelião do Regimento Blindado de Tarma, em protesto contra os baixos soldos do Exército chileno, o Presidente Frei enviou ao Congresso um projeto estabelecendo aumentos de 50 a 80% e reajustes nos soldos de militares inativos, a serem pagos em três vãos.

A proposta foi derrotada pelo Congresso que aprovou o pagamento do reajuste dos inativos em uma só vez, mantendo os mesmos índices pedidos pelo Executivo para o pessoal militar na ativa. A proposta legislativa foi vetada pelo Executivo sob a alegação de que o Estado não teria fundos para financiar o pagamento do reajuste de uma só vez.

Na quarta-feira desta semana o veto presidencial foi submetido ao Congresso, onde a maioria de opositores formada por esquerdistas e conservadores, impôs-se aos democratas-cristãos por 70 votos contra 45, rejeitando desta maneira a atitude do Presidente Frei.

IMPASSE

Andrés Zaldívar, Ministro da Economia, participou ativamente dos debates no Congresso, afirmando que a rejeição do veto estabelecerá um confronto constitucional entre Exe-

cutivo e Legislativo, porque o primeiro se considerava incapaz de arcar com o pagamento dos US\$ 300 milhões (NCR\$ 1.287 milhões) necessários para pagar os aumentos dos militares na ativa e os US\$ 83 milhões (NCR\$ 356 milhões) a serem consumidos no aumento dos soldos aos inativos.

Alegou também que o Presidente Frei majorou recentemente os vencimentos da magistratura em 56%, após uma greve de cinco dias, no mesmo tempo em que todos os trabalhadores chilenos recebiam um aumento salarial da ordem de 28%. "Tudo isto", disse Zaldívar, "acabará por aumentar a inflação em índices nunca antes verificados."

RENUNCIA

Na madrugada de quinta-feira, enquanto o Ministério chileno se reunia em caráter de emergência para analisar a crise, elementos da Oposição comentavam insistentemente rumores de que o Presidente Frei estaria disposto a renunciar. O desmentido veio logo após através de uma nota oficial do Palácio de La Moneda, mas a expectativa continuou.

Em Santiago admite-se que a situação não está mais grave porque o Executivo conseguiu há pouco formalizar um acordo com a Confederação Única dos Trabalhadores, impedindo uma greve geral contra o aumento salarial de 28% determinado pelo Governo. Restam no entanto outros conflitos trabalhistas como os dos médicos do serviço público, que anunciaram uma greve para a semana que vem.

Observadores políticos chilenos afirmam que toda a crise entre Legislativo e Executivo está profundamente marcada pela insegurança dos civis diante das recentes manifestações de descontentamento militar, que determinaram inclusive a decretação do estado de emergência na província da capital do Chile. O ambiente de insegurança e expectativa é intensificado ainda pela proximidade das eleições presidenciais de 4 de setembro do ano que vem.

Sumiram os corpos do Boeing

Caracas (UPI-AP-AFP-JB) — Os integrantes dos grupos de salvamento manifestaram-se ontem pessimistas em encontrar novos cadáveres flutuando nas águas do mar do Caribe onde caiu o Boeing-707 da Air France com 62 passageiros.

Afirmou-se que após o resgate de 27 corpos, os restantes só serão recuperados com a retirada da fuselagem do avião, a 100m de profundidade. A tarefa de içamento dos escombros do Boeing não será fácil, porque de acordo com técnicos da Marinha venezuelana, existem correntezas na região.

BUSCAS

Dos 27 corpos retirados do mar, apenas quatro foram identificados como dois venezuelanos, um sírio e um francês chamado Jean Couvert. Os demais se encontram muito mutilados e talvez só venham a ser reconhecidos através de exames mais demorados.

Ontem, os mergulhadores venezuelanos encontraram uma grande quantidade de dólares em notas boiando na região por onde se espalham os escombros. A noite, no entanto, foram obrigados a suspender as buscas por causa de ventos e tubarões.

Dois pilotos da linha Aeropostal Venezuelana que se preparavam para descer logo após a decolagem do Boeing acidentado revelaram que não houve explosão em pleno ar, pois o avião francês caiu ao mar quando tentava mudar de rumo a iniciar a subida. As verdadeiras causas do desastre somente serão conhecidas depois da recuperação dos destroços do Boeing, informou o diretor-geral da Air France que chegou ontem a Caracas.

Pastrana é candidato na Colômbia

Bogotá (UPI-JB) — Misael Pastrana Borrero foi escolhido ontem como candidato da Frente Nacional nas eleições presidenciais da Colômbia, depois que o Partido Liberal resolveu apontá-lo entre todos os candidatos apresentados pelo Partido Conservador.

A convenção liberal transcorreu num clima de agitação, eriado pela retirada de delegações operárias que acusaram o candidato vencedor de ser imposto pelas cúpulas partidárias, o mesmo acontecendo com adeptos de Belisário Betancour, outro candidato a candidato da Frente.

DIVISÕES

Misael Pastrana Borrero, de 46 anos de idade, ex-Embaixador colombiano em Washington será o último Presidente a ser eleito dentro do sistema de rodízio estabelecido pelos Partidos Liberal e Conservador após a derrubada do ditador Rojas Pinilla.

Sua escolha ocorre em meio a uma aguda crise política nas duas agremiações, pois os dois candidatos derrotados manifestaram intenções de concorrer independentemente, o que segundo observadores favorecerá ao ex-ditador Gustavo Rojas Pinilla, que concorre à presidência pela Aliança (Aliança Nacionalista Popular), grupo de tendência conservadora e peronista.

El Salvador e Honduras buscam a paz

Manágua (UPI-AP-JB) — Honduras e El Salvador aceleraram ontem a constituição de uma comissão bilateral para solucionar o conflito entre as duas nações. A decisão foi tomada ao fim da reunião de chanceleres de países centro-americanos, onde ficou decidida também a criação de um "grupo reorganizador da Organização dos Estados Centro-Americanos (ODECA)".

COMISSÕES

A comissão bilateral encarregada de solucionar o conflito político e econômico entre Honduras e El Salvador terá sede na cidade de São José da Costa Rica, devendo iniciar os seus trabalhos provavelmente na primeira quinzena de janeiro. Os dois países ficaram de apontar um mediador da OEA, que se integrará aos representantes da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua, para formar a comissão de seis membros.

Na mesma reunião dos chanceleres centro-americanos ficou decidida a constituição de uma comissão ad-hoc com sede na Guatemala para preparar o esboço de uma nova carta da ODECA, onde serão acrescentadas disposições, visando impedir a repetição da crise diplomática e política resultante da "guerra do futebol" entre Honduras e El Salvador.

Médici decreta intervenção em Barra do Garça e nomeia Jonir o seu interventor

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici decretou intervenção federal no Município de Barra do Garça, no Estado de Mato Grosso, nomeando interventor o Sr. Jonir de Oliveira Santos. Por outro ato, substituiu o General Agostinho Teixeira Cortes pelo General João Paulo Rocha Fragozo no cargo de interventor federal em Itui, São Paulo.

O Sr. Rodrigo Horácio Garcia da Costa foi nomeado diretor do Banco Nacional da Habitação, com mandato de cinco anos e o Sr. Leonardo Greco deverá substituir o Sr. Renato Ribeiro na Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça.

CERIMONIAL

O chefe do Cerimonial da Presidência da República, Sr. Gil de Ouro Preto, foi substituído ontem pelo Sr. Jorge D'Escagnolle Taunay. Para a vaga deste, na chefia do mesmo serviço no Ministério das Relações Exteriores, o Presidente nomeou o Sr. André Teixeira de Mesquita.

O Presidente receberá no dia 22 do corrente as credenciais do novo Embaixador da Ordem de Malta junto ao Governo brasileiro, Sr. Hans Ulrich Schaffgotsch, em solenidade que se realizará às 11 horas.

no salão de credenciais do Palácio do Planalto.

CHURRASCO

O Presidente Garrastazu Médici participará hoje ao meio-dia de um churrasco com os seus auxiliares imediatos e alguns servidores do Palácio do Planalto, na Granja Riacho Fundo.

Embora em caráter informal, o churrasco será uma homenagem ao Chefe do Governo pela passagem dos seus 64 anos, que ele comemorou anteontem.

Bina Machado e Tinoco assumem novos cargos no Ministério do Exército

Os Generais João Bina Machado e Antônio Augusto Gomes Tinoco assumiram, ontem, em cerimônias separadas, os cargos de vice-chefe do Estado-Maior do Exército e de diretor do Pessoal da Ativa.

As duas solenidades foram presididas pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, e contou com a presença de oficiais-generais, além de amigos e camaradas dos Generais Bina Machado e Gomes Tinoco.

MISSÃO

O General Pina Machado recebeu a vice-chefia do Estado-Maior do Exército das mãos do General-de-Exército Breno Borges Portes, que foi exonerado por haver sido promovido e nomeado comandante do III Exército e da Guarnição dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

O General Breno saudou o seu sucessor, augurando-lhe felicidade no desempenho da nova missão.

Na segunda cerimônia, o Ge-

neral Gomes Tinoco recebeu a Diretoria do Pessoal da Ativa do coronel Francisco Matos Júnior, que dirige a DPA em caráter interino. O General Tinoco foi saudado pelo General Isaac Nahon, chefe do Departamento Geral do Pessoal.

O General Tinoco agradeceu as referências elogiosas feitas a seu respeito pelo General Nahon e disse de sua satisfação em haver sido distinguido pelo Presidente da República para o cargo que acabava de assumir.

Aeronáutica apela para que passageiro de avião não se oponha à revista pessoal

O Ministério da Aeronáutica, em nota oficial distribuída à imprensa, fez apelo a todos os passageiros de avião embarcados no Brasil para que não oponham objeções às "medidas acatadoras" contra sequestros.

Na nota, o Ministério esclarece que a simples medida de revista custa dinheiro e tempo, mas que as precauções foram tomadas em benefício da economia do país. Lembra que os sequestros de aviões brasileiros já renderam, de fundos brasileiros, ao Governo de Fidel Castro, a soma de US\$ 200 mil (mais de NC\$ 800 mil).

MEDIDAS

A nota inicia dizendo que a opinião pública brasileira teve conhecimento de que quatro aviões de empresas nacionais foram sequestrados e que essas operações já custaram ao país mais de US\$ 200 mil. "Em face disso tudo — diz a nota — o Ministério da Aeronáutica não poderia ficar contemplando o crime covarde, que além de prejuízos materiais e morais, põe em risco a segurança do avião, de tripulantes e passageiros."

Reconhece o Ministério da Aeronáutica que adotou medidas repressivas seria por em risco a vida de passageiros e

tripulantes, motivo pelo qual "preferiu a escolha de uma linha de ação puramente acatadora: a revista de passageiros e bagagens de mão." A seguir, admite que a medida venha a desagradar a algumas pessoas, e enumera as razões da decisão, fundamentadas no bem-estar da sociedade.

Finaliza a nota com um apelo ao bom senso e compreensão dos passageiros de avião embarcados no país — "não opõem objeções às medidas acatadoras que, em seu benefício e em benefício da economia do país, entendeu adotar o Ministério da Aeronáutica."

Presidente da OAB no Rio pede o restabelecimento do habeas-corpus ao Governo

O presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, Sr. Edmundo de Almeida Régio Filho, disse ontem que o Governo não deve temer o restabelecimento em sua plenitude do direito do habeas-corpus, porque somente poder ser libertadas com a medida as pessoas que estiverem presas ilegalmente.

Anunciou o advogado que será enviado ao Presidente da República, no início da próxima semana, um documento aprovado pelos presidentes de todos os conselhos seccionais da Ordem, fazendo um apelo para que seja restabelecido de pronto o direito do habeas-corpus, repetindo reivindicação anterior feita pela seção da Guanabara.

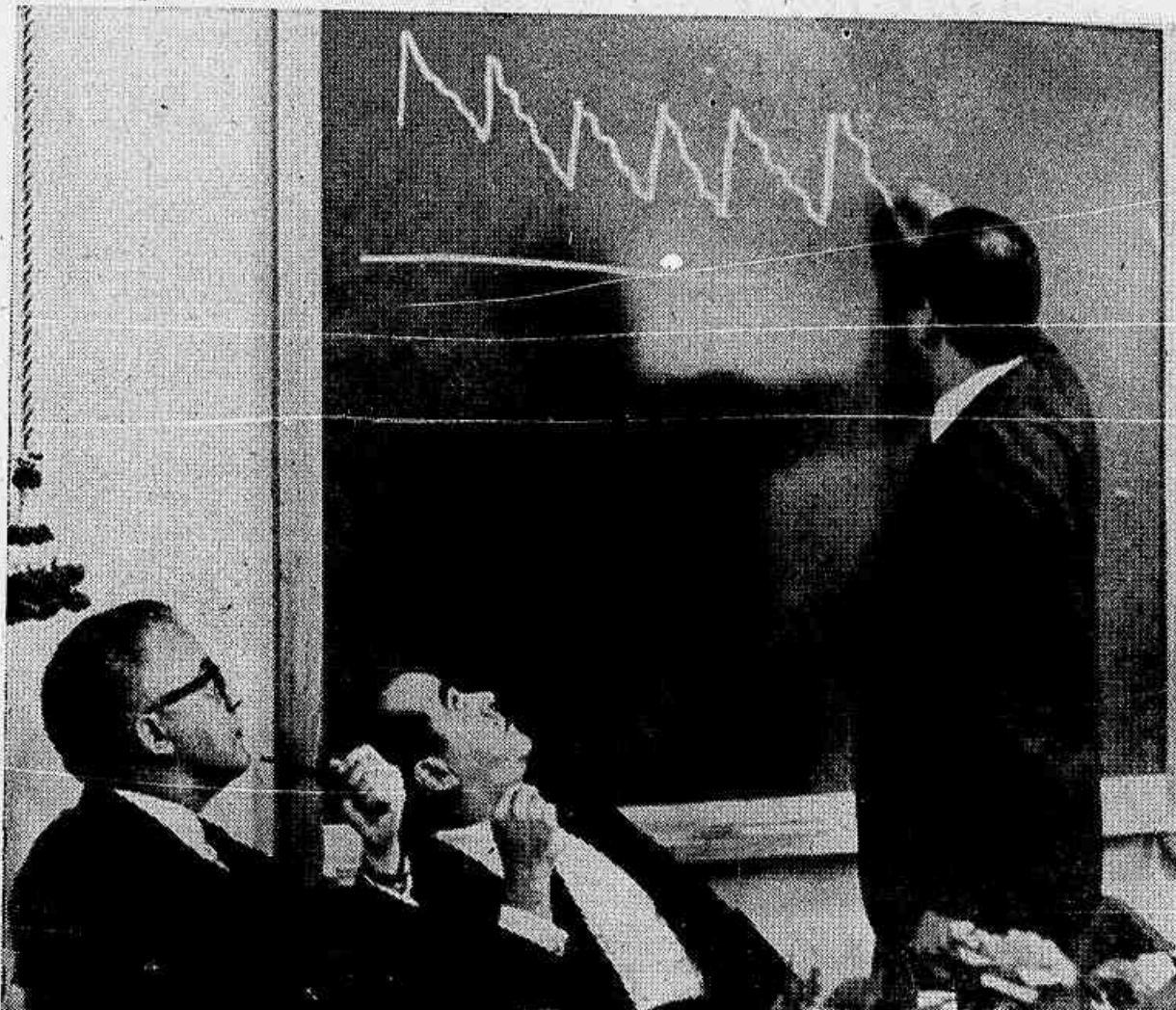
UMA DEFESA

Para o presidente do Conselho Seccional da OAB, o Governo não tem motivos para temer o restabelecimento do habeas-corpus, uma vez que somente poderão ser beneficiados com a medida as pessoas que estiverem presas ilegalmente.

Caso se constate a existência de pessoas presas de modo ilegal — concluiu — aí então caberá aos tribunais competentes examinar cada caso, definindo sua situação em face da legislação vigente no país.

Para o presidente do Conselho Seccional da OAB, o Governo não tem motivos para temer o restabelecimento do habeas-corpus, uma vez que somente poderão ser beneficiados com a medida as pessoas que estiverem presas ilegalmente.

HABITAÇÃO



Os Srs. Mario Trindade e Nilton Veloso assistem à exposição do Sr. José Eduardo de Oliveira Pena

Adolfo sugere a Buzaid rever a Constituição

Brasília (Sucursal) — O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, em recente encontro com o Ministro da Justiça, sugeriu-lhe uma mudança constitucional, a fim de se transferir para as futuras assembleias, a serem eleitas em 15 de novembro, a missão de escolher para a vida indireta os novos governadores de Estado.

Disse o dirigente oposicionista ao Sr. Alfredo Buzaid que aquela providência poderia ser alcançada, transferindo-se de 3 de outubro de 1970 para 10 ou 15 de janeiro de 1971 a eleição dos 22 governadores, que assim seriam escolhidos por assembleias integradas por todos os seus membros, e, o que é mais importante, recém-eleitos pelo voto popular, já que haverá renovação das Assembleias em 15 de novembro do próximo ano.

Proposta viável

Segundo o Sr. Adolfo de Oliveira, o Ministro da Justiça considerou "viável" a proposta. Ficou de estudar-lhe em todas as suas implicações e, em seguida, examinar o assunto com o Presidente da República, já que a sugestão implica em reforma constitucional.

O secretário-geral do MDB adiantou que no próximo ano a liderança do Partido irá apresentar no Congresso um projeto de emenda à Constituição, propondo aquela medida. Lembrou que nos estudos preparados pelo Sr. Pedro Aleixo, sobre a reforma da Carta de 67, essa fórmula havia sido encaminhada para a eleição do futuro Presidente da República.

O Deputado Adolfo de Oliveira aproveitará o recesso parlamentar, em Brasília, para dar andamento ao programa de reestruturação do MDB, com o objetivo de criar o maior número possível de Diretórios Municipais. O prazo de arrematação de filiados terminará em abril do próximo ano, e o MDB, durante o espaço de reorganização realizado no início deste ano, conseguiu formar diretórios em mais de 50% dos municípios de todo o país.

Cogita o parlamentar fluminense de obter, através dos seus representantes no Congresso e nas Assembleias, o concurso de especialistas nos diversos problemas nacionais, a fim de que o Partido tenha condições amplas de reformar o seu programa. Serão examinadas as melhores soluções para o país, nos mais variados setores, como educação, saneamento, habitação, agricultura, economia e finanças.

O MDB não será Oposição apenas por ser contra. Levaremos às praças públicas nossa mensagem, consubstanciada num programa de desenvolvimento democrático do país. Nossos candidatos às Prefeituras, Câmaras Municipais, Assembleias, Congresso, Governos estaduais terão alguma coisa a transmitir ao povo. Seremos Oposição porque estaremos contra certas medidas e porque poderemos apresentar as nossas. Não basta ser contra o Governo para ganhar eleições ou chegar ao poder. O MDB não pode ser confundido com subversão e precisa do apoio dos descontentes com o Governo. Precisamos evitar que o vazio tome conta do povo — acentuou o Deputado Adolfo de Oliveira.

Convocação

Os dirigentes do MDB que estão nesta capital não quiseram fazer qualquer comentário a respeito da decisão do Presidente da República, de não convocar extraordinariamente o Congresso Nacional, porque a medida é da competência exclusiva do Poder Executivo, segundo o novo texto constitucional.

O líder da Oposição na Câmara, Deputado Humberto Lucena, declarou que não cabe ao MDB, "até mesmo por uma questão de ética", comentar a decisão do Chefe do Governo, "já que é ele o juiz da oportunidade, da conveniência e da necessidade de se convocar ou não o Legislativo para um período extraordinário. Lembrou que durante o recesso de quatro meses, o Poder Executivo para legislar ficará restringido somente aos assuntos previstos na Constituição.

Geraldo Freire

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Geraldo Freire, presidente da Arena mineira, vindo de Brasília, passou ontem por esta capital, rumo a Perdões e Três Pontas, cidades do Sul de Minas, onde será paraninfo de estudantes que concluem o curso secundário. Desculpando-se por não fazer declarações ao Sr. Geraldo Freire marcou para quinta-feira próxima, quando retornará a Belo Horizonte, uma entrevista coletiva à imprensa, a fim de anunciar o plano de trabalho da Arena mineira para 1970.

O Deputado Geraldo Freire mostrou-se sensível à sugestão de um companheiro de Partido — o Deputado Lourival Brasil — de escolher uma comissão especial da Arena, a qual teria o encargo de elaborar o programa de Governo do candidato arenista ao Palácio da Liberdade, nas próximas eleições.

BNH confirma que o saldo devedor na compra da casa fica por conta de Fundo

O Plano de Equivalência Salarial, do BNH, permitirá ao adquirente de unidades residenciais pagar o seu imóvel num certo número de prestações pré-fixadas, ficando o saldo devedor por conta do Fundo de Compensação de Variações Salariais, já existente. A informação é do Superintendente de Agentes Financeiros, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena.

O esboço geral da regulamentação foi concluído na quinta-feira e ontem o presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, esteve em uma reunião na Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — onde expôs a empresários e agentes financeiros de quase todos os Estados do país a filosofia do novo sistema.

MODIFICAÇÕES

A partir de janeiro, os financiamentos pelo Sistema Financeiro da Habitação somente poderão ser concedidos ou pelo plano B ou pelo Plano de Equivalência Salarial — PES — sendo que os atuais mutuários dos planos A e C poderão optar pela transferência para o PES. Através da nova sistemática, os reajustamentos das prestações serão feitos tendo como base a modificação do salário mínimo. O pagamento da correção monetária das letras imobiliárias, cadernetas de poupança e dos recolhimentos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, entretanto, continuarão sendo trimestrais. O PES se aplica aos adquirentes de habitação na fase de amortização da dívida e toda a parte referente a juros e demais despesas do sistema não se alterará.

Os coeficientes fixados para o último trimestre deste ano são os seguintes: para fevereiro, 0,96; para maio, 1,003; para agosto, 1,032; e para novembro, 1,094.

Na liquidação de parte da dívida (número de prestações) antecipadamente — num mínimo de 20 parcelas — o mutuário pode optar entre pagar a mesma mensalidade em prazo mais reduzido, ou pagar uma mensalidade menor no mesmo prazo anterior.

CONSTITUIÇÃO

O Fundo será constituído com os recursos excedentes dos pagamentos dos mutuários de seus empréstimos. Explicando o fato, o Sr. Mário Trindade esclareceu que muitas dívidas serão saldadas antes dos prazos previstos; nesse caso, a amortização antecipadamente, o adquirente recebe o desconto dos juros que seriam pagos. Ainda assim, a liquidação final do valor será feita antecipadamente ao financiador, o que gerará uma sobra de recursos, que serão encaminhados para o Fundo.

A função fundamental da função é regular a amortização da dívida do mutuário no caso em que o aumento do salário mínimo seja defasado em relação ao crescimento do preço da habitação. Aí então, o Fundo cobrirá a diferença, normalizando a situação, já que o PES garante ao mutuário a manutenção total dos compromissos até o final do prazo estipulado para o pagamento total da residência adquirida.

CALCULO DA PRESTAÇÃO

Pela nova regulamentação, o mutuário poderá optar — de acordo com a época em que melhor lhe convier — para que a modificação de sua prestação seja feita nos meses de fevereiro, maio, agosto ou novembro, ou até 60 dias após o reajustamento do salário mínimo. Ilustrando o problema da prestação a ser paga, o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena disse que trimestralmente serão fixados quatro coeficientes a serem utilizados no caso de cada um dos meses de opção, determinados em função do poder aquisitivo do salário mínimo. Citou o seguinte exemplo: suponhamos um empréstimo de NC\$ 10 mil, contratado em 120 meses. Pela Tabela Price teremos um rateio mensal de NC\$ 107,00. Utilizemos agora o coeficiente 1,032 — referente a uma opção feita para o

mês de agosto (esse valor já é o valor para o último trimestre de 1969) — e o multiplicamos por NC\$ 107,00, o que nos dá NC\$ 114,42. Dividindo-se esse valor pelo salário mínimo (NC\$ 156,00) teremos 0,7, o que equivale a 70%. Logo, a prestação será de 70% do valor do salário mínimo, ou seja NC\$ 109,20, fora as despesas de seguros.

Os coeficientes fixados para o último trimestre deste ano são os seguintes: para fevereiro, 0,96; para maio, 1,003; para agosto, 1,032; e para novembro, 1,094.

Na liquidação de parte da dívida (número de prestações) antecipadamente — num mínimo de 20 parcelas — o mutuário pode optar entre pagar a mesma mensalidade em prazo mais reduzido, ou pagar uma mensalidade menor no mesmo prazo anterior.

COMISSÃO PARITARIA

Logo após a exposição dos Srs. Mário Trindade e José Eduardo de Oliveira Pena, os empresários presentes formularam diversas perguntas referentes à utilização do novo sistema, todas respondidas pelos representantes do BNH. Em seguida, o presidente da ABECIP, Sr. Nilton Veloso, agradeceu os esclarecimentos acerca do teor das Resoluções a serem baixadas na próxima semana que tomarão os números 75, 76, 77 e 78 — e encareceu ao presidente do BNH a necessidade de ser criada a comissão paritária sugerida por aquela entidade.

O Sr. Mário Trindade esclareceu que após os estudos que culminaram com o Plano de Equivalência Salarial, será possível a constituição daquele grupo, formado por empresários e técnicos do Banco, a fim de que sejam estudados outros problemas referentes ao Sistema Financeiro da Habitação.

CAIXA ECONÔMICA

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal elevou de um para dois anos o financiamento denominado Crédito ao Proprietário, que sem sendo realizado pela Carteira de Habitação e Hipotecas. A amortização trimestral do empréstimo, que era de 25%, foi reduzida para 12,5%, desde que o mutuário mantenha o saldo médio de trimestre anterior na base de 10%.

Também os proprietários de imóveis hipotecados na antiga Carteira de Hipotecas, cujos saldos não tenham sofrido reajustamento, poderão realizar o empréstimo, desde que liquidem o saldo devedor ou o incorporem ao novo financiamento. Nesse caso, a quota máxima destinada ao empréstimo é de 90% da avaliação do imóvel. O financiamento é realizado numa faixa de 40 até 200 salários mínimos.

Ministério da Aeronáutica afirma que não está mais interessado no fuzil M-16

O Ministério da Aeronáutica, em nota oficial divulgada ontem, afirmou que a FAB não está mais interessada em adquirir a Colt os 10 mil fuzis M-16 que havia encomendado, porque a firma norte-americana deixou de entregar as armas no prazo marcado por contrato: 18 de setembro de 1967.

Diz a nota que a decisão de não mais aceitar os fuzis foi tomada em fins de 1968, "após 14 meses de ingentes esforços sem que fosse recebida uma só unidade." Foi a Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington que, cumprindo determinação do Ministério da Aeronáutica, "comunicou ao fabricante o cancelamento do contrato."

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial, assinada pelo chefe do Serviço de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica, coronel Isberti Collins Garcia:

"Com relação à notícia veiculada pela imprensa, concernente à venda de fuzis M-16 à FAB, cumpre-nos esclarecer que:

1.º — efetivamente este Ministério, autorizado pelo então Presidente da República, Marechal Castelo Branco, manteve, em 1967, negociações comerciais diretamente com o fabricante do referido armamento, para a aquisição de 10 mil unidades, cuja entrega seria efetuada até setembro daquele ano;

2.º — por motivos alheios à nossa vontade, não foi possível ao fabricante cumprir suas

obrigações referentes ao cronograma da entrega, não havendo sido feito qualquer fornecimento até a expiração do prazo máximo de validade do contrato, 18 de setembro de 1967;

3.º — em fins do ano de 1968, após 14 meses de ingentes esforços sem que fosse recebida uma só unidade, a Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, cumprindo determinação deste Ministério, comunicou ao fabricante o cancelamento do contrato;

4.º — da mesma forma, em princípios de 1969, a Diretoria do Material de Aeronáutica comunicou ao representante do fabricante no Brasil o desinteresse deste Ministério pela supracitada encomenda;

5.º — no momento, não existe em andamento, neste Ministério, qualquer processo de aquisição de fuzis M-16."

James Gavin condena ajuda militar dos EUA e prega mais cooperação financeira

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-embaixador americano na França, General James Gavin, condenado ontem a ajuda militar dos Estados Unidos aos países em desenvolvimento e defendeu, dentro do novo conceito de estratégia, o incremento da cooperação financeira e técnica como "a melhor ajuda que os EUA poderiam dar a estes países."

O General James Gavin regressou à Guanabara e como diretor-presidente da firma de consultoria Arthur D. Little, deixou em Minas Gerais um plano de ação concreta para orientação de investimentos industriais no Estado e para elaboração de um programa de formação de técnicos.

CONCEITO DE ESTRATÉGIA

Perguntado se a sugestão contida no Relatório Rockefeller para o aumento da ajuda militar aos países em desenvolvimento não deveria ter o sentido de ajuda à industrialização, disse o General Gavin: — É uma pergunta que reflete bem meu comportamento durante toda minha vida. Em 1938, deixei o Exército justamente por não concordar com a política militar norte-americana, principalmente quanto à validade da construção de bombas nucleares e do processo de repressão dos problemas externos. Este comportamento eu o mantive no caso da guerra do Vietnã, e na semana passada ainda debati este problema durante mais de três horas.

Nos últimos 24 anos, o conceito de estratégia militar em termos de relações internacionais mudou como da água para o vinho. Certa vez, quando estive conversando com um professor da Universidade de Harvard, disse-lhe que a estratégia poderia ser definida pelas palavras do filósofo grego: "pessoal controlar a multidão se puder jogar uma pedra."

O professor argumentou dizendo que este conceito já estava superado e essa frase já estava substituída por esta: "pessoal controlar uma multidão se puder lançar minha voz."

Realmente a estratégia, em termos de relações internacionais, está em função do extremo desenvolvimento das comunicações, o que nos faz encerrar o mundo de hoje simplesmente como um pequeno teatro. Por isso, é impossível elaborar qualquer estratégia militar se nesta elaboração não se tem como ponto básico as condições domésticas, tecnológicas e econômicas do país. Para pensarmos em ajuda externa temos de raciocinar não apenas na situação de hoje do país, mas nas perspectivas de amanhã.

pectivas deste país nos próximos 10 ou 20 anos.

Assim, acha ele que dentro deste conceito, à medida em que os Estados Unidos estiverem ajudando a melhorar as condições domésticas (habitação, saúde, trabalho etc.), tecnológicas e econômicas, estarão dando a melhor contribuição militar ao país em desenvolvimento. "Aliás, estou preparando um livro justamente sobre esta problemática."

EFEITOS DA GUERRA

Quanto às influências que as despesas do Governo dos Estados Unidos com a guerra exerceriam nos investimentos particulares americanos, nos na América Latina, disse o General Gavin:

A matéria não pode ser discutida nestes termos, pois firmamos alargar demais, embora sempre tenha defendido em todos os setores de atividades dos Estados Unidos a desescalada americana no Vietnã. Sob o aspecto financeiro o problema se torna ainda mais discutível.

Um país que destina 90 bilhões de dólares, de um orçamento de US\$ 200 bilhões, para a guerra no outro extremo do mundo, estaria prejudicando os seus investimentos particulares na parte do mundo — o Ocidente — a qual ele está inserido? Acreditamos que os números respondem melhor a pergunta.

A maior vítima desta política externa, entretanto, é o próprio povo norte-americano. No livro que escrevi *Crisis Now* levantei este problema. Por causa desta política, os americanos estão com deficiência de pelo menos cinco milhões de unidades habitacionais, há uma grande deficiência na absorção da mão-de-obra disponível, a assistência à saúde e à educação não estão correspondendo às necessidades do desenvolvimento.

Rademaker credenciará jornalistas

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker. O Vice-Presidente, quando está em Brasília, frequenta diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos. Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Buzaid vai falar na televisão

O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, participará na próxima terça-feira do programa *Brasil 69* seu Governo, promovido pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República. O programa será transmitido à noite por duas emissoras de televisão cariocas.

Rondon foi visitar Costa e Silva

O Marechal Costa e Silva foi visitado, ontem, a tarde, pelo presidente da Arena, Sr. Rondon Pacheco, que chegou ao Palácio das Laranjeiras às 16h15m. Também ontem, mas em horários diferentes, visitaram o Marechal Costa e Silva o General Jaime Portela e o ex-Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

Médici decreta intervenção em Barra do Garça e nomeia Jonir o seu interventor

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici decretou intervenção federal no Município de Barra do Garça, no Estado de Mato Grosso, nomeando interventor o Sr. Jonir de Oliveira Santos. Por outro ato, substituiu o General Agostinho Teixeira Côrtes pelo General João Paulo Rocha Fragoso no cargo de interventor federal em Itui, São Paulo.

O Sr. Rodrigo Horácio Garcia da Costa foi nomeado diretor do Banco Nacional da Habitação, com mandato de cinco anos e o Sr. Leonardo Grec deverá substituir o Sr. Renato Ribeiro na Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça.

CERIMONIAL

O chefe do Cerimonial da Presidência da República, Sr. Gil de Ouro Preto, foi substituído ontem pelo Sr. Jorge D'Esmeralde Taunay. Para a vaga deste, na chefia do mesmo serviço no Ministério das Relações Exteriores, o Presidente nomeou o Sr. André Teixeira de Mesquita.

O Presidente receberá no dia 22 do corrente as credenciais do novo Embaixador da Ordem de Malta, Sr. Hans Ulrich Schaffgotsch, em solenidade que se realizará às 11 horas.

no salão de credenciais do Palácio do Planalto.

CHURRASCO

O Presidente Garrastazu Médici participará hoje ao meio-dia de um churrasco com os seus auxiliares imediatos e alguns servidores do Palácio do Planalto, na Granja Riacho Fundo.

Embora em caráter informal, o churrasco será uma homenagem ao Chefe do Governo pela passagem dos seus 64 anos, que ele comemorou antontem.

Bina Machado e Tinoco assumem novos cargos no Ministério do Exército

Os Generais João Bina Machado e Antônio Augusto Gomes Tinoco assumiram, ontem, em cerimônias separadas, os cargos de vice-chefe do Estado-Maior do Exército e de diretor do Pessoal da Ativa.

As duas solenidades foram presididas pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, e contou com a presença de oficiais-generais, além de amigos e camaradas dos Generais Bina Machado e Gomes Tinoco.

MISSÃO

O General Pina Machado recebeu a vice-chefia do Estado-Maior do Exército das mãos do General-de-Exército Breno Borges Fortes, que foi exonerado por haver sido promovido e nomeado comandante do III Exército e da Guarnição dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

O General Breno saudou o seu sucessor, augurando-lhe felicidade no desempenho da nova missão.

Na segunda cerimônia, o Ge-

neral Gomes Tinoco recebeu a Diretoria do Pessoal da Ativa do coronel Francisco Matos Júnior, que dirigia a DPA em caráter interino. O General Tinoco foi saudado pelo General Isaac Nahon, chefe do Departamento Geral do Pessoal.

O General Tinoco agradeceu as referências elogiosas feitas a seu respeito pelo General Nahon e disse de sua satisfação em haver sido distinguido pelo Presidente da República para o cargo que acabava de assumir.

Juizes mineiros reclamarão contra penúria em que vivem na reunião nacional do Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — Os juizes mineiros levarão, através do presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, à reunião dos presidentes de Tribunais dos Estados, a realizar-se em janeiro no Rio, "o clamor da magistratura, que se encontra em situação de penúria."

A medida proposta ontem, no apoio dado pelos juizes do Tribunal de Alcaldia ao manifesto dos desembargadores do Tribunal de Justiça e dos juizes da estância especial, visa a despertar a atenção da opinião pública para os parcos vencimentos dos membros da magistratura mineira.

ESCARNIO

Segundo os juizes Agostinho de Oliveira Júnior, Silvio Colombari e Perboyre Starling, estará presente à reunião dos presidentes de Tribunais de Justiça dos Estados o Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, o mesmo que afirmou recentemente, na Faculdade de Direito da UFMG, que "os vencimentos da magistratura mineira constituem um escárnio."

Na realidade, a opinião pública já conhece as vexatórias condições em que vivem os magistrados mineiros, aos quais, sistematicamente, os Poderes Legislativo e Executivo

vêm recusando remuneração condigna.

A imprensa, em reiterados estudos comparativos, tem demonstrado que somente os Estados do Piauí e do Rio Grande do Norte, de condições econômicas infinitamente mais modestas, pagam proventos inferiores aos que recebem os juizes mineiros.

Segundo os juizes do Tribunal de Alcaldia "seria condenável a disciplina uma greve da magistratura mineira, tal como ocorreu recentemente no Chile, mas é humano que os juizes reservem algumas horas para buscar, no magistério, o sustento de suas famílias."

Presidente da OAB no Rio pede o restabelecimento do habeas-corpus ao Governo

O presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, Sr. Edmundo de Almeida Régio Filho, disse ontem que o Governo não deve temer o restabelecimento em sua plenitude do direito do habeas-corpus, porque somente poderão ser libertadas com a medida as pessoas que estiverem presas ilegalmente.

Anunciou o advogado que será enviado ao Presidente da República, no início da próxima semana, um documento aprovado pelos presidentes de todos os conselhos seccionais da Ordem, fazendo um apelo para que seja restabelecido de pronto o direito do habeas-corpus, repetindo reivindicação anterior feita pela seção da Guanabara.

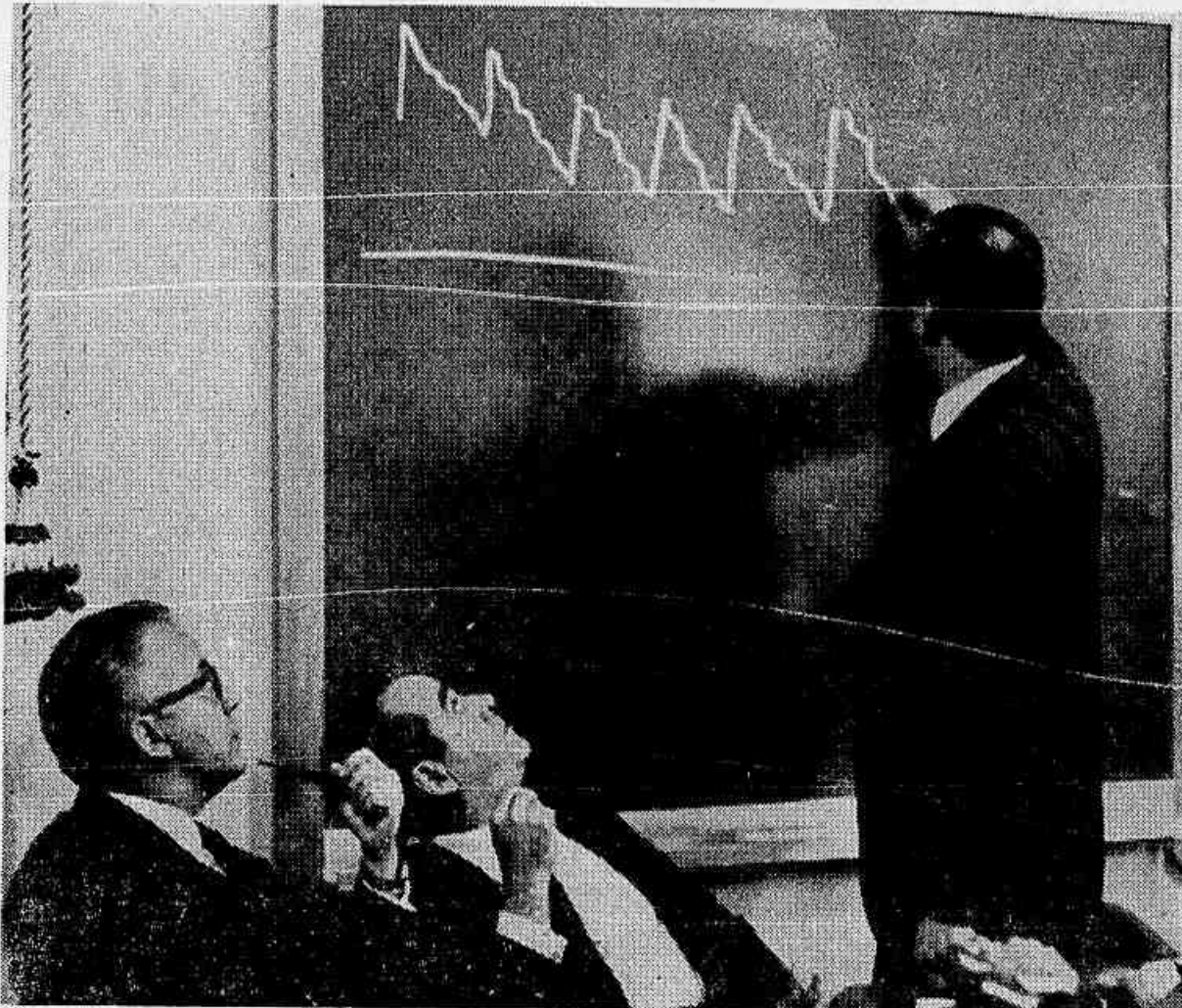
UMA DEFESA

Para o presidente do Conselho Seccional da OAB, o Governo não tem motivos para temer o restabelecimento do habeas-corpus, uma vez que somente poderão ser beneficiados com a medida as pessoas que estiverem presas ilegalmente.

Caso se constate a existência de pessoas presas de modo ilegal — concluiu — aí então caberá aos tribunais competentes examinar cada caso, definindo sua situação em face da legislação vigente no país.

— O habeas-corpus não é um instrumento para corrigir a violação da lei penal, mas sim uma medida de defesa dos direitos dos cidadãos, indispensável a qualquer país onde exista um regime democrático — disse.

HABITAÇÃO



Os Srs. Mario Trindade e Nilton Veloso assistem à exposição do Sr. José Eduardo de Oliveira Pena

Adolfo sugere a Buzaid rever a Constituição

Brasília (Sucursal) — O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, em recente encontro com o Ministro da Justiça, sugeriu-lhe uma mudança constitucional, a fim de se transferir para as futuras assembleias, a serem eleitas em 15 de novembro, a missão de escolher pela via indireta os novos governadores de Estado.

Disse o dirigente oposicionista ao Sr. Alfredo Buzaid que aquela providência poderia ser alcançada, transferindo-se de 3 de outubro de 1970 para 10 ou 15 de janeiro de 1971 a eleição dos 22 governadores, que assim seriam escolhidos por assembleias integradas por todos os seus membros e, o que é mais importante, recém-eleitos pelo voto popular, já que haverá renovação das Assembleias em 15 de novembro do próximo ano.

Proposta viável

Segundo o Sr. Adolfo de Oliveira, o Ministro da Justiça considerou "viável" a proposta. Ficou de estudá-la em todas as suas implicações e, em seguida, examinar o assunto com o Presidente da República, já que a sugestão implica em reforma constitucional.

O secretário-geral do MDB adiantou que no próximo ano a liderança do Partido irá apresentar no Congresso um projeto de emenda à Constituição, propondo aquela medida. Lembrou que nos estudos preparados pelo Sr. Pedro Aleixo, sobre a reforma da Carta de 67, essa fórmula havia sido encaminhada para a eleição do futuro Presidente da República.

O Deputado Adolfo de Oliveira aproveitará o recesso parlamentar, em Brasília, para dar andamento ao programa de reestruturação do MDB, com o objetivo de criar o maior número possível de Diretórios Municipais. O prazo de arrecadação de filiados terminará em abril do próximo ano, e o MDB, durante o espaço de reorganização realizado no início deste ano, conseguiu formar diretórios em mais de 50% dos municípios de todo o país.

Cogita o parlamentar fluminense de obter, através dos seus representantes no Congresso e nas Assembleias, o concurso de especialistas nos diversos problemas nacionais, a fim de que o Partido tenha condições amplas de reformar o seu programa. Serão examinadas as melhores soluções para o país, nos mais variados setores, como educação, saneamento, habitação, agricultura, economia e finanças.

O MDB não será oposição apenas por ser contra. Levaremos às praças públicas nossa mensagem, consubstanciada num programa de desenvolvimento democrático do país. Nossos candidatos às Prefeituras, Camaras Municipais, Assembleias, Congresso, Governos estaduais terão alguma coisa a transmitir ao povo. Seremos oposição porque estaremos contra certas medidas e porque poderemos apresentar as nossas. Não basta ser contra o Governo para ganhar eleições ou chegar ao poder. O MDB não pode ser confundido com subversão e precisa do apoio dos descontentes com o Governo. Precisamos evitar que o vazio tome conta do povo — acentuou o Deputado Adolfo de Oliveira.

Convocação

Os dirigentes do MDB que estão nesta capital não quiseram fazer qualquer comentário a respeito da decisão do Presidente da República, de não convocar extraordinariamente o Congresso Nacional, porque a medida é da competência exclusiva do Poder Executivo, segundo o novo texto constitucional.

O líder da Oposição na Câmara, Deputado Humberto Lucena, declarou que não cabe ao MDB, "até mesmo por uma questão de ética", comentar a decisão do Chefe do Governo, "já que é ele o juiz da oportunidade, da conveniência e da necessidade de se convocar ou não o Legislativo para um período extraordinário. Lembrou que durante o recesso de quatro meses, o Poder Executivo para legislar ficará restringido somente aos assuntos previstos na Constituição.

Geraldo Freire

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Geraldo Freire, presidente da Arena mineira, vindo de Brasília, passou ontem por esta capital, rumo a Perdões e Três Pontas, cidades do Sul de Minas, onde será paraninfo de estudantes que concluem o curso secundário.

Desculpando-se por não fazer declarações ao Sr. Geraldo Freire marcou para quinta-feira próxima, quando retornará a Belo Horizonte, uma entrevista coletiva à imprensa, a fim de anunciar o plano de trabalho da Arena mineira para 1970.

O Deputado Geraldo Freire mostrou-se sensível à sugestão de um companheiro de Partido — o Deputado Lourival Brasil — de escolher uma comissão especial da Arena, a qual teria o encargo de elaborar o programa de Governo do candidato arenista ao Palácio da Liberdade, nas próximas eleições.

BNH confirma que o saldo devedor na compra da casa fica por conta de Fundo

O Plano de Equivalência Salarial, do BNH, permitirá ao adquirente de unidades residenciais pagar o seu imóvel num certo número de prestações pré-fixadas, ficando o saldo devedor por conta do Fundo de Compensação de Variações Salariais, já existente. A informação é do Superintendente de Agentes Financeiros, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena.

O esboço geral da regulamentação foi concluído na quinta-feira e ontem o presidente do BNH, Sr. Mario Trindade, esteve em uma reunião na Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — onde expôs a empresários e agentes financeiros de quase todos os Estados do país a filosofia do novo sistema.

MODIFICAÇÕES

A partir de janeiro, os financiamentos pelo Sistema Financeiro da Habitação somente poderão ser concedidos ou pelo plano B ou pelo Plano de Equivalência Salarial — PES — sendo que os atuais mutuários dos planos A e C poderão optar pela transferência para o PES. Através da nova sistemática, os reajustamentos das prestações serão feitos tendo como base a modificação do salário mínimo. O pagamento da correção monetária das letras imobiliárias, cadernetas de poupança e dos recolhimentos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, em diante, continuarão sendo trimestrais. O PES se aplica aos adquirentes de habitação na fase de amortização da dívida e se de amortização da dívida e de uma parte referente a seguros e demais despesas do sistema não se alterará.

CONSTITUIÇÃO

O Fundo será constituído com os recursos excedentes dos pagamentos dos mutuários de seus empréstimos. Explicando o fato, o Sr. Mario Trindade esclareceu que muitas dívidas são saldaadas antes dos prazos previstos; nesse caso, no amortizável antecipadamente, o adquirente recebe o desconto dos juros que seriam pagos. Ainda assim, a liquidação final do valor será feita antecipadamente ao financiador, o que gerará uma sobra de recursos, que serão encaminhados para o Fundo.

A função fundamental daquele provisão é regular a amortização da dívida do mutuário no caso em que o aumento do salário mínimo seja defasado em relação ao crescimento do preço da habitação. Alí, então, o Fundo cobrirá a diferença, normalizando a situação, já que o PES garante ao mutuário a manutenção total dos compromissos até o final do prazo estipulado para o pagamento total da residência adquirida.

CÁLCULO DA PRESTAÇÃO

Pela nova regulamentação, o mutuário poderá optar — de acordo com a época em que melhor lhe convier — para que a modificação de sua prestação seja feita nos meses de fevereiro, maio, agosto ou novembro, ou até 60 dias após o reajustamento do salário mínimo. Ilustrando o problema da prestação a ser paga, o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena disse que trimestralmente serão fixados quatro coeficientes a serem utilizados no caso de cada um dos meses de opção, determinados em função do poder aquisitivo do salário mínimo. Citou o seguinte exemplo: suponha-se um empréstimo de R\$ 10 mil, contratado em 180 meses. Pela Tabela Price teremos um valor mensal de R\$ 107,00. Utilizemos agora o coeficiente 1,032 — referente a uma opção feita para o mês de agosto (esse valor já é o válido para o último trimestre de 1969) — e o multiplicamos por R\$ 107,00, o que nos dá R\$ 11,452. Dividindo-se esse valor pelo salário mínimo (R\$ 154,00) teremos 0,7, o que equivale a 70%. Logo, a prestação será de 70% do valor do salário mínimo, ou seja R\$ 107,00, fora as despesas de seguros.

Os coeficientes fixados para o último trimestre deste ano são os seguintes: para fevereiro, 0,96; para maio, 1,003; para agosto, 1,032; e para novembro, 1,091.

Na liquidação de parte da dívida (número de prestações) antecipadamente — num mínimo de 30 parcelas — o mutuário pode optar entre pagar a mesma mensalidade em prazo mais reduzido, ou pagar uma mensalidade menor no mesmo prazo anterior.

COMISSÃO PARITÁRIA

Logo após a exposição dos Srs. Mario Trindade e José Eduardo de Oliveira Pena, os empresários presentes formularam diversas perguntas referentes à utilização do novo sistema, todas respondidas pelos representantes do BNH. Em seguida, o presidente da ABECIP, Sr. Nilton Veloso, agradeceu os esclarecimentos acerca do teor das Resoluções e sentenças baixadas na próxima semana que tomarão os números 75, 76, 77 e 78 — e encareceu ao presidente do BNH a necessidade de ser criada a comissão paritária sugerida por aquela entidade.

O Sr. Mario Trindade esclareceu que após os estudos que culminaram com o Plano de Equivalência Salarial, será possível a constituição daquele grupo, formado por empresários e técnicos do Banco, a fim de que sejam estudados outros problemas referentes ao Sistema Financeiro da Habitação.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Espera-se para os próximos dias a elaboração de projeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, conforme prevê o novo texto constitucional.

Brasília (Sucursal) — Os órgãos de imprensa sediados ou com sucursais nesta capital serão solicitados a designarem seus representantes junto ao Gabinete do Vice-Presidente da República, que funciona no anexo da Câmara.

A providência será adotada na próxima semana pela Assessoria de Relações Públicas do Almirante Augusto Rademaker, O Vice-Presidente, quando estiver em Brasília, freqüente diariamente o seu gabinete na Câmara, onde tem recebido ministros, senadores, deputados e representantes diplomáticos.

Coluna do Castelo
O Ministério que
define um Governo

Brasília (Sucursal) — O êxito popular dos Ministros fazedores de obras é responsável pela supervalorização de certas Pastas e a minimização de outras Pastas. Há políticos que refugam, por exemplo, o Ministério da Justiça ou o Ministério do Exterior simplesmente porque em tais postos, onde nada vão empreender materialmente, sentem-se órfãos do favor popular e desassistidos da repercussão necessária ao prosseguimento de suas carreiras. Quem quer ser Governador e tem chance de amparar-se numa Pasta ministerial pretende tudo menos o Ministério da Justiça, onde acredita que, sem verba e sem poder, lhe está hoje reservada apenas o trato com o problema de assistência aos menores.

No entanto, o Governo revolucionário está dando oportunidade, desde 1964, a que se verifique a tremenda importância do Ministério da Justiça. Não será exagero dizer que o Ministro da Justiça define um governo, lhe traça a fisionomia e o projeto nas suas intenções ou nos seus bloqueios ao julgamento da História. Foi assim no Governo Castelo Branco, foi assim no Governo Médici.

O primeiro Governo revolucionário exprime suas metamorfoses na sucessão dos ocupantes da Pasta da Justiça, desde o idealismo democrático dos dias de Milton Campos ao tecnicismo adomocêntrico dos dias de Carlos Médici. O segundo Governo revolucionário perdeu-se como força de construção democrática por não ter trocado de Ministro da Justiça enquanto podia fazê-lo.

O professor Alfredo Buzaid foi escolhido para o Ministério, segundo todos os indícios, em função das prevenções iniciais do Presidente Médici contra os políticos. Ele não queria políticos no seu Governo, salvo os que lá encontraram vindos da matriz comum da caserna. Continuava a admitir que só a presença de técnicos nos postos de comando assegurava a administração a dose de racionalidade adequada a enfrentar os problemas nacionais. Não cabe aqui discutir a validade de tal tese, mas apenas identificar a possível origem da presença de mais um professor de Direito no Ministério da Justiça. O Presidente, que percebeu a necessidade de restaurar a legislação política devastada no curso de alguns meses, queria ao seu lado um perito em leis para examiná-las e dar-lhes nova versão, compatível com seu propósito de alcançar a plena democracia.

A intenção do Presidente excluía desde logo a hipótese de que ele quisesse ter à mão apenas mais um perito em atos institucionais e complementares. Restava a hipótese de que, alheio à vida política, o professor paulista não se adaptasse à função ou nela revelasse preconceitos que iriam precisamente contrariar o programa traçado pelo General Médici. Felizmente, isso não ocorreu. O professor Alfredo Buzaid, em algumas semanas, identificou-se com a função e deu-lhe dignidade. São Paulo estava a nos dever isso.

Carlos Castello Branco

José Honório louva liberalismo
ao assumir Academia de Letras

O historiador José Honório Rodrigues tomou posse, ontem, na cadeira n.º 35 da Academia Brasileira de Letras. Em seu discurso, fez uma firme defesa do liberalismo como forma de conduta humana e manifestou a esperança de que as novas gerações promovam a harmonia entre o poder e o povo, a justiça e a sociedade.

Enquanto no Ocidente — disse ele — mantém-se a essência do liberalismo, o regime representativo e as garantias individuais, e manifesta-se no mundo comunista a aspiração liberal, no mundo subdesenvolvido o que vemos é a total negação dessa essência, o liberticídio.

O novo acadêmico discorreu sobre a doutrina liberal, comparando as ideias de seus predecessores, Tavares Bastos, Rodrigo Otávio e Rodrigo Otávio Filho.

José Honório Rodrigues foi saudado pelo acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, que ressaltou a união do literato e do historiador, na obra do novo acadêmico.

Não são apenas um historiador disse Barbosa Lima Sobrinho — pois escrevia bem, com uma precisão e energia de bom quilate, em períodos claros e concisos, que não se embarracavam com as sutilezas da filosofia, nem se assustavam com as exigências de uma conceituação exata. O que manifesta é uma paixão obsessiva pela história, que de tal modo vos absorve, que não sei se não sonhais com ela.

Academia aberta

O novo ocupante da cadeira n.º 35 iniciou seu discurso lembrando o nome de Múcio Leão como um dos primeiros animadores de sua candidatura, e agradecendo aos demais acadêmicos por sua escolha e entrada "na mais alta sociedade intelectual do país, um ministério de comunhão literária e cultural, que inclui a colaboração e a fraternidade, e não exclui a verdade e a humildade."

A entrada para a Academia não significa uma alienação de ideais e princípios literários ou culturais que possuíssem. Ela tem sido e é muito mais aberta e ampla que a Universidade, as faculdades e os institutos de recente criação.

A Academia Brasileira de Letras não é neutra; é sensível a valores diferentes, a ideais variáveis, a todos os gêneros e a todas as opiniões. Mas aqui, sobretudo, se operam os projetos da solidariedade e da cooperação, a aventura da convivência e da compreensão. Aqui se pode realizar o diálogo humano, fraternal e pacífico, para que a verdade seja percebida à luz clara do dia, e os valores e bens da cultura sejam promovidos.

Isso não significa que as academias, as universidades e seus membros não sejam influenciados pela história e pela sociedade dominantes, e que sua própria liberdade não dependa de um contexto de permissão que busca suas raízes na teoria da sociedade liberal. As premissas são muitas vezes reatantes, as limitações pelas forças da incompreensão e da inércia cultural, e muitas vezes seriamente comprometidas pelos elementos antiliberais que habitam os regimes autoritários.

Nós exprimimos este ideal, como a liberdade acadêmica, ou a busca desinteressada da verdade. O conceito formal liga o indivíduo ao dever e direito institucionais. A liberdade acadêmica abriga todos os inconformismos e dissidências, e só com estes se mantém, se redescobre e se perpetua o passado humanístico e se prepara as inovações criadoras do futuro — afirmou.

Os antecessores

Lembrando os nomes de Tavares Bastos, Rodrigo Otávio e Rodrigo Otávio Filho, o novo acadêmico disse que "nada disso foi estranho às três figuras — o patrono e os dois ocupantes — que imortalizaram esta cadeira, aos quais peço inspiração que me guie nesta hora."

A história da poltrona n.º 35, como toda a boa e verdadeira história, é feita de tecido inextinguível. Nela dois tra-

ços capitais unem indelévelmente as três sombras acolhedoras que relembram agora: o sentimento paterno e a ideia liberal — afirmou ele.

Aureliano Cândido Tavares Bastos, patrono desta cadeira, nasceu e se educou sob o domínio conservador, mas se inclinou na política quando começou a, no dizer de Joaquim Nabuco, a encher a maré democrática, que se tinha visto continuamente baixar desde a reação monárquica de 1837, e cuja vazante, depois da maioridade, chegara a ser completa.

Apesar do predomínio conservador, a leitura dominante da elite intelectual era romântica e liberal. Não posso entrar neste momento no exame das influências românticas e liberais que formaram o espírito de Tavares Bastos, o mais orgânico, o mais sistemático e o mais lúcido pensador político que o Brasil já produziu.

Ele não foi só um grande homem, apesar de sua mocidade, mas sobretudo uma cultura. A extensão e profundidade de seu espírito, e a clareza de sua consciência o tornam uma exceção, não somente em sua época, como até hoje, pela capacidade de enlazar a teoria e a prática política e de incorporar toda a cultura de um povo.

Sua política liberal nunca o afastou do povo, da sua sorte, da sua miséria. "Combato pelo povo", dizia ainda nas Cartas do Solitário, propondo que se estudasse a miséria e a fome, a dos escravos e a dos homens livres. "Para nós há uma política possível, um dever, um culto: melhorar a sorte do povo" — disse ainda.

Rodrigo Otávio

José Honório Rodrigues, ao passar a lembrar o nome de Rodrigo Otávio, rememorou a união entre seu pai — o primeiro Rodrigo — e Tavares Bastos, que possuem os mesmos pensamentos políticos e as mesmas aspirações liberais.

É natural que seu filho, Rodrigo Otávio Langgaard de Menezes, o fundador desta cadeira, educado nos mesmos princípios, cheio de ternura pelo pai, procurasse manter as tradições liberais. Não há nele a paixão, o arrojo que dominava Tavares Bastos. Seu modelo liberal era de harmonia e tolerância, com evidente equilíbrio entre o liberalismo político e o liberalismo como forma de relação social. Mas o princípio liberal seleciona seus temas e domina sua prosa.

O liberalismo de Rodrigo Otávio parece ser agora não somente um sistema político, a que se adere independentemente da condição social e cultural, mas uma ideologia própria de homens educados e livres, uma ideologia das artes liberais e não servis. Sua transição para o liberalismo no velho sentido clássico, e não político, do século XIX, começa a formar-se com a moderação da idade e o equilíbrio inspirado pelos novos cargos e responsabilidades.

José Honório Rodrigues chamou atenção para a obra jurídica de Rodrigo Otávio, lembrando que "ele se recusa a aceitar a onipotência e o absolutismo do Estado, afirmando expressamente seu espírito liberal."

Sua alocução sobre o fundador da cadeira n.º 37 finalizou com a afirmativa de que "a vida e a obra de Rodrigo Otávio são uma lição de liberalismo e humanismo, um casamento feliz da evolução semântica da palavra liberal."

Rodrigo Filho

Se em Rodrigo Otávio preponderou a faceta política do liberal, em Rodrigo Otávio Filho atua o lado generoso, livre, heterodoxo, humanístico. Em ambos não há mais o vigor, a força do destruidor Tavares Bastos, mas ambas participam, com ele, da crença de que a persuasão basta para convencer, reformar e melhorar. Outro ponto comum é a fé na natureza essencialmente privada da felicidade e no papel negativo do Estado em premê-la.

Um homem a serviço da História

"A História deve servir à vida, deve ser um instrumento de libertação, de consciência, de formação de novas lideranças. Não há História pura, imparcial. Toda História serve à vida, é testemunho e compromisso. Pela iluminação da consciência, ajuda a vencer a crise do presente."

Esta é uma das principais lições que José Honório Rodrigues, carioca, 55 anos, autor de mais de 20 livros de História do Brasil e professor convidado de várias Universidades estrangeiras, aprendeu nos 32 anos dedicados ao estudo, pesquisa, escritos e aulas sobre o assunto.

Tudo começou em 1937, quando ele tinha 24 anos e formava-se pela Faculdade Nacional de Direito em Ciências Jurídicas e Sociais. Naquele ano ganhou o prêmio de Erudição, da Academia Brasileira de Letras, por seu primeiro livro de História: A Civilização Holandesa no Brasil.

Ao mesmo tempo, o Brasil ingressava no Estado Novo. Os dois fatos — o prêmio da Academia e o endurecimento político do país — foram influências decisivas para o jovem recém-formado. O primeiro incentivou o prosseguimento de seus estudos. O segundo deu-lhe a intranquilidade suficiente para "buscar no passado a compreensão do presente". Todos os caminhos levaram ao amor pela História.

Para José Honório Rodrigues, "o talento histórico nasce conosco. O ensino da teoria e o método é que são treinados nas Faculdades." Desde cedo aprendeu a gostar do assunto e suas maiores influências iniciais foram Capistrano de Abreu e Diogo do Couto. Mais tarde entrou em contato com Johan Huizinga, John Dewey, Henri Pirenne e, certamente, Arnold Toynbee.

O fato mais decisivo para o amadurecimento do jovem historiador foi o ano que passou nos Estados Unidos, gozando uma bolsa-de-estudos concedida pela Fundação Rockefeller. Em plena Guerra Mundial (1943), ele se encontrava no maior centro de investigação do mundo, correndo bibliotecas e arquivos e assistindo aos cursos da Universidade de Columbia. A "bolsa generosa" atendia a todas

suas necessidades. Voltou com uma formação que "não era possível obter no Brasil, "onde as Faculdades de Filosofia tinham acabado de ser criadas."

Alguns anos depois partiu para a Inglaterra, numa viagem promovida pelo Conselho Britânico. Em Londres e outras capitais europeias fez pesquisas e estudos, num giro que deu um pequeno livro: As Fontes da História do Brasil na Europa.

Com estas duas viagens, José Honório Rodrigues completou sua formação inicial, não só de História, mas também de investigação de fontes e sua organização na Europa e Estados Unidos. Assim, sua formação é anglo-americana e não francesa, como foi comum à sua geração, embora ele faça questão de dizer que isto não significa "nenhum despreço aos historiadores franceses."

Na década de 40, trabalhou num projeto de livros metodológicos. Queria realizar uma trilogia, mas só conseguiu terminar na ocasião a Teoria da História do Brasil (1949), que considera sua obra mais fundamentada. Na verdade, ele acha que este livro foi sua maior vitória.

Depois de trabalhar num projeto de História da América, do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, sob a direção do mexicano Silvio Zavala, quando continuou em contato permanente com as fontes e o desenvolvimento da historiografia e suas correntes contemporâneas, ocupou, em 1958, a direção do Arquivo Nacional, do qual hoje é diretor agregado.

Essa experiência, que durou até 1964, foi a maior frustração da carreira de José Honório Rodrigues, que não conseguiu concretizar seu sonho de transformar o arquivo em um instrumento eficaz e dinâmico de educação extra-escolar, como ocorre nos Estados Unidos. Para ele, não se dá aqui a devida importância ao patrimônio nacional do passado. O Arquivo é "uma espécie de fantasma."

Até 1954, porém, José Honório Rodrigues vivia muito em arquivos e bibliotecas, "elaborando uma obra de gabinete, muito documentada, mas destituída da realidade presente." Nes-

se em Rodrigo Otávio Filho os traços essenciais do liberalismo político, evidentes ainda em Rodrigo Otávio, desapareceram, mas permaneceram os formais, como a escolha temática, por exemplo. Floriscem, por outro lado, as características primárias e originais da palavra, no apelo à tolerância, no respeito pela opinião divergente, no desengajamento, na certeza de que a vida da inteligência é a verdadeiramente encarnação da liberdade, e na valorização da felicidade, que consiste, não em ter prosperado, mas em prosperar.

Essa regra, salientada pela filosofia do individualismo existente no próprio liberalismo, não entra em contraste com o cultivo das relações sociais, antes o anima. O credo político de Rodrigo Otávio Filho está, assim, na prática, reduzido à tolerância, à moderação, ao "viva e deixe viver", mas ele permanece, na preferência dos estudos publicados, totalmente adstrito à linha liberal.

Voltando-se para a casa, o historiador lembrou que "seu perfil psicológico foi esboçado por todos nós, na tarde da saúde e em artigos de jornal, com que vos despedistes do vosso amigo e companheiro. Sua amabilidade, sua bondade, sua discreção, sua cordialidade, sua beleza viril foram por todos vós destacadas."

Faltava a Rodrigo Otávio Filho a fé, disse Alceu de Amoroso Lima. Mas ele foi dotado, e bem dotado, de esperança e caridade, de prudência e justiça, de firmeza e temperança.

Liberticidas e libertários

Como vêdes, creio sinceramente que a cadeira n.º 35 tem uma história que é indivisível. A ascensão e o declínio do liberalismo marcaram sucessivamente a vida destas três personalidades. Um só projeto de renovação acompanha agora a vida inquieta do mar ideológico que agita o mundo. O liberalismo refaz-se, diante da luta impiedosa entre liberticidas e libertários.

As tendências dominantes e divergentes coexistem, originadas do mesmo terreno e estrutura da época. Enquanto que no Ocidente, liderado pelos Estados Unidos, mantém-se a essência do liberalismo, o regime representativo e as garantias individuais, e manifesta-se no mundo socialista a aspiração liberal, no mundo subdesenvolvido o que vemos é a total negação desta essência, o liberticídio, que significa o fim da utopia e gera a coexistência com o libertarismo.

A vigilância da opressão e a violência da libertação dificultam a superação do contraste e tornam difícil a reconciliação. A capacidade para resolver o dissídio não está no desenvolvimento técnico e científico, disfarçado como uma ideologia do futuro século XXI para estabelecer a ordem tecnocrática, que perpetua a alienação do homem e desintegra de substância humana a democracia política. A natureza humana é condicionada pela história e se desenvolve na história.

As oposições fantoches, do tipo beatnik, hippies e outras aberrações, levarão ao nada. O poder do pensamento negativo não pode ser simplesmente desconhecido ou suprimido pela violência. Será que a possibilidade histórica da reconciliação não está inscrita na situação contemporânea? Será que o contraste entre o idealismo de Mures e o demonismo de Maquiavel não poderá ser resolvido?

Creio que a compreensão recíproca pode permitir que o Estado retome seu papel salutar e a aquietação construtiva, e não opressiva, seja recuperada.

Espero que a harmonia entre o poder e o povo, a justiça e a sociedade, será a tarefa a que as novas gerações se dedicarão, com a genuína missão de restaurar, em todo o mundo, especialmente na parte não privilegiada dele, os direitos do homem, a libertação do homem, a salvação do homem — finalizo.

te ano começou a frequentar os cursos da Escola Superior de Guerra, experiência que lhe marcou profundamente.

Lá, viu um padre, um economista, um professor ou um médico, falarem sobre os grandes problemas que afetavam o Brasil. Participava dos estudos da conjuntura nacional e internacional. A partir daí, voltou aos seus estudos de História com uma nova ótica: a necessidade de uma História que "venha atender às atuais necessidades do país, que não seja um museu de antiguidade, um conjunto de miudezas de armário. Uma História que possa servir às necessidades morais e espirituais que os homens e a consciência atual estão exigindo dos historiadores."

Depois de ficar um longo período ligado ao campo metodológico e teórico, convenceu-se da necessidade de uma História ligada à vida, ao presente. Escreveu, então, Brasil e África, Aspirações Nacionais, Interesse Nacional e Política Externa, Conciliação e Reforma no Brasil e Vida e História, livros considerados no país e no exterior como capazes de lançar novas luzes sobre o passado e o presente histórico do Brasil.

Agora, sem obrigações de horário, volta ao seu antigo projeto de livros metodológicos. Acabou de entregar a terceira edição da Teoria da História do Brasil e trabalha na História da História do Brasil, que dará às várias concepções ideológicas da história nacional. Além disso, prepara os oito volumes da História Moderna do Brasil e a segunda edição da Historiografia e Bibliografia do Período Colonial. Chefiou o Departamento de História de uma influente enciclopédia, sob a direção de Antônio Houaiss.

Membro da Royal Historical Society de Londres, citado em qualquer livro nacional ou estrangeiro sobre História do Brasil (Arnold Toynbee quando esteve no Brasil fez questão de ir à sua casa), José Honório Rodrigues, apesar de ter ensinado a economistas, diplomatas, nunca teve oportunidade de lecionar em Faculdades de Filosofia do país, para formar discípulos, que ele tem, mas no exterior.

Aumento para servidor do
E. do Rio é parcelado e
vai de 15 a 60 por cento

Niterói (Sucursal) — O funcionalismo público do Estado do Rio receberá aumento de vencimentos numa escala de 15 a 60% a ser pago em duas parcelas segundo decisão adotada pelo Governador Jeremias Fontes, após reunião com dirigentes dos servidores.

A primeira parcela do aumento vigora a partir de primeiro do corrente e a segunda será paga a contar de primeiro de março vindouro. Embora partindo de 15% oficialmente, a base mínima do aumento será na realidade de 30%, pois as classes que percebem 15% são as que já recebem vencimentos maiores em relação a outras correlatas.

DESPESA

A elevação a ser decretada pelo Governador Jeremias Fontes vai importar num aumento da Despesa da ordem de R\$ 8,5 milhões. Na reunião de ontem com os líderes dos funcionários, o Governador apresentou três alternativas para o aumento, sendo aceita a fórmula do parcelamento, como a mais interessante.

Disse o Sr. Jeremias Fontes que convocara a reunião também para explicar aos funcionários as causas que o levaram a recuar da decisão de não parcelar o aumento. Disse que a arrecadação este ano sofreu quedas imprevistas e "não deseja dar uma melhoria que comprometa o pagamento dos

vencimentos, há dois anos em dia."

Revelou que atualmente 65% da Receita vai para o pagamento de pessoal e que há o risco de ampliar essa margem de despesa se a arrecadação não melhorar em 1970. Lembrou que a Constituição do Brasil estabelece margem máxima de 50% da Receita para o funcionalismo. Disse, entretanto, que "não posso fugir ao risco que vou assumir, porque é afluente a situação dos servidores."

O Sr. Jeremias Fontes na reunião censurou os que o chamam de "inimigo dos servidores" apontando várias medidas em favor da classe adotadas por sua administração.

AGORA

BOEING

PARA:

PÔRTO
ALEGRE

Consulte seu Agente de Viagens ou a
VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Pague o Antes de
13º 13
de dezembro

Custa pouco à sua empresa...
Vale muito para todos...

Pense na alegria de seus empregados, ao saberem agora, que receberão o 13.º salário antes do dia 13 de dezembro.

Com essa antecipação, você mostrará a seu interesse em que todos possam preparar com antecedência o seu Natal.

Você estará, ainda, contribuindo para reduzir o atropelo nas ruas e a sobrecarga de trabalho dos comerciantes balneários.

Haverá um período maior de circulação de dinheiro, trazendo maior contentamento e tranquilidade, o que aumentará a capacidade de produção de cada um. Se você pensar bem, verá que todos ganham com essa medida, que é além de um estímulo, uma contribuição valiosa à paz social do nosso Estado. Proporcione aos seus empregados um Natal bem feliz, com o 13.º salário, antes do dia 13 de dezembro.

o JB
tem uma
agência em

São Cristóvão

para anúncios classificados
e assinaturas

Rua São Luís Gonzaga, 119-C

SOLETUR - CAMILLO KAHN

PARQUE NACIONAL DO ITAIAIA

13 e 14 de dezembro - NCR\$ 89,00.

BLUMENAU - FESTIVAL DA CERVEJA

De 21 a 26 de janeiro - NCR\$ 378,00.
ANO NOVO EM CAMPOS DO JORDÃO - De 31 de Janeiro a 1 de dezembro - NCR\$ 555,00.

CIDADES HISTÓRICAS E GRUTA DE MAQUINE - De 1.º a 4 de janeiro - NCR\$ 285,00.

ANO NOVO EM AGUAS DE LINDOIA - De 31 de dezembro a 4 de janeiro - NCR\$ 380,00.

CIRCUITO COMPLETO AO SUL DO BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA

Rota do Café, Blumenau, Caxias do Sul, Ponta del Este, Monte

video, Buenos Aires, etc. Ida e volta por terra - Partidas: 3, 12

e 17 de janeiro; 8 e 13 de fevereiro; 9 de março e 6 de abril.

Ida terrestre e regresso marítimo - Partidas: 18 de janeiro, 14

de fevereiro; 13 de março e 8 de abril. A partir de NCR\$ 110,00

mensais.

FOZ DO IGUAÇU - ASSUNÇÃO

Novo roteiro, intiramente sobre asfalto. No Paraguai, hospede

em nos hotéis Casino Acraí e Guaraní - Partidas: 5 e 25 de

janeiro; 8, 12 e 18 de fevereiro; 7 e 21 de março e 15 de

abril - A partir de NCR\$ 60,00 mensais.

SUL DO BRASIL MARAVILHOSO

Venha conhecer conosco todo o Sul do Brasil, de ponta-a-ponta

Rota do Café, Vale do Itaipu, Roteiro das Praias, do Uva e do

Vinho - Partidas: 6, 11, 14 e 18 de janeiro; 7 e 12 de fevereiro,

4 e 14 de março e 6 de abril - NCR\$ 88,00 mensais.

BAHIA DO SENHOR DO BONFIM

6 noites em Salvador, Ilhéus, museus, praias, Lagoa do Abaeté

candabú, capoeira, etc. NCR\$ 60,00 mensais.

BRASILIA E/OU CIDADES HISTÓRICAS

São João del Rey, Congonhas do Campo, Ouro Preto, Mariana,

Gruta de Maquina, Três Marias, Goiânia, Triângulo Mineiro, São

Paulo, etc. Brasil de ontem, Brasil de hoje - Saídas: 4 e 14 de

janeiro; 14 de fevereiro; 21 de março; 18 de abril e 1.º de

maio - NCR\$ 77,00 mensais.

SOLETUR

SOL EMPREENDOS, TURISTAS, LTDA.

Rua da Quitanda, 11, 4.º andar, tel.: 242-7378 e 242-0391 -

Itaú, FARMACIA, 92 - 68

CAMILLO KAHN VIAGENS E TURISMO LTDA.

Av. Rio Branco, 120 - Subsolo - Tel.: 231-0061

GUANUAT

Av. Copacabana, 753 - Loja 14

CORTÊZ TURISMO

Av. Amintal Teixeira, 370 - Loja 11 - Tel.: 2-5940 - Niterói

Coluna do Castelo O Ministério que define um Governo

Brasília (Sucursal) — O êxito popular dos Ministros fazedores de obras é responsável pela supervalorização de certas Pastas e a minimização de outras Pastas. Há políticos que refugiam, por exemplo, o Ministério da Justiça ou o Ministério do Exterior simplesmente porque em tais postos, onde nada vão empreender materialmente, sentem-se órfãos do favor popular e desassistidos da repercussão necessária ao prosseguimento de suas carreiras. Quem quer ser Governador e tem chance de amparar-se numa Pasta ministerial pretende tudo menos o Ministério da Justiça, onde acredita que, sem verba e sem poder, lhe está hoje reservado apenas o trato com o problema de assistência aos menores.

No entanto, o Governo revolucionário está dando oportunidade, desde 1964, a que se verifique a tremenda importância do Ministério da Justiça. Não será exagero dizer que o Ministro da Justiça define um governo, lhe traça a fisionomia e o projeto nas suas intenções ou nos seus bloqueios ao julgamento da História. Foi assim no Governo Castelo Branco, foi assim no Governo Médici.

O primeiro Governo revolucionário exprime suas metamorfoses na sucessão dos ocupantes da Pasta da Justiça, desde o idealismo democrático dos dias de Milton Campos ao tecnicismo adomocêntrico dos dias de Carlos Medeiros. O segundo Governo revolucionário perdeu-se como força de construção democrática por não ter trocado de Ministro da Justiça enquanto podia fazê-lo.

O professor Alfredo Buzaid foi escolhido para o Ministério, segundo todos os indícios, em função das prevenções iniciais do Presidente Médici contra os políticos. Ele não queria políticos no seu Governo, salvo os que lá encontrara vindos da matriz comum da caserna. Continuava a admitir que só a presença de técnicos nos postos de comando assegurava a administração a dose de racionalidade adequada a enfrentar os problemas nacionais. Não cabe aqui discutir a validade de tal tese, mas apenas identificar a possível origem da presença de mais um professor de Direito no Ministério da Justiça. O Presidente, que percebeu a necessidade de restaurar a legislação política devastada no curso de alguns meses, queria ao seu lado um perito em leis para examiná-las e dar-lhes nova versão, compatível com seu propósito de alcançar a plena democracia.

A intenção do Presidente excluía desde logo a hipótese de que ele quisesse ter à mão apenas mais um perito em atos institucionais e complementares. Restava a hipótese de que, alheio à vida política, o professor paulista não se adaptasse à função ou nela revelasse preconceitos que iriam precisamente contrariar o programa traçado pelo General Médici. Felizmente, isso não ocorreu. O professor Alfredo Buzaid, em algumas semanas, identificou-se com a função e deu-lhe dignidade. São Paulo estava a nos dever isso.

Carlos Castello Branco

José Honório louva liberalismo ao assumir Academia de Letras

O historiador José Honório Rodrigues tomou posse, ontem, na cadeira n.º 35 da Academia Brasileira de Letras. Em seu discurso, fez uma firme defesa do liberalismo como forma de conduta humana e manifestou a esperança de que as novas gerações promovam a harmonia entre o poder e o povo, a justiça e a sociedade.

— Enquanto no Ocidente — disse ele — mantém-se a essência do liberalismo, o regime representativo e as garantias individuais, e manifesta-se no mundo comunista a aspiração liberal, no mundo subdesenvolvido o que vemos, é a total negação dessa essência, o liberticídio.

O novo acadêmico discorreu sobre a doutrina liberal, comparando as idéias de seus predecessores, Tavares Bastos, Rodrigo Otávio e Rodrigo Otávio Filho. José Honório Rodrigues foi saudado pelo acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, que ressaltou a união do literato e do historiador, na obra do novo acadêmico. — Não sou apenas um historiador — disse Barbosa Lima Sobrinho — pois escrevi bem, com uma precisão e energia de bem gúste, em períodos claros e concisos, que não se embarçam com as sutilezas da filosofia, nem se assustam com as exigências de uma conceituação exata. O que manifesta é uma paixão obsessiva pela história, que de tal modo vos absorve, que não sei se não sonhais com ela.

Academia aberta

O novo ocupante da cadeira n.º 35 iniciou seu discurso lembrando o nome de Múcio Leão como um dos primeiros animadores de sua candidatura, e agradecendo aos demais acadêmicos por sua escolha e entrada "na mais alta sociedade intelectual do país, um ministério de comunhão literária e cultural, que inclui a colaboração e a fraternidade, e não exclui a verdade e a humildade."

— A entrada para a Academia não significa uma alienação de idéias e princípios literários ou culturais que possuamos. Ela tem sido e é muito mais aberta e ampla que a Universidade, as faculdades e os institutos de recente criação.

— A Academia Brasileira de Letras não é neutra; é sensível a valores diferentes, a idéias variadas, a todos os gêneros e a todas as opiniões. Mas aqui, sobretudo, se operam os prodígios da solidariedade e da cooperação, a aventura da convivência e da compreensão. Aqui se pode realizar o diálogo humano, fraternal e pacífico, para que a verdade seja percebida à luz clara do dia, e os valores e bens da cultura sejam promovidos.

— Isso não significa que as academias, as universidades e seus membros não sejam influenciados pela história e pela sociedade dominantes, e que sua própria liberdade não dependa de um contexto de permissão que busca suas raízes na teoria da sociedade liberal. As premissas são muitas vezes relutantes, ou limitadas pelas forças da incompreensão e da inércia cultural, e muitas vezes seriamente comprometidas pelos elementos antiliberais que habitam os regimes autoritários.

— Nós exprimimos este ideal, como a liberdade acadêmica, ou a busca desinteressada da verdade. O conceito formal liga o indivíduo ao dever e direito institucionais. A liberdade acadêmica abriga todos os inconformismos e dissidências, e só com estes se mantém, se redescobre e se perpetua o passado humanístico e se preparam as inovações criadoras do futuro — afirmou.

Os antecessores

Lembrando os nomes de Tavares Bastos, Rodrigo Otávio e Rodrigo Otávio Filho, o novo acadêmico disse que "nada diz ao estranho às três figuras — o patrono e os dois ocupantes — que imortalizaram esta cadeira, nos quais peço inspiração que me guie nesta hora."

— A história da poltrona n.º 35, como toda a boa e verdadeira história, é feita de tecido inconsútil. Nela dois tra-

ços capitais unem indelévelmente as três esmeraldas acolhedoras que lembramos agora: o sentimento paterno e a ideia liberal — afirmou ele.

— Aureliano Cândido Tavares Bastos, patrono desta cadeira, nasceu e se educou sob o domínio conservador, mas se iniciou na política quando recomeçava, no dizer de Joaquim Nabuco, a encher a maré democrática, que se tinha visto continuamente baixar desde a reação monárquica de 1837, e cuja vazante, depois da maioridade, chegara a ser completa.

— Apesar do predomínio conservador, a leitura dominante da elite intelectual era romântica e liberal. Não posso entrar neste momento no exame das influências românticas e liberais que formaram o espírito de Tavares Bastos, o mais orgânico, o mais sistemático e o mais lucido pensador político que o Brasil já produziu.

— Ele não foi só um grande homem, apesar de sua mocidade, mas sobretudo uma cultura. A extensão e profundidade de seu espírito, e a clareza de sua consciência o tornam uma exceção, não somente em sua época, como até hoje, pela capacidade de enlaçar a teoria e a prática política e de incorporar toda a cultura de um povo.

— Sua política liberal nunca o afastou do povo, da sua sorte, da sua miséria. "Combate pelo povo", dizia ainda nas Cartas do Solitário, propondo que se estudasse a miséria e a fome, a dos escravos e a dos homens livres. "Para nós só há uma política possível, um dever, um culto: melhorar a sorte do povo" — disse ainda.

Rodrigo Otávio

José Honório Rodrigues, ao passar a lembrar o nome de Rodrigo Otávio, rememorou a união entre seu pai — o primeiro Rodrigo — e Tavares Bastos, que possuem os mesmos pensamentos políticos e as mesmas aspirações liberais.

— E natural que seu filho, Rodrigo Otávio Langard de Menezes, o fundador desta cadeira, educado nos mesmos princípios, cheio de ternura pelo pai, procurasse manter as tradições liberais. Não há nele a paixão, o arroio de dominação de Tavares Bastos. Seu modelo liberal era de harmonia e tolerância, com evidente equilíbrio entre o liberalismo político e o liberalismo como forma de relação social. Mas o princípio liberal seleciona seus temas e domina sua prosa.

— O liberalismo de Rodrigo Otávio parece ser agora não somente um sistema político, a que se adere independentemente da condição social e cultural, mas uma ideologia própria de homens educados e livres, uma ideologia das artes liberais e não servis. Sua transição para o liberalismo no velho sentido clássico, e não político, do século XIX, começa a formar-se com a moderação da idade e o equilíbrio inspirado pelos novos cargos e responsabilidades.

José Honório Rodrigues chamou atenção para a obra jurídica de Rodrigo Otávio, lembrando que "ele se recusa a aceitar a onipotência e o absolutismo do Estado, afirmando expressamente seu espírito liberal."

Sua alocução sobre o fundador da cadeira n.º 37 finalizou com a afirmativa de que "a vida e a obra de Rodrigo Otávio são uma lição de liberalismo e humanismo, um casamento feliz da evolução semântica da palavra liberal."

Rodrigo Filho

— Se em Rodrigo Otávio prepondera a faceta política do liberal, em Rodrigo Otávio Filho atua o lado generoso, livre, heterodoxo, humanístico. Em ambos não há mais o vigor, a força do destruidor Tavares Bastos, mas ambos participam, com ele, da crença de que a persuasão basta para convencer, reformar e melhorar. Outro ponto comum é a fé na natureza essencialmente privada da felicidade e no papel negativo do Estado em promovê-la.

Um homem a serviço da História

"A História deve servir à vida, deve ser um instrumento de libertação, de consciência, de formação de novas lideranças. Não há História pura, imparcial. Toda História serve à vida, é testemunho e compromisso. Pela iluminação da consciência, ajuda a vencer a crise do presente."

Esta é uma das principais lições que José Honório Rodrigues, carlíaco, 55 anos, autor de mais de 20 livros de História do Brasil e professor convidado de várias Universidades estrangeiras, aprendeu nos 32 anos dedicados ao estudo, pesquisa, escritos e aulas sobre o assunto.

Tudo começou em 1937, quando ele tinha 24 anos e formava-se pela Faculdade Nacional de Direito em Ciências Jurídicas e Sociais. Naquele ano ganhou o prêmio de Erudição, da Academia Brasileira de Letras, por seu primeiro livro de História: A Civilização Holandesa no Brasil.

Ao mesmo tempo, o Brasil ingressava no Estado Novo. Os dois fatos — o prêmio da Academia e o endurecimento político do país — foram influências decisivas para o jovem recém-formado. O primeiro incentivou o prosseguimento de seus estudos. O segundo deu-lhe a intrinsecidade suficiente para "buscar no passado a compreensão do presente". Todos os caminhos levaram ao amor pela História.

Para José Honório Rodrigues, "o talento histórico nasce conosco. O ensino da teoria e o método é que são treinados nas Faculdades." Desde cedo aprendeu a posar do assunto e suas maiores influências iniciais foram Capistrano de Abreu e Diogo do Couto. Mais tarde entraria em contato com Johan Huizinga, John Dewey, Henri Pirenne e, certamente, Arnold Toynbee.

O fato mais decisivo para o amadurecimento do jovem historiador foi o ano que passou nos Estados Unidos, ganhando uma bolsa-de-estudos concedida pela Fundação Rockefeller. Em plena Guerra Mundial (1943), ele se encontrava no maior centro de investigação do mundo, correndo bibliotecas e arquivos e assistindo aos cursos da Universidade de Columbia. A "bolsa generosa" atendia a todas

suas necessidades. Voltou com uma formação que "não era possível obter no Brasil, "onde as Faculdades de Filosofia tinham acabado de ser criadas."

Alguns anos depois partiu para a Inglaterra, numa viagem promovida pelo Conselho Britânico. Em Londres e outras capitais europeias fez pesquisas e estudos, num giro que deu um pequeno livro: As Fontes da História do Brasil na Europa.

Com estas duas viagens, José Honório Rodrigues completou sua formação inicial, não só de História, mas também de investigação de fontes e sua organização na Europa e Estados Unidos. Assim, sua formação é anglo-americana e não francesa, como foi comum à sua geração, embora ele faça questão de dizer que isto não significa "nenhum desapareço aos historiadores franceses."

Na década de 40, trabalhou num projeto de livros metodológicos. Queria realizar uma trilogia, mas só conseguiu terminar na ocasião a Teoria da História do Brasil (1949), que considera sua obra mais fundamental. Na verdade, ele acha que este livro foi sua maior vitória.

Depois de trabalhar num projeto de História da América, do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, sob a direção do mexicano Silvio Zavala, quando continuou em contato permanente com as fontes e o desenvolvimento da historiografia e suas correntes contemporâneas, ocupou, em 1958, a direção do Arquivo Nacional, do qual hoje é diretor agregado.

Essa experiência, que durou até 1964, foi a maior frustração da carreira de José Honório Rodrigues, que não conseguiu concretizar seu sonho de transformar o arquivo em um instrumento eficaz e dinâmico de educação extra-escolar, como ocorre nos Estados Unidos. Para ele, não se dá aqui a devida importância ao patrimônio nacional do passado. O Arquivo é "uma espécie de fantasma."

Até 1954, porém, José Honório Rodrigues viveu muito em arquivos e bibliotecas, elaborando uma obra de gabinete, muito documentada, mas desligada da realidade presente. Res-

Em Rodrigo Otávio Filho os traços essenciais do liberalismo político, evidentes ainda em Rodrigo Otávio, desaparecem, mas permanecem os formais, como a escolha temática, por exemplo. Florescem, por outro lado, as características primárias e originais da palavra, no apelo à tolerância, no respeito pela opinião divergente, no desengajamento, na certeza de que a vida da inteligência é a verdadeira encarnação da liberdade, e na valorização da felicidade, que consiste, não em ter prosperado, mas em prosperar.

Essa regra, salientada pela filosofia do individualismo existente no próprio liberalismo, não entra em contraste com o cultivo das relações sociais, antes o anima. O credo político de Rodrigo Otávio Filho está, assim, na prática, reduzido à tolerância, à moderação, ao "viva e deixe viver", mas ele permanece, na preferência dos estudos publicados, totalmente adstrito à linha liberal.

Voltando-se para a casa, o historiador lembrou que "seu perfil psicológico foi esboçado por todos vós, na tarde da saudade e em artigos de jornal, com que vos despedistes do vosso amigo e companheiro. Sua amabilidade, sua bondade, sua discrição, sua cordialidade, sua beleza viril foram por todos vós destacados."

— Faltava a Rodrigo Otávio Filho a fé, disse Alceu de Amoroso Lima. Mas ele foi dotado, e bem dotado, de esperança e caridade, de prudência e justiça, de fortaleza e temperança.

Liberticidas e libertários

— Como vêdes, creio sinceramente que a cadeira n.º 35 tem uma história e um indivíduo. A ascensão e o declínio do liberalismo marcaram sucessivamente a vida destas três personalidades. Um só projeto de renovação acompanha agora a vaga inquietude do mar ideológico que agita o mundo. O liberalismo refaz-se, diante da luta impiedosa entre liberticidas e libertários.

As tendências dominantes e divergentes coexistem, originadas do mesmo terreno e estrutura da época. Enquanto que no Ocidente, liderado pelos Estados Unidos, mantém-se a essência do liberalismo, o regime representativo e as garantias individuais, e manifesta-se no mundo socialista a aspiração liberal, no mundo subdesenvolvido ou em desenvolvimento o que vemos é a total negação desta essência, o liberticídio, que significa o fim da utopia e gera a coexistência com o liberalismo.

A violência da opressão e a violência da libertação dificultam a superação do contraste e tornam difícil a reconciliação. A capacidade para resolver o dissídio não está no desenvolvimento técnico e científico, disfarçado como uma ideologia do futuro século XXI para estabelecer a ordem tecnocrática, que perpetua a alienação do homem e desintegra de substância humana a democracia política. A natureza humana é condicionada pela história e se desenvolve na história.

As oposições fantoches, do tipo beatnik, hippies e outras aberrações, levarão ao nada. O poder do pensamento negativo não pode ser simplesmente desconhecido ou suprimido pela violência. Será que a possibilidade histórica da reconciliação não está inscrita na situação contemporânea? Será que o contraste entre o idealismo de Morus e o demonismo de Maquiavel não poderá ser resolvido?

Creio que a compreensão recíproca pode permitir que o Estado retome seu papel salutar e a inquietação construtiva, e não opressiva, seja recuperada.

Espero que a harmonia entre o poder e o povo, a justiça e a sociedade, será a tarefa a que as novas gerações se dedicarão, com a genuína missão de restaurar, em todo o mundo, especialmente na parte não privilegiada dele, os direitos do homem, a libertação do homem, a salvação do homem — finalizou.

O NOVO ACADÊMICO



No discurso de posse José Honório Rodrigues defendeu o liberalismo como norma de conduta humana

AGORA

BOEING

PARA:

**PÔRTO
ALEGRE**

Consulte seu Agente de Viagens ou a
VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Pague o
13º
de dezembro

Antes de
13

Custa pouco à sua empresa...
Vale muito para todos...

Pense na alegria de seus empregados, ao saberem agora, que receberão o 13.º salário antes do dia 13 de dezembro.

Com essa antecipação, você mostrará o seu interesse em que todos possam preparar com antecedência o seu Natal.

Você estará, ainda, contribuindo para reduzir o atropelo nas ruas e a sobrecarga de trabalho dos comerciantes balneários.

Haverá um período maior de circulação de dinheiro, trazendo maior contentamento e tranquilidade, o que aumentará a capacidade de produção de cada um. Se você pensar bem, verá que todos ganham com essa medida, que é além de um estímulo, uma contribuição valiosa à paz social do nosso Estado. Proporcione aos seus empregados um Natal bem feliz, com o 13.º salário, antes do dia 13 de dezembro.

o JB
tem uma
agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E

SOLETUR - CAMILLO KAHN

PARQUE NACIONAL DO ITAIAIA

13 e 14 de dezembro — NCR\$ 89,00.

BLUMENAU — FESTIVAL DA CERVEJA

De 21 a 26 de janeiro — NCR\$ 378,00.
ANO NOVO EM CAMPOS DO JORDÃO — De 31 de Janeiro a 4 de dezembro — NCR\$ 335,00.
CIDADES HISTÓRICAS E GRUTA DE MAQUINE — De 1.º a 4 de janeiro — NCR\$ 285,00.

ANO NOVO EM ÁGUAS DE LINDOIA — De 31 de dezembro a 4 de janeiro — NCR\$ 305,00.

CIRCUITO COMPLETO AO SUL DO BRASIL,

URUGUAI E ARGENTINA

Rota do Café, Blumenau, Caxias do Sul, Ponta del Este, Montevidéu, Buenos Aires, etc. Ida e volta por terra — Partidas: 3, 10 e 17 de janeiro; 8 e 13 de fevereiro; 9 de março e 6 de abril.

Ida terrestre e regresso marítimo — Partidas: 18 de janeiro, 14 de fevereiro; 13 de março e 8 de abril. A partir de NCR\$ 110,00 mensais.

FOZ DO IGUAÇU — ASSUNÇÃO

Nova rota, inteiramente sobre arado. No Paraguai, hospedagem nos hotéis Casino Acará e Guaraní — Partidas: 5 e 25 de janeiro; 8, 14 e 18 de fevereiro; 7 e 21 de março e 15 de abril — A partir de NCR\$ 65,00 mensais.

SUL DO BRASIL MARAVILHOSO

Venha conhecer conosco todo o Sul do Brasil, de ponta-a-ponta. Rota do Café, Vale do Itajaí, Roteiro das Praias, da Uva e do Vinho — Partidas: 6, 11, 14 e 18 de janeiro; 7 e 12 de fevereiro; 4 e 14 de março e 6 de abril — NCR\$ 88,00 mensais.

BAHIA DO SENHOR DO BONFIM

9 noites em Salvador, Ipanema, muros, praias, Lagoa do Abaeté, candomblé, sancocha, etc. NCR\$ 66,00 mensais.

BRASÍLIA E/OU CIDADES HISTÓRICAS

São João del Rei, Congonhas do Campo, Ouro Preto, Mariana, Gruta de Minas, Três Marias, Guanambi, Triângulo Mineiro, São Paulo, etc. Brasil de ontem, Brasil de hoje — Partidas: 4 e 14 de janeiro; 14 de fevereiro; 21 de março; 18 de abril e 1.º de maio — NCR\$ 77,00 mensais.

SOLETUR

SOL EMPREENDOS, TURISTAS, LTDA.

Rua da Quitanda, 11, 4.º andar, tel.: 242-7378 e 242-0391 - Inscr. EMBRATUR, 92 - GU

CAMILLO KAHN VIAGENS E TURISMO LTDA.

Av. Rio Branco, 120 - Subloja 1 - Tel.: 231-0061

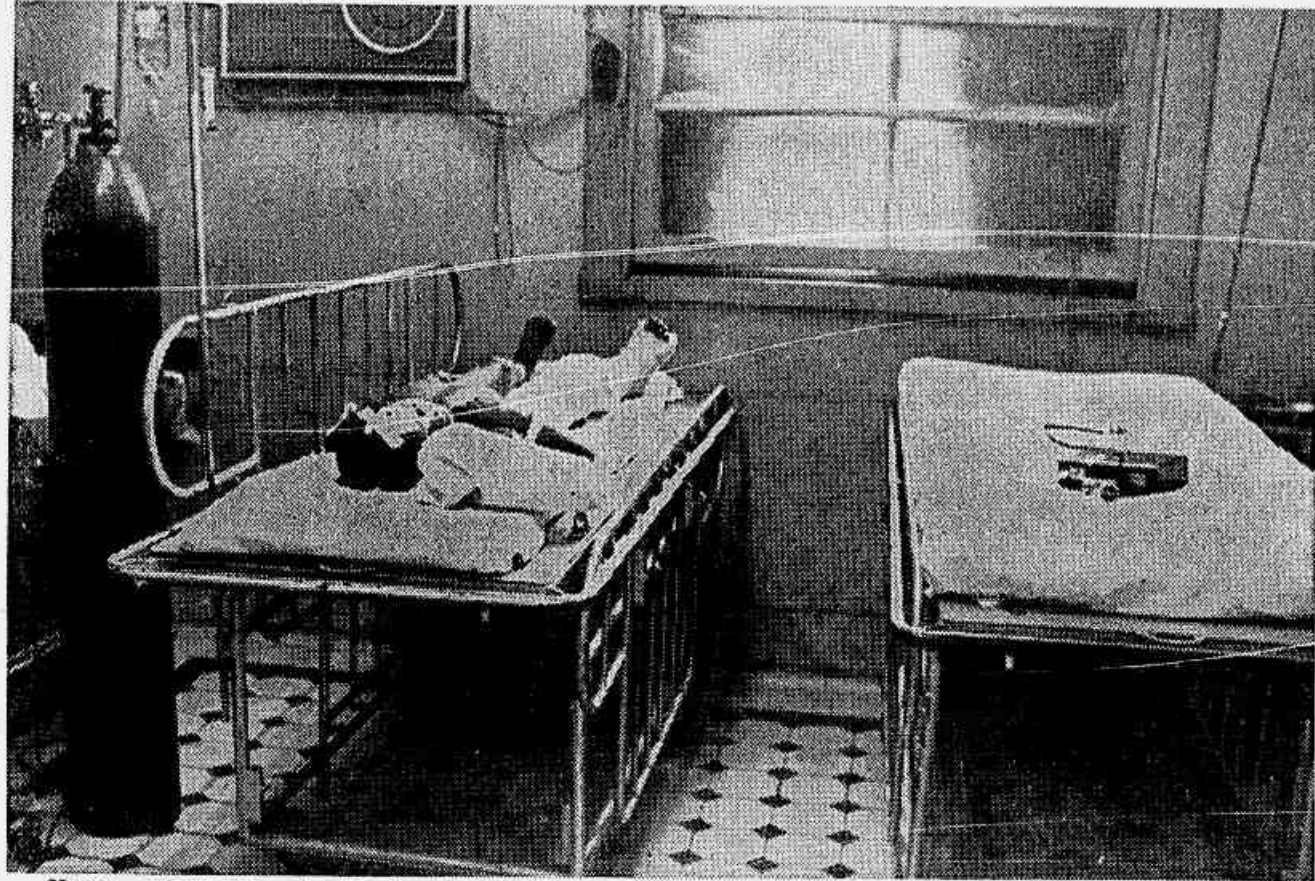
GUANATUR

Av. Copacabana, 793 - Loja 14

CORTEZ TURISMO

Av. Aníbal Pólozo, 370 - Loja 11 - Tel.: 2-5926 - Niterói

INOCENTE EXPECTATIVA



Numa enfermaria esterilizada, Washington guarda a esperança de voltar um dia a jogar futebol

Simonal quer levar músicos brasileiros a Cannes e pede o apoio do Itamarati

Wilson Simonal foi ontem ao Itamarati e pediu o apoio do Ministério das Relações Exteriores para que possa levar consigo nove músicos ao grande espetáculo de abertura do IV Mercado Internacional do Disco e Edição Musical (MIDEM), a realizar-se em janeiro, em Cannes.

A televisão transmitirá o show para todos os países da Europa, inclusive os socialistas, e Simonal quer evitar de cantar com orquestra europeia. Ele acha que "não será a mesma coisa" e por isso pretende que vão com ele os músicos brasileiros.

O CONJUNTO

O cantor de País Tropical (uma das três canções que apresentará em Cannes) quer levar dois pianos, um sax-alto, um sax-barítono, um sax-tenor, um pianista, um baterista, um baixo-elétrico e uma tamborinha. Com isso, ele se sente capacitado a fazer "uma apresentação pra valer".

Acompanhado do Sr. Augusto

Marzagão e falando no linguajar típico, Wilson Simonal revelou ao Itamarati que tem convites para apresentar-se em vários países, entre os quais a Noruega.

— Ainda não me decidi sobre essas viagens. A experiência ensinam-me que o afobado como eu, só lá é que examina as propostas, pois não é só dinheiro o que conta. Há que haver também uma compensação artística — disse Simonal.

Arquitetos elogiam projeto de Oscar Niemeyer para centro da Barra da Tijuca

— É uma diretriz para o descongestionamento do Rio. — A vinda do mestre para a Barra é auspiciosa e tranquilizante. — Todos os projetos da Barra seguirão o alto nível deste.

São opiniões de outros arquitetos — Sérgio Bernardes, Renato Menescal e Sabino Barroso — sobre o projeto de Oscar Niemeyer para o primeiro conjunto arquitetônico da Barra da Tijuca, aprovado pelo Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá.

ORIENTAÇÃO

Para o arquiteto Sérgio Bernardes, o projeto de Oscar Niemeyer para a Barra da Tijuca constitui um marco dentro do processo de desenvolvimento da cidade.

— Não é apenas um projeto para a Barra da Tijuca, pois sua orientação, apoiada no plano-piloto de Lúcio Costa, vai dar a diretriz para a polarização de uma nova área que irá descongestionar naturalmente outras áreas afetadas por um excesso de densidade e com serviços de infra-estrutura sobrecarregados.

O Oscar passa a dar, pela sua genialidade, mais uma orientação correta, no que diz respeito ao homem. Seu planejamento é correto e está de parabéns quem o projetou — concluiu o arquiteto Sérgio Bernardes.

— Não é de surpreender que o projeto tenha aceitação incondicional. Ele, praticamente, é um gabarito e um elemento de escala para o desenvolvimento de todos os projetos que venham a ser feitos visando ao plano-piloto de Lúcio Costa.

Sabino Barroso disse que o projeto de Oscar Niemeyer é anterior ao plano-piloto da Barra e foi examinado por Lúcio Costa, que o considerou integrado ao espírito da planificação geral e, mesmo, uma orientação para os projetos futuros, em termos de escalas e gabaritos.

Naturalmente, o projeto tem um alcance restrito e não pode ser analisado como proposição que leve em consideração todas as circunstâncias vinculadas ao plano-piloto. O próprio Lúcio Costa, ao examiná-lo, fez algumas extrapolações, a partir de sua essência, para harmonizá-lo com sua visão geral.

Disse ainda o arquiteto Sabino Barroso que uma das vantagens do projeto de Oscar Niemeyer é a de que "ele coloca, diante dos arquitetos que forem desenvolver outros projetos, a necessidade de alcançar um alto nível, para poder formar um conjunto com a obra de um grande mestre como Oscar Niemeyer".

— Além disso, o projeto é uma espécie de acervo da urbanização da Barra, de valor inestimável, pela qualificação de seu autor. Niemeyer, a meu ver, acertou mais uma vez, pois seu projeto tem uma escala de grandiosidade inquestionável.

Para Sabino Barroso, o essencial, em relação ao plano-piloto de Lúcio Costa para a Barra da Tijuca, é que ele seja preservado de interferências negativas, especialmente as decorrentes das dificuldades com a desapropriação dos terrenos.

Quando à solução das torres, Renato Menescal a considera a melhor: "Pensou-se durante muito tempo que o gabarito aliado, por si só, era inconveniente. Houve até uma grieta geral, quando o Governo anterior permitiu compensar a altura do prédio com o seu afastamento das divisas.

Mas, agora, se pode verificar que ficaram melhores os edifícios construídos na Vieira Souza; em centro de terreno, bem ventilados, e permitindo que a brisa do mar atinja os quarteirões de trás. E vento, luz e sol esbarrando entre eles, abrigando paisagem, criando mais vida.

No projeto da Barra, esses espaços verdes cresceram mais ainda, não importando que a altura dos prédios também subisse. E' mais área de recreio e circulação. A don-

Menino de 8 anos tem perna reimplantada no Hospital Carlos Chagas e reage bem

O time mirim de pelada da Rua Zeferino, em Mesquita, está agora sem o seu melhor ponta-direita, que fazia vibrar a assistência do terreno baldio. Mas há esperança de que ele volte a jogar como antes. O menino Washington Luis Leal Franco, de oito anos, foi submetido a uma operação de reimplante da perna direita por uma equipe de médicos do HCC, após o atropelamento que esfacelou a sua perna.

O menino, filho de pais nordestinos, está resistindo clinicamente bem à operação, que durou cerca de 20 horas, num esforço dos médicos Maia, Laerte, Alfredo e Ison, para salvar-lhe a perna, aquela justamente com que ele chutava em gol. Ele era considerado o Garrinchinha do time.

TERCEIRO REIMPLANTE

Washington acordou ontem à tarde, após a operação, que começou às 19 horas do dia anterior, e pediu para ver sua mãe, Dona Matilde, que está doente. O pedido não foi atendido pelos médicos, porque Washington não pode, por enquanto, receber visitas na enfermaria 6 de recuperação do Hospital Carlos Chagas, onde só podem entrar os médicos e as enfermeiras, com roupas esterilizadas.

Washington passa bem e já está querendo sentar-se. Ontem os médicos permitiram que ele levantasse o tórax. O Dr. Romberg, chefe de equipe, ficou animado com a disposição do garoto; continuando assim, ele vai se recuperar rapidamente. Ele está sendo submetido a intenso tratamento com antibióticos, soros e analgésicos.

Este foi o terceiro reimplante de perna realizada no HCC. Os dois anteriores, que tiveram como paciente Jurandir e Mariato, adultos, não deram certo, e os médicos amputaram as pernas, a fim de evitar o tétano. Mas quanto a Washington, os médicos estão muito contentes com o resultado da intervenção, fazendo crer em sucesso. A perna esfacelada do menino foi remontada, costurada e colocada no lugar.

SENTIMENTO DE CULPA

Com a casa cheia de crianças, amigas de Washington, querendo saber notícias boas dele, Dona Matilde, boa mãe, doente, está com os olhos vermelhos de chorar. Atender a todos e não se cansa de dizer que quer seu filho vivo, "mesmo sem a perna". Ela pensa que aconteceu o pior. Washington é filho do pedreiro Manuel Paulinho Franco, e tem sete irmãos, sendo Washington o penúltimo.

A família vive de favor numa casa sem número e ainda em construção da Rua Zeferino, e está há dois anos no Estado do Rio. Manuel vive na casa, com uma espécie de caseiro, enquanto ela não fica pronta. O dono é o faxineiro José Alves da Silva.

— Eu me sinto culpada por que deixei ele sair de casa para comprar dois quilos de feijão para o almoço, em companhia de Dona Zizinha, a vizinha, e o irmão Aroldo, de 5 anos. Era preferível que a gente ficasse sem comer — diz Dona Matilde.

A vizinha Carl Maria da Silva Dias, D. Zizinha, chorando porque "me sinto também culpada", contou como foi o atropelamento.

— Nós fomos pela Estrada Feliciano Sodré, perto de um posto de gasolina. Segurei as crianças e ia atravessando, quando de repente surgiu um Volkswagen branco que vinha da rodoviária. Acho que o motorista não teve culpa. Ele freou o carro em cima de nós, mas ainda atingiu Washington na perna. O menino não perdeu os sentidos. O motorista parou, socorreu a criança e a levou para o hospital de Nilópolis onde os médicos disseram que não podiam fazer nada, pois não tinham condições para a operação. Depois fui para casa chorando e contei para Matilde.

Do hospital de Nilópolis o menino foi levado numa ambulância para o Hospital Carlos Chagas. Apesar de já ter perdido bastante sangue e estar com a perna esfacelada, Washington chegou completamente lucido. Os médicos se espantaram com a sua resistência. Ele forneceu o seu nome e o do pai e até alguns pormenores do atropelamento. O acidente ocorreu às 11 horas, mas o menino só foi operado a partir das 19.

Até ontem, a família de Washington não sabia quem foi o autor do atropelamento. Segundo Geraldo, irmão de Washington, o caso foi registrado pela Delegacia de Mesquita, que não avisou a família. Também não se sabe se o motorista do Volkswagen branco foi autuado em flagrante, como manda a lei. Os pais do menino estão interessados em descobrir o autor para exigir-lhe, pelo menos, o pagamento com as despesas de recuperação do garoto.

O Manuel ganha muito pouco e só dá para as despesas de comida, muito mal. Se esse moço ajudasse seria muito bem para nós. Não queremos criar problemas com ele, porque foi um acidente e ninguém sabe ainda de quem foi a culpa — disse Dona Matilde.

O novo caso começará a aparecer daqui a uma ou duas semanas, quando as escavadeiras permitirem a construção do enrocamento.

Estará pronto até quarta-feira, provavelmente, o estudo que determinará o volume de areia já levada de Botafogo para Copacabana pelas tubulações das dragas Sergipe e Ster. O mapeamento da enseada de Botafogo foi feita antes de a dragagem começar, com aparelhos de eco-sonda, e agora será realizado outro. A diferença entre os dois revelará, em metros cúbicos, a quantidade exata de areia requisitada desde 21 de outubro.

O engenheiro Marcos Nicolletti, um dos responsáveis pelos trabalhos, afirma que o atropelamento está progredindo. As duas dragas devem trabalhar com 70% de sua capacidade operacional e a embarcação da Companhia Brasileira de Dragagem já está atingindo a média de 85%.

— Na semana passada, a Sergipe trabalhou 20 horas por dia, sem contar os sábados e

domingo, e o irmão Aroldo, de 5 anos. Era preferível que a gente ficasse sem comer — diz Dona Matilde.

A vizinha Carl Maria da Silva Dias, D. Zizinha, chorando porque "me sinto também culpada", contou como foi o atropelamento.

— Nós fomos pela Estrada Feliciano Sodré, perto de um posto de gasolina. Segurei as crianças e ia atravessando, quando de repente surgiu um Volkswagen branco que vinha da rodoviária. Acho que o motorista não teve culpa. Ele freou o carro em cima de nós, mas ainda atingiu Washington na perna. O menino não perdeu os sentidos. O motorista parou, socorreu a criança e a levou para o hospital de Nilópolis onde os médicos disseram que não podiam fazer nada, pois não tinham condições para a operação. Depois fui para casa chorando e contei para Matilde.

Do hospital de Nilópolis o menino foi levado numa ambulância para o Hospital Carlos Chagas. Apesar de já ter perdido bastante sangue e estar com a perna esfacelada, Washington chegou completamente lucido. Os médicos se espantaram com a sua resistência. Ele forneceu o seu nome e o do pai e até alguns pormenores do atropelamento. O acidente ocorreu às 11 horas, mas o menino só foi operado a partir das 19.

Até ontem, a família de Washington não sabia quem foi o autor do atropelamento. Segundo Geraldo, irmão de Washington, o caso foi registrado pela Delegacia de Mesquita, que não avisou a família. Também não se sabe se o motorista do Volkswagen branco foi autuado em flagrante, como manda a lei. Os pais do menino estão interessados em descobrir o autor para exigir-lhe, pelo menos, o pagamento com as despesas de recuperação do garoto.

O Manuel ganha muito pouco e só dá para as despesas de comida, muito mal. Se esse moço ajudasse seria muito bem para nós. Não queremos criar problemas com ele, porque foi um acidente e ninguém sabe ainda de quem foi a culpa — disse Dona Matilde.

O novo caso começará a aparecer daqui a uma ou duas semanas, quando as escavadeiras permitirem a construção do enrocamento.

Estará pronto até quarta-feira, provavelmente, o estudo que determinará o volume de areia já levada de Botafogo para Copacabana pelas tubulações das dragas Sergipe e Ster. O mapeamento da enseada de Botafogo foi feita antes de a dragagem começar, com aparelhos de eco-sonda, e agora será realizado outro. A diferença entre os dois revelará, em metros cúbicos, a quantidade exata de areia requisitada desde 21 de outubro.

O engenheiro Marcos Nicolletti, um dos responsáveis pelos trabalhos, afirma que o atropelamento está progredindo. As duas dragas devem trabalhar com 70% de sua capacidade operacional e a embarcação da Companhia Brasileira de Dragagem já está atingindo a média de 85%.

— Na semana passada, a Sergipe trabalhou 20 horas por dia, sem contar os sábados e

domingo, e o irmão Aroldo, de 5 anos. Era preferível que a gente ficasse sem comer — diz Dona Matilde.

A vizinha Carl Maria da Silva Dias, D. Zizinha, chorando porque "me sinto também culpada", contou como foi o atropelamento.

— Nós fomos pela Estrada Feliciano Sodré, perto de um posto de gasolina. Segurei as crianças e ia atravessando, quando de repente surgiu um Volkswagen branco que vinha da rodoviária. Acho que o motorista não teve culpa. Ele freou o carro em cima de nós, mas ainda atingiu Washington na perna. O menino não perdeu os sentidos. O motorista parou, socorreu a criança e a levou para o hospital de Nilópolis onde os médicos disseram que não podiam fazer nada, pois não tinham condições para a operação. Depois fui para casa chorando e contei para Matilde.

Do hospital de Nilópolis o menino foi levado numa ambulância para o Hospital Carlos Chagas. Apesar de já ter perdido bastante sangue e estar com a perna esfacelada, Washington chegou completamente lucido. Os médicos se espantaram com a sua resistência. Ele forneceu o seu nome e o do pai e até alguns pormenores do atropelamento. O acidente ocorreu às 11 horas, mas o menino só foi operado a partir das 19.

Até ontem, a família de Washington não sabia quem foi o autor do atropelamento. Segundo Geraldo, irmão de Washington, o caso foi registrado pela Delegacia de Mesquita, que não avisou a família. Também não se sabe se o motorista do Volkswagen branco foi autuado em flagrante, como manda a lei. Os pais do menino estão interessados em descobrir o autor para exigir-lhe, pelo menos, o pagamento com as despesas de recuperação do garoto.

O Manuel ganha muito pouco e só dá para as despesas de comida, muito mal. Se esse moço ajudasse seria muito bem para nós. Não queremos criar problemas com ele, porque foi um acidente e ninguém sabe ainda de quem foi a culpa — disse Dona Matilde.

O novo caso começará a aparecer daqui a uma ou duas semanas, quando as escavadeiras permitirem a construção do enrocamento.

Estará pronto até quarta-feira, provavelmente, o estudo que determinará o volume de areia já levada de Botafogo para Copacabana pelas tubulações das dragas Sergipe e Ster. O mapeamento da enseada de Botafogo foi feita antes de a dragagem começar, com aparelhos de eco-sonda, e agora será realizado outro. A diferença entre os dois revelará, em metros cúbicos, a quantidade exata de areia requisitada desde 21 de outubro.

O engenheiro Marcos Nicolletti, um dos responsáveis pelos trabalhos, afirma que o atropelamento está progredindo. As duas dragas devem trabalhar com 70% de sua capacidade operacional e a embarcação da Companhia Brasileira de Dragagem já está atingindo a média de 85%.

— Na semana passada, a Sergipe trabalhou 20 horas por dia, sem contar os sábados e

Teste com modelo da Lagoa continua prejudicado pelo vento e pode ser atrasado

O vento continua atrapalhando as experiências com o modelo reduzido da Lagoa Rodrigo de Freitas. Para os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan só há duas alternativas: ou eles prolongam os testes por mais um mês ou tapam completamente o pátio do prédio onde está o modelo.

Enquanto o pessoal do IES não se decide por uma ou outra solução, os testes continuam com novos corantes, mas os resultados obtidos ainda são insuficientes para determinar quais são os lugares onde serão instaladas as bombas de sucção que chegarão da Holanda em fevereiro e começarão a funcionar em março.

DIFICULDADES

Há pouco mais de 20 dias começaram os testes com o modelo reduzido, feito em escala com o formato e as profundidades da Lagoa. No pátio do prédio amarelo que servia de sede à fiscalização das obras da Zona Sul, bem no final da Praia de Botafogo, o IES da Sursan construiu o modelo que ocupa área de uns 20 metros quadrados.

Logo no início os técnicos sentiram que o vento chegado da praia estava inflando nos testes, atingindo o modelo com velocidade comparável a de uma tempestade, considerando que o modelo é milhares de vezes menor que a lagoa. Na semana passada, foi levantado um muro de tábuas, mas não adiantou.

Na segunda-feira, os testes já começaram com uma lona sobre o modelo, mas também ela não impediu que o vento interferisse. Ontem outra lona foi posta ao lado da miniatura e mesmo assim ainda se podia notar que o vento atrapalhava. A corrente externa era muito superior à do fundo.

Os testes, que vinham sendo feitos com adição de rodaminina e fluorocina à água, passaram ontem a ser realizados com azul de metileno, fluoresceína e permanganato. O permanganato ficou depositado nas partes mais profundas e os dois outros corantes circularam mais.

Logo no início os técnicos sentiram que o vento chegado da praia estava inflando nos testes, atingindo o modelo com velocidade comparável a de uma tempestade, considerando que o modelo é milhares de vezes menor que a lagoa. Na semana passada, foi levantado um muro de tábuas, mas não adiantou.

Na segunda-feira, os testes já começaram com uma lona sobre o modelo, mas também ela não impediu que o vento interferisse. Ontem outra lona foi posta ao lado da miniatura e mesmo assim ainda se podia notar que o vento atrapalhava. A corrente externa era muito superior à do fundo.

Os testes, que vinham sendo feitos com adição de rodaminina e fluorocina à água, passaram ontem a ser realizados com azul de metileno, fluoresceína e permanganato. O permanganato ficou depositado nas partes mais profundas e os dois outros corantes circularam mais.

Logo no início os técnicos sentiram que o vento chegado da praia estava inflando nos testes, atingindo o modelo com velocidade comparável a de uma tempestade, considerando que o modelo é milhares de vezes menor que a lagoa. Na semana passada, foi levantado um muro de tábuas, mas não adiantou.

Na segunda-feira, os testes já começaram com uma lona sobre o modelo, mas também ela não impediu que o vento interferisse. Ontem outra lona foi posta ao lado da miniatura e mesmo assim ainda se podia notar que o vento atrapalhava. A corrente externa era muito superior à do fundo.

Os testes, que vinham sendo feitos com adição de rodaminina e fluorocina à água, passaram ontem a ser realizados com azul de metileno, fluoresceína e permanganato. O permanganato ficou depositado nas partes mais profundas e os dois outros corantes circularam mais.

Logo no início os técnicos sentiram que o vento chegado da praia estava inflando nos testes, atingindo o modelo com velocidade comparável a de uma tempestade, considerando que o modelo é milhares de vezes menor que a lagoa. Na semana passada, foi levantado um muro de tábuas, mas não adiantou.

Na segunda-feira, os testes já começaram com uma lona sobre o modelo, mas também ela não impediu que o vento interferisse. Ontem outra lona foi posta ao lado da miniatura e mesmo assim ainda se podia notar que o vento atrapalhava. A corrente externa era muito superior à do fundo.

Os testes, que vinham sendo feitos com adição de rodaminina e fluorocina à água, passaram ontem a ser realizados com azul de metileno, fluoresceína e permanganato. O permanganato ficou depositado nas partes mais profundas e os dois outros corantes circularam mais.

Logo no início os técnicos sentiram que o vento chegado da praia estava inflando nos testes, atingindo o modelo com velocidade comparável a de uma tempestade, considerando que o modelo é milhares de vezes menor que a lagoa. Na semana passada, foi levantado um muro de tábuas, mas não adiantou.

Na segunda-feira, os testes já começaram com uma lona sobre o modelo, mas também ela não impediu que o vento interferisse. Ontem outra lona foi posta ao lado da miniatura e mesmo assim ainda se podia notar que o vento atrapalhava. A corrente externa era muito superior à do fundo.

Os testes, que vinham sendo feitos com adição de rodaminina e fluorocina à água, passaram ontem a ser realizados com azul de metileno, fluoresceína e permanganato. O permanganato ficou depositado nas partes mais profundas e os dois outros corantes circularam mais.

Logo no início os técnicos sentiram que o vento chegado da praia estava inflando nos testes, atingindo o modelo com velocidade comparável a de uma tempestade, considerando que o modelo é milhares de vezes menor que a lagoa. Na semana passada, foi levantado um muro de tábuas, mas não adiantou.

Na segunda-feira, os testes já começaram com uma lona sobre o modelo, mas também ela não impediu que o vento interferisse. Ontem outra lona foi posta ao lado da miniatura e mesmo assim ainda se podia notar que o vento atrapalhava. A corrente externa era muito superior à do fundo.

Os testes, que vinham sendo feitos com adição de rodaminina e fluorocina à água, passaram ontem a ser realizados com azul de metileno, fluoresceína e permanganato. O permanganato ficou depositado nas partes mais profundas e os dois outros corantes circularam mais.

Logo no início os técnicos sentiram que o vento chegado da praia estava inflando nos testes, atingindo o modelo com velocidade comparável a de uma tempestade, considerando que o modelo é milhares de vezes menor que a lagoa. Na semana passada, foi levantado um muro de tábuas, mas não adiantou.

Na segunda-feira, os testes já começaram com uma lona sobre o modelo, mas também ela não impediu que o vento interferisse. Ontem outra lona foi posta ao lado da miniatura e mesmo assim ainda se podia notar que o vento atrapalhava. A corrente externa era muito superior à do fundo.

Os testes, que vinham sendo feitos com adição de rodaminina e fluorocina à água, passaram ontem a ser realizados com azul de metileno, fluoresceína e permanganato. O permanganato ficou depositado nas partes mais profundas e os dois outros corantes circularam mais.

Logo no início os técnicos sentiram que o vento chegado da praia estava inflando nos testes, atingindo o modelo com velocidade comparável a de uma tempestade, considerando que o modelo é milhares de vezes menor que a lagoa. Na semana passada, foi levantado um muro de tábuas, mas não adiantou.

Na segunda-feira, os testes já começaram com uma lona sobre o modelo, mas também ela não impediu que o vento interferisse. Ontem outra lona foi posta ao lado da miniatura e mesmo assim ainda se podia notar que o vento atrapalhava. A corrente externa era muito superior à do fundo.

Os testes, que vinham sendo feitos com adição de rodaminina e fluorocina à água, passaram ontem a ser realizados com azul de metileno, fluoresceína e permanganato. O permanganato ficou depositado nas partes mais profundas e os dois outros corantes circularam mais.

Cruz Vermelha Brasileira completa 61 anos sufocada por dívidas e evita festa

A Cruz Vermelha Brasileira completou ontem 61 anos de existência, mas os funcionários e os médicos que cumpriram o plantão desta madrugada, no hospital, se referiram à data como "uma das ocasiões em que o bonito e o feio se tocam, pois não houve nenhuma solenidade para comemorar o acontecimento." A CV tem dívidas num montante de NCr\$ 100 mil.

A Cruz Vermelha está sob intervenção federal desde janeiro, quando suas dívidas alcançaram a mais de NCr\$ 200 mil. Segundo o diretor do hospital e secretário-geral da interventoria, General Oliveira Ponce, a entidade ainda deve cerca de NCr\$ 100 mil, "mas não possui recursos para saldar a dívida."

FINANÇAS PRECÁRIAS

A atual situação financeira da entidade "não é das melhores", conforme o General Ponce. Ele disse ser da ordem de NCr\$ 23 mil anuais o total das verbas governamentais destinadas à Cruz Vermelha. "Essa quantia é irrisória, pois só com pessoal no Rio despendemos NCr\$ 45 mil por mês."

A subsistência da Cruz Vermelha em nosso país depende dos recursos angariados pelo Hospital, dos convênios estabelecidos com órgãos federais, como o Ministério da Educação e INPS, e das doações da empresa privada, que ainda são restritas, disse o General.

Para o secretário-geral da interventoria, somente agora a Cruz Vermelha Brasileira começa a desempenhar o seu verdadeiro papel, "de assistência social em todos os aspectos, com um espírito imparcial e internacionalista." Lamentou que a entidade não tenha condições próprias para salvar a população de calamidades públicas.

No caso de um conflito internacional que envolvesse o Brasil, a organização teria de recorrer à Cruz Vermelha Internacional, em Genebra, a fim de que pudesse cumprir com o seu dever, obtendo dela a ajuda necessária já que não dispõe de recursos próprios suficientes, adiantou.

Uma permanente fiscalização e ampla blitz ao uso de garagens e edifícios comerciais e residenciais foi anunciada para os próximos dias pela Secretaria de Obras, depois de entendimentos do Secretário Paulo Soares com a Secretaria de Finanças do Estado.

A fiscalização, que as autoridades prometem ser "das mais rigorosas", foi determinada em recente portaria assinada pelo Secretário de Obras estabelecendo normas para uso das garagens na cidade e prevenindo punições para os que as utilizam "para outros fins que não sejam os previstos pela Lei de Edificações."

— Trata-se de um projeto concebido por nós, já patentado, devidamente projetado em toda a largura do canal da lagoa Rodrigo de Freitas, livre de corrosão por ser de concreto. Para funcionar requer apenas as ondas marítimas, produzidas pelas enchentes e vazantes. Está previsto o povoamento contínuo da faixa marítima, com livre acesso, pois será atraída por meios naturais e sem o uso de comportas.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco anos estudando e acompanhando os fenômenos naturais da lagoa, com a finalidade de especificar o projeto. Estive também observando e estudando obras semelhantes na Holanda.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco anos estudando e acompanhando os fenômenos naturais da lagoa, com a finalidade de especificar o projeto. Estive também observando e estudando obras semelhantes na Holanda.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco anos estudando e acompanhando os fenômenos naturais da lagoa, com a finalidade de especificar o projeto. Estive também observando e estudando obras semelhantes na Holanda.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco anos estudando e acompanhando os fenômenos naturais da lagoa, com a finalidade de especificar o projeto. Estive também observando e estudando obras semelhantes na Holanda.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco anos estudando e acompanhando os fenômenos naturais da lagoa, com a finalidade de especificar o projeto. Estive também observando e estudando obras semelhantes na Holanda.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco anos estudando e acompanhando os fenômenos naturais da lagoa, com a finalidade de especificar o projeto. Estive também observando e estudando obras semelhantes na Holanda.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco anos estudando e acompanhando os fenômenos naturais da lagoa, com a finalidade de especificar o projeto. Estive também observando e estudando obras semelhantes na Holanda.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco anos estudando e acompanhando os fenômenos naturais da lagoa, com a finalidade de especificar o projeto. Estive também observando e estudando obras semelhantes na Holanda.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco anos estudando e acompanhando os fenômenos naturais da lagoa, com a finalidade de especificar o projeto. Estive também observando e estudando obras semelhantes na Holanda.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco anos estudando e acompanhando os fenômenos naturais da lagoa, com a finalidade de especificar o projeto. Estive também observando e estudando obras semelhantes na Holanda.

Os engenheiros se queixaram da demora da Sursan em responder ao ofício encaminhando o projeto.

O projeto foi entregue em novembro do ano passado, e até agora não recebemos qualquer comunicação oficial.

O Sr. José Pereira Neves, que realizou um projeto semelhante para o Governo da Índia, numa lagoa 150 quilômetros de distância de Bombaim, maior que a de Rodrigo de Freitas, vem há cinco

O JORNAL DO BRASIL, procurou-me ontem (4-12-69), por intermédio de um de seus redatores — pessoa, por sinal, de boa educação e palavra comunicativa — a fim de colher algumas declarações sobre o caso das chamadas violências policiais, em estudos no Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

O redator, que me telefonou por indicação do General João Carlos Gross, fez algumas indagações a que respondi na premissa de uma entrevista pelo fio. Atribuo a essa circunstância o equívoco que peço o obséquio de fazer sanar. Refiro-me ao trecho em que se lê: "Neste relatório, constato que a polícia é produtora de homicídios e fonte de terrorismo." Esclareço: o que acentuei foi que ninguém poderá admitir (fif blague; creio nem mesmo num grupo tribal...) uma polícia homicida, fonte de terrorismo.

Um outro esclarecimento: o tópico referente ao assassinato do marginal Ronador é uma narrativa da redação e de sua lembrança. O mais confuso, ressaltando, naturalmente, este ou aquele tipo de construção da frase (em cada qual, um gosto) e declarando-me, ontem como hoje, à disposição do seu jornal no mesmo passo que folgo em trazer-lhe, ainda uma vez, a palavra do meu sincero apreço.

Marcelo Almir Madeira — Rio.

"Na edição de 3-12-69, sob o título Rockefeller: Brasil Volta à Democracia, vem publicada na primeira página um sumário das declarações do Governador Nelson Rockefeller feitas durante um almoço no Clube Nacional de Imprensa, em Washington.

Ocorre, porém, que na citação de uma frase daquela palestra, há uma alteração que muda inteiramente o sentido da mesma. E quando o Governador exorta à ampliação da ajuda econômica "que deve ser mais um subsídio às exportações norte-americanas do que um programa de assistência financeira" (sic). Segundo informações que nos foram dadas pelo Bureau da France Presse aqui no Rio, o que o Governador Rockefeller diz, de fato, é: "que é mais um subsídio", etc., referindo-se, evidentemente às atuais condições dos programas de ajuda, as quais ele sugere sejam reformuladas para melhor atender aos reais anseios de desenvolvimento e progresso do Brasil.

Richard McKiernan, adido da Embaixada dos Estados Unidos — Rio.

Correio atrasado

"Sempre achei lamentável a resolução do JORNAL DO BRASIL, de entregar a distribuição dos jornais das assinantes da Zona Norte no Departamento de Correio e Telecomunicações. Portanto, não é surpresa que um matutino, como o JB, se tornasse, para mim que sou assinante e moro na Zona Norte, um jornal fundamentalmente vespertino. Como os senhores sabem, o desenvolvimento de uma nação reflete-se frequentemente nos seus serviços postais.

Agora, está acontecendo pior: o JORNAL DO BRASIL, de domingo só me é entregue às segundas-feiras, tornando-se o jornal do dia que já foi, o jornal da véspera. Quando fiz minha assinatura anual, em agosto de esta já é a quarta vez que faço, pois sou assinante desde 65, já está conformado em ler o JB à tarde. Porém, le-lo no dia seguinte já passa dos limites, já é abuso. Sinceramente, espero que esta organização faça alguma coisa, pois caso contrário o JB não perderá certamente este seu leitor diário, mas perderá um assinante.

Pedro Fernando Brêas Bastos — Rio.

O Congresso

"Muito apreciaria fosse divulgada a carta-comentário que submeto à sua esclarecida apreciação. Trabalhei 26 anos nessa redação, como repórter parlamentar.

A Câmara, em menos de 40 dias, produziu mais do que em um semestre de sessões legislativas anteriores. Deu, assim, uma demonstração inequívoca de que são capazes os senhores deputados, quando desejam seriamente honrar os mandatos que lhe são outorgados.

Antes, haviam evidenciado um comportamento de colegas negligentes, recalcitrantes, vagabundos e, mesmo, perturbadores da disciplina, não apenas partidária.

Como castigo, foram privados do recreio. E por quanto tempo... O tempo necessário à reflexão, para que se reconcentrassem no papel de verdadeiros representantes do povo e cientes de seus deveres para com a nação.

E agora, pelo Natal, uma nova estrela cintilante, talvez, sobre a cúpula de nossas casas legislativas, e alguém, contemplando-a, poderá murmurar: "Then the traveller in the dark... Thanks you for your tiny spark... He could not see which way to go... If you did not twinkle so!"

Jorge Lacerda — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Imprensa Democrática

Trava-se presentemente nos Estados Unidos um debate público em torno do papel que representa a imprensa no funcionamento da democracia norte-americana. O argumento dos que acham excessiva a liberdade de imprensa concentra-se agora, em primeiríssimo lugar, no massacre de My Lai. Para reforçar o argumento, aduz-se, em lugar bem mais modesto, a chacina em que pereceu a atriz Sharon Tate. Em ambos os casos, e guardada a ordem de grandeza, os que criticam a imprensa alegam que se faz, assim, um pré-julgamento, tanto dos chacinadores de vietnamitas quanto dos chacinadores da atriz.

O tema é estimulante para a imprensa do mundo inteiro, porque, em verdade, não existe imprensa mais livre que a americana. Apesar dos tempos liberais e irreverentes que vivemos, a imprensa da Europa Ocidental ainda respeita certas zonas que a tradição santificou, como a monarquia na Grã-Bretanha, ou a ideia abstrata de França que os franceses cultuam. A Europa Oriental e os países subdesenvolvidos ainda vivem, em maior ou menor grau, aquém da liberdade de imprensa.

Os Estados Unidos têm a glória e o ônus de ser o país mais experimental do mundo. O próprio arcabouço puritano, que até há poucos anos mantinha a censura voluntária da indústria cinematográfica e continha o teatro em níveis normais, estava em todas as juntas. Não há crítica marxista que diminua o fato de que a sociedade norte-americana embarcou, decididamente, na experiência da liberdade total. Contra essa experiência levantam-se os críticos daquele setor da sociedade que o Presidente Nixon chama de "maioria silenciosa."

O fato mais ácido para essa "maioria silenciosa" é que a maior campanha de opinião contra a guerra do Vietnã foi feita, e continua a ser feita, nos Estados Unidos. Essa maioria reprovava, na brutal franqueza com que os jornais americanos examinam o massacre de My Lai, depois de havê-lo denunciado, aquilo que consideram uma falta de patriotismo, uma ausência de senso de medida que chega às raízes da traição.

Acontece, no entanto, que essa maioria, não muito silenciosa, temia em nutrir em si mesma aquele isolacionismo de outros tempos. A imprensa dos Estados Unidos, denunciando sem piedade os erros cometidos pelos americanos, pode ser impatriótica num sentido provinciano, mas projeta dos Estados Unidos, a todos os quadrantes, não a imagem de um país de relojoeiros cômicos e sim do país líder do mundo democrático. Não há viagens à Lua que absolvam num país de massacrar mulheres e crianças, e faz parte de uma inspirada justiça democrática substituir, nas páginas dos jornais, o pé de Conrad pela cara do tenente Calley.

Imprensa livre não é aquela que reforça o amor-próprio dos cidadãos de um país. Isto é o que faz a imprensa totalitária, ou tenta fazer. Como Governo, talvez até como maioria, os Estados Unidos podem estar falhando no exemplo que dão de amor à liberdade, temendo-a sob a forma sagrada da liberdade de informar. Mas a imprensa só merece o nosso apoio, agindo como age. Nos Estados Unidos democráticos esta é talvez a única zona que a tradição santificou: a liberdade de imprensa.

Arte nas Ruas

A discussão — amigável, diga-se — que se trava entre o diretor de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, e o presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte, Sr. Antônio Bento, é de bom augúrio para as obras de arte que estão à vista do público no Rio de Janeiro. A Associação dos críticos queria que a Sursan mantivesse um conselho artístico no seu seio para evitar que acontecesse o que aconteceu com um obelisco de Mestre Valentim, no Passeio Público: onde havia falhas no granito branco do escudo, os trabalhadores tinham completado com cimento. O cimento, respondeu o diretor de Parques, foi apenas um tapa-olho, o escudo devia ser restaurado dentro das exigências do restaurador Edson Mota, de alta e reconhecida competência no Brasil inteiro. O Sr. Gildo Borges não se ofendeu com a proposta do Sr. Antônio Bento. Apenas alegou que a Sursan cuida também do aspecto artístico, quando está lidando com obras de arte expostas ao público.

Nem sempre nasce a luz da discussão, mas, se resumimos esta, é porque, nos parece conter bons indícios de luminosidade e surge num bom momento. O Rio, com as perspectivas que lhe vai abrir a Barra da Tijuca, tem mais uma oportunidade de fazer jus, com o trabalho do homem, à beleza que a natureza lhe deu. A Barra não será apenas a Barra com uma Brasília lá embutida pelo gênio de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Será o novo centro do Rio e contribuirá para o desfogo do Rio atual.

Vivemos, portanto, o momento de cuidar de tudo aquilo que o Rio possui e que merece ser conservado indefinidamente, para todos os brasileiros que procuram o Rio, como centro cultural e inspiração artística do país inteiro. Até agora, temos cuidado do que possuímos com distração e preguiça. O Ministério da Educação, por exemplo, tem produzido muito pouca Educação, mas produziu pelo menos o Ministério própria mente dito, uma obra de arte que figura em quase todos os livros de arquitetura internacional. É que sua construção foi feita sob a égide de Le Corbusier, a grande figura da arquitetura moderna mundial, e ao redor do mestre estrangeiro agruparam-se arquitetos brasileiros que hoje figuram também nos documentos mundiais de arquitetura, a começar pelos citados Lúcio e Oscar. No entanto, do lado de fora do Ministério, tombam os azulejos de Portinari, com motivos marinhos. No interior, os monumentais painéis do mesmo mestre da pintura do Brasil há muito mofam e descolorem. Só agora se voltam as autoridades para a preservação dos azulejos e dos afrescos.

Esta é uma situação deveras chocante, pois são obras de arte concentradas no próprio Ministério encarregado de distribuir e de preservar no país a Educação e a Cultura. Se deixarmos que se deteriore um edifício planejado por Le Corbusier e ilustrado por Cândido Portinari, Deus que ajude as outras obras que há por aí.

Favela Permanente

Quanto mais trabalha o Governo da Guanabara para erradicar favelas, mais cresce a população favelada. Segundo dados oficiais comprovados, em cada quatro habitantes um é favelado. São aproximadamente 1 milhão e duzentas mil pessoas que vivem nos barracos, tentando o milagre da sobrevivência na cidade grande.

O que a princípio pode parecer paradoxo, tendo-se em vista a obra corajosa de desfavorecimento realizada com recursos federais e estaduais, explica-se com as migrações de brasileiros marginalizados em fluxo constante para o Rio. Eles vêm, em sua maioria, dos bolsões subdesenvolvidos de Minas, Espírito Santo, Bahia e Estado do Rio, tangidos pelo muito humano desejo de melhoria de vida.

A obra social e humana da Cobab-GB, empenhada em dar moradias mais dignas aos favelados, segundo um plano de erradicação progressiva das favelas, está fadada a se transformar num Baal-Moloch devorador insaciável de recursos imensos e trabalho infinito. A menos, naturalmente, que se procure um enfoque novo para a solução da grande nódoa social.

Está provado, a essa altura, não haver meios efetivos de controlar o crescimento da população favelada. Vários foram tentados, sem maiores resultados. Se o terreno reconquistado aos barracos é preservado, a penúria habitacional aumenta em setores ainda não cadastrados pela Secretaria de Serviços Sociais.

De onde se projeta uma perspectiva de alívio

Brasília (Sucursal) — A decisão do Presidente da República de não convocar o Congresso tendia a aumentar o desalento e o ceticismo nos meios políticos. Tendaria, mas não o fez, e isso porque duas outras iniciativas vindas do Governo haviam reafirmado uma perspectiva de alívio.

Em primeiro lugar, assinale-se a repercussão alcançada pelas declarações do Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, na Guanabara, sobre os problemas políticos em geral e a reforma da legislação sob cuja égide se processarão as eleições gerais de 1970.

Em segundo lugar, registre-se gesto simultâneo, que só não gerou repercussão semelhante porque o Governo não foi além do gesto inicial. Trata-se da informação, publicada no mesmo dia em que se divulgaram as declarações do Ministro da Justiça, de que o Presidente da República estaria examinando a possibilidade de extinguir a Comissão Geral de Investigações. No caso, porém, o simples anúncio, o aceno, é em si mesmo altamente significativo. E o aceno existe, é real, de vez que a notícia saiu do próprio Palácio do Planalto.

Conheceda a origem daquela informação, é lícito supor que o Governo se prepara para desanu-

viar gradativamente o ambiente geral do país, afastando do panorama aqueles fatores de intranquilidade e de perturbação. Pode-se até dizer que a notícia já constitui um primeiro passo objetivamente dado.

Parece, portanto, que o Governo começa por fiscalizar o aparelho repressivo, de modo a coibir os excessos que afetam o respeito das próprias autoridades, e que caminha — embora sem cogitar ainda da revogação dos atos institucionais e complementares — para desmontar os órgãos caracterizadamente da exceção.

Cautela

O simples enunciado dos projetos em elaboração no Ministério da Justiça revela que estaria plenamente justificada a convocação extraordinária do Congresso, em janeiro ou fevereiro, conforme aliás admitiu o professor Alfredo Buzaid. São 10 projetos de reforma de códigos e mais a revisão de três leis especialmente importantes — o chamado Código Eleitoral, o Estatuto dos Partidos e a Lei das Inelegibilidades.

A urgência no preparo das leis políticas seria recomendada em face do processo das eleições gerais do próximo ano,

cujas regras deveriam ser fixadas com antecedência. Também seria conveniente apressar a tramitação dos códigos, porque a campanha eleitoral tornará difícil o trabalho do Congresso a partir de julho.

Não havia, por outro lado, problema para a elaboração de projetos a tempo de serem submetidos ao Congresso em reunião extraordinária, pois que o Ministro da Justiça disse, em seu primeiro contato com os dirigentes parlamentares, que o preparo de algumas daquelas matérias estaria concluído exatamente em janeiro ou fevereiro.

A decisão do Presidente da República de não convocar o Congresso foi, portanto, eminentemente política. Não foi a ausência de matéria importante para apreciação nem a escassez de tempo para o preparo dos projetos, mas razões de outra ordem, que levaram o General Garrastazu Médici a manter o recesso até abril. Conjugada tal decisão com os fatos anteriormente apontados, parece claro que o Presidente vai selecionando campo e dosando a ação política do Governo, cautelosa e de acordo com a sensibilidade, ou a suscetibilidade constatada em áreas das quais pode eventualmente surgir embaraço ou incompreensões.

A crise universitária

James Reston
do New York Times

Cambridge, Massachusetts — Nos últimos anos tem-se escrito milhares de palavras sobre as universidades americanas, mas, comparativamente, pouco se tem dito a respeito dos problemas dos professores. O conflito entre os estudantes militantes e os administradores combativos é muito conhecido, mas os professores, colhidos de permo, encontram-se numa situação igualmente estranha e difícil.

Não é fácil, e talvez até seja tolice generalizar — já que as universidades diferem bastante entre si, de lugar para lugar e às vezes no mesmo lugar — mas elas possuem algumas preocupações comuns. O seu rápido crescimento é uma delas. Em Harvard, por exemplo, nos últimos 16 anos desde que Nathan M. Pusey se tornou presidente, o corpo docente aumentou de 2 mil para 7 mil.

GRANDES MUDANÇAS

Enquanto alguns alunos das universidades em expansão se queixam do declínio na associação pessoal com os professores, as faculdades lamentam terem perdido uma parte da unidade e do espírito existentes quando eram de menor porte. O velho conceito de uma pequena comunidade de homens eruditos, liderada por tipos independentes, trajando roupas de tweed, segura do respeito e mesmo do afeto de seus alunos, não mais sobrevive, a não ser em pequenas universidades.

Agora as faculdades, como as de Cambridge, estão espalhadas por várias instituições diferentes, encontram-se no meio de comunidades amplamente separadas entre si, devotam grande parte do tempo a atividades externas, a fim de combater a inflação, e prestam ensinamentos a uma nova geração de estudantes exigentes, que frequentemente são hostis aos professores e às matérias de ensino que consideram vagamente irrelevantes às suas vidas práticas.

Para alguns professores isso não constitui problema. John Kenneth Galbraith, por exemplo, sente-se à vontade tanto numa sala de aulas, como numa plataforma política e mesmo numa escaramuça com os SDS (estudantes em prol de uma

sociedade democrática). Para Galbraith, a universidade nunca apresentou um clima mais atraente para homens de mentes ativas e combativas do que agora, e ele escreve melhor e faz mais dinheiro do que a maioria de seus colegas.

Grande parte dos professores, porém, tem dificuldade de em viver dentro do mundo universitário e também fora, no mundo exterior. Alguns têm regressado de Washington sentindo-se desassossegados — "como se tivesse sofrido uma amputação", disse um deles — desiludidos com seu serviço público, mas frustrados pelos seus alunos, mais tenazes e mundanos do que eles.

Sem dúvida há muitos professores que vivem tranquilamente, isolados em seus laboratórios de pesquisa, mas grande parte daquela "remanso acadêmico" desapareceu. Não há apenas uma mudança política entre seus alunos, mas biológica também. Sua maturidade sexual está sendo atingida muito mais cedo, suas experiências começam igualmente bem mais precocemente. Sua vida é mais restrita e competitiva e eles estão estendendo muito os seus anos acadêmicos com finalidades nem sempre claras — a não ser para a junta de recrutamento militar.

FORA DO COMPASSO

O deão da Universidade de Harvard assim se expressou outro dia: "Nem as universidades nem os professores se adaptaram a essas modificações. Muitos mestres jovens, entre 27 e 35 anos, se mostram inseguros quanto aos valores acadêmicos com que se comprometem; muitos, com famílias crescentes, têm problemas monetários, não obstante o aumento de seus salários, e por não possuírem confiança em si mesmos eles acham difícil enfrentar os desafios dos estudantes e os problemas da universidade."

"Os velhos mestres", observou outro deão de Harvard, "também têm problemas. Muitos, entre os 55 e 65 anos, confrontados com todo esse tumulto, não se julgam capazes de enfrentar a perspectiva de outra carreira, após a aposentadoria compulsória. Entretanto, muitos não podem ficar desempregados."

Talvez estas impressões não estejam certas, mas se ao menos em parte estiverem, então a crise de falta de confiança entre os membros do corpo docente das universidades ajuda a explicar a instabilidade e até mesmo a ansiedade prevalentes nos campus universitários de hoje. Muitos, como homens de outras profissões, se prepararam para um mundo que desapareceu e acham-se agora trabalhando numa instituição universitária que não acompanhou o ritmo avassalador das mudanças.

E se levado a recordar de um ensaio de J. B. Priestley: o sonho secreto, o apetite que nunca pode ser satisfeito. "Talvez", escreveu ele, "apesar de me julgar à altura do momento, eu não estivesse sequer vivendo na época apropriada; e ao procurar a minha própria satisfação duradoura, tornei-me um anacronismo..."

"Eu queria um lugar que possuísse a dignidade e o estilo de uma cidade, em que pudesse ser eu mesmo nesse lugar encantador, e não uma caricatura de mim mesmo em vários continentes..."

"...em que não fosse colhido e liquidado pela máquina da existência — como muitos de nós, agora — onde pudesse viver com simplicidade, diretamente, como um artista, um filósofo, e de tal forma que o sentimento, o pensamento, a ação estivessem sempre intimamente associados, onde a inspiração do ano passado fosse a realização de hoje. Nada de correrias, de telefonemas interurbanos, de polpudas contas bancárias, sem perder contato com os amigos e os colegas estimados, sem dirigir minha carreira como se fosse uma maldita grande fábrica..."

Bem, talvez que como o próprio Priestley concluiu, isso já não fosse possível há uma geração, ou, em suas palavras, "sem nada aqui para o meu encantamento secreto, para minorar a fome de um coração faminto." Não é esse o pensamento dos professores de Harvard, mas há um ponto comum: a lembrança do tumulto de um ano atrás e o anseio ocasional por algo que provavelmente nunca realmente existiu.

Lan



Gente

Romuald

O cantor de Andorra, que está atualmente fazendo uma temporada no Teatro de Bólo, teve ontem, durante sua quinta apresentação no Brasil, uma crise de choro por não conseguir cantar. Ao começar a segunda canção do espetáculo, Romuald parou e pediu desculpas ao público por estar rouco. Mesmo assim prosseguiu, saindo-se mal na interpretação. Ao terminar de cantar, correu em prantos para o camarim, sendo consolado pelo público, que, afetuosamente, acorreu em massa para confortá-lo. As entradas foram devolvidas, com as devidas desculpas, para serem utilizadas em outro dia.

Paulo Macedo

Encerra-se hoje em Natal o 2.º Congresso Interestadual de Turismo, que reuniu Secretários de Turismo e autoridades no assunto, de todo o país. Paulo Macedo, primeiro Secretário de Turismo do Rio Grande do Norte, conseguiu, em menos de um ano, realizar o Congresso em sua terra. Uma das razões foi o 370.º aniversário da cidade.

Paulo Macedo é também correspondente de oito jornais na região Nordeste, e assina meia página diária em vários jornais. O Governo do Rio Grande do Norte o enviou ao 1.º Congresso, em São Paulo, no ano passado, por considerá-lo uma autoridade no assunto.

A temática geral do II CIT é Integração, Ordenação e Promoção. Isto porque o Secretário Paulo Macedo se preocupa "muito mais com o turismo interno do que com o externo, porque se nós nos preocuparmos somente com o aspecto internacional vamos acabar com o Brasil."



Princesa Andrée da Grécia

A mãe do Príncipe Philip morreu ontem no Palácio de Buckingham, aos 85 anos. Princesa da Dinamarca por nascimento, Alice de Battenberg adotou o título do marido, Andrée da Grécia, imediatamente após o casamento.

Apesar de ter parentesco com praticamente todas as famílias reais da Europa — era bisneta da Rainha Vitória, Princesa da Dinamarca e Grécia, prima por aliança dos príncipes italianos e franceses — nunca levou vida mundana, preferindo dedicar-se a obras sociais.

Ao ficar viúva, em 1944, ingressou num convento, tornando-se madre superiora de uma ordem grego-ortodoxa, função que abandonou em outubro de 1967 por motivos de saúde. Passou a residir no Palácio de Buckingham, com o filho, a noiva Elizabeth II da Inglaterra e os netos, sendo sua afilhada a Princesa Ann, sua favorita.



Alceu Amoroso Lima

Voltou ontem ao Rio, procedente dos Estados Unidos, onde recebeu o Prêmio Maria Cabot Lodge, instituído pela Universidade de Colúmbia para premiar aqueles que, através de trabalhos jornalísticos, contribuíram para uma maior aproximação entre os países do Continente americano. Na imprensa, assina-se Tristão de Athayde.

O professor, que proferiu uma série de palestras na Universidade de Nova Iorque sobre a literatura brasileira contemporânea, disse que "nosso movimento modernista está obtendo grande receptividade junto aos estudantes norte-americanos."

Quanto à eleição de Odilo Costa, filho, para a Academia Brasileira de Letras, afirmou — "o mais novo imortal é um elemento de primeira ordem e foi muito justa a sua escolha."

Manezinho e Pedrinho Salgueiro

A Ala das Baianas do Andaraí, do Salgueiro, promove hoje no Esporte Clube Maxwell, às 21h, o Festival de Samba com cuica, pandeiro, tamborim e Concurso de Samba de Terreiro. Quem toma conta desta ala é o marido da baiana Vera Sônia, Manuel Vieira, figura muito popular na Escola, que exerceu o cargo de relações públicas dois anos, foi chefe da Ala Rei de Ouro e agora é apenas seu componente.

Manezinho, com 37 anos, é "criado e nascido no Andaraí" onde, inclusive, trabalha como funcionário do INPS. Em 54, saiu pela primeira vez no Salgueiro — era o segundo ano de vida da Escola — que nunca mais largou. Para ser relações públicas, ganhava NCRs 22,00 por semana, e seu dinamismo o tornou conhecido em todos os jornais.

Pedro Henrique Miguel Assunção Nobre de Almeida, o Pedrinho Salgueiro, é um dos maiores amigos de Manezinho. É ele quem toma conta, agora da Ala Rei de Ouro. Tem 19 anos e está "esperando emprêgo." Saiu no Salgueiro, já o fazia desde pequeno, mas "só acompanhando, sem coragem de chegar muito perto." Agora, há dois anos, ele está oficialmente desfilando com fantasia.

Hóspedes da Cidade

Murilo Gurgel Valente — Hospedado no Hotel San Marco, vai ficar dois dias no Rio. Ele é diplomata brasileiro e serve em Genebra.

Richard McKeough — Publicitário de Nova Iorque, até amanhã hospeda-se no Copacabana Palace.

Frederico Traversi Em lua-de-mel, está no Hotel Excelsior e vai para Buenos Aires daqui a uma semana. Ele é diretor da Alitalia nas Filipinas.

Cortês Pereira — Veio de Fortaleza e é diretor do Banco do Nordeste. Ficará três dias no Hotel Serrador.

B. Schubert — É o presidente da polícia de Frankfurt e vai ficar no Hotel Glória uma semana, com comitiva de três pessoas.

Milan Dobes — Escultor tcheco, está no Hotel Vermont e vai ficar cinco dias no Rio.

Nino Melo — Deixará hoje o Hotel San Marco, de volta para São Paulo. É compositor e faz parte do conjunto Super Tom AT, que tem oito figurantes e veio ao Rio para tocar na festa que a Associação Brasileira de Propaganda deu na Sociedade Hípica, na quinta-feira.

Alessandre Aliperti — Paulista e industrial, está no Copacabana Palace.

George Ritter von Kostrith — Com sua mulher, está no Hotel Excelsior. Veio de São Paulo, onde é presidente das Indústrias Vidrobrás. Ficará quatro dias.

Manuel Inago — Espanhol, economista, está a negócios no Rio, hospedando-se por três dias no Hotel Glória.

Julio Ibañez — Arquiteto da Lan Chile, durante três dias estará no Hotel San Marco.

Daniel Azarnoff — Veio de São Paulo e dentro de dois dias segue para Kansas, onde trabalha como médico. Está no Hotel Excelsior.

Sérgio Riani — Com sua mulher, veio do Uruguai. É arquiteto e está no Hotel San Marco. Ficará quatro dias no Rio.

Samuel Tuile Tuchband — Hospedado no Hotel Glória, veio de São Paulo. É arquiteto francês e vai ficar uma semana no Rio.

Técnico da ONU diz que dirigentes estão cientes das opções brasileiras

São Paulo (Sucursal) — As autoridades brasileiras estão cientes de que, no mundo de hoje, as opções são limitadas. Os países estão na contingência de promoverem o seu desenvolvimento ou retrocederem definitivamente. A seleção de setores prioritários implica em decisões maduramente pensadas e imperiosamente mantidas. Os recursos materiais e humanos necessários ao progresso exigem uma cuidadosa preparação e formação.

Essas as linhas gerais da tese do diretor do programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Sr. Eduardo Albertal, um dos oradores da sessão de ontem do Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento Sócio-Econômico, que se encerra hoje à tarde, com uma conferência do Sr. Roberto Campos, presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, sobre "a Importância e o Papel do Setor Agrícola e Alimentar, no Desenvolvimento Sócio-Econômico da América Latina."

CONHECIMENTO TÉCNICO

O Sr. Eduardo Albertal parte do princípio de que a agricultura permanece como base indispensável para uma economia sadia. Uma das mais duras lições que os países em desenvolvimento tiveram que aprender foi que a expansão agrícola não é somente condição essencial, mas garante e acelera o desenvolvimento industrial. Mas o problema inicial de prover a humanidade de alimentação suficiente deu origem a problemas ainda mais complexos.

Entre eles, o conflito da expansão territorial e organizacional das empresas agrícolas com a sobrevivência das pequenas propriedades familiares. As novas técnicas são mais acessíveis às grandes propriedades. Isto, paradoxalmente, tende a se tornar punitivo à pequena empresa agrícola. O que tem como consequência natural inúmeros efeitos sociais e econômicos que constituem, talvez, os mais

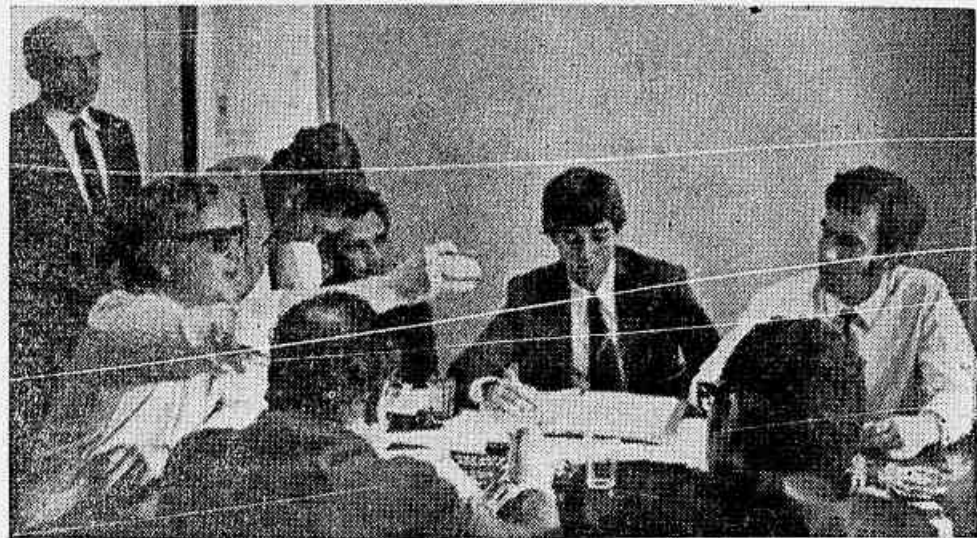
pungentes problemas dos Governos dos países em desenvolvimento: êxodo rural, concentração urbana excessiva, queda da diversificação agrícola, participação defeituosa no mercado internacional de produto de base etc.

O problema atual pode ser retratado pelo fato de que, segundo estimativas oficiais, de 300 a 500 milhões de pessoas, em todo o mundo, sofrem de fome endêmica e que um terço da população da Terra chega a possuir uma dieta inapropriada ao clima em que vive e às atividades que realiza.

Só é difícil enxergar uma solução se se considerar que, dentro da atual taxa de crescimento demográfico, a população do mundo terá dobrado até o final do século.

Segundo o Sr. Albertal, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento aplica cerca de 25 milhões de dólares no Brasil, dos quais 12 400 milhões foram destinados à agricultura.

DECISÃO INICIAL



Os estudantes decidiram com o coordenador não abrir novos fronts agora.

Primeira turma do Projeto Rondon embarcará para o Nordeste dia 5 de janeiro

A primeira turma do Projeto Rondon embarcará dia 5 de janeiro para realizar a Operação Nordeste. A etapa se completará com o envio de novo grupo no dia imediato, segundo ficou resolvido ontem no encontro entre os coordenadores de 14 Estados e a Coordenação-Geral do PR-5.

O encontro, convocado para decidir todos os últimos problemas ligados ao Projeto, continuará hoje, quando serão discutidos, entre outros, os problemas de comunicações, divulgação e controle dos grupos que operarão em 15 regiões do Brasil durante janeiro.

A REUNIÃO

Apenas faltaram à primeira reunião, das três programadas, os responsáveis por Mato Grosso, Centro-Oeste e São Paulo, mas este se fez representar. O encontro começou às 9 horas, terminou às 16h30m, e foi aberto pelo secretário-geral do Grupo de Trabalho que dirige o Projeto Rondon, Sr. José Maria Teixeira da Fonseca, que deu uma explicação geral. O chefe da Seção de Planejamento, Claudio Moreira, esclareceu os vários pontos das operações que serão desenvolvidas, referindo-se ao problema da ajuda e da abertura de novas frentes de trabalho. Decidiu-se que, pelo menos enquanto os programas em andamento não forem completados, não se abrirão novos fronts de atuação dos universitários.

Da operação — Amazonas —

uma das maiores — participaram 1 300 universitários, divididos em cinco setores e 24 subgrupos. Também foram tomadas outras resoluções, tais como: 1) serão feitas campanhas nos Estados para angariar material a ser enviado aos locais das operações; 2) a FAP fornecerá recursos aéreos; 3) o meio de transporte ideal a ser usado nas áreas de operação será o terrestre, seguindo na ordem o fluvial e, em caso de necessidade, o aéreo; 4) para levar os estudantes aos diversos pontos do Amazonas serão empregados aviões dos tipos C-47 e Catalina.

Os outros pontos discutidos se referiam ao preenchimento de grupos, falta de número em alguns e excesso em outros. O encontro prosseguirá às 9 horas de hoje para discutir o plano de controle durante a operação.

Instituições vão declarar renda em 70

Todas as instituições educacionais e entidades de caráter beneficente, religioso, cultural, científico, artístico, recreativo, filantrópico, esportivo e as associações e sindicatos que tenham por objetivo a defesa de interesses de seus associados deverão apresentar declaração de renda no próximo ano.

É o que determina a Instrução normativa assinada ontem pelo Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima. A instrução aprovou os novos modelos dos formulários de declaração de renda das pessoas jurídicas.

CERCO

O objetivo da Instrução normativa é fechar o cerco em torno dos contribuintes que declaram doações a entidades filantrópicas e outras que estão isentas do pagamento do imposto de renda. Por isso, as autoridades resolveram determinar que as entidades receptoras de doações façam suas declarações, a fim de que possa ser averiguada a veracidade das informações dos doadores.

INPS cobra nos moldes da Fazenda

O INPS baixou resolução estabelecendo que as empresas em débito com a previdência deverão fazer os pagamentos nas mesmas bases e condições fixadas para os devedores da Fazenda Nacional.

O presidente do INPS, Sr. Váiter Graciosa, determinou ainda que os agentes da autarquia só poderão decidir sobre parcelamento de débitos de até 770 vezes o salário mínimo. Entre 771 e 2 310 vezes, o parcelamento será da alçada dos superintendentes regionais, e os superiores a 2 311 vezes, competirão ao secretário de arrecadação e fiscalização. Os parcelamentos concedidos pelos agentes não poderão ultrapassar a 12 meses, enquanto o limite de prestações para os débitos apreciados pelos superintendentes regionais é de 24 meses.

STF beneficia cobradores da Mannesmann

Brasília (Sucursal) — O Ministro Adauto Lúcio Cardoso, do Supremo Tribunal Federal, concedeu ontem liminar para que continue funcionando a firma Defro, constituída para cobrar judicialmente a Jorge Serpa Filho os títulos que emitira como de responsabilidade da Mannesmann.

A firma requereu mandado de segurança contra o Presidente da República, alegando que se constituía sem fins lucrativos para executar um dos itens do acordo entre o Governo brasileiro e a Mannesmann alemã, isto é, mover ações judiciais para que os títulos sejam pagos.

A DISSOLUÇÃO

A Defro foi dissolvida pelo Decreto-Lei 968, do ex-Presidente Costa e Silva, a 23 de julho deste ano. O Ministro Adauto Lúcio Cardoso limitou-se a suspender a execução do decreto-lei, continuando em vigor o Decreto-Lei 967, que desnatou o caráter cambial dos títulos emitidos no mercado paralelo e isentou de penalidades seus autores.

A firma requereu o mandado de segurança para que seja declarado nulo, por inconstitucional, o Decreto-Lei 968, que a dissolveu, e para que não se alcancem os efeitos do Decreto-Lei 967.

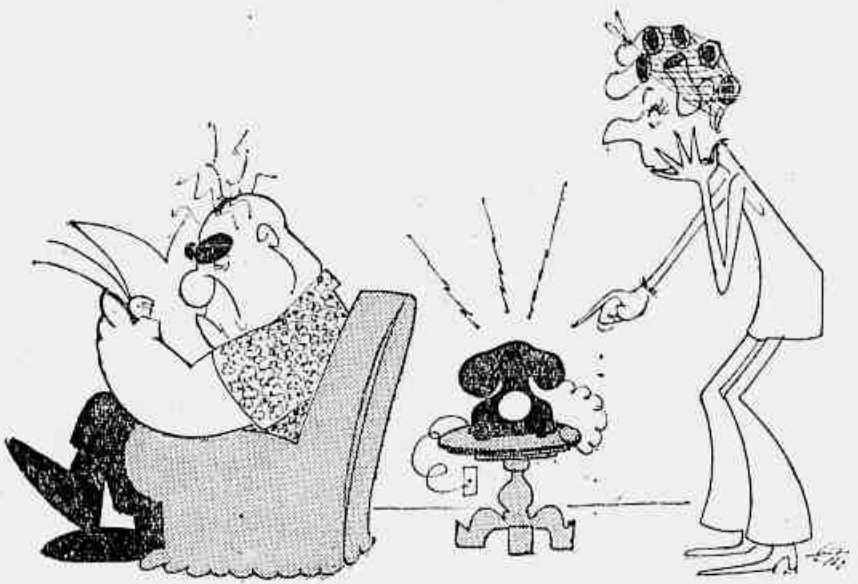
O seu Roteiro de Compras Para o Natal Está na Revista de Domingo



REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual

Lan



— GAGLIOTRO! O telefone está tocando!!!
— É...? Avisa a Telefônica, está com defeito.

Gente

Romuald

O cantor de Andorra, que está atualmente fazendo uma temporada no Teatro de Bólo, teve ontem, durante sua quinta apresentação no Brasil, uma crise de choro por não conseguir cantar. Ao começar a segunda canção do espetáculo, Romuald parou e pediu desculpas ao público por estar rouco. Mesmo assim prosseguiu, saindo-se mal na interpretação. Ao terminar de cantar, correu em prantos para o camarim, sendo consolado pelo público, que, afetuosamente, acorreu em massa para confortá-lo. As entradas foram devolvidas, com as devidas desculpas, para serem utilizadas em outro dia.

Paulo Macedo

Encerra-se hoje em Natal o 2.º Congresso Interestadual de Turismo, que reuniu Secretários de Turismo e autoridades no assunto, de todo o país. Paulo Macedo, primeiro Secretário de Turismo do Rio Grande do Norte, conseguiu, em menos de um ano, realizar o Congresso em sua terra. Uma das razões foi o 370.º aniversário da cidade.

Paulo Macedo é também correspondente de oito jornais na região Nordeste, e assina meia página diária em vários jornais. O Governo do Rio Grande do Norte o enviou ao 1.º Congresso, em São Paulo, no ano passado, por considerá-lo uma autoridade no assunto.

A temática geral do II CIT é Integração Nacional, dividido em Legislação, Ordenação e Promoção. Isto porque o Secretário Paulo Macedo se preocupa "muito mais com o turismo interno do que com o externo, porque se nós nos preocuparmos somente com o aspecto internacional vamos acabar com o Brasil."



Princesa Andrée de Grécia

A mãe do Príncipe Philip morreu ontem no Palácio de Buckingham, aos 85 anos. Princesa da Dinamarca por nascimento, Alice de Battenberg adotou o título do marido, Andrée da Grécia, imediatamente após o casamento.

Apesar de ter parentesco com praticamente todas as famílias reais da Europa — era bisneta da Rainha Vitória, Princesa da Dinamarca e Grécia, prima por aliança dos príncipes italianos e franceses — nunca levou vida mundana, preferindo dedicar-se a obras sociais.

Ao ficar viúva, em 1944, ingressou num convento, tornando-se madre superiora de uma ordem grego-ortodoxa, função que abandonou em outubro de 1967 por motivos de saúde. Passou a residir no Palácio de Buckingham, com o filho, a noiva Elizabeth II da Inglaterra e os netos, sendo sua afilhada a Princesa Ann, sua favorita.



Alceu Amoroso Lima

Voltou ontem ao Rio, procedente dos Estados Unidos, onde recebeu o Prêmio Maria Cabot Lodge, instituído pela Universidade de Columbia para premiar aqueles que, através de trabalhos jornalísticos, contribuíram para uma maior aproximação entre os países do Continente americano. Na imprensa, assina-se Tristão de Alhayde.

O professor, que proferiu uma série de palestras na Universidade de Nova Iorque sobre a literatura brasileira contemporânea, disse que "nosso movimento modernista está obtendo grande receptividade junto aos estudantes norte-americanos."

Quando à eleição de Odilo Costa, filho, para a Academia Brasileira de Letras, afirmou — "o mais novo imortal é um elemento de primeira ordem e foi muito justa a sua escolha."

Manezinho e Pedrinho Salgueiro

A Ala das Baianas do Andaraí, do Salgueiro, promove hoje no Esporte Clube Maxwell, às 21h, o Festival de Samba com cuica, pandeiro, tamborim e Concurso de Samba de Terreiro. Quem toma conta desta ala é o marido da baiana Vera Sônia, Manuel Vieira, figura muito popular na Escola, que exerceu o cargo de relações públicas dois anos, foi chefe da Ala Rei de Ouro e agora é apenas seu componente.

Manezinho, com 37 anos, é "criado e nascido no Andaraí" onde, inclusive, trabalha como funcionário do INPS. Em 54, saiu pela primeira vez no Salgueiro — era o segundo ano de vida da Escola — que nunca mais largou. Para ser relações públicas, ganhava NCr\$ 22,00 por semana, e seu dinamismo o tornou conhecido em todos os jornais.

Pedro Henrique Miguel Assunção Nobre de Almeida, o Pedrinho Salgueiro, é um dos maiores amigos de Manezinho. É ele quem toma conta, agora da Ala Rei de Ouro. Tem 19 anos e está "esperando emprego." Sair no Salgueiro, já o fazia desde pequeno, mas "só acompanhando, sem coragem de chegar muito perto." Agora, há dois anos, ele está oficialmente desfilando com fantasia.

Hóspedes da Cidade

Murilo Gurgel Valente — Hospedado no Hotel San Marco, vai ficar dois dias no Rio. É diplomata brasileiro e serve em Genebra.

Richard McKeough — Publicitário de Nova Iorque, até amanhã hospeda-se no Copacabana Palace.

Frederico Traversi Em lua-de-mel, está no Hotel Excelsior e vai para Buenos Aires daqui a uma semana. Ele é diretor da Allitalia nas Filipinas.

Cortés Pereira — Veio de Fortaleza e é diretor do Banco do Nordeste. Ficar três dias no Hotel Serrador.

B. Schubert — É o presidente da polícia de Francfort e vai ficar no Hotel Glória uma semana, com comitiva de três pessoas.

Milan Dohes — Escultor tcheco, está no Hotel Vermont e vai ficar cinco dias no Rio.

Nino Melo — Deixará hoje o Hotel San Marco, de volta para São Paulo. É compositor e faz parte do conjunto Super Tom AT, que tem oito figurantes e veio ao Rio para tocar na festa que a Associação Brasileira de Propaganda deu na Sociedade Hípica, na quinta-feira.

Alessandre Aliperti — Paulista e industrial, está no Copacabana Palace.

George Ritter von Kostrith — Com sua mulher, está no Hotel Excelsior. Veio de São Paulo, onde é presidente das Indústrias Vidrobrás. Ficar quatro dias.

Manuel Inago — Espanhol, economista, está a negócios no Rio, hospedando-se por três dias no Hotel Glória.

Julio Ibañez — Arquiteto da Lan Chile, durante três dias estará no Hotel San Marco.

Daniel Azarnoff — Veio de São Paulo e dentro de dois dias segue para Kansas, onde trabalha como médico. Está no Hotel Excelsior.

Sérgio Riani — Com sua mulher, veio de Uruguai. É arquiteto e está no Hotel San Marco. Ficar quatro dias no Rio.

Samuel Tmle Tuckhand — Hospedado no Hotel Glória, veio de São Paulo. É arquiteto francês e vai ficar uma semana no Rio.

Técnico da ONU diz que dirigentes estão cientes das opções brasileiras

São Paulo (Sucursal) — As autoridades brasileiras estão cientes de que, no mundo de hoje, as opções são limitadas. Os países estão na contingência de promoverem o seu desenvolvimento ou retrocederem definitivamente. A seleção de setores prioritários implica em decisões maduramente pensadas e imperiosamente mantidas. Os recursos materiais e humanos necessários ao progresso exigem uma cuidadosa preparação e formação.

Essas as linhas gerais da tese do diretor do programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Sr. Eduardo Albertal, um dos oradores da sessão de ontem do Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento Sócio-Econômico, que se encerra hoje à tarde, com uma conferência do Sr. Roberto Campos, presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, sobre "a Importância e o Papel do Setor Agrícola e Alimentar, no Desenvolvimento Sócio-Econômico da América Latina."

CONHECIMENTO TÉCNICO

O Sr. Eduardo Albertal parte do princípio de que a agricultura permanece como base indispensável para uma economia sadia. Uma das mais duras lições que os países em desenvolvimento tiveram que aprender foi que a expansão agrícola não é somente condição essencial, mas garante e acelera o desenvolvimento industrial. Mas o problema inicial de prover a humanidade de alimentação suficiente deu origem a problemas ainda mais complexos.

Entre eles, o conflito da expansão territorial e organizacional das empresas agrícolas com a sobrevivência das pequenas propriedades familiares. As novas técnicas são mais acessíveis às grandes propriedades. Isto, paradoxalmente, tende a se tornar punitivo à pequena empresa agrícola. O que tem como consequência natural inúmeros efeitos sociais e econômicos que constituem, talvez, os mais

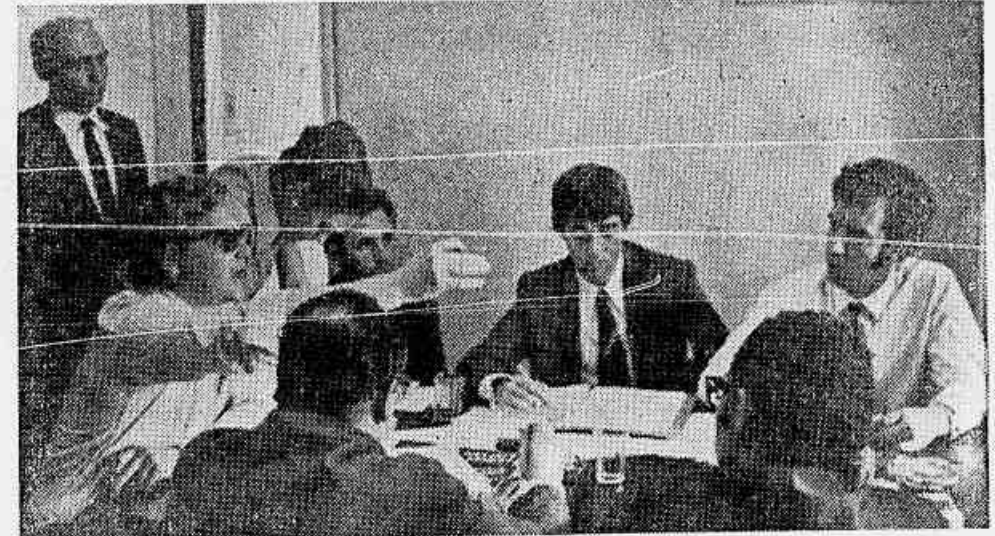
pungentes problemas dos Governos dos países em desenvolvimento: êxodo rural, concentração urbana excessiva, queda da diversificação agrícola, participação deficiente no mercado internacional de produto de base etc.

O problema atual pode ser retratado pelo fato de que, segundo estimativas oficiais, de 300 a 500 milhões de pessoas, em todo o mundo, sofrem de fome endêmica e que um terço da população da Terra chega a possuir uma dieta inapropriada no clima em que vive e às atividades que realiza.

Só é difícil enxergar uma solução se se considerar que, dentro da atual taxa de crescimento demográfico, a população do mundo terá dobrado até o final do século.

Segundo o Sr. Albertal, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento aplica cerca de 25 milhões de dólares no Brasil, dos quais 12 400 milhões foram destinados à agricultura.

DECISÃO INICIAL



Os estudantes decidiram com o coordenador não abrir novos fronts agora

Primeira turma do Projeto Rondon embarcará para o Nordeste dia 5 de janeiro

A primeira turma do Projeto Rondon embarcará dia 5 de janeiro para realizar a Operação Nordeste. A etapa se completará com o envio de novo grupo no dia imediato, segundo ficou resolvido ontem no encontro entre os coordenadores de 14 Estados e a Coordenação-Geral do PR-5.

O encontro, convocado para decidir todos os últimos problemas ligados ao Projeto, continuará hoje, quando serão discutidos, entre outros, os problemas de comunicações, divulgação e controle dos grupos que operarão em 15 regiões do Brasil durante janeiro.

A REUNIAO

Apenas falaram à primeira reunião, das três programadas, os responsáveis por Mato Grosso, Centro-Oeste e São Paulo, mas este se fez representativo. O encontro começou às 9 horas, terminou às 16h30m, e foi aberto pelo secretário-geral do Grupo de Trabalho que dirige o Projeto Rondon, Sr. José Maria Teixeira da Paes, que deu uma explicação geral. O chefe da Seção de Planejamento, Cláudio Moreira, esclareceu os vários pontos das operações que serão desenvolvidas, referindo-se ao problema da ajuda e da abertura de novas fontes de trabalho. Decidiu-se que, pelo menos enquanto os programas em andamento não forem concluídos, não se abrirão novos fronts de atuação das universidades.

Da operação — Amazonas —

uma das maiores — participarão 1 300 universitários, divididos em cinco setores e 24 subseções. Também foram tomadas outras decisões, tais como: 1) serão feitas campanhas nos Estados para angariar material a ser enviado aos locais das operações; 2) a FAP fornecerá recursos aéreos; 3) o meio de transporte ideal a ser usado nas áreas de operação será o terrestre, seguindo na ordem o fluvial e, em caso de necessidade, o aéreo; 4) para levar os estudantes aos diversos pontos do Amazonas serão empregados aviões dos tipos C-47 e Catalina.

Os outros pontos discutidos se referiam a preenchimento de grupos, falta de número em alguns e excesso em outros. O encontro prosseguirá às 9 horas de hoje para discutir o plano de controle durante a operação.

Buzaid vai falar na televisão

O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, participará na próxima terça-feira do programa Brasil Prá seu Governo, promovido pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República. O programa será transmitido à noite por duas emissoras de televisão cariocas.

Rondon foi visitar Costa e Silva

O Marechal Costa e Silva foi visitado, ontem, à tarde, pelo presidente da Arena, Sr. Rondon Pacheco, que chegou ao Palácio das Laranjeiras às 16h15m. Também ontem, mas em horários diferentes, visitaram o Marechal Costa e Silva o ex-Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

Instituições vão declarar renda em 70

Todas as instituições educacionais e entidades de caráter beneficente, religioso, cultural, científico, artístico, recreativo, filantrópico, esportivo e as associações e sindicatos que tenham por objetivo a defesa de interesses de seus associados deverão apresentar declaração de renda no próximo ano.

É o que determina a Instrução normativa assinada ontem pelo Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima. A instrução aprovou os novos modelos dos formulários de declaração de renda das pessoas jurídicas.

CERCO

O objetivo da Instrução normativa é fechar o cerco em torno dos contribuintes que declaram doações a entidades filantrópicas e outras que estão isentas do pagamento do imposto de renda. Por isso, as autoridades resolveram determinar que as entidades receptoras das doações façam suas declarações, a fim de que possa ser averiguada a veracidade das informações dos doadores.

STF beneficia cobradores da Mannesmann

Brasília (Sucursal) — O Ministro Adauto Lucio Cardoso, do Supremo Tribunal Federal, concedeu ontem liminar para que continue funcionando a firma Defro, constituída para cobrar judicialmente a Jorge Serpa Filho os títulos que emita como de responsabilidade da Mannesmann.

A firma requereu mandado de segurança contra o Presidente da República, alegando que se constituiu sem fins lucrativos para executar um dos itens do acordo entre o Governo brasileiro e a Mannesmann alemã, isto é, mover ações judiciais para que os títulos sejam pagos.

A DISSOLUÇÃO

A Defro foi dissolvida pelo Decreto-Lei 968, do ex-Presidente Costa e Silva, a 23 de julho deste ano. O Ministro Adauto Lucio Cardoso limitou-se a suspender a execução do decreto-lei, continuando em vigor o Decreto-Lei 967, que desatou o caráter cambial dos títulos emitidos no mercado paralelo e isentou de penalidades seus autores.

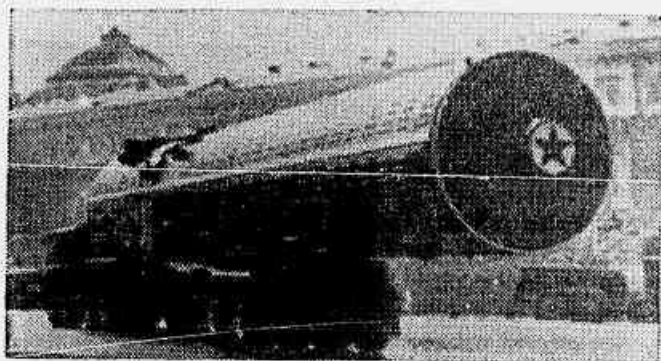
A firma requereu o mandado de segurança para que seja declarado nulo, por inconstitucional, o Decreto-Lei 968, que a dissolveu, e para que não se alcancem os efeitos do Decreto-Lei 967.

O seu Roteiro de Compras Para o Natal Está na Revista de Domingo



REVISTA DE DOMINGO
Todas as informações importantes para a mulher atual

Pacto contra OTAN



Os países da OTAN concordaram em realizar a conferência europeia de segurança proposta pela União Soviética e reiteraram seu convite ao Leste para uma redução mútua de forças na Europa. Foi a resposta ocidental ao Pacto de Varsóvia, que também disse pretender acabar com as tensões. Estados Unidos e China estão perto de reiniciar conversações em Varsóvia

OTAN debaterá a segurança da Europa com a URSS

Paris se decepciona com o informe final

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — A diplomacia francesa mostrou-se ontem parcialmente decepcionada com o comunicado final da reunião de cúpula dos sete países membros do Pacto de Varsóvia, por não ter comportado algumas precisões aguardadas em relação aos problemas da segurança europeia e à atitude a ser tomada pelo bloco comunista diante do novo Governo social-democrata de Bonn.

Em que condições o grupo liderado por Moscou aceitaria se entender com Willy Brandt? Esta é uma das principais dúvidas remanescentes no Quai D'Orsay cujos serviços especializados nas relações com o Leste constataram que o documento emitido em Moscou tem argumentos que podem servir tanto aos partidários de uma política versátil, como aos defensores da intransigência.

DÚVIDA

Como assinala inclusive o jornal Le Monde, o primeiro grupo pode se referir ao fato do comunicado ter destacado que as eleições alemãs de setembro traduziram "as modificações ocorridas no país e mostraram a influência crescente dos realistas".

Além disso, se felicitaram pela assinatura por Bonn do tratado de não proliferação e prometeram a Brandt, caso ele tire todas as conclusões históricas, a compreensão dos Estados socialistas.

Por outro lado, no entanto, os membros do Pacto de Varsóvia sugerem a vigilância contra os "árduos de transição" e os neocomunistas, considerados ainda poderosos. Este trecho do comunicado, assinado aqui, se inspira num discurso pronunciado por Brejnev, em Berlim Oriental no início de outubro, em que saudava o sucesso das forças progressistas da Alemanha Ocidental, mas convidava seus opositores a não se desesperarem.

Naquele momento, poloneses e soviéticos procuravam visivelmente facilitar a tarefa de Willy Brandt. O importante seria que o novo Chanceler admitisse o statu quo europeu e que consentisse, por exemplo, a participação de uma conferência europeia à qual estariam igualmente presentes os representantes da outra Alemanha. E não se fazia qualquer menção das condições que nenhum Chefe de Governo de Bonn poderia aceitar, tais como o reconhecimento da Alemanha Oriental e da fronteira Oder-Neisse.

Processo lento

Observa-se no Ministério do Exterior francês que Ulbricht não estava disposto a compor, tendo inclusive protestado secretamente pela evolução constatada junto aos seus aliados poloneses e soviéticos. Mas desta vez, o comunicado final da reunião de Moscou o prova, o líder alemão oriental pode-se considerar satisfeito na medida em que se afirma que todos os países devem estabelecer "relações de igual para igual com a RDA, baseadas no Direito Internacional" e reconhecer como "definitivas e inmutáveis as fronteiras existentes".

A diplomacia francesa está agora convencida do desejo soviético de continuar preparando uma conferência sobre a segurança europeia, com a participação de todos os países referentes, inclusive a Alemanha Ocidental, pois Moscou estaria convencida de que suas propostas encontraram um largo apoio internacional. A França não rejeita nem aceita a proposta soviética, mas não se sente em condições de contestar o projeto, pois os princípios invocados — igualdade, não ingerência, respeito à soberania nacional, integridade territorial e fronteiras — são considerados admiráveis. Ocorre, no entanto, que Paris exige um número muito maior de precisões a respeito, o que, aliás, foi dito aos soviéticos durante a recente visita do Chanceler Maurice Schumann, a Moscou.

Um tal tipo de desconfiança francesa só pode ser inserido num contexto em que o recente exemplo de Praga serve de elemento mais que revelador.

Pacto de Varsóvia decide não pressionar os alemães

Moscou (UPI-JB) — As sete nações do Pacto de Varsóvia já não exigem mais o reconhecimento da República Democrática Alemã (RDA) como condição prévia para a melhoria das suas relações com os países ocidentais, segundo afirmaram fontes diplomáticas ocidentais.

Diplomatas do Ocidente sediados em Moscou chegaram a essa conclusão ao estudar detidamente o comunicado conjunto publicado após a reunião do Pacto de Varsóvia encerrada na última quinta-feira. A ascensão de um Governo social democrata em Bonn, o primeiro desde o término da Segunda Guerra Mundial, teria levado os comunistas a mudar sua política.

Dúvidas

Muitos observadores diplomáticos, contudo, não concordam com essa interpretação, ressaltando que a ambiguidade do comunicado final da reunião comunista significa apenas uma modificação tática, com o objetivo de conseguir a realização da conferência sobre a segurança europeia com os países ocidentais.

Brandt tem apoio dos EUA

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos apoiam a política externa posta em prática pelo Governo do Chanceler alemão Willy Brandt, inclusive em relação aos países do Leste europeu e União Soviética, segundo informou ontem o porta-voz do Departamento de Estado americano, Carl Barthel.

O Departamento de Estado desmentiu uma notícia de Bonn, publicada no New York Times, segundo a qual os Estados Unidos entregaram um memorando de protesto formal à Chancelaria alemã pelas aberturas da sua política externa para o Leste, na semana passada.

Berlim será teste final

Tad Szulc
do New York Times

Washington — Funcionários americanos afirmaram quinta-feira última que o melhor teste para saber-se se a real disposição soviética em discutir o problema da segurança europeia, seria a aceitação das propostas ocidentais no sentido de melhorar a situação de Berlim.

Os mesmos funcionários afirmaram que as atitudes propostas seriam apresentadas a Moscou antes do Natal, enquanto teciam comentários sobre a proposta formulada pela Conferência de Cúpula do Pacto de Varsóvia — que se realizou ao mesmo tempo que as sessões do Conselho Ministerial da Organização do Tratado do Atlântico Norte — para o desarmamento total e completo.

A mesma posição

As reações iniciais foram no sentido de julgar que a Conferência de Moscou havia redundado na confirmação vaga da velha posição comunista na Europa, como uma consequência às recomendações anteriores para a realização de uma conferência europeia de segurança.

Como, no entanto, a insistência do Pacto de Varsóvia para a realização de tal conferência não se fez acompanhar de uma agenda específica, somente logrou suscitar reações, quando muito, típidas não só nas capitais da OTAN como na maior parte dos governos neutros.

Segundo o entendimento de Washington, os países membros do Pacto de Varsóvia resolveram se reunir ao mesmo tempo que os participantes do Pacto do Atlântico Norte em Bruxelas, como tentativa de influenciar os ministros ocidentais.

Diplomatas ocidentais e funcionários americanos informaram que, no momento, eram dados os últimos toques em uma proposta global a ser apresentada à União Soviética. Esses remates eram feitos em um jantar com a presença do Secretário de Estado dos Estados Unidos, William P. Rogers, do Secretário de Exterior inglês, Michael Stewart, do Ministro do Exterior francês, Maurice Schumann e do Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Walter Scheel.

As propostas versando sobre o mais fácil acesso a Berlim Ocidental, remoção das difi-

culdades de acesso a Berlim Ocidental e Oriental, além de facilidades postais, foram esboçadas o mês passado em Bonn por um Comitê de Embaixadores das quatro potências.

Alguns dos detalhes sobre as propostas globais, bem como as táticas diplomáticas relativas a sua entrega, ainda deverão ser estudados dentro dos próximos dias. Não obstante, o presente plano deverá ser entregue pelos Embaixadores dos Estados Unidos, França e Alemanha Ocidental, individualmente, ao Ministério do Exterior Soviético, antes do Natal.

Alguns funcionários norte-americanos acreditam que um acordo, ou mesmo negociações, sobre Berlim estaria nos propósitos da política do novo Governo da Alemanha Ocidental, que busca ligações mais estreitas com a Europa Ocidental.

Afirmaram que o conceito de "renúncia ao acordo de força" formulado pelo Chanceler Willy Brandt como sua política para a Europa Central, era aceitável pelos Estados Unidos, e que quinta-feira à noite, Scheel havia expressado a Rogers as idéias gerais da Alemanha Ocidental. Rogers, segundo os mesmos funcionários, encorajara Scheel a prosseguir em suas tentativas de aproximação com o Oriente.

Entre os especialistas americanos perdura a impressão de que as propostas de Brandt e a resposta cautelosa da Conferência de Cúpula do Pacto de Varsóvia, tiveram repercussão ativa na aproximação tentada pela Alemanha Ocidental.

Os mesmos especialistas, no entanto, observaram que o principal obstáculo para a aproximação continua sendo a Alemanha Oriental. Segundo se acredita, não obstante a União Soviética ver com alguma benevolência as propostas de Brandt, é certo que insistirá em que qualquer acordo futuro deverá preservar o status quo, com a Alemanha dividida e o reconhecimento explícito ou implícito da Alemanha Oriental como uma entidade política autônoma.

A União Soviética também deverá insistir no respeito às atuais fronteiras da Alemanha Oriental ao longo da linha Oder-Neisse. Bonn acredita que esses territórios, entregues à Polónia após o término da guerra, devem ser devolvidos à Alemanha.

Alguns funcionários norte-americanos acreditam que um acordo, ou mesmo negociações, sobre Berlim estaria nos propósitos da política do novo Governo da Alemanha Ocidental, que busca ligações mais estreitas com a Europa Ocidental.

Afirmaram que o conceito de "renúncia ao acordo de força" formulado pelo Chanceler Willy Brandt como sua política para a Europa Central, era aceitável pelos Estados Unidos, e que quinta-feira à noite, Scheel havia expressado a Rogers as idéias gerais da Alemanha Ocidental. Rogers, segundo os mesmos funcionários, encorajara Scheel a prosseguir em suas tentativas de aproximação com o Oriente.

Entre os especialistas americanos perdura a impressão de que as propostas de Brandt e a resposta cautelosa da Conferência de Cúpula do Pacto de Varsóvia, tiveram repercussão ativa na aproximação tentada pela Alemanha Ocidental.

Os mesmos especialistas, no entanto, observaram que o principal obstáculo para a aproximação continua sendo a Alemanha Oriental. Segundo se acredita, não obstante a União Soviética ver com alguma benevolência as propostas de Brandt, é certo que insistirá em que qualquer acordo futuro deverá preservar o status quo, com a Alemanha dividida e o reconhecimento explícito ou implícito da Alemanha Oriental como uma entidade política autônoma.

A União Soviética também deverá insistir no respeito às atuais fronteiras da Alemanha Oriental ao longo da linha Oder-Neisse. Bonn acredita que esses territórios, entregues à Polónia após o término da guerra, devem ser devolvidos à Alemanha.

Alguns funcionários norte-americanos acreditam que um acordo, ou mesmo negociações, sobre Berlim estaria nos propósitos da política do novo Governo da Alemanha Ocidental, que busca ligações mais estreitas com a Europa Ocidental.

Afirmaram que o conceito de "renúncia ao acordo de força" formulado pelo Chanceler Willy Brandt como sua política para a Europa Central, era aceitável pelos Estados Unidos, e que quinta-feira à noite, Scheel havia expressado a Rogers as idéias gerais da Alemanha Ocidental. Rogers, segundo os mesmos funcionários, encorajara Scheel a prosseguir em suas tentativas de aproximação com o Oriente.

Entre os especialistas americanos perdura a impressão de que as propostas de Brandt e a resposta cautelosa da Conferência de Cúpula do Pacto de Varsóvia, tiveram repercussão ativa na aproximação tentada pela Alemanha Ocidental.

Os mesmos especialistas, no entanto, observaram que o principal obstáculo para a aproximação continua sendo a Alemanha Oriental. Segundo se acredita, não obstante a União Soviética ver com alguma benevolência as propostas de Brandt, é certo que insistirá em que qualquer acordo futuro deverá preservar o status quo, com a Alemanha dividida e o reconhecimento explícito ou implícito da Alemanha Oriental como uma entidade política autônoma.

A União Soviética também deverá insistir no respeito às atuais fronteiras da Alemanha Oriental ao longo da linha Oder-Neisse. Bonn acredita que esses territórios, entregues à Polónia após o término da guerra, devem ser devolvidos à Alemanha.

Alguns funcionários norte-americanos acreditam que um acordo, ou mesmo negociações, sobre Berlim estaria nos propósitos da política do novo Governo da Alemanha Ocidental, que busca ligações mais estreitas com a Europa Ocidental.

Afirmaram que o conceito de "renúncia ao acordo de força" formulado pelo Chanceler Willy Brandt como sua política para a Europa Central, era aceitável pelos Estados Unidos, e que quinta-feira à noite, Scheel havia expressado a Rogers as idéias gerais da Alemanha Ocidental. Rogers, segundo os mesmos funcionários, encorajara Scheel a prosseguir em suas tentativas de aproximação com o Oriente.

Entre os especialistas americanos perdura a impressão de que as propostas de Brandt e a resposta cautelosa da Conferência de Cúpula do Pacto de Varsóvia, tiveram repercussão ativa na aproximação tentada pela Alemanha Ocidental.

Os mesmos especialistas, no entanto, observaram que o principal obstáculo para a aproximação continua sendo a Alemanha Oriental. Segundo se acredita, não obstante a União Soviética ver com alguma benevolência as propostas de Brandt, é certo que insistirá em que qualquer acordo futuro deverá preservar o status quo, com a Alemanha dividida e o reconhecimento explícito ou implícito da Alemanha Oriental como uma entidade política autônoma.

A União Soviética também deverá insistir no respeito às atuais fronteiras da Alemanha Oriental ao longo da linha Oder-Neisse. Bonn acredita que esses territórios, entregues à Polónia após o término da guerra, devem ser devolvidos à Alemanha.

Alguns funcionários norte-americanos acreditam que um acordo, ou mesmo negociações, sobre Berlim estaria nos propósitos da política do novo Governo da Alemanha Ocidental, que busca ligações mais estreitas com a Europa Ocidental.

Afirmaram que o conceito de "renúncia ao acordo de força" formulado pelo Chanceler Willy Brandt como sua política para a Europa Central, era aceitável pelos Estados Unidos, e que quinta-feira à noite, Scheel havia expressado a Rogers as idéias gerais da Alemanha Ocidental. Rogers, segundo os mesmos funcionários, encorajara Scheel a prosseguir em suas tentativas de aproximação com o Oriente.

Entre os especialistas americanos perdura a impressão de que as propostas de Brandt e a resposta cautelosa da Conferência de Cúpula do Pacto de Varsóvia, tiveram repercussão ativa na aproximação tentada pela Alemanha Ocidental.

Os mesmos especialistas, no entanto, observaram que o principal obstáculo para a aproximação continua sendo a Alemanha Oriental. Segundo se acredita, não obstante a União Soviética ver com alguma benevolência as propostas de Brandt, é certo que insistirá em que qualquer acordo futuro deverá preservar o status quo, com a Alemanha dividida e o reconhecimento explícito ou implícito da Alemanha Oriental como uma entidade política autônoma.

A União Soviética também deverá insistir no respeito às atuais fronteiras da Alemanha Oriental ao longo da linha Oder-Neisse. Bonn acredita que esses territórios, entregues à Polónia após o término da guerra, devem ser devolvidos à Alemanha.

Bruxelas e Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Os 15 países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte aceitaram ontem realizar a conferência pan-europeia de segurança, proposta pela União Soviética, mas com a condição de que dela participem Estados Unidos e Canadá. Frisaram também que essa conferência deveria ser previamente preparada.

Os Ministros das Relações Exteriores da OTAN encerraram sua reunião anual, em Bruxelas, com uma declaração conjunta e um comunicado, em que reiteraram a oferta de redução mútua e simultânea dos efetivos estacionados na Europa, feita em junho de 1968 à União Soviética, e que ficou sem resposta.

Visão geral

Os aliados ocidentais consideram que, antes de uma conferência sobre a segurança europeia, entre Leste e Oeste, será possível discutir problemas específicos da segurança da Europa, como o problema de Berlim e o intercâmbio comercial entre Ocidente e Oriente. A conferência pan-europeia proposta pelos soviéticos serviria assim para as decisões definitivas sobre o problema da segurança.

As reuniões da OTAN mostraram que a maioria dos países-membros é favorável à continuação das atuais negociações bilaterais ou multilaterais com os países do Leste, visando ao alívio da tensão entre os dois blocos. Caso esses entendimentos diretos surtam efeito, como está acontecendo na Alemanha, a conferência principal, pedida pela URSS, poderá ter muito êxito.

Outra exigência dos aliados ocidentais para a realização da conferência pan-europeia é que a mesma não tenha por objetivo ratificar as atuais fronteiras da Europa, assunto que deveria ser tratado diretamente entre os países interessados.

Acordo ideal

Tanto o comunicado, quanto a declaração final da conferência ministerial da OTAN insistem em que os soviéticos ainda não responderam à proposta aliada para redução mútua e simultânea de forças. Tal proposta foi feita, ao final da conferência anual de 1963, em junho, na capital da Islândia.

A OTAN considera que a conferência pan-europeia poderia incluir o tema "redução de forças" em sua agenda preliminar. Entre as medidas que poderiam ser acertadas como prévia para a limitação de forças estão a notificação prévia de movimentos ou manobras de tropas, a troca de observadores para tais manobras e, possivelmente, o estabelecimento de postos de observação. A conferência seria, evidentemente, sobre segurança europeia.

Sobre o problema de Berlim, os aliados consideraram que qualquer esforço de ambos os lados, para evitar a repetição dos males por que passou a antiga capital alemã serviria para chegar a um acordo definitivo que satisfizesse as partes envolvidas.

Ainda sobre Berlim, disseram que a nova política externa da República Federal da Alemanha "facilitaria substancialmente a cooperação" para resolver outros problemas.

A redação do comunicado e da declaração final da conferência de Bruxelas foi atrasada quase 6 horas, por divergências entre os países presentes, finalmente contornadas.

Exército tcheco expulsa Zatopek de suas fileiras

Praga (AFP-AP-UPI-JB) — O Ministério da Defesa anunciou ontem que o campeão olímpico Emil Zatopek foi expulso do Exército Popular da Tcheco-Eslováquia, em virtude de sua conduta "incompatível com o serviço" nas Forças Armadas do país.

A expulsão ocorre uma semana depois de sua exclusão do PC por ter "prejudicado o bom nome" da Tcheco-Eslováquia no exterior. Zatopek participou ativamente do Governo chefiado pelo líder comunista liberal Alexander Dubcek e criticou a invasão do país pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

Conflito

O comunicado, divulgado pela agência de notícias CTK, diz que Zatopek não desmentiu uma série de entrevistas concedidas a jornais ocidentais, entre os quais Le Figaro, Le Monde e Neue Zürcher Zeitung, e que foram usadas "para desacreditar" autoridades nacionais.

"Durante a investigação, o próprio Zatopek disse que, por sua própria posição e atividades em várias organizações, ele constantemente em conflito com as normas e regulamentos militares", afirma o número do Ministério da Defesa.

A mulher de Zatopek, Dana, que também venceu nos Jogos Olímpicos de 1952, revelou que o atleta está percorrendo o país em um caminhão que pertence a um círculo, inspecionando fontes de águas minerais como funcionário do Instituto de Pesquisas Geológicas.

Zatopek tinha a patente de coronel do Exército, mas o Ministério da Defesa não informou se ele deixará de receber a sua pensão.

Um herói olímpico

Até 1968, Zatopek era conhecido em todo o mundo pelos seus grandes feitos como atleta: detentor de 18 recordes mundiais de velocidade, inclusive um no Brasil (Corrida de São Silvestre — 1953), e de três medalhas de ouro em Olimpíadas, conquistas que lhe valeram o apelido de Locomotiva Humana.

Mas, aí veio o Governo liberal de Alexander Dubcek e Zatopek revelou sua face política. Empenhou-se de corpo e alma na propaganda e defesa dos princípios renovadores de Dubcek. Uniu-se aos estudantes e aos operários para rejeitar "o socialismo humano".

Na madrugada do dia 20 de agosto de 1968, contudo, acabou a Primavera de Praga: as forças do Pacto de Varsóvia invadiram o país para exigir a queda dos liberais. Dois dias depois, Zatopek fez uma de suas mais ousadas declarações, ao pedir aos organizadores dos Jogos Olímpicos que não aceitassem a participação de atletas soviéticos na competição do México como "protesto pela tragédia ocupação ilegal da Tcheco-Eslováquia".

De alto funcionário do Ministério Nacional da Defesa foi rebatido a auxiliar de treinador de atletismo e obrigado a renunciar à chefia do Comitê Olímpico Tcheco-Eslovaco. Informou-se até que ele, aos 46 anos, estava ganhando a vida como livreiro.

Nos vários inquéritos a que teve de responder, ele manteve a mesma firmeza que o consagrou nas disputas esportivas. Recebeu inúmeros convites para ser treinador de atletismo em outros países. Todos foram recusados. "Não queria, na verdade, transformar-me num rato que abandona o navio num naufrágio. Desportista que sou, prefiro sempre vencer. Mas perder de maneira honrosa é melhor que vencer com trapaça", afirmou.

Espião da KGB se recusa a voltar a Moscou

Anthony Terry
do Sunday Times

Em matéria de espionagem, as coisas mais iniciais podem acontecer. E aconteceu. Como a recusa de um agente secreto em ser libertado e voltar ao país para o qual trabalhava. O fato ocorreu na Alemanha Ocidental e foi uma das maiores derrotas da KGB, organização soviética de espionagem.

Heinz Suetterlin, atualmente julgado pelas autoridades alemãs por passar segredos militares da OTAN à União Soviética, recusou a oferta de ser trocado por um grupo de espies alemães presos em Moscou. Suetterlin justificou-se dizendo que se sentia mais seguro na Alemanha Ocidental — onde um de seus colegas espies acaba de ser condenado a apenas três anos de prisão — do que na URSS.

Material farto

Suetterlin, ex-fotógrafo de cinema, 45 anos, é descrito em Bonn co-

mo "quase um Philby alemão". Tal a importância de sua atuação. Ele forneceu a KGB mais de 50 planos secretos da OTAN e cerca de mil outros documentos importantes relativos a segurança ocidental, a maior parte em fitas de microfones.

O ex-espião soviético coronel Yevgenii Runge, que fugiu para os Estados Unidos em 1967, era o chefe da espionagem comunista na Alemanha Ocidental e a ele Suetterlin entregava tudo que conseguia. "Suetterlin nos dava tanto material que nem sabíamos o que fazer com ele", revelou o coronel Runge aos membros do júri de Colônia encarregados do caso.

Suetterlin — Walter, no código da KGB — tinha acesso fácil aos documentos cuidadosamente guardados no Ministério do Exterior, onde sua mulher Leonore — cujo nome na KGB era Lola — trabalhava como secre-

lária de confiança. Lola conseguia documentos importantes com tamanha rapidez que ela e o marido começaram a ser olhados com desconfiança pela KGB.

Os soviéticos pensaram que ambos eram agentes duplos e os afastaram temporariamente do "serviço ativo", enquanto investigavam. Na verdade, Lola conseguia transmitir detalhes de documentos que ainda não haviam chegado à mesa do Ministro do Exterior.

Leonore Suetterlin não será julgada, pois se suicidou alguns dias após ser presa, em 1967. Alguns dizem que estava desiludida por ter descoberto que Heinz a conhecia, cortejava e desposara seguindo ordens da KGB. Seu nome seria um dos três dados ao espião pelas soviéticas, com a seguinte ordem: "Conquiste-a, durma com

elas, se possível se case com uma delas".

Mas Leonore, mulher atraente de cabelos muito negros, negou: "Nos conhecemos normalmente, numa boate. Depois de nosso casamento, Willi — nome falso do coronel Runge — me contou das atividades de Heinz e desde então eu passei a lhe fornecer documentos, sabendo perfeitamente o que fazia", disse aos investigadores antes de morrer.

A razão

A recusa de Suetterlin em voltar à União Soviética tem uma explicação: ele não gostaria de ajudar os russos a obter informações que permitiriam a descoberta de Runge, atualmente guardado pelo Serviço de Inteligência norte-americano em No-

va Torque. As autoridades encarregadas de sua segurança não permitiram que o coronel fosse a Bonn: depois no julgamento de Suetterlin, temendo que fosse sequestrado ou morto.

Mas a importância do coronel é tamanha que o júri de Colônia se deslocou até Nova Torque para ouvi-lo. O que ele falou, não se sabe bem; contudo, não deve ter sido favorável a Suetterlin, a quem denunciou quando fugiu para os EUA.

Os soviéticos amargam a derrota do espião que preferiu alguns anos de prisão à vida em Moscou. Estavam tão seguros de que Suetterlin aceitaria ser trocado por espies alemães que enviaram a Bonn seu principal negociador em questões de espionagem, um advogado alemão-oriental de 49 anos, Wolfgang Vogel.

Ironicamente, o Governo de Bonn também está embaraçado. Apesar de Suetterlin ter entregue aos russos os planos completos de defesa de Berlim Ocidental em caso de ataque comunista, feitos em 1963 por 15 Ministros da OTAN, o novo Governo de Willy Brandt pretende manter relações amigáveis com as nações comunistas e quer evitar a qualquer custo muita publicidade em torno do julgamento.

Os americanos, por outro lado, estão preocupados com a segurança de coronel Runge, que já publicou suas memórias na revista Stern. O coronel tornou-se famoso pela habilidade. Morou na Alemanha Ocidental durante 10 anos, dirigindo uma rede perfeita de agentes secretos e conseguindo manter sem interrupções microfones, nas Embaixadas e casas de diplomatas.

ESTE MUNDO DE DEUS

Papa rezará três missas

O Vaticano anunciou que o Papa Paulo VI oficiará uma missa à meia-noite do dia 24 próximo para o corpo diplomático na Capela Sixtina. No ano passado, o Papa rezou a missa da meia-noite numa indústria de Taranto, no Sul da Itália.

O chefe da Igreja rezará ainda mais duas missas no Natal: uma de manhã cedo na igreja paroquial de São Agapito e outra pouco antes do meio-dia na Basílica de São Pedro, quando do balão dará sua bênção à cidade e ao mundo (Urbe et Orbi).

Mosteiro expõe relíquias

Vários utensílios domésticos que pertenceram a Santa Teresa de Jesus serão expostos para o público no Mosteiro da Encarnação, em Salamanca, Espanha, onde a religiosa viveu.

A Diretoria Geral de Belas-Artes anunciou também que o fogão utilizado pela santa na cela que ocupou no mosteiro integrará a exposição. O fogão é de pedra, possui várias bocas de fogo e esteve oculto por quatro séculos. A autenticidade dessa e outras peças, segundo a Diretoria Geral, foi "devidamente comprovada" por dados históricos e técnicos.

Cardeal fica na Hungria

O Monsenhor Jozsef Mindszenty, Cardeal da Hungria, não pretende deixar o seu país para radicar-se nos Estados Unidos, segundo disseram fontes do Vaticano. No início desta semana correram rumores em Roma de que o prelado havia manifestado o desejo de passar os últimos anos de sua vida em alguma cidade norte-americana.

Mindszenty foi condenado à prisão perpétua em 1949 pelo regime comunista húngaro, sob acusações de traição e tráfico ilegal de divisas. Desde então, ele tem se esforçado para que o Governo de Budapeste recuse essas acusações, sob a alegação de inocência.

Religioso renuncia

O deão honorário da Faculdade de Teologia de Praga, Sr. Hrodzka, renunciou à presidência da Conferência Cristã para a Paz (CCP), em virtude das pressões exercidas sobre a organização desde a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia, em agosto de 1968.

Em sua carta de demissão, Hrodzka se refere diretamente ao afastamento do secretário-geral da CCP, Jaroslav Ondra, dizendo que ele desconhecia as pressões que obrigaram Ondra a afastar-se. Depois de se confessar "terrivelmente chocado" com o fato, ele afirma: "Se nosso movimento perder sua soberania de fé e ação, isto conduzirá a uma autodestruição de sua missão específica."

Espanha prende padres

Vinte e um sacerdotes bascos encontram-se atualmente presos no cárcere da cidade de Zamora (Espanha) e 15 deles já foram condenados e cumprem penas que, acumuladas, representam 110 anos de cárcere.

Os outros seis deverão ser julgados brevemente por tribunais militares, dentro da lei sobre "banditismo e terrorismo". Entre os detidos figuram não somente padres das províncias de Biscaia e Guipúzcoa, mas também vários capuchinhos, dominicanos, jesuítas e religiosos da ordem da Paixão de Cristo.

A prisão de Zamora é exclusivamente reservada aos sacerdotes, que desfrutam do mesmo regime concedido aos outros presos políticos espanhóis. Embora os padres só leiam livros religiosos, os funcionários do Governo censuram-nos previamente. A leitura do Catecismo Holandês, por exemplo, foi proibida.

Protestantes querem união

O secretário-geral do Conselho Nacional de Igrejas (CNI), Edwin Espy, propôs em Detroit (EUA) a participação de outros movimentos religiosos na organização, atualmente apenas formada de protestantes.

Falando ante 3 mil protestantes presentes à primeira sessão de trabalho da assembléia trienal do CNI, Espy disse não esperar nenhuma ação da atual assembléia no sentido da criação de um novo órgão, mas que pretendia "iniciar a discussão" de um projeto que poderia levar de "cinco a 10 anos" para ser completado.

"Chegou a hora de criar um organismo mais amplo do que o CNI, que incluía maior número de denominações e seja mais flexível", disse Espy.

Com a reforma, a organização passaria a ser denominada Concílio Ecumênico Geral e incluiria católicos, os batistas do Sul, os luteranos do Missouri, os pentecostais e os vários ramos protestantes que estão fora da atual estrutura do CNI.

Pompidou impede compra da Jeumont pela Westinghouse

Paris (AFP-JB) — O Presidente Georges Pompidou, da França, vetou ontem a compra do controle acionário da empresa francesa Jeumont Schneider pela Westinghouse americana. A Jeumont Schneider opera no ramo d. energia nuclear e pertence ao belga Frouard Jean.

A decisão do Presidente da França, apoiada pelo Conselho de Ministros, tem por objetivo impedir o controle norte-americano sobre a indústria nuclear francesa. Outros acordos, que não envolvem o controle acionário, estão em desenvolvimento, para outras empresas.

CAPITAL PODEROSO

A principal empresa do setor nuclear da França é a Alsthom, que foi absorvida pela Companhia Geral de Eletricidade, do Estado. A Alsthom tem acordos operacio-

nais com as empresas Ruteau (que fabrica turbinas) e Babcock, e as três criaram o serviço de estudos nucleares da França.

Apesar de seu caráter estritamente francês o novo grupo de empresas não exclui a cooperação do capital internacional. O grupo deveria concluir brevemente um acordo para utilização de licenças da Westinghouse ou da General Electric, cujos processos de construção de usinas nucleares são os mais rentáveis do mundo.

Os alemães, por sua vez, através da Siemens, tentam uma associação com o grupo francês.

Da mesma forma os suecos, através do poderoso grupo Asea (Asea Elétrica, e Arno, no Brasil) e o Brown Boveri, da Suíça.

Presume-se que os franceses darão preferência a acordos de participação com países europeus, abrindo assim a cooperação europeia no campo da energia nuclear.

Os números da invasão

"A terceira potência industrial do mundo, depois dos Estados Unidos e da União Soviética, poderá muito bem ser, dentro de 15 anos, não a Europa, mas a indústria norte-americana na Europa." As palavras de Jean-Jacques Servan-Schreiber, em seu famoso livro O Desafio Americano, mostram a extrema complexidade da situação europeia, dentro da qual favorecer os investimentos de capital e de técnica dos grupos norte-americanos é condição necessária para o progresso, e, ao mesmo tempo, consolidação da dependência sócio-econômica.

A situação parece irreversível, o que não impede que os Governos europeus continuem tentando preservar um mínimo possível de autonomia econômica. O crescimento dos investimentos norte-americanos no exterior se faz, inclusive, a favor dos investimentos em território europeu, como o demonstram as cifras do Departamento de Comércio Norte-Americano: o crescimento dos investimentos americanos em

1966 em relação a 1965 foi de 17% nos Estados Unidos, 21% no resto do mundo e de 40% no Mercado Comum Europeu.

Quanto à situação específica da França — embora os especialistas no assunto considerem artificial analisar independentemente qualquer dos membros do MCE — as firmas americanas controlavam em 1963 40% da distribuição de combustíveis de petróleo, 65% do material agrícola, 65% do material de telecomunicações, 45% da borracha sintética (dados de L'Investissement des Firmes Etrangères em France, de Gilles Bertin).

Em 1965, os investimentos norte-americanos em território francês já eram avaliados em 2,5 bilhões de dólares, controlando a maior parte da produção de computadores eletrônicos, quase a metade do material telefônico, 25% dos refrigeradores, 27% das máquinas de lavar, 70% das máquinas de costura, etc.

Claudius Dornier, apontado como gênio da aviação alemã, morre aos 85 anos na Suíça

Munique (AP-AFP-UPI-JB) — Claudius Dornier, considerado um dos gênios da aviação alemã, faleceu ontem, em Zug, na Suíça, aos 85 anos de idade. Foi colaborador íntimo do Conde Graf Zeppelin, autor do famoso balão dirigível, e idealizador do DO-X, avião a 12 hélices, que cruzou o Atlântico em 13 horas, em 1931.

A empresa Dornier Werke, que junto com a Messerschmidt foi a maior fornecedora de aviões para a Luftwaffe, durante a guerra é agora dirigida pelos filhos Claudius, Silvius e Peter Dornier. A empresa tem escritório no Brasil e estudava, há meses, instalar uma fábrica para seus aviões DO-27 e DO-28, em Minas. São aparelhos destinados a decolagens e aterrissagens em pouca pista, do tipo STOL.

QUEM É

Claude Dornier nasceu na Bavária, Alemanha, em 1884. Formou-se em Engenharia Aeronáutica, pela Munich Technical University, e foi contratado em 1910 pelo Conde Zeppelin. Seus estudos e trabalhos começaram a frutificar desde 1914, com a construção de hidroaviões, biplanos ou semi-biplanos, de casco ou de flutuadores, de três ou quatro motores, todos de muita utilidade para a Alemanha na guerra que então travava.

Com o término do conflito, Dornier passou a trabalhar em aviões comerciais, hidro e terrestres, que com sua evolução

levaram ao Dornier Do 217-E2, avião de bombardeamento a pique, de grande capacidade de transporte, ótima estabilidade e velocidade máxima de cerca de 500 km/h, muito utilizado na Segunda Guerra Mundial.

Pioneiro na utilização do alumínio na construção de aviões e no projeto de hidroaviões, Dornier organizou em 1929 uma empresa com seu irmão Maurice, empresa que produziu muitos tipos de aviões inteiramente metálicos. Entre estes, o DO-X, gigantesco hidroavião que transportou 160 passageiros até Nova Iorque, em 1931, no primeiro vôo transatlântico.

Greve acaba remédios na Itália

Roma e Milão (AP-AFP-UPI-JB) — A greve na indústria farmacêutica italiana está acabando com os estoques de medicamentos, principalmente em Milão, e agravou o surto de gripe que se alastra por toda a Itália.

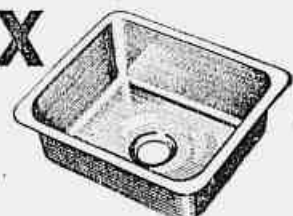
O prefeito de Milão, Libero Mazza, falando em nome do Governo da Itália, disse que usará a polícia para furar os piquetes de greve e buscar os medicamentos dentro das fábricas, se julgar necessário. Os hospitais já carecem de remédios indispensáveis.

INQUIETAÇÃO

A onda de greves programada para a próxima quinzena de dezembro atinge todo o funcionalismo público italiano, os ferroviários e os funcionários dos correios e telégrafos.

Na orla marítima, a demissão de 350 tripulantes do navio Federico-C, da empresa Linea C, em consequência da greve dos eletricitistas do porto de Gênova, deverá causar novos transtornos ao embarque e desembarque de passageiros e mercadorias. O navio Anna C, que deveria ter zarpado ontem rumo ao Rio e Buenos Aires, ficou retido em Gênova. O transporte regular entre a Sicília e o continente também está prejudicado.

PIAS DE AÇO INOX
SANINOX
QUALIDADE Fracalanza



Comemoramos hoje a entrega do nosso 10.000.º carro.



Na foto, o consorciado Celso B. Capdeville, Gerente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, recebe do Sr. Manoel Duarte Fontes, Diretor Geral da União dos Revendedores, o 10.000.º Volkswagen entregue pelo Consórcio da União dos Revendedores.

Amanhã V. pode comemorar o recebimento do 10.001.

Isso merece uma comemoração, mas preferimos que V. comemore o recebimento de seu VW, logo após entrar para o Consórcio da União dos Revendedores. Você há de querer saber qual a razão de tanto sucesso... Poderíamos lhe dar o testemunho concreto de 10.000 atuais proprietários de Volks, que confiaram no Consórcio da União dos Revendedores. Venha fazer parte do maior Consórcio da América Latina. Talvez o nosso próximo recorde esteja com Você... quando lhe entregarmos o 10.001.º VW!

UNIÃO DOS REVENDEDORES
Auto Industrial - Auto Modelo - Guanauto

Rua Buenos Aires, 111 - Rua São Clemente, 126
Tels.: 226-2054 - 226-6419



A Agência Méier recebe sexta-feira, até as 22 horas, seu classificado de domingo.

Dias da Cruz, 74 Loja B

Informe JB

Metrô, dinheiro e cabelo

O secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, acredita que após o retorno do Ministro Delim Neto dos Estados Unidos estará resolvido o problema do metrô do Rio. — *Só estamos esperando o esquema financeiro do Metrô. Uma vez aprovado, começaremos imediatamente a abrir buracos no Rio para o metrô.*

O secretário revelou, ainda, que diariamente é procurado, quando menos por dois grupos financeiros, interessados na obra do metrô, e a todos informa que só espera a palavra do Governo Federal, indicando a política financeira a seguir.

E concluindo a conversa afirmou: — O metrô tem me tirado muito fio de cabelo.

Quatro anos

O Governo do Sr. Negrão de Lima completou ontem seu quarto aniversário. Na fila de cumprimentos o Ministro do Tribunal de Contas, Humberto Braga, recordava que poucas pessoas, em tão pouco tempo, tiveram de enfrentar tantos problemas. Lembrou que inúmeras vezes, quando a agitação estudantil estava no auge, o Governador foi obrigado a utilizar carro particular para não ser identificado e sofrer possíveis atentados.

“O trabalho foi tão árduo que eu cheguei a perder 50% da audição”, queixou-se o Ministro Humberto Braga.

Considera o ex-Secretário de Governo e amigo pessoal do Sr. Negrão de Lima que governar o Rio é muito difícil, principalmente pelo espírito irreverente do carioca.

E procurando definir melhor as habilidades políticas do Sr. Negrão de Lima, Humberto Braga arrematou:

“Ele é até capaz de tirar as meias sem descalçar os sapatos.”

Siderurgia

Os Ministros João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento, e Delim Neto, da Fazenda, estão acelerando uma série de medidas para um plano de expansão da siderurgia nacional. Além do reajuste de preços dos produtos siderúrgicos a ser em breve concedido, ainda ontem saiu decreto do Governo autorizando financiamentos à Cosipa, Usiminas e Companhia Siderúrgica Nacional, a fim de que possam cumprir novos programas de expansão.

Estação rodoviária

A Estação Rodoviária Novo Rio, construída há cerca de cinco anos, ainda ao tempo do Governo Lacerda, já está hoje com sua capacidade quase que saturada. Para que se tenha uma idéia do seu movimento, basta dizer que dali saem ônibus para São Paulo, de 10 em 10 minutos, todos os dias. E na sexta-feira, das 7 às 22 horas, na chamada hora do rush, os ônibus para São Paulo saem do Rio de três em três minutos. Um dado interessante: 42% dos passageiros de ônibus que chegam à Estação Rodoviária Novo Rio se destinam à Zona Norte da cidade. Tanto assim que as autoridades estaduais estão pretendendo construir um terminal rodoviário em Madureira, de 12 mil metros quadrados, para atender, exclusivamente, aos que na Zona Norte utilizam ônibus interurbanos e interestaduais.

No futuro, o Governo do Estado irá erguer uma nova estação rodoviária junto à Central do Brasil, com 13 mil metros quadrados de área.

Lance-Livre

O Ministro Jarbas Passarinho continua estudando cuidadosamente as centenas de sugestões que lhe estão sendo enviadas de todos os pontos do país, conseqüência do anúncio classificado que fez publicar nos jornais. “Muita coisa vai colar”, diz ele. Aliás, desdobrando a ordem do médico que o operou do menisco, o Ministro Passarinho reconheceu a jogar vôlei nas quadras de Brasília, sempre que tem uma folga no seu trabalho.

Na próxima semana o Secretário de Turismo, Levi Neves, baixará o regulamento dos desfiles carnavalescos. Antes, porém, terá uma última reunião com os representantes de todas as entidades carnavalescas — escolas de samba, blocos, frevos e as grandes sociedades — a fim de que, dentro dos melhores padrões, sejam resguardados os interesses de todas elas.

Tendo em vista o grande número de alunos reprovados este ano, por excesso de faltas na cadeira de Educação Física, o professor Renato Brito Cunha, diretor do Departamento de Educação Física, propôs ao Secretário Gonzaga da Gama Filho, uma fórmula, que visa atenuar a punição dos alunos e, ao mesmo tempo, fazer com que o faltoso em Educação Física seja punido pela própria disciplina e não pelas demais. A proposta será levada segunda-feira ao Conselho Estadual de Educação.

Por falar em Educação Física, que é uma disciplina tão antipática a alguns alunos e pais, podemos assegurar que nos próximos dias o Governo Federal regulamentará o Decreto 705, implantando a Educação Física em todos os graus de escolarização, inclusive nas universidades.

Todos os nossos leitores às obras de planejamento e melhoria da Avenida Atlântica. Entretanto, o trabalho ali vem sendo realizado dia e noite, com prejuízos para os que moram na Avenida Atlântica, que não podem mais dormir tranquilamente, porque são seguidamente despertados com a atividade incessante dos responsáveis pelas obras. Seria admissível o trabalho até 21 ou 22 horas,

Aliás, São Paulo está no momento construindo uma nova estação rodoviária com 45 mil metros quadrados, sendo que 22 mil metros quadrados serão de área construída.

Ponte Rio-Niterói

O Ministro Mário Andreazza marcou para segunda-feira, no Ministério dos Transportes, uma reunião decisiva com os empreiteiros responsáveis pela construção da ponte Rio-Niterói. O Ministro deseja estabelecer com os empreiteiros um compromisso, pelo qual se fixe uma data definitiva para que a ponte Rio-Niterói seja entregue ao tráfego. O propósito dessa reunião é também o de fazer com que o Governo, a opinião pública e os próprios empreiteiros participem, passo a passo, da obra de construção da ponte Rio-Niterói.

“Mr.” Pisani no Brasil

Está no Brasil desde quarta-feira Mr. Edgar Pisani, que durante oito anos foi Ministro da Agricultura da França e um dos principais colaboradores políticos do General De Gaulle. Mr. Pisani foi também um dos negociadores do Mercado Comum Europeu, na sua fase inicial, no que toca a problemas agrícolas. Depois de passar alguns dias no Rio, Mr. Pisani foi a São Paulo pronunciar uma conferência sobre reforma agrária, mas hoje estará de regresso, a tempo de dar um passeio pela cidade, em companhia dos seus amigos brasileiros, Francisco Manuel de Melo Franco e Joaquim de Carvalho. Na quarta-feira, almoçou na Maison de France, com aqueles dois amigos brasileiros, Mr. Pisani, que é também sociólogo, fez uma longa apreciação sobre a chamada rebelião da juventude. No seu entender, o que existe hoje é uma certa dificuldade de comunicação, que ocasiona choques, entre as gerações mais novas e as mais velhas, conseqüência das conquistas técnicas e científicas que a civilização vem realizando, em ritmo cada vez mais febril. Lembrou que os mais novos já trazem incorporados ao seu espírito as novas técnicas que vão surgindo, enquanto as gerações antigas têm que fazer um enorme esforço de aprendizagem para incorporar essas inovações à sua área de conhecimento. Daí o desajuste, diz Mr. Pisani.

Gudin e Campos

A terça-feira que vem promete ser gorda: numa só festa serão apresentados pelos seus autores dois livros, um de Roberto Campos — *Temas e Sistemas* — e outro do professor Eugênio Gudín — *Para um Brasil Melhor*. O professor Eugênio Gudín, depois dos 80 anos, apesar de muitas incompreensões, continua preocupado com um Brasil melhor, sempre confiante em nosso capitalismo.

Pôrto Alegre e seu pôrto

Uma companhia francesa fez há cerca de 10 anos um estudo de viabilidade técnica e financeira, em que propunha uma nova ligação marítima dos navios que entram ou saem de Pôrto Alegre, e que encurtaria esse percurso de ida e volta em cerca de 1200 quilômetros. O projeto, se realizado, evitaria que os navios atravessassem o canal que corta a lagoa dos Patos e que, por ser estreito, vive bastante congestionado, dificultando a navegação. Esse projeto de viabilidade técnica e financeira não foi sequer entregue ao Governo do Estado porque a firma responsável pelo seu preparo não recebeu a quantia que pedira pelo trabalho. Agora, com o novo Governo revolucionário, acham os franceses que o problema poderia novamente ser suscitado no Rio Grande do Sul, que sofre economicamente com as limitações cada vez maiores do pôrto da principal cidade do Estado.

Recepções e despachos de rotina do Itamarati serão só em Brasília em abril

Brasília (Sucursal) — A partir de 21 de abril de 1970 — quando se comemorará o 10.º aniversário da nova capital — as recepções oficiais do Itamarati e todo despacho de rotina do Ministério das Relações Exteriores deverão realizar-se em Brasília.

Um grupo de 70 funcionários, entre os quais aproximadamente 20 diplomatas, estão no momento sendo transferidos do Rio para esta capital. Outros 690 servidores da Pasta virão, no período de 15 de janeiro a 15 de março do próximo ano. O Gemud (Grupo Executivo de Complementação da Mudança dos Órgãos da Administração Federal para Brasília) comunicou ontem ao Ministério que os 760 apartamentos solicitados — de quatro, três e dois quartos — já estão prontos para receber seus ocupantes.

RECURSOS

A Novacap já tem em seu poder NCr\$ 2 milhões, correspondentes ao crédito especial que o Ministério do Planejamento providenciou para a conclusão das obras essenciais, necessárias ao pleno funcionamento da capital do Itamarati em Brasília. Para atender à transferência dos 70 funcionários, foram liberados NCr\$ 240 mil, destinados a despesas com diárias, ajuda de custo, passagens e transporte de mudanças.

A conseqüência imediata dessas medidas será a transferência, também, da sede de várias representações diplomáticas, até

abril próximo, para prédios próprios já construídos em Brasília, ou provisoriamente, para edifícios particulares ou hotéis. No Rio ficarão apenas o Instituto Rio Branco, a Biblioteca e um órgão representativo do Ministério.

Na complementação da mudança, o Ministério das Relações Exteriores é o único que está transferindo para o Distrito Federal funcionários do quadro burocrático, tendo em conta as peculiaridades da função daquela pasta e as dificuldades que, no seu caso, encontraria para recrutar pessoal em Brasília.

Patrimônio Histórico e MIS organizam mostra de Debret com 100 quadros e gravuras

Uma exposição com 100 trabalhos de Debret será inaugurada na próxima segunda-feira, às 17 horas, no Museu da Imagem e do Som, organizada pela Divisão do Patrimônio Histórico da Guanabara.

O professor Trajano Quinhões, diretor do Patrimônio, disse que a mostra não se limitará à apresentação dos desenhos e gravuras mais conhecidos do pintor, mas exibirá também naturezas-mortas e paisagens.

DUVIDA

Entre os 100 quadros que serão apresentados, destaca-se o de *Nossa Senhora da Conceição*, pintado por Debret, embora não se saiba, na realidade, em que imagem ou figura o artista se inspirou. Segundo alguns, trata-se da imagem de Nossa Senhora da Conceição da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

O diretor do Patrimônio Histórico explicou que, em março de 1820, depois de longa discussão, foi estabelecida a junção da Ordem de Nossa Senhora da Conceição dos Homens Pardos com a Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, sob a denominação de Venerável Ordem Terceira de Nos-

sa Senhora da Conceição e Boa Morte.

CERIMONIA RELIGIOSA

Para celebrar o acontecimento foi realizada uma grande festa com ofício religioso, a cargo do monsenhor Joaquim Nobrega Amorim. A música executada era do padre José Maurício.

— Acreditamos que Debret tenha nela se inspirado — concluiu o professor Trajano Quinhões.

Entre os quadros e desenhos de Debret que poderão ser vistos, a partir das 17 h de segunda-feira, no MIS, destacam-se: *Engenho de Carne-Seca*, *Santa Catarina*, *Homem do Rio Grande*, *Cacador do Bata-Jão do Imperador*, *Vestimenta de Corte*, *Esquavos*, *Tipos Diversos*, *Mamãe*, *Mamãe*, *Canadê-Açuara*, *Cenas de Rua do Rio de Janeiro* e *D. Pedro I*.

Baianos vão ter nova rodoviária

Salvador (Sucursal) — O Governo do Estado desapropriou ontem uma área para a construção da nova Estação Rodoviária de Salvador, porque a atual já não consegue escoar o volume de tráfego, em zona permanentemente congestionada na hora do rush (entre Mercado das Sete Postas e a entrada da cidade).

A área desapropriada fica entre a rotunda do Jôquei Clube e a Avenida Bonócio, no vale do Camorogipe, medindo 80 mil metros quadrados. O decreto desapropriatório foi publicado no Diário Oficial do Estado. O Estudo, projeto, levantamento e enquadramento da nova Estação Rodoviária, a ser construída no local, ficará a cargo do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem da Bahia — Derba.

Sociologia educacional tem livro

Belo Horizonte (Sucursal)

— O primeiro livro editado no país, obedecendo ao programa oficial de Sociologia Educacional vigente desde 1964, vai ser lançado hoje, nesta capital, na Faculdade de Filosofia da UFMG.

A obra, em volume intitulado *Sociologia para o Ensino Normal*, foi escrita pelos alunos do terceiro ano de Sociologia daquela faculdade, sob a coordenação do professor Luís Silva Ferreira Neves, e representa uma homenagem dos estudantes ao catedrático de Sociologia Geral Educacional, professor Morse Belém Teixeira.

ORIENTAÇÃO

Explicam os autores do livro que a iniciativa de sua edição partiu da própria direção da Faculdade de Filosofia, uma vez que “até agora, nenhuma entidade, privada ou oficial, se preocupou em estimular a divulgação de um manual que viesse orientar os professores de Sociologia Educacional, sobretudo os do interior do país, carentes de orientação bibliográfica.”

A solenidade de lançamento do livro está marcada para as 10 horas de hoje, com a presença do Reitor da Universidade de Minas Gerais, da congregação da Faculdade de Filosofia, de professores e alunos.

Verbas federais não foram pagas e Escolinha de Arte ameaça fechar suas portas

O pintor Augusto Rodrigues anunciou ontem a sua intenção de propor o encerramento das atividades da Escolinha de Arte do Brasil, de que é diretor. A Escolinha está em sérias dificuldades financeiras e não recebeu as verbas federais deste ano.

A Escolinha de Arte do Brasil tem, segundo Augusto Rodrigues, dívidas num montante de NCr\$ 56 mil e a organização não tem condições de pagá-las, a não ser que receba as verbas federais consignadas em orçamento.

DINHEIRO NÃO APARECE

A Escolinha de Arte do Brasil existe há 21 anos e, devido a um conjunto de motivos que se tornaram crônicos, vive atualmente, como explicou seu diretor, sua maior crise financeira.

— Precisamos de um mínimo de NCr\$ 200 mil para sobreviver e contar com professores qualificados. E não temos esse dinheiro. As dívidas atuais são relativas ao pagamento de pessoal administrativo, corpo docente e material didático. Até para o INPS tivemos de encaminhar um pedido para nos conceder o parcelamento da nossa dívida, que é de NCr\$ 11.600,00 — contou o Sr. Augusto Rodrigues.

Reveleu que a verba federal para 1969 foi calculada, inicialmente, em NCr\$ 83.800. “Destaquei, portanto, NCr\$ 43.720. Mas nem o restante — NCr\$ 40.080 — nos foi ainda entregue. Falta também recebermos NCr\$ 15.754,00 relativos ao ano passado; NCr\$ 4.191, referentes ainda a 1967 e NCr\$ 2 mil, que nos deveriam ter sido dados em 1965, o que perfaz um total de NCr\$ 62.025, que nos deve o Governo Federal.”

EXPERIENCIA

A escolinha mantém mais de 10 cursos diferentes, além das atividades artísticas de 179 crianças, que pagam cerca de NCr\$ 30,00 de mensalidades. Os alunos recebem todo o material — gouache, cartolina, pincéis, massa de argila.

— Temos uma experiência educacional de 21 anos, que não podemos divulgar, por falta de dinheiro. Porque é preciso verbas para a realização de uma pesquisa e para fazer publicações. A Escolinha terminando, não ficaria sobre ela, apenas o fato de que as pessoas que por aqui passaram são gente que gosta de arte, que consome arte, que lhe sabe dar o devido valor.

Ainda este mês, a Escolinha de Arte do Brasil estará presente — através de 100 trabalhos de seus alunos — na exposição de desenhos e pinturas infantis sobre o tema *Gandhi Visto pelas Crianças*, que será realizada na Índia.

— Queríamos também realizar um projeto que visava a despertar a comunidade e a família, não só para os problemas peculiares da infância, mas também para os da sociedade de que fazem parte. Para isso, fomos mobilizar todos os professores primários, para que motivassem as crianças nos problemas sócio-econômicos de todo o país, transformando em pintura as suas impressões. Seriam 2.055.100 crianças que iam participar.

— Mas faltou a verba. O projeto custaria NCr\$ 500 mil. A Nestlé se prontificou a colaborar com a metade. E o resto? Onde a gente ia arranjar NCr\$ 250 mil? E pretendíamos até publicar um livro — *O Brasil Visto pelas Suas Crianças* — com os 400 melhores trabalhos.

PORQUE VAI FECHAR

— A nossa continuidade nas condições atuais seria uma ir-

Secretaria de Educação cria Comissão Estadual de Teatro para financiar peças em 70

Em 1970 a Secretaria de Educação colocará em funcionamento a Comissão Estadual de Teatro, que já dispõe de uma verba de NCr\$ 1 milhão para o financiamento de peças. Haverá preferência pelas peças de autores nacionais, “embora o grupo se pretenda guiar mais pelo aspecto cultural.”

A informação é do diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto, para quem o próximo ano será um dos mais movimentados do ponto-de-vista cultural. Há vários concertos programados para a Sala Cecília Meireles e até uma apresentação do Ballet de Moscou, no Teatro Municipal.

GRANDE CONQUISTA

A colocação em funcionamento da Comissão Estadual de Teatro — integrada por Napoleão Moniz Freire e Fernando Pamplona — é, para o Sr. Vicente Barreto, uma das grandes conquistas da Secretaria de Educação.

Embora a Comissão vise à divulgação de autores brasileiros, “isso não quer dizer que os estrangeiros fiquem de fora. Quanto à pornografia, não caberá a nós julgar se a peça é moral ou imoral. A censura correrá pelo órgão competente” — observou o Sr. Barreto.

BIBLIOTECA VOLANTE

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação

responsabilidade, pois tememos desqualificar nosso trabalho e nós partimos do pressuposto de que se não for para fazer bem feito, não se deve fazer.

O Sr. Augusto Rodrigues disse não saber o “alcance de uma decisão como esta, principalmente num país como o nosso, em que a educação é meta indispensável e exigência natural de um processo de desenvolvimento. Ficamos, porém, com a satisfação de havermos estimulado a criação de 32 escolas semelhantes em todo o território nacional e duas no exterior — Paraguai e Portugal — além de constante intercâmbio com outros países do mundo.”

— Acreditamos ter cumprido nossa missão, semeando ideias e colaborando com outros educadores na busca de soluções criadoras para o processo de renovação da escola brasileira — acrescentou o Sr. Augusto Rodrigues.

HOJE NA RODASA



variant

ÚNICO NA GUANABARA

VEJA E FAÇA SUA RESERVA

- sem sinal
- sem acessórios
- entrega por ordem de inscrição

Revendedor Autorizado Volkswagen

RODASA

AVENIDA OSWALDO CRUZ, 95 (SEDE PRÓPRIA)

ABERTA ATÉ ÀS 22 HS.

Síria solta israelenses seqüestrados em agosto

Telaviv, Atenas (AP-UPI-APP-JB) — Os dois israelenses que eram mantidos presos em Damasco desde 29 de agosto último, por ocasião do sequestro de um Boeing norte-americano da empresa TWA por terroristas árabes, foram libertados ontem em troca de 13 sírios que estavam detidos em Telaviv, entre eles dois pilotos que ali desceram por engano.

O professor Schlomo Samueloff e o agente de viagens Salah Moualem foram recebidos em Telaviv aos beijos e abraços pela Primeira-Ministra Golda Meir e alguns parentes, enquanto o grupo sírio cruzava a fronteira em Kuneitra, colinas de Golán.

"Eramos mantidos como pássaros de luxo numa gaiola", afirmou

Samueloff ao chegar em Telaviv — depois de breve escala em Atenas — e contar suas experiências na prisão militar síria onde ficou em companhia de Moualem.

Com a voz embargada, Samueloff afirmou em entrevista coletiva que só soube de sua libertação quando um carcereiro lhe disse que arrumasse a bagagem para partir. "Era meia-noite e meia e eu pedi o passaporte e outros objetos que haviam sido confiscados, mas o guarda declarou que não havia tempo para isso."

Respondendo a uma pergunta sobre o tratamento que ele e Moualem receberam, Samueloff disse: "Se você tem uma vaca e dá comida a ela, você está tratando bem da vaca. Nós recebemos comida e

assistência médica, embora não desde o princípio."

A libertação dos dois israelenses foi conseguida depois de intensos esforços desenvolvidos pelos Governos de Israel e dos Estados Unidos, pelo Secretário-Geral da ONU, a Cruz Vermelha e outros organismos internacionais.

O avião da TWA foi sequestrado a 29 de agosto último por três palestinos, entre os quais havia uma bela jovem, na rota Roma-Telaviv.

Havia 113 pessoas a bordo do Boeing na ocasião, e 111 foram liberadas imediatamente pelas autoridades sírias, que devolveram os dois israelenses, procurando obter informações sobre problemas ligados à segurança de Israel.

Judeus apelam à ONU para sair da URSS

Dezoito famílias judaicas da União Soviética enviaram recentemente uma carta à Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, solicitando da ONU medidas imediatas que permitissem sua emigração para Israel no menor prazo possível.

Os signatários da carta — que ressaltam não haver nenhum problema quanto à publicação de seus nomes e endereços na URSS — pediram que a mensagem fosse distribuída a todas as delegações na ONU. Transcrevemos de seguida alguns trechos do documento, cujo texto foi distribuído pela Embaixada de Israel.

Longa espera

"Nós, 18 famílias judaicas religiosas da Geórgia, pedimos a V.S. que nos ajude a emigrar para Israel. Cada um de nós, requerido por um parente que vive em Israel, havia recebido os questionários necessários de parte dos órgãos competentes na URSS e os havia preenchido. Cada um havia recebido uma confirmação verbal de que não se apresentariam obstáculos quanto à emigração."

Cada um de nós, enquanto esperava, dia após dia, a permissão, havia vendido sua propriedade e se demitido do emprego. Entretanto, longos meses se passaram — para alguns até mesmo anos — e a permissão para emigrar ainda não foi concedida. Enviamos centenas de cartas e telegramas, que desapareceram; recebemos oralmente recusas monossilábicas, não vemos respostas escritas, ninguém explica nada, nossa sorte não diz respeito a ninguém. Mas nós estamos esperando porque temos fé."

Explicação

Os signatários da carta fazem questão de explicar as razões de seu desejo de emigrar para Israel: "Todos sabem o quão imparcialmente o sistema de política nacional é levado a cabo na URSS, tendo seus fundamentos teóricos sido formulados pelo fundador do Estado, V. I. Lênine. Durante muitos anos não tivemos pogroms judaicos no país, não há limites de residência para os judeus, nem cotas limitadas."

Os judeus podem caminhar pelas ruas sem temer por suas vidas, podem se instalar onde quiserem, exercer qualquer função — mesmo chegar a de ministro — como o exemplo de V. Dymshits, vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS.

Portanto, não é discriminação racial o que nos força a deixar o país. Seria então discriminação religiosa? Mas se neste país o culto é permitido nas sinagogas e não nos proibem rezar em casa.

Nossas preces estão voltadas para Israel, porque está escrito: que a minha mão direita se atrofie se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém. Porque nós, judeus religiosos, consideramos que não há judeu sem fé, como tampouco fé sem tradição."

Depois de tecer considerações históricas para explicar e justificar a fé e a manutenção da tradição

do povo judeu, a carta manifesta a esperança de que tudo será resolvido a contento.

"A História depositou uma grandiosa missão nas mãos da Organização das Nações Unidas: a de pensar nos homens e ajudá-los. Portanto, rogamos à Comissão dos Direitos Humanos que tome as providências possíveis para conseguir do Governo da URSS nossa emigração."

E' incompreensível que em fins do século XX ainda se proíba que as pessoas vivam onde queiram. Estranho como se pode esquecer os apelos que clamam apenas pela autodeterminação das nações e, por conseguinte, pela libertação do homem."

Esperaremos durante meses e anos, uma vida inteira se for preciso, mas não renunciaremos à nossa fé e à nossa esperança."

Queixas

Quase na mesma ocasião, foi apresentada na 24.ª Assembleia-Geral da ONU, pela delegada norte-americana Rita Hauser, outra carta, esta assinada pela Sra. Elisaveta Isaakovna Kapshitsker, queixando-se de que seu filho Vitold, escritor, "foi desterrado da sociedade e despojado de todos os meios de subsistência."

A Sra. Kapshitsker esclarece que enviou carta idêntica à Comissão dos Direitos Humanos na ONU, através do diretor do Centro de Informações da ONU em Moscou, Sr. Chechetkin, mas este certamente não a expediu, pois não houve resposta.

"Em 1968 — diz a signatária — meu filho decidiu escrever um livro sobre a história do povo judeu, objetivando alcançar melhor entendimento entre os homens, povos e nações, mas ele não pôde levar adiante seu projeto."

O escritor pediu então a Israel para ser recebido no país e recebeu um convite para ali morar. Quando se dirigiu às autoridades da URSS com a solicitação para emigrar, estas o obrigaram a renunciar à cidadania soviética para poder partir. Ao aceitar a recomendação, acabou sendo expulso do Comitê de Autores do Fundo Literário da URSS e da União dos Escritores Soviéticos, e privado da possibilidade de trabalhar e de manter-se."

A mãe do escritor faz um apelo: "Ajuda meu filho a abandonar este país. Sei muito bem que só o Governo soviético pode resolver esse problema. Mas existe algo chamado consciência neste mundo, e alguém deve interessar-se por nossa dor."

"Demos a este país tudo que tínhamos. Perdi aqui meu marido, um homem cuja vida foi toda dedicada à Rússia. Não é suficiente esse sacrifício? Meu filho deve converter-se em nova vítima, terrível e sem sentido? Quem exige isso?"

Não posso nem quero acreditar que o Governo soviético precise disso. Mas minha voz e meus apelos não chegam ao Governo soviético. Por isso me dirijo ao Governo soviético através da Organização das Nações Unidas."

Discriminação que persiste

Minucioso estudo da situação dos judeus na União Soviética realizado por 150 intelectuais da América, reunidos em Bogotá no mês de setembro, sob a presidência do colombiano Gerardo Molina, pediu a Moscou o reconhecimento para a população judaica da liberdade consagrada na Declaração Universal dos Direitos do Homem e o livre direito à vida cultural e religiosa.

A Conferência de Estudo sobre a Situação da Minoria Judaica na União Soviética, entre outras reivindicações, pediu que o Governo russo "impedisse, combatesse e sancionasse todo ato que direta ou indiretamente expresse preconceitos anti-semitas", considerando que este é "um instrumento de ódio e destruição."

Em 1965 o filósofo Bertrand Russell pediu aos Partidos Comunistas da Itália, França, Estados Unidos, Canadá e de outros países para "censurarem publicamente a literatura anti-semita da URSS, a discriminação contra a religião judaica e as depredações em prejuízo da cultura judaica."

David H. Weiss, cientista norte-americano, professor de Bacteriologia da Universidade da Califórnia e judeu ortodoxo, esteve na União Soviética, em 1967 à convite da Academia de Ciências Médicas e da União Internacional contra o Câncer. Depois de entrar em contato com elementos de várias categorias e setores, chegou a duas conclusões:

1) A comunidade judaica na União Soviética é uma estrutura abandonada, que está sendo minada, e esta é uma situação criada não pela indiferença dos judeus, mas pela hostilidade do governo.

2) Apesar da destruição de todos os meios culturais de expressão, e de quase todos os meios religiosos, a maioria dos judeus da União Soviética ainda mantém um profundo sentido de identidade judaica, e anelam por meios de expressar esta identidade.

"A maioria, senão todos os judeus da União Soviética — afirmou David H. Weiss — vive num estado de tensão e ansiedade, proveniente da iminente extinção de sua identidade cultural e religiosa e das incertezas diárias quanto à sua segurança econômica e mesmo física."

O cientista revelou que grande parte dos judeus com que conversou tinha medo de perder o emprego, de perder o certificado de permissão de residência em determinada cidade, de ser preso, deportado e "talvez até piores consequências da rejeição do Governo a eles como judeus."

Perseguições e sacrifícios durante o regime czarista, os judeus viram com o otimismo a proclamação do Congresso dos Soviéticos, a 8 de novembro de 1917, de que todas as minorias nacionais e étnicas teriam todo direito a se desenvolver plenamente.

A liberdade não durou mais que dois anos. Já na década de 20 centenas de judeus sionistas eram deportados para campos de concentração, numa política discriminatória que culminou no fuzilamento, a 12 de agosto de 1952, de intelectuais judeus russos, como o romancista David Gurgelson, os poetas David Hofstein, Leib Kvitko, Peretz Markisch e Itzik Fejer e o contista Schmucl Persov.

Adem, Beirute, Damasco (AP-UPI-JB) — O Iraque, Marrocos, RAU e Líbia resolveram iniciar gestões como mediadores para a cessação do conflito entre o Iêmen do Sul e a Arábia Saudita por questões fronteiriças, que tende a agravar-se.

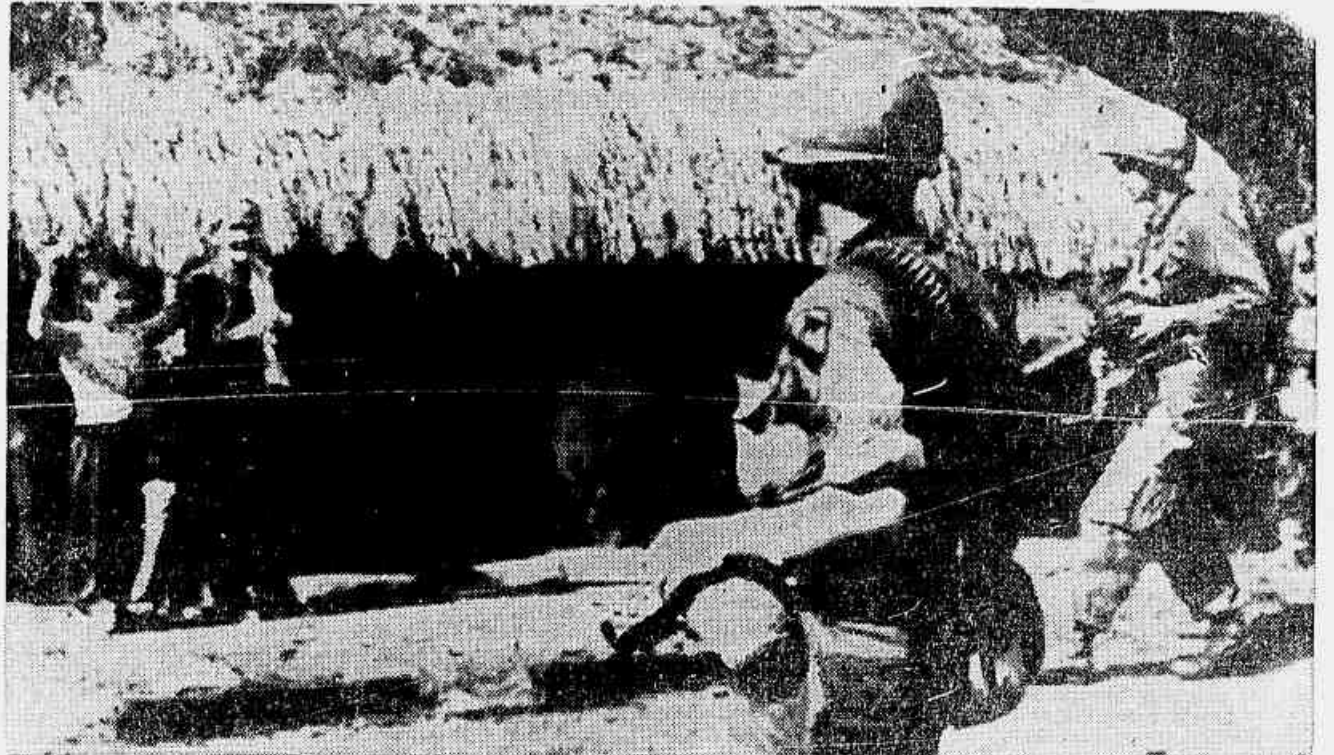
O Ministro da Defesa do Iêmen do Sul, Mohamed Saleh Aulauqi, viajou ontem para o Cairo levando uma nota do Presidente do Conselho Presidencial sul-iemenita, Saleh Robaye, explicando ao Presidente Nasser sua versão para a luta que se trava na rica região petrolífera de Al Wadeca.

Mediação

O Governo da Líbia solicitou ontem uma intervenção urgente na Liga Árabe para cessar o conflito, ao mesmo tempo em que os governantes iraquianos se ofereciam pessoalmente para servir como mediadores junto aos dois países árabes em luta.

Partiu ontem de Bagdá para Riad (Arábia Saudita) e Aden (Iêmen do Sul), o Ministro da Educação do Iraque, Abdul Sattar Jivari, para conversar com o Rei Faical e o dirigente sul-iemenita Saleh Robaye.

CAÇA À GUERRILHA



Soldados norte-americanos rendem velha e menina sul-vietnamitas antes de revistar a choupana

Civis americanos pedem comissão sobre massacre

Washington, Nova Iorque (AP-APP-UPI-JB) — O ex-delegado norte-americano nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, 33 funcionários do Governo, advogados e professores pediram ontem ao Presidente Nixon que designe uma comissão nacional a fim de investigar a conduta dos soldados no Vietnã e as chacinas de civis.

O capitão Ernest Medina exigiu da revista Time indenização de US\$ 100 milhões (NCR\$ 471,9 milhões) em virtude da publicação das acusações segundo as quais ele teria matado uma criança em My Lai.

Junta

O Secretário do Exército, Stanley Resor, designou ontem o advogado Roger Mac Carte para a assessoria civil da Junta de Investigação que interroga os testemunhos do massacre de My Lai. A Junta de oito membros deverá determinar se houve falhas na primeira investigação sobre o massacre, em abril de 1968.

O único acusado nominal é o tenente William Calley, embora o Exército esteja investigando as atividades de mais 25 homens presentes ao ataque à aldeia. O tenente foi ouvido ontem pela Junta, mas o Pentágono não revelou os detalhes do interrogatório.

O capitão Medina afirmou pela primeira vez aos jornalistas, depois

de terminado seu interrogatório pela Junta de Investigação, que não ordenou nenhuma chacina em My Lai. "Não matei nenhuma criança e não vi nenhum massacre."

Medina acrescentou que a missão de sua companhia era lutar contra vietcongs que se encontravam em My Lai, segundo informações do Serviço de Inteligência norte-americano. "Parece-me", disse, "que os meios de informação foram injustos e tendenciosos, comigo e com os outros soldados do Exército dos EUA, difundindo apenas uma versão, a dos acusadores."

A revista Time publicou em 5 de dezembro as declarações do ex-soldado Richard Pendleton dizendo ter visto Medina matar uma criança. Segundo a revista, "o maior mistério até agora consiste em saber por que não foi aberto processo contra o capitão Medina."

O capitão assegurou que alguns dos soldados que lançaram acusações sobre mortes de civis em My Lai "são aqueles com os quais tive problemas de disciplina. As ordens que recebi eram destruir a aldeia, queimá-la e matar o gado, não balear civis inocentes", concluiu.

Análise

O colunista Jack Anderson afirmou em artigo no New York Post que

Vietcong concorda com a trégua

rubado pelo Vietcong e o segundo em uma emboscada.

Deserções

O comando norte-americano informou que três desertores norte-vietnamitas, de 16, 17 e 32 anos, contaram diversos casos de soldados mortos por tentarem a deserção. Um deles disse que sua unidade foi mantida sob guarda armada durante a marcha para o Sul porque 32 homens haviam fugido.

Outro desertor, de 17 anos, contou que um grupo de homens de seu batalhão desertou e que 10 outros foram mortos pelos oficiais de uma unidade em marcha para o Sul quando tentavam fazer-lo.

Lutas

Helicópteros norte-americanos levaram mais 100 soldados sul-vietnamitas para a região da fronteira do Camboja, onde os vietcongs e norte-vietnamitas mantêm o cerco às bases de Bu Prang, Bu Dop e Duc Lap. A Força Aérea norte-americana atacou pelo segundo dia consecutivo posições comunistas no Camboja, em re-

presália aos ataques às aldeias sul-vietnamitas de Cai Cai e Tuyen Binh.

No extremo Sul do delta do rio Mekong, os vietcongs atacaram uma flotilha norte-americana que opera a partir de uma base flutuante no rio Nam Cam, causando as maiores baixas desde que os fuzileiros navais chegaram ao local, em julho.

Os comunistas fizeram mais de 200 disparos de morteiros contra um posto da milícia sul-vietnamita no delta, região pantanosa e entrecortada de canais onde operam com facilidade.

Retirada

O Subsecretário de Defesa, David Packard, ao voltar de uma viagem ao Vietnã do Sul, afirmou que a imagem norte-americana é boa entre o povo sul-vietnamita, apesar das notícias de massacres de civis.

Packard acrescentou que "as retiradas de soldados norte-americanos vão continuar, apesar do aumento da infiltração comunista no Sul." As tropas sul-vietnamitas, segundo Packard, estão agora sendo treinadas para lutar também com os regulares norte-vietnamitas.

Mercado negro é problema em Saigon

Saigon (UPI-JB) — As transações no mercado-negro aumentam a cada dia no Vietnã do Sul, apesar de o Governo anunciar periodicamente blitzen contra os que operam no câmbio-negro.

Porta-vozes do Governo anunciaram que nos últimos dias foram apreendidos US\$ 9 mil (NCR\$ 37.800) em Saigon, cifra que os observadores consideram irrisória diante das estimativas de que o mercado-negro movimentava cerca de US\$ 8 bilhões (NCR\$ 33 bilhões) anualmente.

Vida cara

A cotação oficial do dólar é 118 piastras, mas na verdade a moeda

americana só pode ser comprada ou vendida por 300 piastras ou mais. "A disparidade entre a cotação oficial e a real nunca foi tão alta", diz um comerciante chinês.

Os chineses, segundo o correspondente da UPI em Saigon, dominam grande parte do comércio e, juntamente com a população, se ressentem da alta do custo de vida. "Desde que os americanos chegaram o custo de vida vem subindo", afirmam os observadores.

Em Saigon, à noite, é grande o número de pessoas oferecendo mulheres aos turistas, segundo o correspondente da UPI. "Meninos, carregadores, motoristas e vendedores ambulantes, todos oferecem mulheres."

Mais Vietnã no (Caderno B)

Crise política ameaça Telaviv

Telaviv (APP-JB) — A Primeira-Ministra Golda Meir ameaçou ontem renunciar à formação do novo Gabinete de Israel, caso até a próxima quarta-feira não tenham sido superados os obstáculos políticos que vêm dificultando sua tarefa.

A principal dificuldade reside na oposição do Vice-Primeiro-Ministro, Igal Alon, a que se dê o Ministério da Educação a um membro do Partido Nacional Religioso, que reivindicou aquela pasta como condição para participar de um Governo de coalizão nacional. Anteriormente ficara decidido que Alon, além de Vice-Premier, ficaria também com o Ministério da Educação.

Dificuldades

A coligação trabalhista governante, embora mantendo a maioria das cadeiras do Knesset (Parlamento), perdeu a maioria de que dispunha, sendo obrigada a atrair outros grupos para a coligação.

Outra dificuldade, além da surgida com a posição do Vice-Primeiro-Ministro, foi a inclusão do Partido Democrático Galil na coalizão, o que levou o grupo esquerdista do Partido Mapam a ameaçar retirar-se do Governo de união nacional.

Canal de Suez é atacado de novo

Telaviv, Cairo (UPI-APP-APP-JB) — Em dois ataques consecutivos, na região Centro pela manhã e na região Sul à tarde, a força aérea de Israel bombardeou ontem mais uma vez posições militares da República Árabe Unida no Canal de Suez.

Porta-vozes do Cairo afirmaram que três dos aparelhos atacantes foram abatidos pelas baterias antiaéreas, informação que Israel desmentiu ao assegurar que todos os aviões empregados nas duas operações regressaram incólumes às bases.

Propaganda

O jornal semi-oficial egípcio Al Ahrâm afirmou em sua edição de ontem que os ataques aéreos quase diários que Israel efetua no Canal de Suez "são mais atos de propaganda do que de guerra."

O editor militar do Al Ahrâm declarou em sua coluna que tais ataques, "considerados do ponto-de-vista meramente bélico, representam apenas uma penetração no espaço aéreo egípcio, de vez que o intenso fogo das baterias antiaéreas da RAU põe em fuga os atacantes, forçando-os a lançar suas bombas nas águas do canal."

Árabes discutem sua pacificação

Aden, Beirute, Damasco (AP-UPI-JB) — O Iraque, Marrocos, RAU e Líbia resolveram iniciar gestões como mediadores para a cessação do conflito entre o Iêmen do Sul e a Arábia Saudita por questões fronteiriças, que tende a agravar-se.

O Ministro da Defesa do Iêmen do Sul, Mohamed Saleh Aulauqi, viajou ontem para o Cairo levando uma nota do Presidente do Conselho Presidencial sul-iemenita, Saleh Robaye, explicando ao Presidente Nasser sua versão para a luta que se trava na rica região petrolífera de Al Wadeca.

Mediação

O Governo da Líbia solicitou ontem uma intervenção urgente na Liga Árabe para cessar o conflito, ao mesmo tempo em que os governantes iraquianos se ofereciam pessoalmente para servir como mediadores junto aos dois países árabes em luta.

Partiu ontem de Bagdá para Riad (Arábia Saudita) e Aden (Iêmen do Sul), o Ministro da Educação do Iraque, Abdul Sattar Jivari, para conversar com o Rei Faical e o dirigente sul-iemenita Saleh Robaye.

COMPRE MELHOR... COMPRE



Caminhões F-100 e F-350

linha 70 EM 24 MESES SEM ENTRADA

BRASITA

Avenida Suburbana, 79 - Tel. 264-3232

Revendedor Autorizado Ford-Willys

Tôda a linha VW (novos ou usados) sem entrada.

Financiados em 25 prestações iguais.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

Nove brasileiros morrem afogados nas águas do rio Uruguai durante temporal

Buenos Aires (UPI-AP-APP-JB) — Nove pessoas, todas de nacionalidade brasileira, morreram afogadas nas águas do rio Uruguai, no dia 29 de novembro, na localidade de Itacauare, segundo noticiou ontem o jornal *La Nación*.

Os mortos residiam na ilha Grande, de domínio brasileiro. Foram até a margem argentina, como faziam habitualmente, para vender produtos agrícolas que cultivavam na ilha e comprar outras mercadorias, principalmente víveres. Uma das duas canoas em que viajavam naufragou, em consequência de um temporal. A outra canoa chegou ao destino com dificuldades.

OS MORTOS

A canoa que naufragou, levava 12 pessoas e muita carga. Os brasileiros chegaram a Itacauare com bom tempo, mas quando chegou a hora de voltar, chovia e ventava muito. Mesmo assim, insistiram em regressar.

Os mortos são Rodolfo Bar-

nak, de 40 anos, Catarina Souza, de 30, Balduino da Silva, de 14, Anahir Boroski, de 30, Lourdes Lopes, de 30, Valdivia Vieira, de 12, Brígido Souto, de 58, e Ramona Cabral, de 5 anos. A Embaixada do Brasil em Buenos Aires até ontem nada sabia informar a respeito do acidente.

Plano do CAM ajuda pesca no E. do Rio Araguari tem 20 casos de poliomielite

Niterói (SUCURSAL) — O comandante do Centro de Armamento da Marinha, capitão-de-mar-e-guerra Carlos Borba, disse que o CAM, através do Projeto Saladinha da Gramma, está realizando a valorização das colônias de pesca fluminenses "numa experiência de interesse nacional".

Disse que o projeto representa esforço comum do CAM, FEMAR, de órgãos do Governo fluminense e universitários para tirar o pescador de um estágio secular de contemplação. As necessidades das colônias estão sendo levantadas e já no primeiro trimestre de 1970 será implantado o Plano Estadual de Valorização do Pescado. Cada colônia se constituirá também num centro artesanal e o peixe — defumado — poderá ser levado ao mercado a preço acima daquele que lhe impõe o intermediário. Inicialmente, o peixe, tratado nas colônias, será vendido nos entrepostos da Marinha e de outras unidades das Forças Armadas.

Bela Horizonte (SUCURSAL) — Vinte casos de poliomielite foram registrados nestes últimos dias, em Araguari, no Triângulo Mineiro. As vítimas, todas crianças, estão internadas no hospital local, não sendo registrado nenhum caso fatal. A Secretaria da Saúde enviou 800 doses de Vacina Sabín e solicitou auxílio do Ministério da Saúde e das Secretarias de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo, pois não dispõe de mais vacinas para atender as necessidades da população de Araguari.

PATOS DE MINAS

Em Patos de Minas, cidade próxima de Araguari, onde se registrou um surto de encefalomielite, a Secretaria da Saúde foi informada de que ocorreram mais três casos.

Dos 20 pessoas acometidas pela doença, somente 11 ainda estão hospitalizadas, tendo as demais sido liberadas para tratamento em casa.

Andreazza garante a Médici que não passará de 1971 o final da ponte Rio-Niterói

Brasília (SUCURSAL) — Transferido para à tarde, porque pela manhã o Presidente Médici não compareceu ao Palácio do Planalto, o despacho com o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, abrangeu cinco assuntos principais, inclusive a conclusão das obras da ponte Rio-Niterói, que não ultrapassará de forma alguma o ano de 1971.

O Ministro acertou também com o Presidente o programa da inauguração, no dia 12, da rodovia ligando as cidades de Campo Grande e Pôrto 15, na divisa de Mato Grosso com São Paulo, numa extensão de 400 quilômetros. Essa estrada permitirá a ligação do Sul mato-grossense a todo o sistema rodoviário paulista, até o porto de Santos.

A PONTE

A saída do gabinete presidencial, o Ministro informou que segunda-feira terá uma reunião com o consórcio responsável pela construção da ponte Rio-Niterói à fim de ser fixada, em termos definitivos, a data da conclusão da obra.

Nesse compromisso nos engajaremos com toda a nossa energia. A inauguração da obra estava marcada para março de 1971. Ficariam faltando apenas as obras complementares, iluminação, pintura e instalações para cobrança de pedágio. Lamentavelmente, teremos que adiar sua entrega ao tráfego. Uma série de problemas de solução indispensável para a execução retardou a aquisição dos equipamentos necessários.

Segundo o Sr. Andreazza, hoje tudo está solucionado técnica e financeiramente, sendo possível iniciar-se uma fase inteiramente executiva.

AS ESTRADAS

O Ministro informou ainda que por ocasião da inauguração da rodovia Campo Grande-Pôrto Quinze será anunciada o prosseguimento do asfalto daquela cidade para Curitiba, para Corumbá, para Dourados e de Curitiba para Brasília. Outras rodovias a serem inauguradas proximamente são as se-

guintes: São Luís-Teresina, com mais de 400 quilômetros e inteiramente asfaltada, a 20 de janeiro; Pelotas-Chui, no Rio Grande do Sul, a 3 de fevereiro; Natal-João Pessoa, a 3 de março.

O TRIGO

Outro problema que figurou no despacho de ontem foi o escoamento da abundante safra de trigo no Rio Grande do Sul. Informou o Ministro ao Presidente ter recebido de um especialista em trigo, que acaba de percorrer toda a região tritícola do Sul, que não existe o menor indicio de apodrecimento do produto. O que se torna necessário é um reforço de pelo menos cinco locomotivas para o transporte, providência aliás que ele disse já ter adotado.

O Sr. Andreazza reconhece que escoar 800 mil toneladas de trigo numa distância de 650 quilômetros não é tarefa das mais fáceis. "Exige toda a nossa dedicação, tendo sempre presente uma das metas prioritárias do terceiro Governo da Revolução, a alimentação, e a consciência de que o transporte é o seu principal suporte."

Outros problemas tratados pelo Ministro com o Presidente foram o reequipamento ferroviário, o reaparelhamento de portos, a navegação e a construção naval.

Juizes mineiros reclamarão contra penúria em que vivem na reunião nacional do Rio

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os juizes mineiros levarão, através do presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, à reunião dos presidentes de Tribunais dos Estados, a realizar-se em janeiro no Rio, "o clamor da magistratura, que se encontra em situação de penúria."

A medida proposta ontem, no apoio dado pelos juizes do Tribunal de Alçada ao manifesto dos desembargadores do Tribunal de Justiça e dos juizes da opinião pública para os parcos vencimentos dos membros da magistratura mineira.

ESCARNO

Segundo os juizes Agostinho de Oliveira Junior, Silvio Coimbra e Perboyre Starling, estará presente à reunião dos presidentes de Tribunais de Justiça dos Estados o Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, o mesmo que afirmou recentemente, na Faculdade de Direito da UFMG, que os vencimentos da magistratura mineira constituem um escárnio.

Na realidade, a opinião pública já conhece as vexatórias condições em que vivem os magistrados mineiros, aos quais, sistematicamente, os Poderes Legislativo e Executivo

vêm recusando remuneração condigna.

A imprensa, em reiterados estudos comparativos, tem demonstrado que somente os Estados do Piauí e do Rio Grande do Norte, de condições econômicas infinitamente mais modestas, pagam proventos inferiores aos que recebem os juizes mineiros.

Segundo os juizes do Tribunal de Alçada "seria condenável indisciplina uma greve da magistratura mineira, tal como ocorreu recentemente no Chile, mas é humano que os juizes reservem algumas horas para buscar, no magistério, o sustento de suas famílias."

Ônibus interestaduais e internacionais podem cobrar mais 7% nas passagens

As companhias de ônibus que operam nas linhas interestaduais e internacionais podem agora aumentar suas tarifas de 17 a 27% — 7% sobre os preços atuais — segundo limitar que lhes foi concedida ontem pela Justiça.

O aumento foi aprovado em 15 de junho pelo DNER e posteriormente limitado a 20% pela Sunab. O caso foi levado à Comissão Interministerial de Preços, que deveria dar uma decisão final em 30 dias. Esgotado o prazo, sem nenhuma solução definitiva, as empresas recorreram à Justiça, pedindo a fixação do aumento com bases nos cálculos do DNER.

HISTÓRICO DO AUMENTO

Os aumentos de tarifas de 17 a 27%, calculados pelo DNER, em função dos aumentos de custos de veículos, manutenção e salários, entraram em vigor a 15 de junho, mas logo depois a medida foi suspensa por portaria da Sunab, que fixou o teto em 20%. O DNER, em portaria de 1.º de agosto, resolveu concordar com a resolução da Sunab, deixando a decisão final para a Comissão Interministerial de Preços.

Agora, dependendo das linhas, as companhias concessionárias de transportes rodoviários, poderão aumentar suas tarifas em mais 7% sobre os preços atuais, segundo informações do DNER.

PASSAGENS AERÉAS

As companhias de aviação que operam no Aeroporto Santos Dumont não tinham, até ontem, as tabelas impressas com os novos preços das pas-

sagens domésticas, aumentados em 13%.

Pela manhã, quando o movimento de passageiros é maior devido ao período de férias, houve certa confusão, pois as tarifas para locais não muito procurados eram calculadas na hora, dificultando o movimento nos guichês. A maioria dos recepcionistas das empresas não acredita numa queda na venda de passagens com o aumento, "pois só usa avião quem realmente tem pressa ou dinheiro disponível."

VOOS EM ATRASO

Os funcionários que trabalham nos guichês da ponte aérea Rio-São Paulo estavam mais tranquilos, já que a tarifa é uniforme. O preço da ida passou de Cr\$ 74,00 para Cr\$ 84,00 e ida-e-volta de Cr\$ 148,00 para Cr\$ 168,00. Mesmo com as dificuldades causadas com os cálculos das novas tabelas de preços, não houve atraso nas partidas dos aviões.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade Anônima vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio
CONCORRÊNCIA DE DEZEMBRO PARA VENDAS DIVERSAS

- 1) Achatase à venda FOB — Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A
Resíduos: Cinza de zinco (10 t); Papel usado, tipo escritório (7 t); Papelão, enfardado (5 t); Liminha de bronze (15 t); Liminha de bronze, misturada (5 t); Bórra de bronze (7 t); Pó de bronze (5 t); Metal Patente, com as seguintes composições: Sn 15,85 — Sb 13,30 — Cu 1,44 — Pb 69,41 (1.750 kg); Sn 14,48 — Sb 10,91 — Cu 1,20 — Pb 73,41 (1.750 kg); Sn 14,60 — Sb 10,71 — Cu 1,35 — Pb 71,28 (1.900 kg); Sn 16,43 — Sb 11,65 — Cu 1,10 — Pb 70,82 (1.700 kg).
- CLASSE B
Peças de carros: International — Chevrolet — Mack — Simca — Ford — GMC — Jeep Willys, Trator ADM e Locomotiva Hapla, que serão vendidas diariamente e sem formalidades.
- 2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 323, às 10h, quartas e quintas-feiras das 8 às 11 e das 13h30 às 15h00 horas, para vista e para material da Classe A, apresentando as credenciais da firma concedida e os documentos de identidade. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — salas 1301 e 1307 — 5.º andar — Rua 15 de novembro, 228.
- 3) As vendas serão à vista e o pagamento efetuado até 8 dias após a comunicação do resultado da concorrência.
- 4) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 30 do corrente, em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de inscrição no CGC e no Estado.
- 5) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 15/69

EQUIPAMENTOS PARA SERVIÇOS DE VIA PERMANENTE

ADIAMENTO

A RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., atendendo à conveniência de proporcionar a mais ampla participação de firmas interessadas no fornecimento dos equipamentos objeto da Concorrência Pública número 15/69, torna público que resolveu adiar a realização da licitação em foco, para as 15 (quinze) horas do dia 26 de fevereiro de 1970, quando, então, receberá, em sua sede, à Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar — Superintendência Geral de Material, nesta Cidade do Rio de Janeiro, propostas para fornecimento de diversos equipamentos de via permanente, a saber:

ITEM	MATERIAL	QUANT.
1	Auto de linha com 3 (três) rebocues	116
2	Auto de linha com grua e 3 (três) rebocues	47
3	Conjunto de secadoras a vácuo tipo Jackson	129
4	Maquina portátil de serrar trilhos	80
5	Maquina portátil de furar trilhos	77
6	Maquina tritondadora-grafadora	135
7	Maquina portátil de furar dormentes	118
8	Telefone portátil	172
9	Regua para super-elevação e bitola	164
10	Conjunto de peças para nível	119
11	Maquina de esmerilhar trilhos	33
12	Maquina lubrificadora de juntas	46
13	Alavanca para extração de grampas elétricas	113
14	Maquina de bater e arrancar pregos	60
15	Maquina socadora-niveladora-puxadora automática pesada, não múltipla	7
16	Maquina socadora-niveladora automática pesada, não múltipla	11
17	Reguladora de lastro	10
18	Cabo-contrôla	3
19	Par de equipamento VHF, a bateria	21
20	Grundstet tipo "Bura", modelo 30, ou equivalente	2
21	Pa-correadeira frontal, com caco para 2 jardas cúbicas	6
22	Trator de esteira: potência de 120 HP, aproximadamente	7
23	Trator de esteira: potência de 70 HP, aproximadamente	5
24	Caminhão basculante, capacidade p. m³	16
25	Compressor de ar, móvel, e portatílo	8
26	Grupo-gerador com potência de 2,5 KVA	12
27	Bomba d'água, motor a gasolina	12
28	Correia de bitola	66
29	Medidor de flechas	15
30	Maquina corretora de juntas	13
31	Caminhão tipo F408, a poltrona, ou equivalente	13
32	Maquina socadora-niveladora automática de chaves e cunhas	15
33	Escavadeira tipo Gradyall, ou equivalente	1
34	Revisadas, e as "Especificações Revisadas", relativas a esta Concorrência, as quais poderão ser obtidas nos seguintes locais:	

— No Rio de Janeiro — A. Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar, sala 307.
— Em São Paulo — A. Rua José Paulino, 7 — 2.º andar, 9.ª Divisão, Santos Dumont.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1969.
FERNANDO LUGARINHO
Chefe do Depto. de Compras

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 54

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 1.º-12-69, tendo em vista o disposto no art. 2.º, incisos I e II, e no art. 3.º, incisos I e II, da Lei n.º 5.025, de 10 de junho de 1966, e

Considerando a conveniência da simplificação do ingresso temporário, no País, de materiais para apresentação, acondicionamento ou embalagem de produtos a exportar,

RESOLVE:

I — Independente de licença ou guia a importação sem cobertura cambial dos seguintes materiais destinados à apresentação, acondicionamento ou embalagem de produtos nacionais a serem exportados, desde que contenham dizeres impressos específicos relativos a esses produtos, bem como o nome ou marca da firma estrangeira a que os mesmos se destinem:

- a) rótulos ou etiquetas, para aplicação nas mercadorias a exportar;
- b) papéis especiais para utilização como envoltórios de frutas e artigos semelhantes;
- c) caixas ou invólucros de papelão, cartolina, plástico ou material semelhante, para embalagens que se destinem a permitir a venda do produto diretamente ao mercado de consumo do país importador;
- d) latas ou recipientes de tipo semelhante, com o mesmo objetivo.

II — Os exportadores nacionais consignatários de materiais nas condições acima descritas assinarão termo de responsabilidade perante a repartição aduaneira, obrigando-se a utilizá-los exclusivamente para os fins previstos e a reexportá-los no prazo fixado e contar do seu desembaraço, já incorporados ao produto de exportação.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1969.

Benedicto Fonseca Moreira
Secretário-Geral do

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

o JB
tem uma
agência em

Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas
Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



**participe da
FEIRA DE UTILIDADES
USADAS / NOVA SEÇÃO
DOS CLASSIFICADOS
DO JORNAL DO BRASIL**

Nove brasileiros morrem afogados nas águas do rio Uruguai durante temporal

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — Nove pessoas, todas de nacionalidade brasileira, morreram afogadas nas águas do rio Uruguai, no dia 29 de novembro, na localidade de Itacuaré, segundo noticiou ontem o jornal *La Nación*.

Os mortos residiam na ilha Grande, de domínio brasileiro. Foram até a margem argentina, como faziam habitualmente, para vender produtos agrícolas que cultivavam na ilha e comprar outras mercadorias, principalmente viveres. Uma das duas canoas em que viajavam naufragou, em consequência de um temporal. A outra canoa chegou ao destino com dificuldades.

OS MORTOS

A canoa que naufragou, levava 12 pessoas e muita carga. Os brasileiros chegaram a Itacuaré com bom tempo, mas quando chegou a hora de voltar, chovia e ventava muito. Mesmo assim, insistiram em regressar.

Os mortos são Rodolfo Bar-

nak, de 40 anos; Catarina Souto Barnak, de 13; Silvio da Silva, de 30; Baldomero da Silva, de 14; Anahir Boroski, de 30; Lourdes Lopes, de 30; Valdivia Vieira, de 12; Brígido Souto, de 58; e Ramona Cabral, de 5 anos. A Embaixada do Brasil em Buenos Aires até ontem nada sabia informar a respeito do acidente.

Aumento para servidor do E. do Rio é parcelado e vai de 15 a 60 por cento

Niterói (Sucursal) — O funcionalismo público do Estado do Rio receberá aumento de vencimentos numa escala de 15 a 60% a ser pago em duas parcelas segundo decisão adotada pelo Governador Jeremias Fontes, após reunião com dirigentes dos servidores.

A primeira parcela do aumento vigora a partir de primeiro do corrente e a segunda será paga a contar de primeiro de março vindouro. Embora partindo de 15% oficialmente, a base mínima do aumento será na realidade de 30%, pois as classes que perceberão 15% são as que já recebem vencimentos maiores em relação a outras correlatas.

DESPESA

A elevação a ser decretada pelo Governador Jeremias Fontes vai importar num aumento da Despesa da ordem de NCr\$ 8,5 milhões. Na reunião de ontem com os líderes dos funcionários, o Governador apresentou três alternativas para o aumento, sendo aceita a fórmula do parcelamento, como a mais interessante.

Disse o Sr. Jeremias Fontes que convocara a reunião também para explicar aos funcio-

nários as causas que o levaram a reatuar da decisão de não parcelar o aumento. Disse que a arrecadação deste ano sofreu quedas imprevistas e "não deseja dar uma melhoria que comprometa o pagamento dos vencimentos, há dois anos em dia".

Revelou que atualmente 65% da Receita vai para o pagamento de pessoal e que há o risco de ampliar essa margem de despesa se a arrecadação não melhorar em 1970. Lem-

Andreazza garante a Médici que não passará de 1971 o final da ponte Rio-Niterói

Brasília (Sucursal) — Transferido para à tarde, porque pela manhã o Presidente Médici não compareceu ao Palácio do Planalto, o despacho com o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, abrangeu cinco assuntos principais, inclusive a conclusão das obras da ponte Rio-Niterói, que não ultrapassará de forma alguma o ano de 1971.

O Ministro acertou também com o Presidente o programa da inauguração, no dia 12, da rodovia ligando as cidades de Campo Grande e Pôrto 15, na divisa de Mato Grosso com São Paulo, numa extensão de 400 quilômetros. Essa estrada permitirá a ligação do Sul mato-grossense a todo o sistema rodoviário paulista, até o pórtio de Santos.

A PONTE

A saída do gabinete presidencial, o Ministro informou que segunda-feira terá uma reunião com o consórcio responsável pela construção da ponte Rio-Niterói a fim de ser fixada, em termos definitivos, a data da conclusão da obra.

Nesse compromisso nos engajaremos com toda a nossa energia. A inauguração da obra estava marcada para março de 1971. Ficariam faltando apenas as obras complementares, iluminação, pintura e instalações para cobrança de pedágio. Lamentavelmente, teremos que adiar sua entrega ao tráfego. Uma série de problemas de solução indispensável para a execução retardou a aquisição dos equipamentos necessários.

Segundo o Sr. Andreazza, hoje tudo está solucionado técnica e financeiramente, sendo possível iniciar-se uma fase inteiramente executiva.

AS ESTRADAS

O Ministro informou ainda que por ocasião da inauguração da rodovia Campo Grande-Pôrto Quinze será anunciado o prosseguimento do asfalto daquela cidade para Curitiba, para Corumbá, para Dourados e de Curitiba para Brasília. Outras rodovias a serem inauguradas proximamente são as se-

guintes: São Luís-Teresina, com mais de 400 quilômetros e inteiramente asfaltada, a 20 de janeiro; Pelotas-Chui, no Rio Grande do Sul, a 3 de fevereiro; Natal-João Pessoa, a 3 de março.

O TRIGO

Outro problema que figurou no despacho de ontem foi o escoamento da abundante safra de trigo no Rio Grande do Sul. Informou o Ministro ao Presidente ter recebido de um especialista em trigo, que acaba de percorrer toda a região tritícola do Sul, que não existe o menor indicio de apodrecimento do produto. O que se torna necessário é um reforço de pelo menos cinco locomotivas para o transporte, providência aliás que ele disse já ter adotado.

O Sr. Andreazza reconhece que escoar 800 mil toneladas de trigo numa distância de 650 quilômetros não é tarefa das mais fáceis. — "Exige toda a nossa dedicação, tendo sempre presente uma das metas prioritárias do terceiro Governo da Revolução, a alimentação, e temos consciência de que o transporte é o seu principal suporte."

Outros problemas tratados pelo Ministro com o Presidente foram o reequipamento ferroviário, o reaparelhamento de portos, a navegação e a construção naval.

Ônibus interestaduais e internacionais podem cobrar mais 7% nas passagens

As companhias de ônibus que operam nas linhas interestaduais e internacionais podem agora aumentar suas tarifas de 17 a 27% — 7% sobre os preços atuais — segundo liminar que lhes foi concedida ontem pela Justiça.

O aumento fora aprovado em 15 de junho pelo DNER e posteriormente limitado a 20% pela Sunab. O caso foi levado à Comissão Interministerial de Preços, que deveria dar uma decisão final em 30 dias. Esgotado o prazo, sem nenhuma solução definitiva, as empresas recorreram à Justiça, pedindo a fixação do aumento com bases nos cálculos do DNER.

HISTÓRICO DO AUMENTO

Os aumentos de tarifas de 17 a 27%, calculados pelo DNER, em função dos aumentos de custos de veículos, manutenção e salários, entraram em vigor a 15 de junho, mas logo depois a medida foi sustada por portaria da Sunab, que fixou o teto em 20%. O DNER, em por-

taria de 1.º de agosto, resolveu concordar com a resolução da Sunab, deixando a decisão final para a Comissão Interministerial de Preços.

Agora, dependendo das linhas, as companhias concessionárias de transportes rodoviários, poderão aumentar suas tarifas em mais 7% sobre os preços atuais, segundo informações do DNER.

Passagem aérea não tem ainda tabela de preços

As companhias de aviação que operam no Aeroporto Santos Dumont não tinham, até ontem, as tabelas impressas com os novos preços das passagens domésticas, aumentados em 13%.

Pela manhã, quando o movimento de passageiros é maior devido ao período de férias, houve certa confusão, pois as tarifas para locais não muito procurados eram calculadas na hora, dificultando o movimento nos guichês. A maioria dos recepcionistas das empresas não acreditava numa queda na venda de passagens com o aumento, "pois só usa avião quem realmente tem pressa ou dinheiro disponível."

Aeronáutica pede apoio à revista anti-sequestro

O Ministério da Aeronáutica, em nota oficial distribuída à imprensa, fez apelo a todos os passageiros de avião embarcados no Brasil para que não oponham objeções às "medidas acauteladoras" contra sequestros.

Na nota, o Ministério esclarece que a simples medida de revista custa dinheiro e tempo, mas que as precauções foram tomadas em benefício da economia do país. Lembra que os sequestros de aviões brasileiros já renderam, de fuzos brasileiros, ao Governo de Fidel Castro, a soma de US\$ 200 mil (mais de NCr\$ 800 mil).

MEDIDAS

A nota inicia dizendo que a opinião pública brasileira teve conhecimento de que quatro aviões de empresas nacionais foram sequestrados e que essas operações já custaram ao país mais de US\$ 200 mil. "Em face disso tudo — diz a nota — o Ministério da Aeronáutica

não poderia ficar contemplando o crime covarde, que além de prejuízos materiais e morais, põe em risco a segurança do avião, de tripulantes e passageiros."

Reconhece o Ministério da Aeronáutica que adotar medidas repressivas seria pôr em risco a vida de passageiros e tripulantes, motivo pelo qual "preferiu a escolha de uma linha de ação puramente acauteladora: a revista de passageiros e bagagens de mão."

A seguir, admite que a medida venha a desagradar a algumas pessoas, e enumera as razões da decisão, fundamentadas no bem-estar da sociedade.

Finaliza a nota com um apelo ao bom senso e compreensão dos passageiros de avião embarcados no país — "não oponham objeções às medidas acauteladoras que, em seu benefício e em benefício da economia do país, entendeu adotar o Ministério da Aeronáutica."

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade Anônima vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio
CONCORRÊNCIA DE DEZEMBRO PARA VENDAS DIVERSAS

- 1) Achatem-se à venda FOB — Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A
Resíduos: Cinza de zinco (10 t); Papel usado, tipo escritório (1 t); Papelão, enfadado (5 t); Liminha de bronze (15 t); Liminha de bronze, misturada (5 t); Bórra de bronze (7 t); Pb de bronze (5 t); Metal Patente, com as seguintes composições: Sn 15,85 — Sb 13,50 — Cu 1,44 — Pb 69,41 (1.750 kg); Sn 14,16 — Sb 10,91 — Cu 1,20 — Pb 73,41 (1.750 kg); Sn 14,60 — Sb 12,77 — Cu 1,35 — Pb 71,28 (1.900 kg); Sn 16,43 — Sb 11,65 — Cu 1,10 — Pb 70,82 (1.700 kg).
- CLASSE B
Peças de carros: International — Chevrolet — Mack — Simca — Ford — GMC — Jeep Willys, Trator ADM e Locomotiva Hatapla, que serão vendidas diariamente e sem formalidades.
- 2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 323, às terças, quartas e quintas-feiras das 8 às 11 e das 13,30 às 15,00 horas, para vista do material da Classe A, apresentando as credenciais da firma compradora e os documentos de identidade. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — salas 1301 e 1307 e S. Paulo — Rua 15 de novembro, 228.
- 3) As vendas serão à vista e o pagamento efetuado até 8 dias após a comunicação do resultado da concorrência.
- 4) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 30 do corrente, em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de inscrição no CGC e no Estado.
- 5) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 15/69

EQUIPAMENTOS PARA SERVIÇOS

DE VIA PERMANENTE

ADIAMENTO

A REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., atendendo à conveniência de proporcionar a mais ampla participação de firmas interessadas no fornecimento dos equipamentos objeto de Concorrência Pública número 15/69, torna pública que resolveu adiar a realização da licitação em loco, para as 15 (quinze) horas do dia 26 de fevereiro de 1970, quando, então, será realizada, em sua sede, a Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar — Superintendência Geral de Material, nesta Cidade do Rio de Janeiro, propostas para fornecimento de diversos equipamentos de via permanente, a saber:

ITEM	MATERIAL	QUANT.
1	Auto de linha com 3 (três) rebocos	116
2	Auto de linha com 2 (dois) rebocos	47
3	Conjunto de seccionadores manuais tipo Jackson	159
4	Máquina portátil de cortar trilhos	80
5	Máquina portátil de furar trilhos	77
6	Máquina tratoradora-parafusadora	125
7	Máquina de esmerilhar trilhos	112
8	Telefone portátil	172
9	Bêta para super-elevação e bitola	164
10	Conjunto único para nivelamento	119
11	Máquina de esmerilhar trilhos	32
12	Máquina lubrificadora de juntas	45
13	Alavanca para extração de grampos elásticos	111
14	Máquina de lavar e afiar pragas	66
15	Máquina socadora-niveladora-guaxador automática manual	7
16	Máquina socadora-niveladora automática pesada, não multi-função	11
17	Reguladora de lastro	10
18	Carro-centrípeto	3
19	Par de equipamento VHT, a bitola, aproximadamente	21
20	Guindaste tipo "Barro", modelo 20, ou equivalente	2
21	Paletizador frontal, com capacidade para 7 (sete) cubitos	8
22	Trator de esteira: potência de 120 HP, aproximadamente	2
23	Trator de esteira: potência de 70 HP, aproximadamente	8
24	Caminhão basculante, capacidade para 5 (cinco) toneladas	16
25	Compressor de ar, movido, e perfuratriz	8
26	Grupo-gerador com potência de 2,5 KVA	12
27	Bomba d'água: motor a gasolina	12
28	Corretor de bitola	66
29	Medidor de flecha	15
30	Máquina corretora de juntas	13
31	Caminhão tipo F-600, a gasolina, ou equivalente	15
32	Máquina socadora-niveladora automática de chaves e equipamentos	7
33	Escavadeira tipo Gradall, ou equivalente	1

As propostas deverão obedecer, rigorosamente, às "Condições Gerais de Licitação" e às "Especificações Revisadas", relativas a esta Concorrência, as quais poderão ser obtidas nos seguintes locais:

— No Rio de Janeiro — A Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar, sala 307.

— Em São Paulo — A Rua José Paulino, 7 — 2.º andar, 9a. Divisão, Santos Jundiaí....

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1969.

FERNANDO LUGARINHO

Chefe do Depto. de Compras

Processo 341.026

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



TODAS AS 6as FEIRAS

participe da FEIRA DE UTILIDADES USADAS / NOVA SEÇÃO DOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

Troque seu VW usado por um novo e ainda leve dinheiro

Parte do valor do seu VW usado vale como entrada, para um novo. A outra parte é devolvida a você, em dinheiro.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

PETROMINAS

Petróleo Minas Gerais S/A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 16 deste, às dez horas, na sede social, à Rua Buenos Aires, 90 — 5.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- I — proposta da Diretoria, de aumento do capital social de NCr\$ 14.542.000,00 para NCr\$ 20.000.000,00;
- II — assuntos gerais.

Rio de Janeiro (GB), 05 de dezembro de 1969.

A DIRETORIA

(a) VICTORIO FERNANDO BHERING CABRAL

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

N.º 6/69

SERVIÇO DE EXPLORAÇÃO DE RESTAURANTE

A Comissão Nacional de Energia Nuclear chama a atenção dos interessados para a Tomada de Preços a ser realizada às 14,00 horas do dia 18 de dezembro de 1969, relativa à exploração de seu restaurante, situado à Rua General Severiano, 90 — 2.º andar — Botafogo.

As inscrições poderão ser feitas até às 14,00 horas do dia 15 de dezembro de 1969, na Divisão do Material, situada na sala 321 (3.º andar) do mesmo endereço, podendo as informações serem obtidas através do telefone 246-7368.

Os interessados poderão receber os Editais com o Presidente da Comissão de Tomada de Preços, na Divisão do Material.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 54

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 1.º-12-69, tendo em vista o disposto no art. 2.º, incisos I e II, e no art. 3.º, incisos I e II, da Lei n.º 5.025, de 10 de junho de 1966, e

Considerando a conveniência da simplificação do ingresso temporário, no País, de materiais para apresentação, acondicionamento ou embalagem de produtos a exportar,

RESOLVE:

I — Independente de licença ou guia a importação sem cobertura cambial dos seguintes materiais destinados à apresentação, acondicionamento ou embalagem de produtos nacionais a serem exportados, desde que contenham dizeres impressos específicos relativos a esses produtos, bem como o nome ou marca da firma estrangeira a que os mesmos se destinem:

- a) rótulos ou etiquetas, para aplicação nas mercadorias a exportar;
- b) papéis especiais para utilização como envoltórios de frutas e artigos semelhantes;
- c) caixas ou invólucros de papelão, cartolina, plástico ou material semelhante, para embalagens que se destinem a permitir a venda do produto diretamente ao mercado de consumo do país importador;
- d) latas ou recipientes de tipo semelhante, com o mesmo objetivo.

II — Os exportadores nacionais consignatários de materiais nas condições acima descritas assinarão termo de responsabilidade perante a repartição aduaneira, obrigando-se a utilizá-los exclusivamente para os fins previstos e a reexportá-los no prazo fixado a contar do seu desembaraço, já incorporados ao produto de exportação.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1969.

Benedicto Fonseca Moreira

Secretário-Geral do

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

o JB

tem uma

agência em

Cascadura

para anúncios, classificações e assinaturas

Av. Suburbana, 10.136 — Largo da Cascadura

Movimento escolar



Pedro II continua exames de madureza com provas de ciências nos dois ciclos

Os exames de madureza (Artigo 99) para o primeiro e segundo ciclos (ginasial e colegial, respectivamente) continuaram ontem no Colégio Pedro II, em São Cristóvão, com a realização das provas de Ciências, às 19 horas, e História Geral e do Brasil, às 21 horas.

Os 442 candidatos para Ciências e 649 de História compareceram ao local na hora exata e aqueles que não usavam paletó, como pedia o regulamento, não foram impedidos de realizar as provas, ao contrário da última quinta-feira, quando cinco inscritos não puderam entrar no estabelecimento por trajarem blusões.

PROVAS

A prova de Ciências para o primeiro ciclo (correspondente ao ginasial) consistiu de uma dissertação, valendo quatro pontos, e duas questões com seis perguntas, valendo cada uma três pontos.

Os alunos consideraram as questões da prova dentro do programa e não encontraram maiores dificuldades para resolvê-las.

A prova de História Geral e do Brasil para o primeiro ciclo consistiu de uma dissertação e seis perguntas. A primeira valia quatro pontos.

Os candidatos à mesma prova para o segundo ciclo (correspondente ao colegial) também tiveram que fazer uma dissertação, valendo quatro pontos e responder a seis perguntas objetivas.

Os candidatos encontraram mais dificuldade nesta última prova porque tiveram que estudar muito e tentar lembrar muitas datas e fatos.

A nota mínima para que o candidato possa receber aprovação deve ser igual ou superior a cinco, exceto na prova de línguas para o segundo ciclo, realizada na última quinta-feira, porque o grau é três. As provas ontem terminaram às 23 horas.

NOVOS EXAMES

Na próxima segunda-feira, às 19 horas, será realizada a prova de Matemática (1.º e 2.º ciclos), às 21 horas a prova será de Português (1.º e 2.º ciclos).

No dia 10, às 19 horas, haverá a prova de Literatura (2.º ciclo) e às 21 horas a de Filosofia (2.º ciclo). Dia 11, às 19 horas, será a prova de História Natural (2.º ciclo) e às 21 horas de Química e Grego (2.º ciclo).

No dia 12, às 19 horas, será feita a prova de Física e Latim (2.º ciclo) e às 21 horas a de Desenho (2.º ciclo).

O resultado da prova reali-

Readmissão de professores na Educação Física deve ter resposta ainda este mês

A comissão da UFRJ que estuda um processo administrativo de não readmissão de professores na Escola de Educação Física deve chegar a uma conclusão até o fim do mês. O processo foi pedido pela congregação da escola contra a diretora Maria Lenk, que não renovou o contrato de auxiliares com dois anos de trabalho.

Segundo a professora Maria Lenk, a congregação foi precipitada no julgamento, pois a sua atitude está de acordo com a CLT, que permite contratação de funcionários por dois anos, em caráter probatório. Acrescentou que, dessa forma, tinha o direito de não renovar o contrato de alguns professores o que não foi aceito pela congregação.

A QUESTÃO

Enquanto a comissão não der o parecer sobre a questão, a diretora Maria Lenk poderá permanecer na direção da Escola, porque o inquérito foi iniciado também a seu pedido.

A diretora da Escola de Educação Física declarou que a questão surgiu quando ela não quis readmitir seu auxiliar direto neste cargo, pois já havia completado dois anos.

— A congregação não quis aceitar este fato, que está de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, na qual se diz que pode haver contratação por dois anos para auxiliar de unidade em caráter experimental.

zada na última quinta-feira, (Geografia Geral e do Brasil para 1.º e 2.º ciclos e Línguas para o 2.º ciclo) deve ser divulgado até o dia 11.

Até o final da próxima semana também já devem ser conhecidos os resultados das provas de ontem.

A correção está sendo feita por três professores (um catedrático e dois auxiliares) para que seja mais rápida permitindo aos aprovados a sua inscrição nos exames vestibulares, cujo prazo será encerrado até o final deste mês.

CANDIDATOS

A maioria dos candidatos que fazem as provas para o Artigo 99 já trabalha e só encontra tempo de estudar à noite. Alguns pensam fazer o vestibular se os aprovados nos exames em 1970 e por isso ficam bastante nervosos antes de comparecerem às provas.

Aproveitando esta agitação os cursos especializados em preparar candidatos para os exames de madureza colocam a venda livros e apostilas de Português (1.º e 2.º ciclos) e de História e Geografia (1.º e 2.º ciclos) e de Física e Química (2.º ciclo). A maioria dos candidatos que trabalham 12 horas por dia já havia identificado 3.400 provas e o diretor do estabelecimento, professor Vandick Londres da Nobrega, acredita que segunda ou terça-feira o resultado possa ser divulgado no próprio colégio, Campo de São Cristóvão, 477, e pelos jornais.

ADMISSÃO

As provas de Português para o exame de admissão ao ginasial do Colégio Pedro II já estão todas corrigidas e hoje e amanhã estarão sendo feitos os trabalhos de identificação. Até ontem a equipe que trabalha 12 horas por dia já havia identificado 3.400 provas e o diretor do estabelecimento, professor Vandick Londres da Nobrega, acredita que segunda ou terça-feira o resultado possa ser divulgado no próprio colégio, Campo de São Cristóvão, 477, e pelos jornais.

Salário de professor primário será vinculado ao Fundo de Participação

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro Jarbas Passarinho anunciou a existência de estudos sobre a possibilidade de vincular ao Fundo de Participação dos Municípios o salário dos professores primários e secundários, a fim de melhorar-lhes os vencimentos.

Apresentou em seu discurso, como parâmetro da Faculdade de Letras da Universidade de Brasília, que o Ministério da Educação espera contar, em 1970, com NCr\$ 70 milhões para o pagamento do tempo integral dos professores. Está organizando um cronograma para pagamento de todos os recursos entregues pelo MEC, pois se empenhará, durante sua gestão, em ser "um bom pagador."

Fundo

O Fundo de Participação dos Municípios permitiu, comentou o Ministro Jarbas Passarinho, uma estranha competição entre alguns prefeitos: ver quem constrói a fonte luminosa mais bonita e mais cara. Estabeleceram, alguns, um concurso a quem instalava primeiro uma Faculdade de Direito.

Considera, portanto, de grande importância a melhor aplicação destes recursos — a nova Constituição estabelece vinculação da receita tributária municipal com o ensino — e examina a possibilidade de prever a utilização de uma parte para melhor pagamento do ensino primário e do secundário.

Reunião

Na sua primeira reunião com os diretores do MEC, que durou de 8 às 13 h e das 15 às 16h30m, fez um reconhecimento

de alguns problemas e das possíveis soluções, sendo informado, então, de que há professoras primárias ganhando NCr\$ 2,00 por mês.

Não saberia — disse para as formandas do Curso de Letras da Universidade de Brasília — informar como essas professoras sobrevivem. Há uma determinação para que as professoras não ganhem menos do que o salário mínimo regional. Estamos, logicamente, recolhendo dados para ver qual a solução a ser dada.

Essa sua preocupação com a concessão de salários justos foi que o levou, no Ministério do Trabalho, segundo informou, a mudar a política salarial para a inflação da curva de salários dos trabalhadores.

Respeito

Como ex-professor no Pará, frisou o Ministro Jarbas Passarinho que desejava que as formandas tivessem sempre o melhor relacionamento com seus alunos, pois é necessário que firmem sua autoridade no respeito, sem precisar se armar em nenhum decreto.

É necessário, no seu entender, que o professor se firme pelo exemplo que dá, pelo desenvolvimento à profissão que escolheu, que é um sacerdócio, um sacrifício que possam saber, desde logo, que não escolheram uma profissão que leve a nenhuma riqueza: educar.

Durante 29 anos foi, no Exército, alternadamente, aluno e instrutor, recordando a vez em que, como jovem capitão, foi escolhido parâmetro pelos alunos da Academia Militar.

Formaturas dos baianos não é mais no Terreiro

Salvador (SUCURSAL) — Depois que centenas de estudantes mandaram seus convites de formatura, informando que o local da solenidade seria o Terreiro de Jesus, a Reitoria vetou o local, por falta de condições técnicas.

Mil universitários que se formariam no dia 21 foram tomados de surpresa pela medida, pois uma comissão de professores vitoriosa e aprovou o local. Agora está sendo escolhido um novo ponto para a primeira formatura coletiva dos estudantes da Universidade da Bahia, que poderá ser o Estádio da Ponte Nova ou o Teatro Castro Alves.

Razão maior

Embora os formandos se mostrem cépticos quanto à possibilidade de uma formatura única, o professor Caldeirão da Várzea, diretor do Departamento Cultural da Reitoria e encarregado dos preparativos da festa, diz que "este tipo de solenidade foi feita para mostrar aos alunos que quem forma agora é a Universidade e não as escolas, como antigamente."

Os alunos dizem que a verdadeira razão da súbita mudança do local foi a falta de verbas para executar as obras necessárias à formatura. Calculam que só a arribancada custaria NCr\$ 90 mil, quantia que a Reitoria não tem agora para gastar em obras dessa natureza.

OBSTÁCULO INICIAL



As provas de Francês e Inglês foram difíceis mas mostraram o bom nível da maioria aos 104 candidatos

Netos de Castelo e de Lott fazem as provas do Instituto Rio Branco

"Qual a qualidade que você mais aprecia num homem?" foi uma das questões da prova de Francês que ontem encerrou a fase preliminar do exame de admissão no Instituto Rio Branco. Entre os 104 candidatos que responderam estavam o neto do ex-Presidente Castelo Branco, a neto do Marechal Teixeira Lott e o filho do poeta e diplomata João Cabral de Melo Neto.

As desavenças políticas de seus avós não influenciaram na amizade de Carlos Humberto Castelo Branco e Maria Alice Lott. Para eles, a política é algo distante e a tentativa de entrar para a diplomacia "é uma forma de ir pra frente." João Cabral de Melo Neto quis ser poeta como o pai, mas herdou dele a vocação pela carreira diplomática.

Última etapa

Com as provas de Francês e de Inglês, realizadas pela manhã e à tarde, os 104 candidatos à carreira diplomática que se inscreveram no Rio encerraram ontem a primeira etapa do concurso. Essa primeira fase visou selecionar aqueles que realizariam o vestibular, já marcado para princípios de março próximo. O nível dos candidatos foi considerado bom pelos organizadores do concurso, embora o número de inscritos tenha sido menor este ano do que em épocas anteriores. Em compensação, dizem eles, o background cultural dos candidatos aumentou: a maioria possui ou já está terminando o curso universitário.

A grande maioria dos candidatos tem diplomatas na família. Carlos Humberto Castelo Branco, neto do ex-Presidente; Maria Alice Lott, neto do Marechal e Rodrigo Cabral de Melo, filho do poeta, foram alguns dos candidatos de uma certa forma importantes.

— Voto não tem nada a ver com a minha escolha — disse Carlos Humberto Castelo Branco. Ele gostaria que os fós-

se militar como ele e como meu tio. Mas acho que daria um melhor diplomata. Sempre li esse livro e ele nunca procurou me fazer mudar de ideia.

— Gosto de viajar e acho que mesmo fora da política a gente pode fazer alguma coisa pelo nosso país. O voto me ensinou a ser um bom patriota.

Falando correntemente o francês e o inglês, que já o torna um candidato aprovado pelo menos na fase preliminar, Carlos Humberto disse que seu avô sempre lhe deu muitos conselhos sobre a vida, mas o que o ex-Presidente gostava de recomendar era "calma, muita calma, porque o resto Deus ajuda."

Filho de peixe

O filho do poeta brasileiro João Cabral de Melo Neto, hoje conselheiro na Espanha, também está a um passo da carreira. E considerado um excelente candidato. Ele afirma que nunca foi influenciado pelo pai, "que me queria em outra carreira", mas também jamais fez poesia.

Para todos eles a última etapa, em março, é que será decisiva para a carreira que escolheram. Considerado um dos exames seletivos mais rigorosos do mundo, e também o que melhor diploma fornece ao Governo, o exame vestibular ao Instituto Rio Branco apresenta este ano algumas novidades e, em 1970, poderá começar com outras. Atualmente para ser candidato, o rapaz ou a moça necessita ter, pelo menos, o segundo ano de qualquer curso universitário, de preferência Direito ou Economia. As provas orais de francês e inglês são bastante rigorosas, e o candidato não pode matar apenas boas noções da língua. Tem que dominá-la perfeitamente. Do exame consta uma conversação sobre tema sorteado na hora. O candidato tem apenas cinco a 10 minutos para pensar e organizar seu pequeno discurso.

UFF não muda datas de Medicina

Niterói (SUCURSAL) — A Universidade Federal Fluminense anunciou ontem que não mudará o seu calendário de provas para os exames vestibulares, em virtude da coincidência de datas para a prova de Medicina com a da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A maioria dos inscritos até agora, que somam mais de 4 mil, sendo 2.500 somente na área Biomédica, residem na Guanabara mas, segundo o Departamento de Administração da UFF, o seu horário de provas fora divulgado muito cedo, cabendo assim às outras universidades que fizeram o planejamento depois tomarem as medidas necessárias em proveito dos alunos.

As inscrições estarão abertas até o dia 17 de dezembro e a Universidade possui um total de 2.360 vagas, distribuídas pelas áreas: Biologia — 760 — de Ciências Humanas — 1.320 — e Tecnológica — Matemática e Estatística, com 280 vagas.

As provas serão iniciadas no dia 3 de janeiro, com a de Português, para todos os cursos, seguindo-se no dia 4 a de Inglês ou Francês. Para a área de Ciências Humanas, a prova de Estudos Sociais será realizada no dia 7. Os cursos da área Biológica farão prova de Biologia no dia 8. No dia 9 serão efetua-

Candidatos em Recife preferem a Engenharia

Recife (SUCURSAL) — A Universidade Federal de Pernambuco inscreveu ontem 496 candidatos aos vestibulares, sendo a maioria para os cursos de Engenharia e Arquitetura.

Extensas filas formaram-se na Cidade Universitária nesse primeiro dia de inscrição. Os exames serão realizados no dia 2 de janeiro.

Nove candidatas preferiram a carreira diplomática submetendo-se a provas de Francês e Inglês, cujos resultados serão divulgados na próxima semana pelo Instituto Rio Branco.

A Faculdade de Direito do Município de Caruaru diplomará hoje 59 formandos. Todos os formandos comparecerão à missa mandada celebrar pelos estudantes católicos e depois assistirão a culto de ação de graças, iniciativa dos alunos protestantes.

Odontólogos preparam um "show" no Caneção

A Noite do Canto Maior é o nome do show que será realizado segunda-feira, às 22 horas, no Caneção, para ajudar a pagar as despesas de formatura da turma de Odontologia da UFRJ. Entre as atrações, destacam-se Marcos e Paulo Sérgio Vale, Antônio Adolfo e a Brasileira, Evânia, Taiguara, Elsa Soares, e Clara Nunes.

Também participarão Tito Madi, Claudete Soares, Fred Falcão, O Grupo, Marlene, Lúcio Alves, Golden Boys, Militinho, César Costa Filho, Turma da Pedrada, Carlos Imperial, Cláudia, Jorge Antunes Trio, Rildo Hora e Vox Populi. Os convites estão à venda no Caneção e na Faculdade de Odontologia, à Avenida Pasteur, 438.

das as provas de Matemática, Geografia e Redação para os cursos da área Tecnológica e Ciências Econômicas, Geografia, Cursos de Letras, Jornalismo, Cinema e Publicidade e Propaganda; no dia 11, seguem-se as de História e Matemática para Biblioteconomia, História, Ciências Sociais, Serviço Social e Pedagogia. A de Literatura será realizada no dia 13 para Direito, Letras, Jornalismo, Cinema e Publicidade e Propaganda, ao mesmo tempo que os cursos da área Biológica e da Tecnológica farão prova de Física. Latim será no dia 20 para Direito e Letras e a prova de Desenho, para os cursos de Engenharia.

Álgebra foi primeiro teste aos 282 que disputam uma vaga na Engenharia Militar

Quatro sargentos do Exército e 278 civis cumpriram ontem a primeira etapa do concurso vestibular para o Instituto Militar de Engenharia, resolvendo em quatro horas, das oito ao meio-dia, as 25 questões de álgebra propostas. Na prova havia uma recomendação: "Seja sucinto, evite divagações, tenha calma e confie em si."

Apenas oito alunos faltaram ao exame, considerado pela maioria dos candidatos "mais fácil do que o do ano passado embora mais longo." As provas serão corrigidas por uma comissão de 30 professores e conferidas por computadores. O resultado será conhecido segunda-feira às nove horas, e os alunos que obtiverem nota igual ou superior a cinco, farão, no dia seguinte, exame de Geometria e Trigonometria.

O AUXÍLIO DO COMPUTADOR

Os 282 alunos foram distribuídos em sete salas em três andares, recebendo um caderno com 25 folhas onde estavam escritos os 25 itens, divididos em três questões. As duas primeiras com 10 perguntas cada e a última com cinco. Cada pergunta valia 0,4 pontos.

Além de uma folha com instruções os alunos receberam ainda um envelope contendo uma folha de respostas e um cartão de computador. O envelope só poderia ser aberto 20 minutos antes do término da prova, a fim de que o candidato assinalasse no cartão as suas respostas, que deveriam coincidir com uma das opções oferecidas em cada item, na folha de respostas.

O cartão de computador preenchido pelo aluno será normalmente processado, embora a título de comparação com o correto manual feita pela comissão de 30 professores, que está autorizada inclusive a atribuir valores fracionados a cada item, independente do resultado da questão e conforme o desenvolvimento seguido por cada candidato.

As demais provas, Geometria e Trigonometria, dia 9, a última eliminatória, e Desenho, Física, Química e Línguas, todas classificatórias, a serem realizadas respectivamente nos dias 15, 22 (Física e Química) e 27, serão corrigidas apenas pela comissão, sem auxílio do computador.

O resultado da prova eliminatória de Geometria e Trigonometria será conhecido no dia 11 às 9 horas e no dia 5 de janeiro serão divulgados os resultados das provas classificatórias e a nota final dos candidatos. Apenas os 33 primeiros serão matriculados, sendo quase certo que este número não será aumentado para 50.

Governador inaugura escola A. Chateaubriand na Vila e Bolívar no E. de Dentro

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem, em prosseguimento ao programa comemorativo do quarto aniversário de sua administração, as Escolas Jornalista Assis Chateaubriand, em Vila Isabel, e Bolívar, no Engenho de Dentro.

As solenidades estiveram presentes várias autoridades, entre as quais o presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, o Deputado João Calmon, o jornalista David Nasser, o representante do Ministério do Exército, coronel Joubert Calvancanti Soares, o Embaixador da Venezuela, Almirante Luiz Croc, e o Secretário de Educação, Sr. Gama Filho.

NOVAS ESCOLAS

Segunda-feira, às 9h30m, o Governador vai inaugurar a Escola Francisco Cabrita, na Avenida Melo Matos, no Engenho Velho, e às 11h a Escola Rodrigo Otávio, na Avenida Jacaré esquina de Marambaia, em Vaz Lobo. A tarde serão inaugurados pelo Secretário de Educação que irá representar o Governador Negrão de Lima,

as Escolas Fluminense Pimentel, na Praça Miranda Ribeiro, em Vaz Lobo, e Emanuel Pereira Filho, na Praça Laguna, em Gondolvi.

Com exceção da Escola Bolívar, inaugurada ontem e que tem 10 salas de aula para o regime de dois turnos, as restantes possuem 12 salas de aula cada uma, sala de artefatos e demais dependências.

PEBE baixa instruções para bolsas

O Programa Especial de Bolsas de Estudo (PEBE) baixou as instruções que vigorarão em 1970, quando serão aplicados NCr\$ 45 milhões, com a novidade de financiamento para cursos de artigo 99.

As bolsas de estudo beneficiarão 2.371 organizações sindicais e cerca de 100 mil bolsistas. O PEBE só aceita trabalhadores sindicalizados e seus dependentes, e só poderão se inscrever os de renda per capita igual ou inferior a NCr\$ 130,00. Para o sindicalizado sem dependentes o limite é de NCr\$

Niterói (SUCURSAL) — Revogando a disposição anterior de suspender os exames de Artigo 99 em todo o Estado do Rio, a Inspeção Seccional do MEC autorizou a continuação das provas nos estabelecimentos que já a tivessem iniciado. Assim, na segunda quinzena de dezembro os quatro colégios autorizados — Figueiredo Costa, em Niterói; Dom Bosco, em Resende; Macedo Soares, de Volta Redonda e São Paulo, de Teresópolis — concluirão os exames para os quais se inscreveram mais de três mil candidatos.

Traga o seu VW usado e leve um VW novo. A diferença você paga em 6 meses, sem juros.

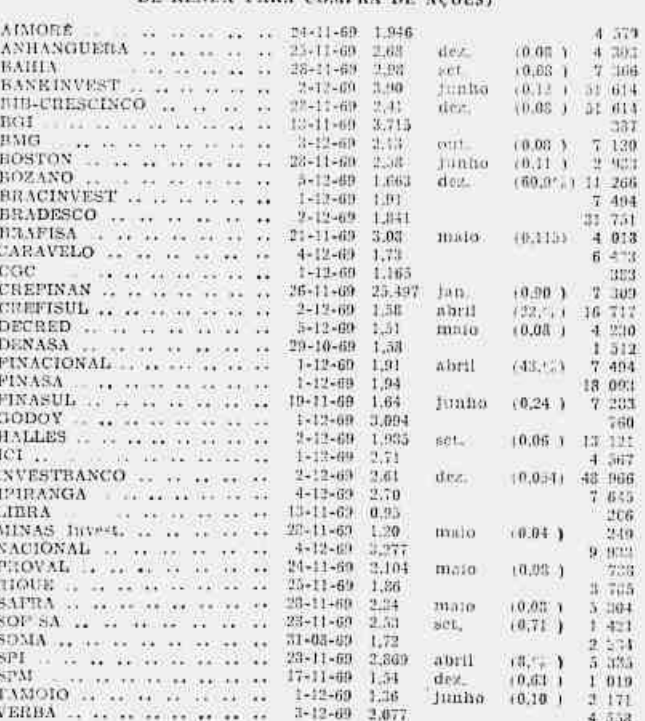


Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - Tel. 228-8360.

Índice BV

O índice da Bolsa mostrou uma baixa de centenas no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones fechou em 793,03, com baixa de 3,50 pontos. As companhias eletrônicas, cirúrgicas, quase todas as de petróleo, ferrovias, companhias de aviação fecharam em baixa.

As empresas químicas fecharam em alta. As automobilísticas, fábricas de aviões e minas de ferro fecharam irregulares, com pequenas variações. Foram vendidos 11 150 000 títulos, contra 230 000 na sessão anterior.



SECRET

Por dentro do negócio

Miranda é o novo presidente do IBC

O Presidente Médici nomeou ontem o Sr. Jaime Nogueira Miranda para presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), em substituição ao Sr. Caio de Alcântara Machado, a quem foi concedida exoneração.

O novo dirigente do IBC é o presidente da Cooperativa dos Cafeicultores de Garça, em São Paulo. Os decretos de exoneração e nomeação estão publicados no Diário Oficial de ontem, que circulará hoje.

Veloso na Bolsa

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso visitou ontem a Bolsa de Valores do Rio. Muito perguntado, pouco disse a não ser que lá estava para se inteirar dos problemas do setor e saber quais as soluções em estudo ou que poderiam ser cogitadas. No papel certo para o homem que ainda está tomando pé, não prometeu nem se comprometer com coisa alguma.

Tendo almoçado com todos os membros do Conselho de Administração da entidade leve, entretanto, oportunidade de saber a opinião pessoal de cada um deles, o que lhe permitia tirar uma média e saber quais os problemas de solução mais urgente para o mercado de ações. Do conjunto, deve ter tirado a impressão que o principal objetivo a ser alcançado, no entender dos que trabalham diretamente na Bolsa, é o de aumentar substancialmente o número de empresas que democratizem seu capital.

No fim, o Ministro admitiu apenas a possibilidade de o BNDE ampliar suas faixas de operação, com a destinação de recursos em maior volume para os setores diretamente produtivos, atuando principalmente nos ainda não convenientemente atendidos pelo sistema financeiro. Isso poderia ser alcançado, também, através do próprio mercado de ações.

Decreto beneficia incorporação

O prazo da isenção do imposto de renda incidente sobre os aumentos de capital efetuados pela incorporação de reservas ou lucros em suspensão foi prorrogado para 31 de maio de 1970, conforme decreto-lei assinado ontem pelo Presidente da República.

O antigo prazo de isenção estava estabelecido no Artigo 4º do Decreto-Lei 614, de 6 de junho do corrente ano, tendo sido prorrogado com base em exposição de motivos do Ministro da Fazenda, que se tornou no Inciso II do Artigo 55 da Constituição.

Delfim negocia investimentos

O Ministro Delfim Neto iniciou ontem em Nova Iorque uma série de conversações com dirigentes do setor privado norte-americano objetivando o fortalecimento da economia brasileira através de maiores inversões estrangeiras.

Em seu discurso da próxima segunda-feira, perante o Conselho para a América Latina, o Sr. Delfim Neto abordará justamente o problema da necessidade de maiores investimentos externos nesta região. Delfim Neto entrevistará-se também, em sua visita aos Estados Unidos, com altos funcionários do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Banco Mundial.

Uma visão do Japão de hoje

Edição pelo Grupo Hales está circulando a monografia Sistema Empresarial do Japão, de autoria de H. Y. Yoshino, traduzido e condensado pelo jornalista José Yamashiro.

O trabalho teve por objetivo analisar o sistema industrial e empresarial japonês em termos do meio ambiente social, econômico e político do país e mostrar como estão sendo conduzidos esses esforços de modernização administrativa pelas principais empresas nipônicas e quais os problemas enfrentados por elas nesse processo.

Turismo levado a sério

O turismo é a primeira indústria espanhola e proporciona 100 vezes mais divisas estrangeiras que o primeiro produto da pauta de exportação do país, declarou o Ministro espanhol de Informações e Turismo, Alfredo Sanchez Bella.

O Sr. Sanchez Bella fez um balanço da prodigiosa expansão do turismo na Espanha, na última década, que agora atinge a mais de 20 milhões de turistas em 1969, sendo que em 1959 era apenas 1,2 milhão. Os US\$ 129 milhões em divisas de então se transformaram em 1 bilhão e 500 milhões de dólares, afirmou Sanchez Bella.

Bancos vêm planejando

Reunindo representantes dos bancos sedados nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Brasília, Mato Grosso, Goiás, Acre e Guanabara, será instalado, na próxima terça-feira no auditório do Ministério da Fazenda, o II Seminário de Técnicos de Planejamento e Controle Financeiro (Semitec), patrocinado pelo Banco do Estado de São Paulo.

O Semitec objetiva capacitar, com maiores informações, o setor de administração de uma empresa bancária comercial, mediante a utilização do instrumental de planejamento de recursos e do levantamento e aplicação efetiva desses recursos. Os estudos e debates, que se prolongarão até o próximo dia 12, terão por base as pesquisas realizadas pelos economistas do Banespa, no campo técnico-administrativo de um banco.

Estoque de arroz ameaça safra futura

Porto Alegre (Sucursal) — A existência de 4 milhões de sacas de arroz sem comprador e que precisam ser escoadas imediatamente, sob pena de faltar lugar para armazenar a próxima safra, levou o Instituto Rio-grandense de Arroz (Irgra) a reivindicar, ontem, subsídio para exportação a preço competitivo no mercado internacional.

O presidente do Irgra, Sr. Ubirajara de Jesus Vieira, afirmou que o subsídio já está sendo examinado pelas autoridades federais, mas que seria necessária a inclusão do arroz entre os produtos cuja exportação pode ser feita mediante convênios bilaterais, criando a possibilidade de importação de variedades em valor equivalente.

CRÍTICAS

São Paulo (Sucursal) — A agricultura paulista e brasileira está seriamente ameaçada pela nova legislação que exige a escrituração, e tributa a maioria das atividades agropecuárias — segundo um comunicado distribuído na noite de ontem pela Sociedade Rural Brasileira.

O documento assinala que "é quase impossível alguém manter uma escrituração perfeita na atividade agrícola, sujeita a geadas e secas prolongadas, e ameaçada de não produzir rendas durante anos, em meio a curtos períodos caracterizados por uma baixa rentabilidade". Ressalta que "os agricultores poderão ter de abandonar o seu trabalho, em condições de cumprir as suas obrigações fiscais terrivelmente elevadas".

A Sociedade Rural Brasileira observa no comunicado que "embora a Revolução tenha dado à agricultura a tranquilidade social, está tirando agora a tranquilidade econômica, que também é muito importante".

First acha boa situação da A. Latina

San Antonio, Texas (AP-IB) — Um dos principais banqueiros do país manifestou ontem, "firme otimismo" sobre o futuro a longo prazo da economia da América Latina, apesar dos enormes problemas ali existentes.

Georges S. Moore, presidente do First National City Bank of New York, disse na assembleia da Confederação Interamericana de Pecuaristas que em muitos países latino-americanos as perspectivas são boas tanto para inversões domésticas e estrangeiras como para seu progresso.

PROBLEMAS

"O principal problema nesses países é a pressão por um progresso mais rápido. Minha resposta aos impacientes é que fazem melhor as coisas que estão fazendo e não mudem de direção por nenhum motivo", disse Moore.

Em outros países onde os dirigentes seguem uma política que pode ser contraproducente "devemos estar preocupados naturalmente, mas a responsabilidade é deles".

Disse o banqueiro, na assembleia, que "os Estados Unidos não devem ditar a nenhum país a forma de Governo que deva ter ou a forma como deva conduzir seus assuntos econômicos, por maior que seja nossa preferência pelas formas democráticas de Governo".

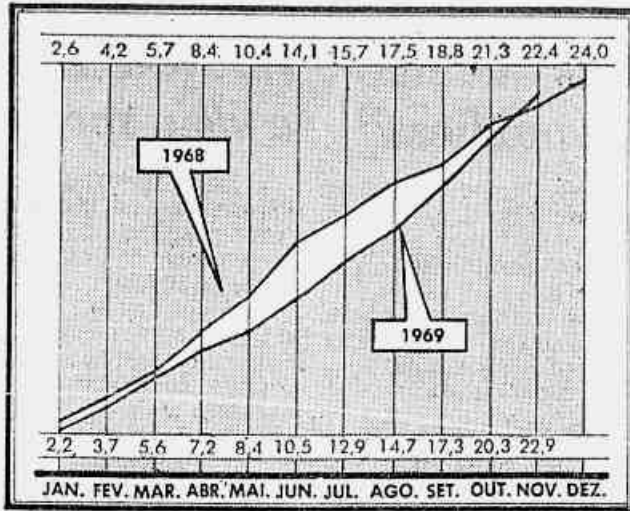
Ao concordar com a opinião do Presidente Nixon de que o setor privado tem um papel vital na América Latina, Moore disse que alguns líderes do Continente não compartilham essa opinião e nós devemos insistir em que o façam. Mas "se não desejam investimentos particulares estrangeiros — e sua política com respeito a eles é hostil — não devemos forçá-los".

ICM terá nova lei complementar

Técnicos em problemas fiscais, representando todos os Estados, estarão reunidos de 8 a 11 no Ministério da Fazenda para preparar um projeto de Lei Complementar que disporá sobre a ação dos Estados na política de ICM.

A exigência de Lei Complementar sobre o assunto foi determinada no parágrafo 6.º do Artigo 23 da Emenda Constitucional n.º 1. A principal questão a definir é a margem de liberdade que terão os Estados para concederem isenções de ICM e outras facilidades fiscais.

ULTRAPASSAGEM



A linha do índice do custo de vida em 1969 ultrapassou a de 1968

Custo de vida na Guanabara sobe 22,9% até novembro e ultrapassa índices de 1968

O índice do custo de vida no período de janeiro a novembro deste ano apresentou um incremento de 22,9%, ultrapassando os 22,4% observados em igual período de 1968. Durante o mês de novembro o aumento foi de 2,2%, bem mais alto que em novembro de 1968, que foi de 0,9%.

Segundo os dados da Fundação Getúlio Vargas, o índice geral de preços por atacado de oferta global apresentou uma elevação no período de janeiro/novembro de 1969 da ordem de 21,7%, contra 24,7% indicado em idêntico período do ano passado. O índice de preços de produtos para utilização interna acusou um aumento em 1969 de 19,4% contra 23,9% em 1968.

MAIOR PRESSÃO

No mês de novembro passado, a maior pressão sobre o índice do custo de vida foi exercida pela componente Alimentação, sendo o aumento explicado, principalmente, pelo reajustamento de preços do feijão, carne e arroz.

O item Habitação, segundo a FGV, é o segundo na ordem

de importância relativa, quanto ao efeito que exerceu sobre a alta do índice do custo de vida. Esse efeito decorre da visão gradual do preço da moradia que é reajustado em função de alteração no salário mínimo.

Item por item, teve o seguinte comportamento o índice do custo de vida:

Discriminação	Variação percentual no mês de novembro		Variação percentual acumulada até novembro	
	1969 (%)	1968 (%)	1969 (%)	1968 (%)
General	2,2	0,9	22,9	21,4
Alimentação	2,3	1,0	22,8	15,2
Vestimenta	1,5	1,0	13,6	22,0
Habitação	2,4	0,3	21,3	30,3
Art. de Resid.	0,3	1,3	11,7	23,3
Assist. Saúde	0,9	1,5	15,7	27,5
Serviços Pessoais ..	0,4	1,0	17,8	31,0
Serviços Públicos ..	1,1	0,0	29,7	21,5

PREÇOS POR ATACADO

Os preços por atacado, por sua vez, revelaram um aumento em novembro da ordem de 1,3% (disponibilidade interna), contra 1,8% em novembro do ano passado. Na oferta global, em novembro último, a alta foi de 1,7%, contra 1,9% em novembro de 1968.

A elevação dos preços por atacado nos primeiros 11 meses deste ano revela que, no

contrário do ano passado, quando os preços industriais cresceram sensivelmente mais que os agrícolas, neste ano a causa principal dos aumentos dos índices gerais foi exatamente o preço dos produtos agrícolas e, em consequência, dos produtos alimentares.

O desdobramento do índice de preços por atacado, segundo as diversas categorias, foi o seguinte:

Discriminação	Variação percentual no mês de novembro		Variação percentual acumulada até novembro	
	1969 (%)	1968 (%)	1969 (%)	1968 (%)
Disponibilidade interna				
General	1,3	1,8	1,4	23,9
Matérias-Primas ..	2,3	1,9	14,4	20,5
Prod. Alimentares ..	2,0	1,6	30,3	23,0
Oferta Global				
General	1,7	1,9	21,7	24,7
Produtos Agrícolas ..	3,1	2,1	33,0	16,4
Produtos Industriais ..	0,7	1,7	14,3	33,4

Consumidor recebe mais crédito

O volume de recursos aplicados no financiamento das vendas ao consumidor prossegue se elevando tendo se verificado um acréscimo de NCr\$ 16 milhões nestas operações, para todo o país, na semana de 18 a 25 de novembro, segundo divulgou ontem o Banco Central.

A estimativa oficial indica que o crescimento global do crédito ao consumidor no país foi, naquela semana, da ordem de 0,4% sobre o saldo existente no início do período, devendo-se esta variação principalmente à Guanabara e São Paulo.

DESIGUALDADE REGIONAL

Estes indicadores nacionais se refletem desigualmente durante o período, conforme as regiões consideradas, como pode-se verificar:

a) Em São Paulo, a proporção de crédito ao consumo é mais elevada que na média nacional: as financeiras dedicam, naquele Estado cerca de 89,3% ao consumo e apenas 10,7% ao giro. É provável, portanto, que até o fim do ano a proporção do crédito ao consumo se eleve a bastante mais de 90% em São Paulo.

b) Na Guanabara, a proporção de crédito ao consumo é de 88,5% das aplicações das financeiras, cabendo as restantes 11,5% ao financiamento do giro. Na semana em exame, o total das aplicações das financeiras neste Estado cresceu de 0,4% — a maior variação positiva neste período, o que pode estar refletindo o dinamismo comercial da cidade.

c) Em Minas o crédito ao consumo se situa em torno de 58,3% do total das aplicações, cabendo as restantes 41,7% ao financiamento do giro. Na semana considerada houve um declínio no saldo das operações das financeiras em Minas, da ordem de 2%.

ULTIMA SEMANA

A estimativa do Banco Central, semana a semana, teve início em 3-6-69. Com relação a todo o país, eis os números relativos ao início do trabalho e os dias limites da última semana analisada (em NCr\$ milhões):

Data	Giro	Consumidor
3-6	991	3.138
18-11	599	3.747
25-11	587	3.763

Armadores da Conferência de Fretes Brasil — Mediterrâneo rateiam carga por três anos

Armadores de oito países integrantes da Conferência de Fretes Brasil-Mediterrâneo chegaram ontem, finalmente, a um acordo sobre sua participação no pool de carga geral entre os portos brasileiros e mediterrâneos, por três anos.

Os estatutos do pool e seus respectivos contratos deverão ser assinados ainda hoje, segundo informou o presidente da Conferência, comandante Paulo Justino Strauss, que é também chefe da delegação brasileira nos entendimentos, como representante do Lóide e da Cia. Paulista de Navegação Marítima.

RATEIO

A participação das diversas bandeiras que trafegam na zona — Brasil, Itália, Iugoslávia, Grécia, Argentina, Espanha, França e Suécia — nos fretes marítimos entre portos brasileiros e mediterrâneos estava dividida anteriormente assim: 60% para os navios brasileiros e 40% para os estrangeiros. O valor anual dos fretes é avaliado em aproximadamente 50 milhões de dólares, dos quais 45 milhões relativos a café.

Essa situação não agradava aos italianos, que chegaram a impor restrições aos navios brasileiros, embora fossem, em importância, o segundo país no tráfego. A situação se agravou com a participação, considerada predatória, dos navios de terceira bandeira, que começaram a oferecer rebates — comissões por fora. Antes da atual reunião realizaram-se três na Itália para solucionar o problema.

Após três dias de reunião no Copacabana Palace, os armadores interessados chegaram a um acordo quanto ao rateio do pool que, segundo o comandante Strauss, seria a solução para a estabilização do tráfego marítimo na zona. A primeira exigência dos italianos e dos outros armadores estrangeiros era para o Brasil reduzir sua participação num prazo prefixado. O segundo problema es-

tava estreitamente ligado a um acordo entre os armadores de terceira bandeira.

Afirmou o comandante Strauss que as divergências — "naturais no caso" — foram desaparecendo pouco a pouco, tendo o Brasil cedido até onde poderia. O rateio do pool ficou assim estabelecido:

1 — O Brasil cedeu em 5% de sua participação a partir do momento da assinatura dos contratos: dentro de três anos essa participação brasileira terá diminuído em 8%.

2 — Os navios de "terceira bandeira" terão uma participação inicial de 20% nos fretes, sendo que dentro de três anos essa participação deverá estar reduzida a 15%. A Itália participará no restante.

3 — Em 1972 haverá uma nova reunião para renegociação do acordo. Essa foi uma condição sine qua non para os estrangeiros e aceita pelos brasileiros.

O comandante Strauss considera o atual pool mais político que comercial porque, segundo ele, estabilizará o tráfego marítimo entre o Brasil e o Mediterrâneo, evitando os rebates (aviltamento do valor do frete) na zona.

Uma outra consequência política seria a abertura, a longo prazo, de melhores perspectivas para as exportações brasileiras e a redução gradativa dos custos operacionais dos navios.

BNDE libera recursos para setor siderúrgico

Um crédito suplementar de NCr\$ 120 milhões foi aprovado pelo Presidente da República como reforço das dotações do BNDE destinadas ao plano de expansão da indústria siderúrgica.

Conforme exposição do Ministro João Paulo dos Reis Veloso, aqueles recursos deverão ser utilizados imediatamente na ampliação da capacidade produtiva do setor, esperando-se que sejam entregues, ainda este ano, NCr\$ 100 milhões à Usiminas e à Cosipa.

DISPONIBILIDADE

O Ministério do Planejamento informou que o BNDE dispõe de NCr\$ 290 milhões em seu programa para os próxi-

mos três anos, dentro das previsões de investimentos do Plano Siderúrgico Nacional. Os dispêndios em moeda estrangeira já têm financiamento assegurado por grupos financeiros franceses e japoneses.

O programa de expansão da Usiminas está orçado em NCr\$ 320 milhões em moeda nacional e US\$ 48 milhões em moeda estrangeira. Enquanto isso, a Cosipa prevê investimentos da ordem de NCr\$ 225 milhões, em moeda nacional e US\$ 228 milhões, em moeda estrangeira, para a importação de equipamentos e máquinas.

As fontes adicionais de recursos estão sendo analisadas em trabalho conjunto dos Ministérios do Planejamento, Fazenda e Indústria e Comércio.

Valisère

não falamos grego.

No Escritório Levy, falamos uma língua que você entende. Sem rodeios, sem complicações, explicamos tudo o que você deve fazer para ganhar dinheiro no Mercado de Capitais. Mesmo que você seja um pequeno investidor, que tenha uma pequena economia para aplicar. Estamos neste negócio há 39 anos. Ações, letras imobiliárias, letras de câmbio, bônus, obrigações reajustáveis, incentivos fiscais - nada disso é mistério para nós, nem será para você. Venha visitar o Escritório Levy. Faça mil perguntas, exija mil explicações, demore o tempo que você quiser. Você só não poderá fazer uma coisa conosco: cerimônia. E é bem capaz que volte para casa falando grego: Eureka! Eureka!

ESCRITORIO LEVY LIMITADA

LETRAS DE CÂMBIO VERBA S.A.

INVESTIMENTO CERTO LETRAS DE CÂMBIO RIOCRE

Polícia paulista mata o marginal que assassinou delegado de Taquarituba

São Paulo (Suecursal) — O bandido José Aleixo da Silva, Zé da Noria, que assassinou o delegado José Vieira e sua mulher Regina, na Praça de Taquarituba, foi cercado e morto ontem de manhã, num matagal próximo à cidade, por investigadores de São Paulo, chamados ao local para colaborar na sua detenção.

Logo depois do assassinio do delegado, foram expedidas mensagens às cidades vizinhas e ao gabinete do Secretário da Segurança, na capital, que determinou a ida de alguns policiais e agentes especializados nesse tipo de ação. José Aleixo foi localizado nas primeiras horas da manhã e depois de cercado, como oferecesse resistência, foi morto pela polícia.

PRISAO VINGADA

O delegado José Vieira, há pouco tempo, deteve José Aleixo por quatro dias porque molestou a filha do juiz. Zé da Noria prometeu vingar-se do juiz Heleias Kerr Nogueira e foi visto rondando sua residência. Anteriormente, o delegado viu o assassino num açougue, ao lado da casa do juiz, e quando se dirigiu a ele levou dois tiros no pescoço que atingiram também sua mulher Regina. Os dois morreram no local.

A polícia informou que José Aleixo pertence a uma família de pistoleiros. Seu irmão era pistoleiro profissional no Norte do Paraná e foi morto num tiroteio. Isso ocorreu há sete anos.

José Aleixo, ainda adolecente, e seu pai saíram para vingar a morte do irmão, mas no caminho se desentenderam e José matou o pai a tiros de Winchester-44. Por causa disso, ficou preso no Instituto Correccional de Curitiba.

Dominicanos disseram a D. Agnelo "coisas que não podem se tornar públicas"

São Paulo (Suecursal) — O Cardeal-Arcebispo Dom Agnelo Rossi afirmou ontem à noite, a respeito dos padres dominicanos presos, que "há coisas que eles me disseram que não podem se tornar públicas."

Dom Agnelo frisou que desconhece até agora qual foi a participação real dos padres no esquema de Carlos Marighela e que qualquer posição da Igreja dependeria da prova de sua culpabilidade.

POR ESCRITO

Informou o Cardeal que, numa de suas visitas ao DOPS, os religiosos presos pediram-lhe hostias e vinho para celebrar uma missa. Dom Agnelo levou-lhes também uma Bíblia.

— Qualquer que seja a culpa, eles receberão o perdão da Igreja, no seu foro interno, e a condenação, no foro externo, com a aplicação do direito canônico. Se até o bom leigo obtiver o perdão de Cristo, por que não poderemos perdoar os dominicanos?

Dom Agnelo convocou a imprensa para pedir divulgação do disco *Poemas para Resar*, a ser vendido em benefício do Congresso Eucarístico Nacional,

em Brasília. Falando sobre a participação dos religiosos nos problemas sociais, acrescentou: — É preferível a ação positiva à omissão criminosa, embora sujeita a riscos. Preferimos que os homens procurem enfrentar as dificuldades, mesmo enfrentando os riscos, do que permanecer numa omissão criminosa. As transformações sociais virão conosco, sem nós ou contra nós.

Resaltou que condenar a condenação por parte da Igreja, não quer dizer que ela vá entrar na luta violenta ou em choques contra o poder constituído. O que a Igreja quer "é promover a pessoa humana e dar responsabilidade a seus atos."

Banco no Castelo é roubado em NCr\$ 15 mil por uma moça e dois rapazes bem armados

Dois rapazes e uma moça loura, armados de revólveres e uma metralhadora, assaltaram ontem à tarde a agência do Banco Bordinho no Castelo (esquina de Calógeras com Beira-Mar), roubando NCr\$ 15.566,29.

Antes de fugir, tomando rumo que ninguém viu, e depois de trancar os funcionários e clientes no banheiro, os assaltantes cortaram os fios de todos os telefones do banco e espalharam panfletos subversivos pelo chão.

PILHERIA

Em 14h55m quando os três assaltantes chegaram, calmamente, como se fossem clientes, sem despertar atenção, a parte traseira da agência estava com quatro funcionários, no segundo andar, outros dois.

Os ladrões agiram com tanta rapidez que os funcionários nem puderam fixar-lhes as aparências; todos foram logo mandados para o banheiro, juntamente com um comerciante e um garço que entrou na agência pouco depois.

As oito pessoas — inclusive uma mulher — receberam recomendações de não sair do banheiro antes de cinco ou 10 minutos. Um dos assaltantes ainda passou-lhes alguns dos panfletos: "Vão se distrair com isso enquanto nós trabalhamos."

Os funcionários disseram que um dos rapazes e a moça estavam com revólveres (ela trazia ainda a bolsa de feira onde levaram o dinheiro roubado). O outro rapaz portava uma metralhadora, que estava embulhada em jornal e só foi exibida quando o assalto já estava em andamento.

O único que pôde permanecer algum tempo fora do banheiro foi o contador-geral do Banco Bordinho, Sr. Aurelio Barbosa da Silva, que foi obrigado a abrir o cofre forte na ausência do gerente da agência, Sr. Carlos César Ferreira.

A presença do contador-geral e de sua ajudante Adelina Coelho da Costa — ambos funcionários da matriz — na agência do Castelo é devida ao le-

vanteamento que estava sendo feito em vista que o estabelecimento vai mudar de endereço no dia 15.

RAPIDEZ

Os bancários calculam que os ladrões levaram menos de cinco minutos para realizar o assalto, inclusive para buscar e prender no banheiro os dois funcionários que trabalhavam no segundo andar, o arquivista Almir Pinheiro Ribeiro e o contabilista Marco Antônio.

Acreditam os policiais que os assaltantes, ao deixar o banco dirigiram-se a pé para a pista do Atlético ou a Avenida Beira-Mar, onde tomariam o carro para a fuga. Todavia, nem os guardadores de automóveis do estacionamento ao lado do banco notaram qualquer anomalia.

O assalto ocorreu a 200 metros da 3.ª Delegacia Distrital, que só tomou conhecimento do crime quando lá chegou o contador-geral Aurelio Barbosa da Silva.

Foram então chamadas a Polícia, a Delegacia de Roubos e Furtos e a Radiopatrulha, deslocando-se uma correria de agentes policiais de vários setores em direção à agência do Bordinho. Mas nada pôde ser feito para localizar os assaltantes, que desapareceram sem deixar vestígios.

Depois de feito o levantamento do local, com o interrogatório dos funcionários presentes na hora do assalto, o contador Aurelio Barbosa da Silva e sua ajudante Adelina Coelho da Costa compareceram à Delegacia de Roubos e Furtos para prestar novas informações.

Motorista socorre menino e vê seu filho atropelado entrar no mesmo hospital

O motorista do táxi GB 5-37-84, Antônio de Araújo Ramalho, foi desagradavelmente surpreendido ontem duas vezes: na primeira, quando viu um menino bater em seu carro parado e ferir-se. Ele o levou ao Sousa Aguiar e pôde ver, minutos depois, seu filho chegar numa ambulância, ensanguentado, vítima de um atropelamento.

O primeiro menino acidentado, Estêves Blancard (nove anos), desembarcou-se da mão de sua mãe, Dona Elisabete Blancard, no encontro das esquinas da Assembléia e do Carmo, correndo para atravessar a rua. No meio da rua, bateu no táxi de Antônio de Araújo Ramalho, que freara diante do sinal fechado. O motorista, imediatamente, socorreu o menor, que se ferira na testa, conduzindo-o, com a mãe, para o Hospital Sousa Aguiar.

O DRAMA

Quando prestava declarações ao policial de plantão do Sousa Aguiar, o motorista Antônio de Araújo Ramalho foi informado de que outro menino, vítima de atropelamento, entrava no hospital. O menino — Carlos de Araújo Ramalho, de 13 anos — é seu filho e havia sido atropelado, por veículo não identificado, na Avenida Pedro II, em frente ao CPOR, em São Cristóvão.

Carlos foi recolhido em estado grave, com fraturas e escoriações pelo corpo, e seu estado inspira cuidados. O motorista ficou profundamente abalado com o fato e a coincidência.

Caminhão esmaga mulher no Km 0 da Via Dutra

Um caminhão de mudanças da firma Rápido Guaracá Ltda, de placa SP 22-10-97, da cidade de Guarulhos, abalroou um Aero Willys no Km 0 da Via Dutra e, após o choque, esmagou contra o solo uma mulher, que havia sido violentamente jogada do automóvel.

O acidente ocorreu na manhã de ontem e o motorista do caminhão fugiu. Segundo os policiais que estiveram no local, os dois veículos trafegavam em velocidade moderada, mas ambos na mesma mão. Ao tentar ultrapassar o caminhão, o automóvel foi abalroado e seu motorista, Adelino Rodrigues do Amaral não conseguiu controlá-lo. A mulher — Alice Rodrigues do Amaral — caiu desmaiada no meio da pista e morreu instantaneamente, quando

o caminhão esmagou o seu ventre.

DESESPERO

Ao ver sua mulher morta, Adelino dirigiu o Aero Willys, placa GB 25-87-33, desesperadamente, tendo forte crise de nervos. Patrulheiros do Centro Rodoviário, localizado em frente ao local do acidente, conduziram-no para um hospital.

Para o perito Váler, a mulher foi lançada da interior do automóvel abalroado, que zigzagueava na estrada, com a porta direita aberta pelo choque. O motorista do caminhão desapareceu e, até a tarde de ontem os policiais da 23.ª Delegacia Distrital não o tinham localizado.

O casal residia na Avenida Merit, 492, em São João de Meriti.

Resvalo salva vida de 4 pessoas na Av. Brasil

Um resvalo providencial de uma pick-up contra um caminhão, segundos antes de chocar-se violentamente contra a traseira de um outro veículo, salvou a vida de quatro pessoas, em novo acidente ontem na Avenida Brasil, na altura da Penha.

O primeiro choque amorteceu a batida mais séria, envolvendo o motorista e o acompanhante da pick-up de morrer entre as ferragens, enquanto seu barulho alertou dois motoristas que trabalhavam embaixo do segundo caminhão, dando-lhes tempo para escapar.

O ACIDENTE

No início da tarde de ontem, o caminhão RJ 1-02-42-67, da Magé, enguiçou na pista de fora da Avenida Brasil, na altura do n.º 10.077, perto da Elevatória da Sursan. Outro caminhão, placa RJ 1-02-42-70, da mesma firma, estacionou alguns metros antes, e seu motorista saltou para ajudar o companheiro no congestionamento.

Enquanto os dois — Benício dos Santos Silva e Parajara Pais Simões — trabalhavam embaixo do eixo traseiro do caminhão, três outros veículos aproximavam-se em grande velocidade. Um deles era um ônibus, outro, um automóvel de passeio — ambos não identificados — e o terceiro a pick-up GB 6-05-36, da firma Geal Tintas.

Por volta das 15h50m, o ônibus fechou o automóvel, que por sua vez fez uma pick-up. Essa, descontrolada, resvalou contra o primeiro caminhão, o foi chocar-se contra o segundo. O motorista, José Gomes de Moura, e o acompanhante, Manuel Teixeira, ficaram presos, por alguns minutos, entre as ferragens da cabina, e a frente do carro ficou totalmente destruída.

O primeiro choque, além de amortecer a batida final, alertou os dois que trabalhavam embaixo do caminhão. Parajara Simões conseguiu lançarse sobre a calçada, e Benício Silva, menos rápido, ainda recebeu um golpe de roda, ferindo-se levemente no joelho.

Os próprios motoristas dos dois caminhões socorreram os ocupantes da pick-up, retirando-os das ferragens, de onde foram levados para o Hospital Gótilo Vargas. Ambos sofreram ferimentos leves e tiveram alta horas mais tarde.

Os bombeiros ainda estiveram no local, com dois carros, mas já não havia nada a fazer, a não ser o rescaldo do motor, para evitar uma possível explosão. O ônibus e o carro de passeio fugiram e o acidente foi registrado na 22.ª Delegacia Distrital.

Policia registra 13 acidentes no Est. do Rio

Niterói (Suecursal) — Treze acidentes foram registrados esta semana pelo Corpo de Policiamento Rodoviário do Estado do Rio nas estradas que partem desta capital, a maioria ocasionadas pelas "pistas molhadas".

Os agentes rodoviários têm alertado motoristas que pretendem viajar este fim de semana para as cidades serranas e do litoral do Estado, que as estradas continuam molhadas, e que muitos trechos estão em mau estado de conservação.

Na RJ-1, trecho Niterói-Iguá, a sinalização é regular. No Km 12 está sendo construído o Viaduto do Alcantara, com variante em ambos os sentidos, e a sinalização noturna está sendo feita através de minas.

No Km 32 ao 34, há obras de duplicação da pista de Ita-

borá à Venda das Pedras, com homens e máquinas na pista.

Na RJ-2, para Priburgo, a sinalização está regular. Do Km 48 ao 69, obras de alargamento da pista, com locais de detonação de explosivos nas pedreiras, e, em certo trecho, passagem para um veículo. Na RJ-5, trecho Tribão-Macacé a sinalização está precária. Do Km 156 ao 157, a pista está derrapante, e no Km 168 obras de acostamento, máquinas na pista, com interrupções periódicas no tráfego.

Na RJ-10, para Cabo Frio, a sinalização está regular, com acostamento deficiente. Na RJ-16, para Angra dos Reis, do Km 1 ao 66, as curvas são perigosas e estão sem sinalização. Os pneus estão nos Km 36, 38 e 40, em pista de paralelepípedos, constantemente molhadas.

CSE conclui 46 processos no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Segundo informações da Comissão de Sindicância Estadual (CSE), 46 processos já estão concluídos e foram remetidos ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid. A maioria deles refere-se a questões do funcionalismo público estadual.

Informou-se, também, que outros 290 processos encontram-se em andamento, esperando-se ainda aqueles que procedem das subcomissões instaladas nas Secretarias e departamentos do Estado, ainda não enviados à CSE.

Corsetti vê comunicações com a Europa

Brasília (Suecursal) — O Ministro Higinio Corsetti discutiu ontem assuntos ligados às comunicações entre o Brasil e a Europa, atualmente em estudos na Embratel, com uma missão francesa do Conselho Nacional de Estudos de Telecomunicações.

A inauguração oficial da ligação, por microondas, de Brasília com os Troncos Centro e Sul do país foi confirmada pelo Ministro Corsetti, para o próximo dia 22.

Bomba com folheto não explode

Uma bomba colocada ontem na porta do Banco Bozano Simonsen de Investimentos S.A. (Av. Rio Branco, 138), por volta das 18h, só não explodiu porque o agente policial Fernando M. Mendes, que trabalhava no Gabinete do Secretário de Segurança, passou pelo local e a levou para o Dops.

Ao desmontar o petardo, os policiais constataram que a sua finalidade — ele tinha como explosivo pólvora granulada, de grande poder de expansão — era de espalhar cerca de 50 folhetos subversivos que estavam em seu interior e que faziam alusão à morte de Carlos Marighela.

O policial Fernando Mendes, ao perceber um grande aglomerado de pessoas junto ao estabelecimento de crédito, foi dar conta do que era e depa-rou com um embulhão, num canto da porta, do qual saía um pavio aceso.

Vendo logo que se tratava de uma bomba, o agente policial mandou que todos se retirassem e apagou o pavio. Uma vez passado o perigo, levou-a para o Dops onde os técnicos constataram que ela só produziria ferimentos em alguém que estivesse muito próximo. Sua

Sursan abre pista na Lagoa dia 15

Será aberta ao tráfego, no dia 15, a nova pista da Avenida Borges de Medeiros, entre o Estádio de Remo e o Clube Pirajé, determinando a interdição da atual pista, uma vez que a nova funcionará em duas mãos provisoriamente.

Durante a interdição, em 30 dias, a Sursan nivelará a pista atualmente utilizada, implantando galerias de águas pluviais para, só então, inaugurar o sistema de duas pistas no trecho. Apesar de ter concluído ontem o asfaltamento da Avenida, entre o Clube Calças e a antiga ilha das Dragas, faltam alguns arremates na ponte sobre o canal do Jardim de Alá, para que toda a Borges de Medeiros seja liberada nas duas pistas.

Ceará não tem pistas de ladrões maquiados

Fortaleza (Correspondente) — A polícia cearense ainda não tem qualquer pista que leve a seis homens maquiados que ontem tentaram roubar a Agência São Sebastião do Banco Mercantil do Ceará, onde havia NCr\$ 170 mil em dinheiro depositados no cofre.

Os seis bandidos, que fugiram depois de ferir um filho do gerente do banco, desapareceram rapidamente, e não têm as autoridades certeza de que ainda estejam no Ceará. Foram movimentadas até avôes para a caçada que cem agentes policiais empreenderam por todo o Estado.

PRISÕES

A polícia já prendeu nas últimas horas dezenas de pessoas para serem apreendidas as testemunhas do assalto, mas nenhuma delas foi reconhecida como um dos seis assaltantes. As colagens de retratos de criminosos comuns e de pessoas ligadas a atividades subversivas estão sendo vistas pelas

funcionárias do banco. Todas as que apresentam alguma semelhança com os assaltantes são logo trazidas para apuração, mas não houve resultados até agora.

O coronel Mauro Correia, comandante da Polícia Militar, insiste em afirmar que o assalto se deveu a subversivos e que deve existir alguma ligação com os assaltantes do Sul do país.

TRANSITO AJUDA LEI

As autoridades cearenses acreditam que não haverá mais assaltos a bancos em Fortaleza, embora nem que demore muito a se verificar a primeira tentativa. É que a quase totalidade das agências bancárias fica no centro da cidade, em ruas estreitas e de muito trânsito, sendo impossível um veículo fugir rapidamente de qualquer delas. A agência do Banco Mercantil e a única situada fora do centro, e próxima à saída da estrada que liga Fortaleza a Teresina.

Esquadrão da Morte mata velho e passa de automóvel sobre o corpo da vítima

O Esquadrão da Morte voltou a agir no Rio. A vítima de ontem foi um homem de idade avançada, ainda não identificado. Seu corpo estava na Estrada do Catonho, em Realengo, com oito balas de pistola calibre 45.

O corpo, estendido no meio da estrada, foi parcialmente esmagado por pneus de um automóvel, provavelmente o veículo do Esquadrão da Morte.

POPULARES ACHARAM

Erão cinco da manhã quando populares vieram nas proximidades do poste n.º 4 294 um velhinho estendido no meio da pista. Trajava short vermelho, rasgado, pulôver marrom e camisa cinza. Tinha cabelos brancos e aparentava 55 a 60 anos. O fato foi comunicado ao corpo da guarda da Escola de

Formação de Oficiais da Polícia Militar, na Estrada Intendente Magalhães. Avisada a 33.ª Delegacia Distrital, o perito Jorge de Sousa, do Instituto de Criminalística, constatou que a vítima fora torturada e sequestrada. Havia fraturas de alguns ossos e da perna esquerda, onde ficaram manchas de sapato.

Fuzilamento coletivo faz quatro mortes em S. Paulo

São Paulo (Suecursal) — O Esquadrão da Morte paulista reapareceu na madrugada de ontem e eliminou a um só tempo quatro marginais, cujos corpos, erizados por balas de vários calibres foram encontrados nas matas do Recanto das Andorinhas, em Diadema.

Quebrando o antigo ritual, a voz metálica que se identifica como "Lírio Branco, Relações Públicas do Esquadrão", deixou de telefonar para as redações dos jornais e delegacias. Os policiais que estiveram no local, observando os requintes da matança, asseguraram que o fuzilamento coletivo foi obra de policiais vingadores.

Três tiros Liquidam mais um em N. Iguaçu

Niterói (Suecursal) — Menos de 24 horas depois do aparecimento de um corpo assassinado com um tiro na cabeça e com marcas de enforcamento, outra vítima do Esquadrão da Morte foi encontrada ontem em Nova Iguaçu.

O corpo era de um preto de 32 anos, vestido com bermuda branca e calção preto, sem camisa e decalco. Foi encontrado num terreno baldio na Estrada do Bandeirante. Mito Agudo, com um tiro de revol-

ver calibre 45 na cabeça e do no pescoço.

CHINA

Ao lado do corpo estava cartolina branca e o desfecho de um chinês, com as palavras: "Se és trabalhador, o China te protege; se és marginal, o China te persegue." Segundo telefonemas anônimos para a sala de imprensa da delegacia de Nova Iguaçu, o China se identifica com um grupo de dissidentes do Esquadrão da Morte de Guanabara.

A última vítima de que se tinha notícia do Esquadrão da Morte foi o delinqüente Jorge Brucutu, morto na Estrada de Itapeperica da Serra. Seu corpo estava perfurado por 15 balas e ao lado havia um pedaço de papelão pintado em vermelho, com os desenhos de duas tibias cruzadas sob uma caveira e a inscrição EM-SP.

No ocasião, Lírio Branco telefonou bem-humorado aos jornais, afirmando que o fuzilamento de Jorge Brucutu era uma homenagem do Esquadrão aos motoristas profissionais, pois passara a "dedicar-se com prioridade ao extermínio dos assassinos de motoristas de táxi."

Três tiros Liquidam mais um em N. Iguaçu

Niterói (Suecursal) — Menos de 24 horas depois do aparecimento de um corpo assassinado com um tiro na cabeça e com marcas de enforcamento, outra vítima do Esquadrão da Morte foi encontrada ontem em Nova Iguaçu.

O corpo era de um preto de 32 anos, vestido com bermuda branca e calção preto, sem camisa e decalco. Foi encontrado num terreno baldio na Estrada do Bandeirante. Mito Agudo, com um tiro de revol-

AVISOS RELIGIOSOS

MERCEDES BRAGANÇA PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ José Fernandes Pinheiro, filhos, filhas, genros, noras, netos e demais parentes, convidam os amigos e parentes, para assistir missa de 7.º dia que será celebrada no dia 9 (terça-feira), às 9 horas, na Igreja de São José, Avenida Amaro Cavalcante, no Engenho de Dentro.

ZEPHYRINO AMARO D'AVILA SILVEIRA

(DADY)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Elsa Fernanda Santos d'Avila Silveira, Sérgio Rodrigues, esposa e filhos, Geraldo Magalhães, esposa e filhos, Antonio Matos, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia de seu querido DADY, a ser realizada hoje, sábado, dia 6, às 11,00 horas, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

HERMINIA KOWARICK JOSETTI

(FALECIMENTO)

✚ Arthur Frederico Josetti, Thereza Josetti Feinblatt, Jorge Feinblatt, Maria Christina Josetti de Souza Guarischi, Alberto Luiz Simões Guarischi, Maria Beatriz Josetti de Souza, Eduardo Robichez Penna, e bisnetos, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó e bisavó e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (N.º 2), para o Cemitério de São João Batista.

HERMINIA KOWARICK JOSETTI

(FALECIMENTO)

✚ Professoras e alunos das Escolas Professor Dr. J. A. Josetti de Teresópolis, comunicam o falecimento da inesquecível Fundadora e Patrona — HERMINIA KOWARICK JOSETTI — e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (N.º 2), para o Cemitério de São João Batista.

Santo Antônio São Judas Tadeu Nossa Senhora do Carmo Menino Jesus

Agradeco grande graça alcançada. VERA

Ao poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada. VIRGINIA

Novena

De 23-3 a 25-12

O Anjo do Senhor anunciou a Maria e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria.

Eis aqui a Escrava do Senhor, esteja em mim segundo a Sua Vontade. Ave Maria.

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta Sua Serva. Ave Maria.

MARIA DE NAZARÉ agradece.

À Santa Rita de Cássia, S. Judas Tadeu, Sta. Bárbara e o Bom Menino Jesus de Praga

De joelhos agradeço a graça alcançada. OSCARINA

Menino Jesus Aracely

Por graça recebida agradeço. LOURDES



O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico, firmou contrato de financiamento, no valor de NCr\$ 7 milhões 975 mil, com a Comissão Nacional de Atividades Espaciais, que tem sede em São José dos Campos, Estado de São Paulo. Pelo BNDE, assinaram o contrato o seu presidente, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o diretor Antônio Carlos Pimentel Lobo, pela CNAE o seu diretor científico, professor Fernando Mendonça.

Polícia paulista mata o marginal que assassinou delegado de Taquarituba

São Paulo (Sucursal) — O bandido José Aleixo da Silva, Zé da Noria que assassinou o delegado José Vieira e sua mulher Regina, na Praça de Taquarituba, foi cercado e morto ontem de manhã, num matagal próximo à cidade, por investigadores de São Paulo, chamados ao local para colaborar na sua detenção.

Logo depois do assassinio do delegado, foram expedidas mensagens às cidades vizinhas e ao gabinete do Secretário da Segurança, na capital, que determinou a ida de alguns policiais e agentes especializados nesse tipo de ação. José Aleixo foi localizado nas primeiras horas da manhã e depois de cercado, como oferecesse resistência, foi morto pela polícia.

PRISÃO VINGADA

O delegado José Vieira, há pouco tempo, deteve José Aleixo por quatro dias porque molestou a filha do juiz. Zé da Noria prometeu vingar-se do juiz Heleins Kerr Nogueira e foi visto rondando sua residência. Antontem, o delegado viu o assassino num acuegue, no lado da casa do juiz, e quando se dirigiu a ele levou dois tiros no pescoço que atingiram também sua mulher Regina. Os dois morreram no local.

A polícia informou que José Aleixo pertence a uma família de pistoleiros. Seu irmão era pistoleiro profissional no Norte do Paraná e foi morto num tiroteio. Isso ocorreu há sete anos.

José Aleixo, ainda adolescente, e seu pai saíram para vingar a morte do irmão, mas no caminho se desentenderam e José matou o pai a tiros de Winchester-44. Por causa disso, ficou preso no Instituto Correccional de Curitiba.

CSE conclui 46 processos no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Informações da "Indicância Especial" revelam que 46 processos já estão concluídos e foram remetidos ao Ministério da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid. A maioria deles refere-se a questões do funcionalismo público estadual.

Informou-se, também, que outros 290 processos encontram-se em andamento, esperando-se ainda aqueles que procedem das subcomissões instaladas nas Secretarias e departamentos do Estado, ainda não enviados à CSE.

Corsetti vê comunicações com a Europa

Brasília (Sucursal) — O Ministro Higinio Corsetti discutiu ontem assuntos ligados às comunicações entre o Brasil e a Europa, atualmente em estudos na Embratel, com uma missão francesa do Conselho Nacional de Estudos de Telecomunicações.

A inauguração oficial da ligação, por microondas, de Brasília com os Troncos Centro e Sul do país foi confirmada pelo Ministro Corsetti, para o próximo dia 22.

Dominicanos disseram a D. Agnelo "coisas que não podem se tornar públicas"

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo Dom Agnelo Rossi afirmou ontem à noite, a respeito dos padres dominicanos presos, que "há coisas que eles me disseram que não podem ser tornadas públicas."

Dom Agnelo frisou que desconhece até agora qual foi a participação real dos padres no esquema de Carlos Marighella e que qualquer posição da Igreja dependeria da prova de sua culpabilidade.

POR ESCRITO

Informou o Cardeal que, numa de suas visitas ao DOPS, os religiosos presos pediram-lhe hostias e vinho para celebrarem uma missa. Dom Agnelo levou-lhes também uma Bíblia.

— Qualquer que seja a culpa, eles receberam o perdão da Igreja, no seu foro interno, e a condenação, no foro externo, com a aplicação do direito canônico. Se até o bom ladrão obteve o perdão de Cristo, por que não poderemos perdoar os dominicanos?

Dom Agnelo convocara a imprensa para pedir divulgação do disco "Pecados para Resar", a ser vendido em benefício do Congresso Eucarístico Nacional,

em Brasília. Falando sobre a participação dos religiosos nos problemas sociais, acrescentou: — E preferível a ação positiva à omissão criminosa, embora sujeita a riscos. Preferimos que os homens procurem enfrentar as dificuldades, mesmo enfrentando os riscos, do que permanecer numa omissão criminosa. As transformações sociais virão conosco, sem nós ou contra nós.

Ressaltou que condenar a omissão, por parte da Igreja, não quer dizer que ela vá entrar na luta violenta ou em choques contra o poder constituído. O que a Igreja quer "é promover a pessoa humana e dar responsabilidade a seus atos."

Bomba com folheto não explode

Uma bomba colocada ontem na porta do Banco Bazono Simoes de Investimentos S.A. (Av. Rio Branco, 138), por volta das 18h, não explodiu porque o agente policial Fernando M. Mendes, que trabalhava no Gabinete do Secretário de Segurança, passou pelo local e a levou para o DOPS.

Ao desmontar o petardo, os policiais constataram que a sua finalidade — ele tinha como explosivo pólvora granulada, de grande poder de expansão — era de espalhar cerca de 50 folhetos subversivos que estavam em seu interior e que faziam alusão à morte de Carlos Marighella.

O policial Fernando Mendes, ao perceber um grande agrupamento de pessoas junto ao estabelecimento de crédito, foi dar conta do que era e deparou com um emburrucho, num canto da porta, do qual saía um pavoroso cheiro.

Vendo logo que se tratava de uma bomba, o agente policial mandou que todos se retraiam e apagou o pavio. Uma vez passado o perigo, levou-a para o DOPS onde os técnicos constataram que ela só produziria ferimentos em alguém que estivesse muito próximo.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Agradeco 3 graças recebidas.

Oh! Jesus que discesses: Peca e recebas, procura e achas, bota e a porta se abira. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que discesses: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humilho-me, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que discesses: O Céu e a Terra casarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido). Rezar: 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha, Maria de Lourdes de O. Rodrigues

30a. DD pode ter Neginho ainda hoje

Agentes da 30a. Delegacia Distrital, com a colaboração de cheques do Exército e da Marinha, iniciaram ontem à noite uma batida por toda a região de Marechal Hermes e adjacências, à procura de Neginho, o comparsa do bandido Renato, morto pela polícia na semana passada.

Até os primeiros minutos de hoje, os policiais já haviam detido cerca de 50 pessoas, e a batida ainda prossegue. A polícia acredita que, baseada em informações seguras, poderá efetuar a prisão de Neginho ainda hoje.

Tábua caída de obra mata funcionária

A funcionária pública Zilda Rocha, de 57 anos, morreu, na noite de ontem, ao ser atingida por uma tábua que caiu do 11.º andar de um prédio em construção, à Rua Sousa Lima, próximo a Pompeu Loureiro, em Copacabana.

A vítima, (Rua Bulhões de Carvalho, n.º 577 apartamento 302) foi levada com vida para o Hospital Miguel Couto por populares que apresentaram o acidente. Com fratura do crânio não resistiu, vindo a morrer na mesa de operações.

RESPONSABILIDADE

O comissário Rodolfo, da 13.ª Delegacia Distrital, disse que será aberto inquérito para apurar "a responsabilidade no acidente."

— Na minha opinião — disse — não creio que os operários tenham culpa na morte da funcionária. Solicitei a presença da perícia para que determine a responsabilidade, especialmente para verificar se a obra dispunha de todas as requisições de segurança exigidas em lei.

Santo Antônio São Judas Tadeu Nossa Senhora do Carmo Menino Jesus Agradeco grande graça alcançada. VERA

Ao poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada. VIRGINIA

Novena

De 23-3 a 25-12

O Anjo do Senhor anunciou à Maria e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria.

Eis aqui a Escrava do Senhor, faças em mim segundo a Sua Vontade. Ave Maria.

Minha alma engrandecida ao Senhor e meu Espírito se rejubilava em Deus meu Salvador porque olhou para a humildade desta Sua Serva. Ave Maria.

MARIA DE NAZARÉ agradece.

À Santa Rita de Cássia, S. Judas Tadeu, Sta. Bárbara e o Bom Menino Jesus de Praga

De joelhos agradeço a graça alcançada. OSCARINA

Menino Jesus Aracely

Por graça recebida agradeço. LOURDES

Banco no Castelo é roubado em NCr\$ 15 mil por uma môça e dois rapazes bem armados

Dois rapazes e uma môça loura, armados de revólveres e uma metralhadora, assaltaram ontem à tarde a agência do Banco Bordenha no Castelo (esquina de Calógeras com Beira-Mar), roubando NCr\$ 15.156,29.

Antes de fugir, tomando rumo que ninguém viu, e depois de trancar os funcionários e clientes no banheiro, os assaltantes cortaram os fios de todos os telefones do banco e espalharam panfletos subversivos pelo chão.

PILHERIA

Em 14h55m quando os três assaltantes chegaram, calmamente, como se fossem clientes, sem despertar atenção. Na parte traseira da agência estavam quatro funcionários; no segundo andar, outros dois.

Os ladrões agiram com tanta rapidez que os funcionários nem puderam fixar-lhes as aparências; todos foram logo mandados para o banheiro, juntamente com um comerciante e um garoto que entrou na agência pouco depois.

As oito pessoas — inclusive uma mulher — receberam recomendações de não sair do banheiro antes de cinco ou 10 minutos. Um dos assaltantes ainda passou-lhes alguns dos panfletos: "Vão se distrair com isso enquanto nós trabalhamos."

Os funcionários disseram que um dos rapazes e a môça estavam com conhecimento do crime quando lá chegou o contador-geral Aurelio Barbosa da Silva.

Porém então chamadas a Polícia, a Delegacia de Roubos e Furtos e a Radiopatrulha, desceando-se uma correria de agentes policiais de vários setores em direção à agência do Banco Bordenha, mas nada pôde ser feito para localizar os assaltantes, que desapareceram sem deixar vestígios.

Depois de feito o levantamento do local, com o interrogatório dos funcionários presentes na hora do assalto, o contador Aurelio Barbosa da Silva e sua ajudante Adelina Coelho da Costa compareceram à Delegacia de Roubos e Furtos para prestar novas informações.

Ceará não tem pistas maquiadas

Fortaleza (Correspondente) — A polícia cearense ainda não tem qualquer pista que leve aos três homens maquiados que antontem tentaram roubar a Agência São Sebastião do Banco Mercantil do Ceará, onde havia NCr\$ 170 mil em dinheiro depositados no cofre.

Os seis bandidos, que fugiram depois de ferir um filho do gerente do banco, desapareceram rapidamente, e não têm as autoridades certeza de que ainda estejam no Ceará. Foram movimentados até avôes para a caçada que em agentes policiais empreenderam por todo o Estado.

A polícia já prendeu nas últimas horas dezenas de pessoas para serem apresentadas às testemunhas do assalto, mas nenhuma delas foi reconhecida como um dos seis assaltantes.

As coleções de retratos de criminosos comuns e de pessoas ligadas a atividades subversivas estão sendo vistas pelas autoridades.

Esquadrão da Morte mata velho e passa de automóvel sobre o corpo da vítima

O Esquadrão da Morte voltou a agir no Rio. A vítima de ontem foi um homem de idade avançada, ainda não identificado. Seu corpo estava na Estrada do Catonho, em Realengo, com oito balas de pistola calibre 45.

O corpo, estendido no meio da estrada, foi parcialmente esmagado por pneus de um automóvel, provavelmente o veículo do Esquadrão da Morte.

POPULARES ACHARAM

Foram cinco da manhã quando populares vieram nas proximidades do poste n.º 4 294 um velhinho estendido no meio da pista. Trajava short vermelho, rasgado, pólvora marrom e camisa cinza. Tinha cabelos brancos e aparentava 55 a 60 anos. O fato foi comunicado ao corpo da guarda da Escola de

Formação de Oficiais da Polícia Militar, na Estrada Intendente Magalhães.

Avistado a 33ª Delegacia Distrital, o perito Jorge de Sousa, do Instituto de Criminalística, constatou que a vítima fora torturada e sequestrada. Havia fraturas de alguns ossos e da perna esquerda, onde ficaram manchas de sapato.

Fuzilamento coletivo faz quatro mortes em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Esquadrão da Morte paulista reapareceu na madrugada de ontem e eliminou a um só tempo quatro marginais, cujos corpos, crivados por balas de vários calibres foram encontrados nas matas do Recanto das Andorinhas, em Diadema. Quebrando o antigo ritual, a voz metálica que se identifica como "Livro Branco, Relações Públicas do Esquadrão", deixou de telefonar para as redações dos jornais e delegacias. Os policiais que estiveram no local, observando os requintes da matança, asseguraram que o fuzilamento coletivo foi obra de policiais vingadores.

Três tiros liquidam mais um em N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — Menos de 24 horas depois do aparecimento de um corpo assassinado com um tiro na cabeça e com marcas de enforcamento, outra vítima do Esquadrão da Morte foi encontrada ontem em Nova Iguaçu.

O corpo era de um preto de 32 anos, vestido com bermuda branca e calção preto, sem camisa e descalço. Foi encontrado num terreno baldio na Estrada do Bandeirante, Morro Agudo, com um tiro de revól-

vantamente que estava sendo feito tendo em vista que o estabelecimento vai mudar de endereço no dia 15.

RAPIDEZ

Os bancários calculam que os ladrões levaram menos de cinco minutos para realizar o assalto, inclusive para buscar e prender no banheiro os dois funcionários que trabalhavam no segundo andar, o arquivista Almir Pelxoto Ribeiro e o contabilista Marco Antônio.

Acredita-se que os policiais que assaltantes, ao deixar o banco dirigiram-se a pé para a pista do Aléio ou a Avenida Beira-Mar, onde tomariam o carro para a fuga. Todavia, nem os guardadores de automóveis do estacionamento ao lado do banco notaram qualquer anormalidade.

O assalto ocorreu a 200 metros da 3.ª Delegacia Distrital, que só tomou conhecimento do crime quando lá chegou o contador-geral Aurelio Barbosa da Silva.

Porém então chamadas a Polícia, a Delegacia de Roubos e Furtos e a Radiopatrulha, desceando-se uma correria de agentes policiais de vários setores em direção à agência do Banco Bordenha, mas nada pôde ser feito para localizar os assaltantes, que desapareceram sem deixar vestígios.

Depois de feito o levantamento do local, com o interrogatório dos funcionários presentes na hora do assalto, o contador Aurelio Barbosa da Silva e sua ajudante Adelina Coelho da Costa compareceram à Delegacia de Roubos e Furtos para prestar novas informações.

Ceará não tem pistas maquiadas

Fortaleza (Correspondente) — A polícia cearense ainda não tem qualquer pista que leve aos três homens maquiados que antontem tentaram roubar a Agência São Sebastião do Banco Mercantil do Ceará, onde havia NCr\$ 170 mil em dinheiro depositados no cofre.

Os seis bandidos, que fugiram depois de ferir um filho do gerente do banco, desapareceram rapidamente, e não têm as autoridades certeza de que ainda estejam no Ceará. Foram movimentados até avôes para a caçada que em agentes policiais empreenderam por todo o Estado.

A polícia já prendeu nas últimas horas dezenas de pessoas para serem apresentadas às testemunhas do assalto, mas nenhuma delas foi reconhecida como um dos seis assaltantes.

As coleções de retratos de criminosos comuns e de pessoas ligadas a atividades subversivas estão sendo vistas pelas autoridades.

Esquadrão da Morte mata velho e passa de automóvel sobre o corpo da vítima

O Esquadrão da Morte voltou a agir no Rio. A vítima de ontem foi um homem de idade avançada, ainda não identificado. Seu corpo estava na Estrada do Catonho, em Realengo, com oito balas de pistola calibre 45.

O corpo, estendido no meio da estrada, foi parcialmente esmagado por pneus de um automóvel, provavelmente o veículo do Esquadrão da Morte.

POPULARES ACHARAM

Foram cinco da manhã quando populares vieram nas proximidades do poste n.º 4 294 um velhinho estendido no meio da pista. Trajava short vermelho, rasgado, pólvora marrom e camisa cinza. Tinha cabelos brancos e aparentava 55 a 60 anos. O fato foi comunicado ao corpo da guarda da Escola de

Formação de Oficiais da Polícia Militar, na Estrada Intendente Magalhães.

Avistado a 33ª Delegacia Distrital, o perito Jorge de Sousa, do Instituto de Criminalística, constatou que a vítima fora torturada e sequestrada. Havia fraturas de alguns ossos e da perna esquerda, onde ficaram manchas de sapato.

Fuzilamento coletivo faz quatro mortes em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Esquadrão da Morte paulista reapareceu na madrugada de ontem e eliminou a um só tempo quatro marginais, cujos corpos, crivados por balas de vários calibres foram encontrados nas matas do Recanto das Andorinhas, em Diadema. Quebrando o antigo ritual, a voz metálica que se identifica como "Livro Branco, Relações Públicas do Esquadrão", deixou de telefonar para as redações dos jornais e delegacias. Os policiais que estiveram no local, observando os requintes da matança, asseguraram que o fuzilamento coletivo foi obra de policiais vingadores.

Três tiros liquidam mais um em N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — Menos de 24 horas depois do aparecimento de um corpo assassinado com um tiro na cabeça e com marcas de enforcamento, outra vítima do Esquadrão da Morte foi encontrada ontem em Nova Iguaçu.

O corpo era de um preto de 32 anos, vestido com bermuda branca e calção preto, sem camisa e descalço. Foi encontrado num terreno baldio na Estrada do Bandeirante, Morro Agudo, com um tiro de revól-

Motorista socorre menino e vê seu filho atropelado entrar no mesmo hospital

O motorista do táxi GB 5-37-84, Antônio de Araújo Ramalho, foi desgraçadamente surpreendido ontem duas vezes; na primeira, quando viu um menino bater em seu carro parado e ferir-se. Ele o levou a Sousa Aguiar e pôde ver, minutos depois, seu filho chegar numa ambulância, ensanguentado, vítima de um atropelamento.

O primeiro menino acidentado, Estêves Blancard (nove anos), desambarcou-se da mão de sua mãe, Dona Elisabete Blancard, no encontro das esquinas da Assembleia e do Carmo, correndo para atravessar a rua. No meio da rua, bateu no táxi de Antônio de Araújo Ramalho, que freara diante do sinal fechado. O motorista, imediatamente, socorreu o menor, que se ferira na testa, conduzindo-o, com a mãe, para o Hospital Sousa Aguiar.

O DRAMA

Quando prestava declarações ao policial de plantão no Sousa Aguiar, o motorista Antônio de Araújo Ramalho foi informado de que outro menino, vítima de atropelamento, entrava no hospital. O menino — Carlos de Araújo Ramalho, de 13 anos — é seu filho e havia

sido atropelado, por veículo não identificado, na Avenida Pedro II, em frente ao CPOR, em São Cristóvão.

Carlos foi recolhido em estado grave, com fraturas e escoriações pelo corpo, e seu estado inspira cuidado. O motorista ficou profundamente abalado com o fato e a coincidência.

Caminhão esmaga mulher no Km 0 da Via Dutra

Um caminhão de mudanças da firma Rápido Guarapá Ltda, de placa SP 22-10-97, da cidade de Guarulhos, embalou um Aero Willys no Km 0 da Via Dutra e, após o choque, esmagou contra o solo uma mulher, que havia sido violentamente jogada do automóvel.

O acidente ocorreu na manhã de ontem e o motorista do caminhão fugiu. Segundo os policiais que estiveram no local, os dois veículos trafegavam em velocidade moderada, mas ambos na mesma mão. Ao tentar ultrapassar o caminhão, o automóvel foi abalroado e seu motorista, Adelino Rodrigues do Amaral, não conseguiu controlá-lo. A mulher — Alice Rodrigues do Amaral — caiu desmaiada no meio da pista e morreu instantaneamente, quando

o caminhão esmagou o seu ventre.

Resvala salva vida de 4 pessoas na Av. Brasil

Um resvala providencial de uma pick-up contra um caminhão, segundos antes de chocar-se violentamente contra a traseira de um outro veículo, salvou a vida de quatro pessoas, em novo acidente ontem na Avenida Brasil, na altura da Penha.

O primeiro choque amorteceu a batida mais séria, livrando o motorista e o acompanhante da pick-up de morrer entre as ferragens, enquanto seu barulho alertou dois motoristas que trabalhavam embaixo do segundo caminhão, dando-lhes tempo para escapar.

O ACIDENTE

No início da tarde de ontem, o caminhão RJ 1-02-42-67, da Magé, engulou na pista de fora da Avenida Brasil, na altura do n.º 10 077, perto da Elevatória da Surran. Outro caminhão, placa RJ 1-02-42-70, da mesma firma, estacionou alguns metros antes, e seu motorista saiu para ajudar o companheiro no congestionamento.

Enquanto os dois — Benício dos Santos, Silva e Parajara Pais Simões — trabalhavam embaixo do eixo traseiro do caminhão, três outros veículos aproximavam-se em grande velocidade. Um deles era um ônibus, outro, um automóvel de passeio — ambos não iden-

Polícia registra 13 acidentes no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Treze acidentes foram registrados esta semana pelo Corpo de Policiamento Rodoviário do Estado do Rio nas estradas que partem desta capital, a maioria ocasionadas pelas pistas molhadas.

Os agentes rodoviários têm alertado motoristas que pretendem viajar este fim de semana para as cidades serranas e do litoral do Estado, que as estradas continuam molhadas, e que muitos trechos estão em mau estado de conservação.

Na RJ-1, trecho Niterói-Iguaçu, a sinalização é regular. No Km 12 está sendo construído o Viaduto do Alcantara, com variante em ambos os sentidos, e a sinalização noturna está sendo feita através de minas. Do Km 32 ao 34, há obras de duplicação da pista de Ita-

borá à Venda das Pedras, com homens e máquinas na pista.

Na RJ-2, para Friburgo, a sinalização está regular. Do Km 48 ao 68, obras de alargamento da pista, com locais da detonação de explosivos nas pedreiras, e em certo trecho, passagem para um só veículo. Na RJ-5, trecho Tribobó-Macacé, a sinalização está precária. Do Km 156 ao 157, a pista está derrapante, e no Km 168 obras de acostamento, máquinas na pista, com interrupções periódicas no tráfego.

Na RJ-10, para Cabo Frio, a sinalização está regular, com acostamento deficiente. Na RJ-16, para Angra dos Reis, do Km 1 ao 66, as curvas são perigosas e estão sendo sinalizadas. Os túneis estão nos Km 36, 38 e 40, em pista de paralelepípedos, constantemente molhados.

INCENTIVO VALIOSO

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico, firmou contrato de financiamento, no valor de NCr\$ 7 milhões 975 mil, com a Comissão Nacional de Atividades Espaciais, que tem sede em São José dos Campos, Estado de São Paulo. Pelo BNDE, assinaram o contrato o seu presidente, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o diretor Antônio Carlos Pimentel, Lobo, pela CNAE o seu diretor científico, professor

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

Fernando Mendonça

El Trovador completou os 1000 metros em 1m05s4 com 12s4/5 para últimos 200m

El Trovador teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, para participar do GP Almirante Marquês de Tamandaré, completando os mil metros em 1m05s4/5, e registrando, ainda 12s4/5 para os derradeiros 200 metros do percurso.

Macielgo, outro concorrente do GP, não foi exigido pelo jóquei Francisco Estêves, limitando-se em dar um galope de saúde de 55s, cravados, nos 800 metros. Hócio foi ajustada no final do exercício e Happy Race deu um passeio no quilômetro.

MANOVA

Manova (J. Queirós), sempre afastada da cerca e com alguma facilidade, assinalou 44s1/5 os 700. Happy Spring (G. Meneses), junto à cerca externa e sem ser solicitada em parte alguma, registrou 52s5/5 os 800. Renna (J. Moita), realizou um pique de 22s nos 360, desenvolvendo muito. Balsa (R. Ribeiro), completou a reta em 38s, inteiramente à vontade e Urrucha (D. P. Graça), como sempre correndo muito nos matices, desta feita trouxe 45s2/5 os 700.

EXECUTOR

Executor (F. Estêves), percorreu os 800 em 50s, com grande facilidade e colado na cerca externa. Berro D'Água (R. Ribeiro), aumentou para 52s2/5, deixando boa impressão. Outlaw (J. Queirós), melhorou para 52s1/5, com algumas reservas e sempre afastado da cerca. Jugo (J. Machado), levou a melhor sobre Xodó Araby (U. Meireles), em 52s os 800. Happy Leader (G. Meneses), elevou para 52s2/5, com seu jóquei muito sereno e longo e Happy Magnific (J. B. Paulino), baixou para 51s2/5, à vontade.

ENDYLDE

Butte (J. Queirós), desceu a reta em 38s, com sobras visíveis. Beverly (R. Ribeiro), igualou e deixou melhor impressão. Platéia (A. Machado), subindo até pouco mais dos 600, virou e completou os 360 em 22s2/5, com algum rigor no arremate. Endylde (J. B. Paulino), os 700 em 45s, com rara facilidade. Lara (J. Reis), não se empregou nesta partida de 40s2/5 os últimos 600 e Bonnie Blue (J. Moita), melhorou para 27s2/5, correndo muito.

MUG

Mug (J. Moita), os 700 em 44s2/5, dominando com alguma facilidade a um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho. Petrograd (M. Carvalho), realizou um passeio de 43s a reta. Libertio (J. Santana), melhorou para 38s, sem chamar muita atenção. Paruca (A. Aleixo), completou os últimos 360 em 22s2/5, com sobras. Habirito (J. Machado), demonstrando grandes progressos, sempre afastado da cerca e também contrariado, ainda registrou 45s1/5 os 700. Ziuvo (H. Vasconcelos), realizou um

Corrida de amanhã na Gávea deve ser realhada na areia

Se persistir o tempo com chuvas, também a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea será desdobrada na pista de areia, exceção do GP Almirante Marquês de Tamandaré, marcado para a grama, mas com o risco de chuva.

A chance de El Trovador nos 1000 metros do terceiro páreo, aumentou consideravelmente, e que ficará mais à vontade de a Comissão de Corridas diminuir o seu propósito de realizar as sete carreiras na relva de areia.

PROGRAMA

1.º PAREO — As 14h30m — 1400 metros — NCR\$ 3.500,00 —

1-1 El Trovador, J. Correira 7 51
2-2 Manova, J. Queirós 3 36
3-3 Outlaw, J. Queirós 1 32
4-4 Jugo, J. Machado 6 36
5-5 Xodó Araby, U. Meireles 3 36
6-6 Happy Leader, G. Meneses 7 52
7-7 Happy Magnific, J. B. Paulino 5 32

2.º PAREO — As 15h15m — 1300 metros — NCR\$ 3.500,00 —

1-1 El Trovador, J. Correira 7 51
2-2 Manova, J. Queirós 3 36
3-3 Outlaw, J. Queirós 1 32
4-4 Jugo, J. Machado 6 36
5-5 Xodó Araby, U. Meireles 3 36
6-6 Happy Leader, G. Meneses 7 52
7-7 Happy Magnific, J. B. Paulino 5 32

3.º PAREO — As 15h45m — 1300 metros — NCR\$ 3.500,00 —

1-1 El Trovador, J. Correira 7 51
2-2 Manova, J. Queirós 3 36
3-3 Outlaw, J. Queirós 1 32
4-4 Jugo, J. Machado 6 36
5-5 Xodó Araby, U. Meireles 3 36
6-6 Happy Leader, G. Meneses 7 52
7-7 Happy Magnific, J. B. Paulino 5 32

4.º PAREO — As 15h45m — 1300 metros — NCR\$ 3.500,00 —

1-1 El Trovador, J. Correira 7 51
2-2 Manova, J. Queirós 3 36
3-3 Outlaw, J. Queirós 1 32
4-4 Jugo, J. Machado 6 36
5-5 Xodó Araby, U. Meireles 3 36
6-6 Happy Leader, G. Meneses 7 52
7-7 Happy Magnific, J. B. Paulino 5 32

Racine admite boa corrida de Happy Race

Em condições normais, o meu pensionista Happy Race lutará pela segunda colocação nos 2000 metros do GP Almirante Marquês de Tamandaré, pois El Trovador é forte desafiador, afirmou Racine Barbosa, treinador do filho de Mohdi, que deslevará apenas 54 quilos, contra 60 do grande favorito.

Demonstrando ostentar excepcionais condições de apuro técnico, Happy Race entusiasinou no exercício realizado no último sábado, assinalando 2m15s4/5 para os 2040 metros da volta fechada. O potro aprontou ontem encerrando os preparativos para os dois quilômetros clássicos de amanhã, marcando 1m05s2/5 para os mil metros.

MUITO DIFÍCIL

Racine Barbosa não pensa em ganhar o Grande Prêmio. O veterano profissional é um homem franco e que sente a realidade. A sua alta experiência, adquirida em 18 anos de vivência no treinamento, diz que um segredo para o clássico será mais fácil de conquistar do que a vitória, pois a presença de El Trovador perturba os rivais.

BOA FASE

Há tempos, Racine Barbosa falava sobre a falta de sorte que rondava o Stud Perdido, a quem serve com o maior carinho. Mas o pior já passou, como faz questão de salientar, afirmando que o chilenho Gabriel Meneses voltou a forma técnica que o fez merecedor de muitos aplausos. Racine Barbosa está plenamente satisfeito com os dias que vem atravessando, e acrescentando que o importante, agora, é olhar para a frente. O Stud Perdido Perdigão de Freitas — dos mais queridos — luta por um terceiro lugar honroso na estatística de proprietários, com chance de conseguir, depois de terminar em oitavo na temporada passada. E Racine não mede esforços, tratando com a eficiência de sempre os seus 20 pensionistas. E informa, com orgulho, que, no próximo ano, serão 30, pois em suas cocheiras estão alojados 10 potros de dois anos.

OTIMISTA

Racine inscreveu vários parceiros nas reuniões de hoje e amanhã, frisando que a maioria conta com elevadas possibilidades de êxito, mas confirmando que Happy Race terá a tarefa mais árdua, tendo em vista a presença do recordista El Trovador, força em qualquer terreno. No programa desta tarde, o preparador anotou Happy Life, Happy Heavenly e Happy Outclass. Referindo-se à potranca, alistada na carreira inicial, disse temer somente a competidora Lisboeta, treinada por Ernãni de Freitas, o que por si só infunde respeito; sobre o segundo, um filhote de Guaboleto, acha o profissional que o seu pensionista terá um sério adversário em Dastur, mas lembrou que Happy Heavenly de há muito deveria ter saído da turma de perdedores, não fossem as suas reconhecidas balizas, quanto a Happy Outclass, a vitória do potro está em suas cogitações, também; desde que consiga partir em boas condições e a pista se apresente leve, pois na lama o descendente de Dernaht tem diminuído o seu rendimento, muito embora venha de atuar com destaque no barço, fato que atesta a sua perfeita forma. Na reunião de amanhã, Happy Spring e a potranha Happy Leader-Happy Magnific, além de Happy Race, são os trufões de Racine, que espera o máximo de seus animais, especialmente dos potros, valendo ressaltar que o piloto de Meneses conta com um trabalho dos mais expressivos — 1m 45s 2/5 nos 1600 — para este compromisso. Quando à água, presa de hemorragia em seu derradeiro compromisso, descansou e foi submetida ao necessário tratamento para correr e decidir os postos principais.

Com um pouco de sorte, o Stud Perdido terá novas alegrias nesta semana.

Nossos palpites

1 — Lisboeta — Happy Life — Oomph

2 — Incerto — Capeta — Kinnaraya

3 — Dastur — Happy Heavenly — Malicieux

4 — Admiral — Búlica — Estonita

5 — Predicador — Al Fin — Barman

6 — Insano — Jegral — Ilo

7 — San Quentim — Tamoyo — El Caribe

8 — Aguardente — Desvêlo — Libertin

Dois segundos na turma dão condições ao potro Dastur

O potro Dastur, credenciado por dois segundos lugares em outras tantas apresentações, está sendo apontado pelos observadores como a figura principal do terceiro páreo desta tarde na Gávea, que reunirá nove animais em busca do primeiro triunfo.

O descendente de Homero contará novamente com a direção do freio Oraci Cardoso, que o piloto em sua última exibição, Happy Heavenly é o único rival do favorito, podendo o mesmo obrigá-lo a correr tudo o que sabe, desde que largue em condições de igualdade, o que nem sempre acontece.

MAIS FRACOS

Em condições normais, os restantes participantes da terceira prova lutarão por uma colocação no marcador, pois Dastur e Happy Heavenly ganham destaque na competição. Malicieux, Kiko, Sem e Barbi, devem decidir o terceiro posto, valendo ressaltar que o último demonstrou sensíveis melhoras em sua forma técnica, aprontando magnificamente.

DUPLA DOZE

Happy Life estrou muito cotada entre os entendidos, mas não confirmou as esperanças, largando também em condições desfavoráveis. Com as melhoras adquiridas, vai dar muito trabalho à advogada Lisboeta, provável favorita, merecedora de suas derradeiras atuações na companhia. Oomph segue em ascensão técnica, sendo o terceiro nome da competição. Vanity, a seguir.

RETORNA BEM

Desde agosto do ano passado, não aparece em público o animal Incerto, um pensionista de José Luis Pedrosa. O filho de Royal Forest, que arava

em páreos bem mais categorizados, vai encontrar a turma desafiada, mas a longa ausência poderá fazer com que não renda o esperado. Capeta é o maior obstáculo às pretensões de vitória de Incerto. Inma e Kinnaraya, esperando pelo fracasso dos mais cotados. Nindienne não correrá.

ADMIRAL

Prova marcada para a pista de grama, onde há destaque dos competidores Tai-Pan, Búlica, Cadican, Estonita e Nargel. O primeiro é velho, estando consequentemente bem situado no percurso de 1300 metros. Em caso de areia — o tempo não está firme — Admiral passa a ser considerado competidor dos mais temíveis, mesmo em distância pequena, um tanto contrária aos seus recursos. Na lama, Veludo e Ladrilero vão ao páreo com excelentes possibilidades de êxito, juntamente com Estonita, Búlica e Tai-Pan, que não escolhem pista.

RETROSPECTO

Positivamente, na turma Predicador é franco retrospecto. E o que é mais importante, o filho de Profundo corre bem em qualquer pista, o que não acontece com alguns de seus adversários, dentre os quais o próprio companheiro de número — Firme — que desenvolve mal no barro. Jotabê e Endylde, na grama, são os principais rivais de Predicador, ao passo que na areia Al Fin, Barman e Uxmal darão muito trabalho ao piloto de J. B. Paulino. Al Fin já interveio com relativo sucesso em páreos clássicos e volta bem.

INSANO

Outra carreira programada para a pista de grama. Em

qualquer terreno, Insano é o nome que se impõe, tendo em vista o seu excelente estado atual. Ótima, também, a forma do velho Ilo, que até na areia — onde produz menos — arrematou no marcador. Jegral e Just Now formam uma parceria forte, cada um tendo preferência por uma pista. Medel e Acorillis podem ser citados e devem ser respeitados, no gramado, com Endyne bem nas duas canchas.

PROVA DIFÍCIL

Carreira marcada para a grama, que apresenta equilíbrio e continuidade em toda a extensão, desenvolvendo bons desempenhos. O jóquei Oraci Cardoso, que chegou na quinta-feira à noite do Rio, trabalhou Ojigo na distância de 1200 metros.

O cavalo está bem e posso dizer com segurança, que deverá apresentar-se na condição de favorito, o que é certo — disse o jóquei. Ojigo nos 1200 metros, alcançou 1 minuto e 16 segundos.

Copernique percorreu os 1000 metros, pilotados por Albino Barros, com o tempo de 1 minuto 5 segundos e 5 décimos, sem ser muito forçado pelo jóquei. Albino, que havia perdido Balandrau em favor de Copernique, também considerou excelente suas condições para o derby paulista.

AGUARDENTE

Sempre arrematando no marcador, Aguardente volta a atuar com grandes possibilidades de vencer a carreira final. No percurso acanhado de 1300 metros, Desvêlo surge como o principal adversário do pensionista de Gonçalo Feijó, Libertin é o terceiro nome da competição, merecedor de um êxito fácil ao reaparecer, valendo ressaltar que de lá para cá o filho de Macip não cessou de progredir. Oñati e Happy Outclass, a seguir.

Ojigo foi exercitado por Oraci Cardoso em S. Paulo impressionando no final

São Paulo (Sucursal) — Ojigo e Copernique confirmaram ontem suas condições de favoritos para o Grande Prêmio Derby Paulista — segunda prova de Tríplice Coroa — que será disputado amanhã em Cidade Jardim, realizando excelentes trabalhos e segundo seus treinadores, estão em plena forma.

Jabotá, Scipion e Florentin chegaram ontem à tarde em Cidade Jardim, devendo realizar hoje um floreo leve, para reconhecimento da pista e desintoxicação dos músculos. O treinador de Onitê — a única potranca do páreo — Wilson Mazzala disse ontem, que seu animal tem as mesmas possibilidades de vencer a prova, como os outros concorrentes.

OJIGO E COPERNIQUE

Os dois favoritos da prova, Ojigo e Copernique, trabalharam ontem pela manhã em Cidade Jardim, desenvolvendo bons desempenhos. O jóquei Oraci Cardoso, que chegou na quinta-feira à noite do Rio, trabalhou Ojigo na distância de 1200 metros.

O cavalo está bem e posso dizer com segurança, que deverá apresentar-se na condição de favorito, o que é certo — disse o jóquei. Ojigo nos 1200 metros, alcançou 1 minuto e 16 segundos.

Copernique percorreu os 1000 metros, pilotados por Albino Barros, com o tempo de 1 minuto 5 segundos e 5 décimos, sem ser muito forçado pelo jóquei. Albino, que havia perdido Balandrau em favor de Copernique, também considerou excelente suas condições para o derby paulista.

OUTROS TRABALHOS

Clouet percorreu os 1000 metros 1 minuto 16 segundos, alcançando nos últimos 400 metros, 24 segundos.

O treinador Pedro Nickel, que assistiu os trabalhos dos animais que disputarão o grande prêmio Derby Paulista, disse que venceu seus prêmios há dois anos, com o excelente Giant — que hoje serve como reprodutor no Paraná.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14 horas — 1300 metros — Recorde — FARINELLI — 1m19s2/5 — NCR\$ 4.000,00 —

TEIXEIRA DE FREITAS

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pst.	Tempo
1-1 H. Life, G. Meneses	7 56	R. Barbosa	6.º Gravura	1 300	AL	1'17"2	
2-2 Lisboeta, F. Estêves	6 36	E. Freitas	3.º Lover Song	1 400	AP	1'30"2	
3-3 Bela Iguaçu, E. Marinho	5 36	J. Burioni	10.º Nicca	1 300	AM	1'16"1	
4-4 Oomph, O. Cardoso	4 36	Esp. Coutinho	3.º Gravura	1 200	AL	1'14"2	
5-5 Juriúta, A. Santos	2 31	M. Sousa	Estreante	1 300	AP	1'14"2	
6-6 Vanity, A. Ramos	5 36	P. Morado	6.º Lover Song	1 400	AP	1'30"2	
7-7 Ever Nice, J. Souza	1 36	P. Morado	10.º Lover Song	1 400	AP	1'30"2	

2.º PAREO — As 14h30m — 1200 metros — Recorde — CABINE — 1m24s4/5 — NCR\$ 3.500,00 —

CLOVIS BEYLAQUA

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pst.	Tempo
1-1 Incerto, G. Franco	6 37	J. L. Pedrosa	13.º Limbo	1 300	GL	1'32"2	
2-2 Adepto, F. Pereira	8 37	C. Ribeiro	7.º Ministro	1 300	AL	1'28"2	
3-3 Kinnaraya, A. Ramos	2 37	A. Araújo	2.º Taro	1 300	AL	1'28"2	
4-4 Carice, J. Silva	3 37	E. Coutinho	6.º Banzela	1 300	AP	1'28"2	
5-5 Nindienne, M. Carvalho	5 37	W. G. Oliveira	4.º Jotabê	1 400	AP	1'32"2	
6-6 Nataniel, H. Ferreira	4 37	T. B. Gomes	8.º Sarau	1 300	AP	1'28"2	
7-7 Capeta, O. Cardoso	7 37	A. P. Silva	3.º Taro	1 300	AM	1'28"2	
8-8 Ima, D. P. Graça	1 37	J. S. Silva	3.º Capivari	1 000	AL	1'63"2	

3.º PAREO — As 15 horas — 1300 metros — Recorde — FARINELLI — 1m19s2/5 — NCR\$ 4.000,00 —

RUI BARROSA

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pst.	Tempo
1-1 Dastur, O. Cardoso	4 36	P. Morado	2.º Lacerano	1 400	AP	1'29"2	
2-2 Dimas, R. Carmo	3 36	A. P. Silva	9.º Fêlix-Leo	1 400	AP	1'30"2	
3-3 H. Heavenly, G. Meneses	9 36	R. Barbosa	10.º Liberton	1 300	AL	1'28"2	
4-4 Bang, G. Fernandes	5 36	S. d'Amore	4.º Larouze	1 300	AP	1'27"2	
5-5 Malicieux, A. Machado	2 36	L. Correira	6.º Long Time	1 400	AP	1'30"2	
6-6 Sem, J. B. Paulino	7 36	P. P. Carvalho	Estreante	1 400	AP	1'29"2	
7-7 Incerto, G. Franco	1 36	E. Ferreira	8.º Larouze	1 400	AP	1'29"2	
8-8 Kiko, J. Reis	4 36	J. W. Vinna	7.º Larouze	1 200	AP	1'17"2	
9-9 Atico, E. Marinho	6 36	A. Nabit	7.º Larouze	1 200	AP	1'17"2	

4.º PAREO — As 15h30m — 1300 metros — Grama — Recorde — JUBILO — 1m16s1/5 — NCR\$ 3.500,00 —

LAFIETE

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pst.	Tempo
1-1 Tai-Pan, A. Machado	6 36	A. Araújo	2.º Answer	1 200	AP	1'16"1	
2-2 Admiral, D. P. Graça	3 37	P. Morado	11.º B. Perugini	1 400	AL	1'30"2	
3-3 Ladrilero, J. Ramos	1 36	J. L. Pedrosa	4.º Cupidon	1 300	AP	1'23"2	
4-4 Búlica, J. Ribeiro	5 36	J. C. Silva	4.º Caracal	1 300	AP	1'17"2	
5-5 Iv, E. Marinho	10 35	E. P. Lacerano	2.º Caracal	1 300	AP	1'23"2	
6-6 Cadican, A. M. Caminha	7 38	Z. D. Guedes	10.º Cupidon	1 300	AP	1'23"2	
7-7 Caçua, U. Meireles	8 38	A. Nabit	10.º Iraty	1 200	AL	1'16"1	
8-8 Estonita, J. B. Paulino	2 36	A. P. Silva	4.º Dirajia	1 400	AL	1'31"1	
9-9 Endyne, J. Portinho	11 38	J. S. Silva	5.º Answer	1 200	AP	1'16"1	
10-10 Nargel, F. Estêves	9 34	W. Albano	7.º Tactio	1 300	NP	1'23"2	

5.º PAREO — As 15h45m — 1300 metros — Grama — Recorde — JUBILO — 1m16s1/5 — NCR\$ 3.500,00 —

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA DO BRASIL

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pst.	Tempo
1-1 Predicador, J. B. Paulino	1 38	J. S. Silva	2.º Proteu	1 300	AM	1'22"2	
2-2 Firme, J. Portinho	5 34	J. S. Silva	3.º Proteu	1 300	AM	1'22"2	
3-3 Al Fin, P. Alves	7 38	J. Araújo	8.º Estreito	2 200	AL	1'24"2	
4-4 Jingle Bell, P. Estêves	2 34	A. Palm P.	1.º Jegral	1 300	AL	1'23"2	
5-5 Jotabê, J. Machado	4 34	E. Freitas	7.º El Trovador	2 000	GL	3'00"4	
6-6 Barman, F. Pereira	9 34	G. Feijó	4.º Jandim	1 300	AP	1'23"2	
7-7 Endylde, J. Reis	8 38	L. Ferreira	7.º Proteu	1 300	AM	1'22"2	
8-8 Uxmal, A. Ramos	6 34	P. Morado	1.º Jabonandi	1 000	NP	1'02"2	

6.º PAREO — As 16h40m — 1400 metros — Grama — Recorde — TZARINA — 1m22s2/5 — NCR\$ 3.500,00 —

BETTING — DIA DA JUSTIÇA

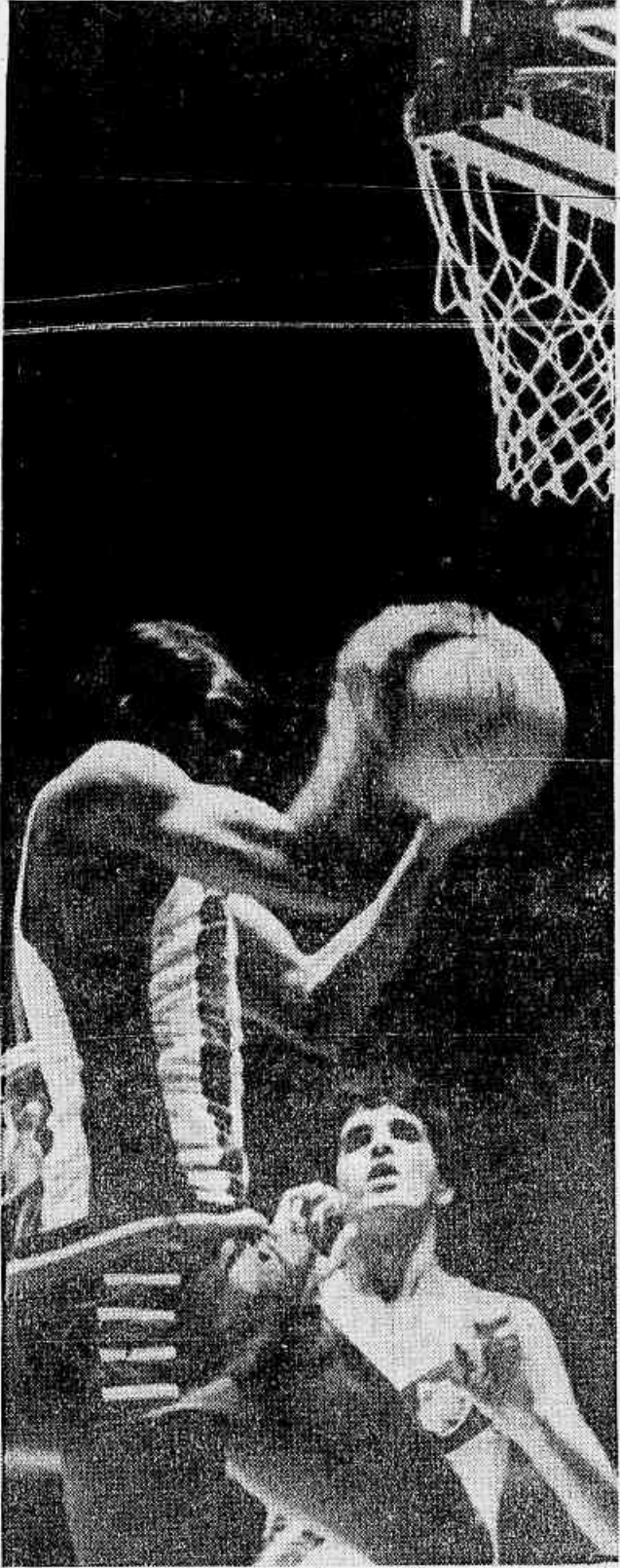
Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pst.	Tempo
1-1 Ilo, D. Moreira	6 57	C. Tourinho	2.º Chamberlin	1 400	AP	1'30"2	
2-2 Inapi, A. Santos	11 57	M. Sousa	11.º Chamberlin	1 400	AP	1'30"2	
3-3 Alamo, A. Ramos	12 57	A. Palm P.	3.º Jingle Bell	1 300	AL	1'23"2	
4-4 Jingle Bell, P. Estêves	1 57	E. Freitas	2.º Jingle Bell	1 300	AL	1'23"2	
5-5 Just Now, P. Estêves	8 57	E. Freitas	4.º Ruycead	1 300	GM	1'18"4	
6-6 Eileto, P. Pereira	5 57	M. Salas	9.º Jingle Bell	1 300	AL	1'23"2	
7-7 Inuano, D. P. Graça	9 59	J. S. Silva	1.º Chamberlin	1 400	AP	1'30"2	
8-8 Medel, H. Vasconcelos	7 57	S. Morales	10.º Chamberlin	1 400	AP	1'30"2	
9-9 Indio, J. Souza	10 57	J. L. Pedrosa	1.º Assis d'Or	1 300	GM	1'22"2	
10-10 Endyne, J. Reis	3 57	L. Ferreira	1.º Blang	1 300	AL	1'23"2	
11-11 Acorillis, S. M. Chirio	2 57	W. Albano	9.º Chamberlin	1 400	AP	1'30"2	
12-12 Charolês, H. Ribeiro	4 57	J. Araújo	6.º Jingle Bell	1 300	AL	1'23"2	

7.º PAREO — As 17h15m — 1400 metros — Grama — Recorde — TZARINA — 1m22s2/5 — NCR\$ 3.500,00 —

BETTING — COELHO RODRIGUES

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pst.	Tempo
1-1 S. Quentin, G. Fernandes	11 53	N. P. Gomes	2.º El Caribe	1 300	AP	1'37"2	
2-2 Nencio, O. P. Silva	3 51	G. Ulloa	2.º Capito	1 300	AP	1'37"2	
3-3 Tamoyo, J. Reis	2 55	R. Silva	4.º El Caribe	1 300	AP	1'37"2	
4-4 Hócio, J. Machado	6 56	L. Ferreira	8.º Capito	1 300	AP	1'37"2	
5-5 Haju, J. Machado	6 56	J. S. Pedrosa	2.º Foreigner	1 200	GL	1'11"2	
6-6 Cupidon, J. Portinho	9 54	Z. D. Guedes	10.º El Malik	1 000	AP	1'44"2	
7-7 El Caribe, O. Cardoso	5 58	A. P. Silva	1.º Fogo Pato	1 300	AP	1'37"2	
8-8 Estrel, não corre	10 51	A. P. Silva	5.º Oceanique	1 300	AP	1'37"2	
9-9 Capito, J. B. Paulino	14 37	A. P. Silva	1.º Xenoso	1 300	AP	1'37"2	
10-10 Hócio, não corre	5 51	C. Feijó	7.º Oceanique	1 300	AP	1'37"2	

JOGO BOM



No Maracanãzinho: Fluminense 76 x Municipal 65

JOGO FÁCIL



Na Gávea: Flamengo 112 x Mackenzie 32

JOGO REGULAR



Na Tijuca: Tijuca 75 x Riachuelo 51

JOGO DIFÍCIL



No Maracanãzinho: Vasco 59 x Botafogo 56

Rodada só apresentou jogos bonitos

Numa rodada de ótimos jogos na fase de classificação pelo Campeonato Carioca de Basquete, realizado ontem à noite, o Fluminense venceu o Municipal por 76 a 65, e o Vasco o Botafogo por 59 a 56, no Ginásio Gilberto Cardoso, enquanto o Tijuca derrotou o Riachuelo por 75 a 51, em sua quadra e o Flamengo, na Gávea, ganhou do Mackenzie de 112 a 32 pontos.

As principais colocações após os jogos de ontem são as seguintes: 1.º — Fluminense, com 1 pp; 2.º — Municipal e Tijuca, 4 pp; 3.º — Flamengo e Vasco, 5 pp.

DECISÃO NO FIM

No primeiro jogo da noite, no Maracanãzinho, o Vasco, que começou muito mal o campeonato, venceu com dificuldade o Botafogo que já está desclassificado para o turno final.

O Vasco venceu de 59 a 56 mas atuou muito mal, sendo que a partida só foi decidida nos últimos segundos. Enquanto a equipe do Botafogo apresentou apenas espírito de luta e pouca técnica.

O Vasco jogou com Edinho que marcou 7 pontos, Baroni, 11; Peirachu, 12; Filinto, 10; Felipe, 14; Gogô 5 pontos. O Botafogo com Luis Amaro, que fez 5 pontos, Rogério, 14; Ronaldo, 15; Chocolate, 12; Biani, 10 e Renato e Erico.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Vasco por 29 a 23.

FLU MELHOR

No segundo jogo da noite, o Fluminense, líder absoluto do campeonato, com um ponto perdido, derrotou o Municipal por 76 a 65, num jogo de bom nível técnico.

A partida teve lances sensa-

cionais do início ao fim e os dois quadros apresentaram um espetáculo que agradou ao público.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Fluminense por 34 a 30. No segundo tempo, a partida mudou, pois passou a ser jogada mais no arremesso, do que tirou proveito o Municipal, que estava melhor preparado. Finalmente o técnico Tude Sobrinho, do Fluminense, colocou Arnaldo na sua equipe e o quadro passou a dominar novamente e ganhou bem de 76 a 65.

O Fluminense jogou com Robertinho, 19 pontos; Fioravante, 2; Marquinho, 12; Luizinho, 16; Bolinha, 11; René, 6; Nilton, 8; Paulo, 2 e Bial, Arnaldo e Cláudio. O Municipal — Illa, 13 pontos; Josão, 4; Tenistiva, 24; Leonário, 10; Paulista, 4; Douglas, 9; Chico, 1 e Gilberto e Brio com zero pontos.

A renda no Maracanãzinho atingiu a NCr\$ 1.182,00.

RODADA IMPORTANTE

No ginásio da Gávea, o Flamengo venceu o Mackenzie por 112 a 32 e bateu um recorde de cinco anos, já que desde 1965 nenhum clube alcançava este número de pontos.

No ginásio do Tijuca, o Tijuca derrotou o Riachuelo por 75 a 51 e passou para o segundo lugar, juntamente com o Municipal. A classificação até o momento é a seguinte:

1.º — Fluminense, 1 pp; 2.º — Municipal e Tijuca, 4 pp; 3.º — Flamengo e Vasco, 5 pp. A próxima rodada sexta-feira poderá decidir quais os clubes que participarão do turno final. Jogarão Vasco x Riachuelo; Mackenzie x Municipal; Botafogo x Flamengo e Fluminense x Tijuca.

Cariocas escolhem sua seleção para disputar o Judogan

A seleção carioca de judô, que representará o Rio no II Judogan, será escolhida, hoje, a partir das 9 horas, no ginásio do Clube Sírio e Libanês, numa competição eliminatória supervisionada pela Federação Guanabariense.

O II Judogan, torneio in-

Rio na luta

O torneio é encabeçado pelos judocas cariocas como uma espécie de revanche do último Campeonato Brasileiro, que foi vencido pelos paulistas, seguidos da representação de Brasília. A seleção do Rio ficou em terceiro e quer agora demonstrar que possui condições de tirar uma colocação melhor do que essa.

Nas eliminatórias de hoje, serão classificados dois lutadores em cada uma das categorias: pena, leve, médio, meio-pesado e pesado. Com estes 10 lutadores, a seleção carioca tentará se reabilitar da derrota no Brasileiro. Arnaldo Artileiro, Eurico Versari, Alípio Amaral, Artur Duarte, Hirofume Jujikawa,

terestadual que reunirá os principais lutadores do país, nos próximos dias 13 e 14 — sábado e domingo — no Maracanãzinho, será promovido pela Universidade Gama Filho, que oferecerá uma viagem ao Japão e a ser sorteada entre os campeões das diversas categorias.

Jorge Saito e Sérgio Tasaka, entre outros, são alguns dos judocas mais destacados que estarão lutando pelas vagas, esta manhã no Sírio e Libanês.

Segundo os organizadores do II Judogan, virão disputar ainda as seleções de São Paulo, Brasília, Minas Gerais, Goiás, Paraná e Estado do Rio.

A maior atração do torneio será a presença do médio Lhoel Shiozawa, de Brasília, considerado como o mais técnico judoca do país. Shiozawa, além de estar de posse de vários títulos brasileiros, é atualmente o campeão pan-americano da sua categoria.

Os prêmios

Além dos troféus e medalhas para os melhores colocados na competição, a Universidade Gama Filho oferecerá uma passagem de ida e volta ao Japão, com direito a um período de estágio nos principais centros judaísticos deste país. Esta passagem será sorteada entre os campeões, no último dia do torneio.

A Universidade Gama Filho oferecerá também prêmios para a melhor cober-

tura jornalística do II Judogan. Tanto a melhor reportagem como a melhor fotografia receberão NCr\$ 1.500,00. As inscrições serão feitas de 15 a 19 de dezembro no Sindicato dos Jornalistas, sendo os vencedores proclamados no dia 22, pela manhã. A Comissão Julgadora será formada por um jornalista e vários convidados especiais da Universidade Gama Filho.

Lemann e Kodes abrem esta tarde no Country Clube o Internacional de Tênis

O Torneio Internacional de Tênis, entre Brasil e Tcheco-Eslováquia, começa a ser disputado hoje às 17 horas, nas quadras do Country Clube, em Ipanema, com as partidas Jorge Paulo Lemann x Jan Kodes e Edson Mandarino x Milan Holeček.

A ser jogado nos moldes da Taca Davis, o torneio termina amanhã à tarde, quando Holeček enfrenta Jorge Paulo Lemann e Mandarino a Jan Kodes, para logo após ser realizada a partida de duplo. A competição é organizada pela Federação Carioca de Tênis e o preço do ingresso é de NCr\$ 10,00 para um dia e NCr\$ 15,00 para os dois.

MESMAS CHANCES

Jan Kodes, apontado por especialistas como um dos 10 melhores tenistas da Europa, e Jorge Paulo Lemann, atual campeão brasileiro, surgem como os favoritos do torneio. Kodes, que venceu campeonatos semelhantes em São Paulo e no Chile, encontra-se em excelente forma, o que faz com que a partida de abertura do torneio seja aguardada com grande expectativa.



"SÉRIE JUVENTUDE" 8º concerto

QUARTA-FEIRA — Dia 10 de dezembro — às 10,00 horas

Sala Cecília Meireles

PROGRAMA

Vivaldi — Concerto "La Stravaganza", para violino e orquestra; Haendel — Ária da Ópera Semele; Duparc — L'Invitation au Voyage; Nopomuceno — Serenata; Mozart — Concerto n.º 20, em ré menor, K. 466, para piano e orquestra; Ravel — Bolero.

Regente: Maestro Cleo Goulart

Solistas: Nelson Márcio Nirenberg

Hilda Fonseca

e Suelli Milani

PRÓ-JUVENIS

Entrada Franca — Traje Esporte

PROMOÇÃO DO JORNAL DO BRASIL E DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA PRÓ-JUVENIS.

Jogo adiado entre Botafogo e CIB por título do vôlei será realizado terça-feira

O jogo Botafogo e Centro Israelita Brasileiro pelo Campeonato Carioca de Voleibol masculino, que foi interrompido na última quinta-feira por um conflito generalizado no ginásio do Botafogo, prosseguirá na próxima terça-feira às 21h30m no ginásio da A. A. Banco do Brasil.

A decisão foi tomada pela vice-presidência técnica da Federação Metropolitana de Voleibol obedecendo a cláusulas estatutárias depois de conhecer os fatos relatados na súmula do jogo.

CAMPO NEUTRO

Da nota oficial emitida pela Federação constam as cláusulas em que a vice-presidência técnica se baseou para decidir sobre o restante do jogo:

1) Quando a suspensão definitiva do jogo for determinada por invasão de quadra, o restante da partida será disputado em quadra neutra (1.º do Artigo 31 do Regulamento Geral).

2) A competição transferida por causa de invasão de quadra terá sua conclusão em quadra neutra marcada pela FMV (Artigo 18 do Regulamento dos Campeonatos).

3) O jogo suspenso será relançado com a mesma contagem registrada no momento da

suspensão (1.º do Artigo 31 do Regulamento Geral).

4) Será exigido, na nova data, o aproveitamento dos atletas que assinaram a súmula da partida suspensa.

Quando a partida foi interrompida cada quadro havia vencido um set. O CIB ganhou o primeiro por 15x12 e o Botafogo o segundo por 15x10.

Para a continuação da partida, no próximo dia 9, a própria Federação já solicitou um policiamento reforçado. Na partida que foi suspensa por causa do tumulto e pela falta de garantias dos árbitros, o Botafogo, a quem competia o título, não providenciou a segurança do ginásio; não havia um só policial no Mourisco.

Schoen indica Brasil como favorito para a Copa por causa da presença de Pelé

Cidade do México (UPI-JB) — Helmut Schoen, técnico da Alemanha Ocidental, disse ontem que o Brasil é o grande favorito para a Copa do Mundo, seguido pela Inglaterra, Uruguai e México.

Schoen deixou esta cidade ontem mesmo, depois de uma estada de sete dias para visitar hotéis e conhecer os campos de treinamento das cidades onde a Copa será disputada.

A RAZÃO

Na opinião do treinador, o Brasil, por causa de Pelé, é o maior candidato a ganhar a Copa.

Os brasileiros jogam um futebol maravilhoso e inventivo. Venderão muito caro uma derrota.

Schoen também acha fortes as equipes do Uruguai e da Inglaterra. Surpreendentemente, inclui ainda em sua relação a seleção mexicana, que até agora não vem entusiasmando os críticos.

— Não se esqueçam que os mexicanos jogaram em casa. Isto representa uma grande vantagem. Eles se esforçarão muito mais em frente a seu público, dentro de seu próprio estádio.

Schoen contudo não quis falar sobre as probabilidades da Alemanha.

— Nos pensamos apenas quanto ao próximo adversário a ser enfrentado. Não pensamos em ser finalistas. Só penso garantir que nos esforçaremos ao máximo.

Schoen afirmou que a Alemanha será prejudicada pelo

fato de que seu campeonato se terminará em meados de maio.

— Nessa seleção só chegará ao México dia 20 ou 21 de maio — disse. Isto só nos dará menos de duas semanas para treinar. Precisaremos de pelo menos três semanas de treinamento árduo aqui para nos acclimatarmos com a altitude de 2.300 metros da cidade.

Schoen não quis entrar em detalhes quanto a tática de sua seleção, nem sobre os sistemas que outras usarão na competição.

— Não sou o oráculo de Delfos. Direi a vocês depois da Copa.

O treinador achou "excelentes" os estádios de Leon e Puebla, e disse que já conhecia o Estádio Azteca, da partida nele disputada no ano passado pela seleção alemã.

O sorteio para a indicação dos países em cada sede será feito no dia 10 de janeiro. Schoen acha que os mexicanos vem trabalhando com afinco para a organização completa da Copa.

— Tenho a certeza de que ela será um modelo — finalizou.

CAMINHO MAIS CURTO



Gérson dos Santos fez preleção pedindo aos jogadores do Cruzeiro menos passes laterais e mais velocidade, porque somente a vitória interessa ao time amanhã

América pode vender Tadeu caso ele recuse proposta a ser feita para renovação

O América poderá vender Tadeu, caso o jogador não aceite as bases que o clube vai lhe oferecer no final do ano, quando termina seu contrato.

Inicialmente o preço do passe de Tadeu deverá ser estipulado em NCr\$ 40 mil, tendo o Fluminense e Grêmio de Porto Alegre já manifestado interesse pelo jogador. Esperam os dirigentes do América renovar o contrato de Tadeu juntamente com o de Edu, que termina no mesmo dia, sendo que este é considerado negociável.

BOM NEGÓCIO

Com 22 anos de idade, Tadeu é considerado como um dos melhores jogadores do América e foi um dos mais regulares da equipe nos últimos dois anos.

Vindo do Comercial de Ribeirão Preto, trazido pelo antigo goleiro Tadeu, o atacante logo depois de ter sido testado por Evaristo, passou a titular do meio de campo, atuando tanto na frente, como atrás.

Meu contrato termina no dia 21 — disse Tadeu — e espero ganhar o dinheiro que até agora não consegui. Prefiro ficar na América, mas se não receber o que quero, então sairei.

Os dirigentes do América estão preocupados com este problema, mas afirmam que mesmo reconhecendo em Tadeu excelente jogador e ótima pessoa, não pretendem pagar mais a ele do que aos outros.

Edu disse ontem que não

aceitará os NCr\$ 120 mil de luras que o América pretende lhe oferecer, pois há quatro meses quando propôs renovar contrato por esta mesma quantia, os dirigentes não aceitaram e nem lhe deram resposta.

NEGÓCIO QUE INTERESSA

Ontem houve treino coletivo no Andaraí e o técnico Edsel Fernandes disse que para o jogo de amanhã, contra o Flamengo, em Niterói, pretende manter o mesmo time que atuou nas últimas partidas, com exceção de Alex, que está dispensado.

O time será formado por Jonas, Sérgio, Aldeci, Maneco e Ze Carlos; Renato e Badeco; da renda desta partida, mas Antunes, Tadeu, Edu e Sarão. O América receberá a metade exigida que os fiscais fossem da Federação Carioca, no invés dos da Federação Fluminense.

Gérson pede para o Cruzeiro tomar cuidado com Rivelino

Belo Horizonte (Sucursal)

O Cruzeiro encerrou os seus preparativos para a partida decisiva contra o Corinthians, amanhã no Minas Gerais, valendo o título do Gomes Pedrosa, com um coletivo de 35 minutos que só não teve Ze Carlos, por causa de uma contusão no pé direito.

O técnico Gérson dos Santos, durante a preleção, chamou a atenção dos jogadores da defesa e do meio de campo para os arremessos de Rivelino, pedindo-lhes muito cuidado, pois "o homem não é de brincadeira."

TRISTEZA

Antes da preleção, o técnico pediu aos jogadores para que comparecessem à tarde ao enterro da mãe do diretor de futebol, Sr. Carmine Furlati, que faleceu na madrugada de ontem. Por isto, o ambiente ficou triste,

com os jogadores lamentando o acontecido com o diretor, que é muito querido no clube.

Depois, o técnico começou a falar sobre o jogo de amanhã contra o Corinthians, e Rivelino mereceu a maior parte da preleção — Gérson dos Santos entende que Rivelino é o jogador mais perigoso da equipe paulista, e para evitar as suas investidas pelo setor ofensivo, pediu aos jogadores da defesa e do meio de campo para tomarem cuidado dobrado com ele.

INCONFORMISMO

Ze Carlos não participou do coletivo, pois ficou no departamento médico cuidando de uma contusão ligeira no pé direito. Foi substituído por Palhinha, que jogará amanhã na ponta direita, no lugar de Na-

tal, e este ficará na regra três com pequenas chances de entrar — só em caso de necessidade premente, pois ainda tem a disputa de bolas divididas devido à operação nos meniscos.

Pedro Paulo era um jogador aborrecido, inconformado mesmo, ontem, no Cruzeiro. Explicou que o clube não quis trocar o seu passe pelo de Caldeira, do Atlético, quando a sua situação é a pior possível, amargando a condição de terceiro reserva da lateral direita. Ele que, no ano passado, foi apontado pela crônica mineira como o elemento mais cotado para a seleção brasileira.

Pedro Paulo confessou o seu inconformismo e disse que vai propor à diretoria a rescisão de seu contrato, pois "preciso ter uma oportunidade, no Atlético ou em outro clube, já que aqui es-

tou sem qualquer chance de subir."

Apesar de durar apenas 35 minutos, o coletivo do Cruzeiro agradou pela movimentação, terminando com a vitória dos titulares sobre os reservas por 3 a 0. Marcaram Evaldo, Palhinha e Piazza. A concentração começou ontem à noite, na Toca da Raposa, na Pampulha, e na manhã de hoje haverá apenas recreação.

Os ingressos para o jogo Cruzeiro e Corinthians foram majorados e terão venda antecipada, a partir das 8h 30m de hoje, nos postos da ADEMG ao longo da Avenida Afonso Pena e na sede social do clube mineiro.

Uma arquibancada custa NCr\$ 7,00; cadeira especial NCr\$ 20,00; a numerada, NCr\$ 15,00 e a geral NCr\$ 3,00. A diretoria do Cruzeiro prevê renda superior a NCr\$ 350 mil.

Corinthians viaja e joga com time completo

São Paulo (Sucursal)

O Corinthians realizou individual e dois toques, ontem à tarde, no Parque São Jorge, e viaja hoje às 7h30m para Belo Horizonte, onde jogará a partida decisiva — contra o Cruzeiro — pelo Roberto Gomes Pedrosa.

Os jogadores do Corinthians, após o individual e dois-toques de ontem, entraram em regime de concentração. A delegação será chefiada pelo presidente Vadi Heli e seguirá de Congonhas com 19 jogadores. O técnico Dino Sani manterá a mesma equipe que derrotou o Botafogo.

DEPESA VENCE

No treino de ontem, o técnico do Corinthians separou as equipes em jogadores de defesa contra atacantes, sendo que os de defesa venceram por 5 a 1.

Os times formaram com: Defesa — Alexandre, Miranda, Osvaldo Cunha, Polaco, Ditão, Mendes, Luis Carlos, Clóvis, Pedro Rodrigues, Maciel e Dirceu Alves.

Atacantes — Ado, Buião, Ivair, Suíngue, Tales, Bene, Servílio, Silvio, Adnam, Lima e Rivelino.

Os gols foram marcados por Miranda (3), Luis Carlos e Dirceu Alves, para a defesa, assinalando Silvio o gol dos atacantes.

Os goleiros Add e Alexandre tiveram treino especial e puxado, depois do individual e dos dois-toques. Os jogadores poupados foram Paulo Borges, que deverá voltar ao time na próxima quarta-feira contra a seleção de Gana, e Pedrinho, que ainda não se recuperou de uma distensão muscular.

SEM AMBIENTE

O ponta-direita Buião está sem ambiente no clube, depois de ter feito algumas declarações, quando do jogo contra o Botafogo, e no qual o ponta foi preferido pelo técnico Dino Sani em função de um esquema tático, onde era preciso a entrada de Suíngue naquela posição. Ontem, o jogador saiu

do vestiário sem camisa e sem ouvir parte da preleção dada pelo técnico ao elenco. Quando lá saindo, Buião foi chamado à atenção pelo porteiro Caldeirão para colocar a camisa. O jogador respondeu rindo.

— Pois não, senhor dire-

tor. Apesar de não ter ambiente, Buião treinou com afinco, tanto no individual de 15 minutos como no dois-toques, que teve a duração de 30 minutos.

GRANDE CARAVANA

Uma grande caravana de torcedores foi organizada pela diretoria do Corinthians e, ontem à tarde, cerca de 10 ônibus lotados já estavam prontos para partir, hoje, às 23 horas. A empresa é a Danúbio Azul e o preço cobrado foi de NCr\$ 35,00 por pessoa.

Os telefones de Parque São Jorge não pararam de tocar e os torcedores foram atendidos pelos organizadores até altas horas da noite de ontem.

A delegação do Corinthians está constituída de 19 jogadores: Ado, Alexandre, Armando, Miranda, Polaco, Ditão, Mendes, Luis Carlos, Pedro Rodrigues, Dirceu Alves, Tião, Suíngue, Rivelino, Tales, Ivair, Bene, Servílio, Adnam e Lima.

Pelé pede a Ongania que suspenda a punição aos jogadores do Estudantes

UPI, Especial para o JB

Buenos Aires — Pelé voltou a pedir, ontem, através de jornais e estações de rádio, que o Presidente Ongania perdoasse os jogadores Poletti, Manera e Aguirre, do Estudantes, que estiveram envolvidos nos incidentes da partida contra o Milan, realizada recentemente, valendo pela Copa Mundial de Clubes.

O jogador já havia feito pedido idêntico, ontem, logo depois de perder para o Estudantes, por 3 a 1, na cidade de La Plata. A delegação do Santos chegou de madrugada de volta a Buenos Aires, com os jogadores se dizendo tranquilos e confiantes numa reabilitação nas partidas a serem disputadas no Brasil.

DESCANSO MERECIDO

A exceção de Ramos Delgado, que se levantou às 9 horas e foi visitar familiares e amigos, os demais jogadores só deixaram os seus quartos por volta de meio-dia, seguindo diretamente para o salão de almoço do Hotel Continental.

Desde as primeiras horas da manhã, contudo, a porta do hotel estava cheia de torcedores e principalmente de admiradores de Pelé. Aos poucos, foram se retirando, até que apenas alguns curiosos permaneciam gritando de vez em quando o nome de Pelé. Mas não puderam concretizar o seu sonho, pois o atacante foi exatamente o último a acordar.

Após o almoço, como o hotel fica bem no centro de Buenos Aires, a maioria saiu para compras. Pelé preferiu ficar descansando, sobretudo porque está sentindo uma contusão no tornozelo esquerdo. O jogador lamentou as derrotas do time nas três partidas da Recopa, mas disse que o Santos já está acostumado a estas fases.

— Já passamos até por fases

piores — disse — Isso não nos assusta. Nosso time é formado por jogadores de experiência internacional que sabem superar momentos como estes.

O técnico Antoninho explicou que o Santos vem de uma campanha cansativa no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, tendo sido obrigado ainda a viagens constantes nesses jogos da Recopa.

— Chegamos a Buenos Aires para estreitar contra o Racing nesta capital. Temos obrigados a nos deslocarmos com urgência, de ônibus, para La Plata. Depois fomos a Montevideo jogar com o Peñarol e voltamos para enfrentar o Estudantes, numa maratona que desgastou a equipe.

Sobre o quadro do Estudantes, Antoninho deixou os jornalistas argentinos um pouco irritados quando disse que é apenas um bom conjunto, mas sem possuir grandes jogadores.

— Mesmo com todas as dificuldades por que passamos, acho que jogamos de igual para igual com eles. Não houve o empate — concluiu o técnico.

Mineiros fazem fila para ter sêlo Pelé

Belo Horizonte (Sucursal) — Os desportistas e colecionadores mineiros de sêlo fizeram fila ontem à tarde, na agência dos Correios e Telégrafos desta capital, para comprar por NCr\$ 10,00 os selos comemorativos ao milésimo gol de Pelé.

O presidente da Associação dos Atletas Profissionais de Minas, vencedor na Câmara desta capital e jogador do Vila Nova, Roberto Mauro, encimou o primeiro dos 50 mil selos colocados à venda. A procura no primeiro dia foi grande, sendo necessária a presença de quatro soldados da PM para organizarem a fila junto ao guichê de venda.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Foram postos à venda, ontem, pela empresa de Correios e Telégrafos desta capital, 20 mil selos comemorativos ao milésimo gol de Pelé.

NO BOM CAMINHO



Em ambiente alegre e de otimismo, os jogadores do Corinthians se empenharam bastante no treino de ontem

Na grande área

Armando Nogueira

• O Santos está fechando a raia da Recopa: perdeu três jogos sem pestanejar, deixando mal por aí o futebol brasileiro do qual, afinal de contas, o time de Pelé é a própria expressão internacional. Mas, também, será que existe no mundo clube de futebol menos zeloso de sua vida que o Santos? O Santos joga a qualquer momento, com qualquer um, em qualquer lugar, por qualquer dinheiro.

• Os paulistas estão perplexos com o esvaziamento dos campos de futebol: ontem, numa roda em São Paulo, ouvi algumas pessoas responsáveis preocupadas com o problema, tomando como ponto de referência o seguinte dado: nem a torcida do Corinthians, 55% da paixão do futebol paulista — nem a torcida do Corinthians está indo a jogo ultimamente.

• É bem possível que o meia Gérson não entre na próxima seleção paulista: gente de lá, que já teria sondado o Sr. Mendonça Falcão, percebeu um certo desapontamento entre os dirigentes do futebol de São Paulo com a trajetória do famoso atacante no time do São Paulo.

“Antes de qualquer viagem do São Paulo para amistoso no interior, o Gérson aparece com uma dorzinha na perna, pedindo dispensa da excursão”, dizia-me um comentarista de São Paulo.

A turma da pesada

A queixa de Tim não é desculpa esfarrapada, não: realmente, um dos problemas mais delicados do futebol profissional, no Rio, nos últimos anos, é a insensibilidade dos jogadores aos seus deveres contratuais. E não adianta endurecer a linha porque a vida da garotada (é lógico que há exceções) é simplesmente incontrolável. O que acontece é exatamente o que declara Tim: o jogador comparece ao clube, faz ginástica, sua o macacão no treino, some do clube por volta das cinco da tarde e, a partir daí, livre como um passarinho, vai desfrutar o bicho gordo da última vitória, gastando, nos inferninhos, o resto da energia física economizada no individual matado.

A única solução para compensar a inconsciência profissional é restabelecer aquele regime sofrido por duas gerações passadas de craques: antecipar 24 horas a concentração e prorrogá-la mais 12 ou 24 depois do jogo.

Assim, os jogadores relaxados (o pior é que o problema está na elite do futebol) podem ficar muito chateados, mas em compensação, vão entrar em campo com uma saúde de beque alemão.

A era do movimento

O futebol de nossos dias julgado por um dos maiores médios do futebol europeu na década de 50, o soviético Igor Netto:

“O futebol atual é mais interessante que o dos anos precedentes sob o ponto-de- vista do espetáculo, isto é, pela movimentação, a rapidez das ações. Prefiro, porém, a qualidade do jogo do passado. Acho que a técnica individual, a categoria não evoluíram no mesmo ritmo em que evoluíram o ritmo e a rapidez do movimento. De qualquer maneira, me encanta o futebol moderno pelo movimento, um movimento incessante e dentro do qual têm que ser tomadas todas as decisões. Ninguém, hoje, pode esperar um passe na imobilidade.”

Bolas de primeira

O Brasil hospeda dia 19 de janeiro o campeão mundial de automobilismo, o escocês Jack Stewart, vencedor de seis em 10 provas internacionais de Fórmula 1.

Stewart vem a São Paulo entregar prêmios aos melhores volantes brasileiros de 69. Entre eles, certamente, o paulista Emerson Fittipaldi (22 anos) é o primeiro corredor nacional a projetar-se tão mocinho nas internacionais. Jack Stewart nunca viu correr Fittipaldi, mas, outro dia, abrindo uma revista brasileira, em Londres, reconheceu a figura do jovem volante paulista, revelando a um jornalista: “Este é o brasileiro Fittipaldi: tanta gente boa tem me falado nesse rapaz que, mesmo sem tê-lo visto correr, tenho admiração pela carreira dele.”

Fittipaldi ganhou, este ano, o campeonato inglês da Fórmula III, vencendo nove de 12 provas. • O Sr. Mendonça Falcão quer porque quer que o argentino Ramos Delgado jogue por São Paulo o torneio de seleções deste mês. Diga-se de passagem: Ramos Delgado é um beque como poucos: em segurança, simplicidade, senso de cobertura e outras virtudes defensivas da grande área.

• O juiz Arnaldo César Coelho recebeu um apito da Inglaterra, mas como o nacional tem dado sorte, ele ainda não soprou em inglês. Por falar em Arnaldo César, sua escalção como a de Armando Marques para as duas partidas finais da Taça é um prêmio perfeito a dois joelhos de excelente performance durante o ano. Arnaldo César Coelho, por sinal, é um bom discípulo e grande admirador de Armando Marques.

• Crise interna no Fluminense? Se há um clube no Rio que não pode acabar o ano descontente esse clube se chama Fluminense: ganhou os dois títulos regionais da temporada, jogando futebol de boa qualidade. Francamente, não entendo desacertos na família tricolor, a essa altura.

CAMINHO MAIS CURTO



Gerson dos Santos fez preleção pedindo aos jogadores do Cruzeiro menos passes laterais e mais velocidade, porque somente a vitória interessa ao time amanhã

Cárdenas se impressiona com futebol tcheco, vendo nele técnica e velocidade

Paris (AFP-JB) — Raul Cardenas, técnico da seleção mexicana, que esteve em Marselha para assistir ao jogo entre a Tcheco-Eslováquia e a Hungria pelas eliminatórias da Copa do Mundo, chegou a esta capital impressionado com o futebol praticado pelos tchecos.

Para Cardenas a seleção tcheca atual é completamente diferente da que ele enfrentou, quando ainda jogador, há sete anos atrás na Copa de 62 no Chile.

TÉCNICA EM MOVIMENTO

— A seleção da Tcheco-Eslováquia ilustra perfeitamente o futebol europeu: combativo, energético e veloz. É a própria técnica em movimento, disse Cardenas.

Com exceção do veterano Andrus Kvasniak, todos os jogadores que disputaram a final no Chile em 62 deixaram seus postos a novos elementos, mas segundo o técnico mexicano o que impressiona nessa equipe é o seu preparo atual.

— Os tchecos — afirmou Cardenas — mantêm suas características de força física e indomável energia, mas já não praticam mais aquele futebol milimetrado, curtíssimo, com passes triangulares que tanto inquietaram o Brasil durante o primeiro tempo da final no Chile, até que os brasileiros,

conseguissem aniquilar o precisismo do adversário.

O técnico da seleção do México observou que a Tcheco-Eslováquia cedece ao moderno lema do futebol "todo mundo na defesa e todo o mundo disponível no ataque para finalizar quando a oportunidade chegar".

— Eu não saberia dizer quais foram os jogadores que atuaram pelo meio de campo tcheco. O meio de campo da Tcheco-Eslováquia estava sempre cheio de jogadores.

Para Cardenas as nove equipes europeias que participaram da próxima Copa, serão mais vulneráveis no México, no seu modo de ver, não poderão manter seu habitual ritmo de jogo pela diferença de altitude da capital mexicana com as cidades da Europa.

Gerson pede para o Cruzeiro tomar cuidado com Rivelino

Belo Horizonte (Sucursal)

O Cruzeiro encerrou os seus preparativos para a partida decisiva contra o Corinthians, amanhã no Mineirão, valendo o título do Gomes Pedrosa, com um coletivo de 35 minutos que só não teve Zé Carlos, por causa de uma contusão no pé direito.

O técnico Gerson dos Santos, durante a preleção, chamou a atenção dos jogadores da defesa e do meio de campo para os arremessos de Rivelino, pedindo-lhes muito cuidado, pois "o homem não é de brincadeira."

TRISTEZA

Antes da preleção, o técnico pediu aos jogadores para que comparecessem à tarde ao enterro da mãe do diretor de futebol, Sr. Carmine Furlati, que faleceu na madrugada de ontem. Por isto, o ambiente ficou triste,

com os jogadores lamentando o acontecido com o diretor, que é muito querido no clube.

Depois, o técnico começou a falar sobre o jogo de amanhã contra o Corinthians, e Rivelino mereceu a maior parte da preleção — Gerson dos Santos entende que Rivelino é o jogador mais perigoso da equipe paulista, e para evitar as suas investidas pelo setor ofensivo, pediu aos jogadores da defesa e do meio de campo para tomarem cuidado dobrado com ele.

INCONFORMISMO

Zé Carlos não participou do coletivo, pois ficou no departamento médico cuidando de uma contusão no pé direito. Foi substituído por Palhinha, que jogará amanhã na ponta direita, no lugar de Na-

tal, e este ficará na regra três com pequenas chances de entrar — só em caso de necessidade premente, pois ainda teme a disputa de bolas divididas devido à operação nos meniscos.

Pedro Paulo era um jogador aborrecido, inconformado mesmo, ontem, no Cruzeiro. Explicou que o clube não quis trocar o seu passe pelo de Caldeira, do Atlético, quando a sua situação é a pior possível, amargando a condição de terceiro reserva da lateral direita. Ele que, no ano passado, foi apontado pela crônica mineira como o elemento mais cotado para a seleção brasileira.

Pedro Paulo confessou o seu inconformismo e disse que vai propor à diretoria a rescisão de seu contrato, pois "preciso ter uma oportunidade, no Atlético ou em outro clube, já que aqui es-

tou sem qualquer chance de subir."

Apesar de durar apenas 35 minutos, o coletivo do Cruzeiro agradou pela movimentação, terminando com a vitória dos titulares sobre os reservas por 3 a 0. Marcaram Evaldo, Palhinha e Piazza. A concentração começou ontem à noite, na Toca da Raposa, na Pampulha, e na manhã de hoje haverá apenas recreação.

Os ingressos para o jogo Cruzeiro e Corinthians foram majorados e terão venda antecipada, a partir das 8h 30m de hoje, nos postos da ADEMG ao longo da Avenida Afonso Pena e na sede social do clube mineiro.

Uma arquibancada custa NCr\$ 7,00; cadeira especial NCr\$ 20,00; a numerada, NCr\$ 15,00 e a geral NCr\$ 3,00. A diretoria do Cruzeiro prevê renda superior a NCr\$ 350 mil.

Pelé pede a Onganía que suspenda a punição aos jogadores do Estudantes

UPI, Especial para o JB

Buenos Aires — Pelé voltou a pedir, ontem, através de jornais e estações de rádio, que o Presidente Onganía perdoasse os jogadores Poletti, Manera e Aguirre, do Estudantes, que estiveram envolvidos nos incidentes da partida contra o Milan, realizada recentemente, valendo pela Copa Mundial de Clubes.

O jogador já havia feito pedido idêntico, anteriormente, logo depois de perder para o Estudantes, por 3 a 1, na cidade de La Plata. A delegação do Santos chegou de madrugada de volta a Buenos Aires, com os jogadores se dizendo tranquilos e confiantes numa reabilitação nas partidas a serem disputadas no Brasil.

DESCANSO MERECIDO

A exceção de Ramos Delgado, que se levantou às 9 horas e foi visitar familiares e amigos, os demais jogadores se deitaram os seus quartos por volta de meio-dia, seguindo diretamente para o salão de almoço do Hotel Continental.

Desde as primeiras horas da manhã, contudo, a porta do hotel já estava cheia de torcedores e principalmente de admiradores de Pelé. Aos poucos, foram se retirando, até que apenas alguns curiosos permaneceram gritando de vez em quando o nome de Pelé. Mas não puderam concretizar o seu sonho, pois o atacante foi exatamente o último a acordar.

Após o almoço, o hotel fica bem no centro de Buenos Aires, a maioria saiu para compras. Pelé preferiu ficar descansando, sobretudo porque está sentindo uma contusão no tornozelo esquerdo. O jogador lamentou as derrotas do time nas três partidas da Recopa, mas disse que o Santos já está acostumado a estas fases.

— Já passamos até por fases

Mineiros fazem fila para ter selo Pelé

Belo Horizonte (Sucursal) — Os desportistas e colecionadores mineiros de selo fizeram fila ontem à tarde, na agência dos Correios e Telégrafos desta capital, para comprar por NCr\$ 10,00 os selos comemorativos ao milésimo gol de Pelé. O presidente da Associação dos Atletas Profissionais de Minas, vereador na Câmara desta capital e jogador do Vila Nova, Roberto Mauro, carimbou o primeiro dos 50 mil selos colocados à venda. A procura no primeiro dia foi grande, sendo necessária a presença de quatro soldados da PM para organizarem a fila junto ao guichê de venda.

Logo após o lançamento do selo de Pelé em Minas, no gabinete do diretor regional dos Correios, Sr. Dagoberto da Silva, o presidente da Associação dos Atletas Profissionais de Minas, Roberto Mauro, fez um rápido relato da vida de Pelé e carimbou o primeiro dos 50 mil selos colocados à venda em Belo Horizonte.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Foram postos à venda, ontem, pela empresa de Correios e Telégrafos desta capital, 20 mil selos comemorativos ao milésimo gol de Pelé.

Corinthians viaja e joga com time completo

São Paulo (Sucursal) — O Corinthians realizou individual e dois toques, ontem à tarde, no Parque São Jorge, e viaja hoje às 7h30m para Belo Horizonte, onde jogará a partida decisiva — contra o Cruzeiro — pelo Roberto Gomes Pedrosa.

Os jogadores do Corinthians, após o individual e dois toques de ontem, entraram em regime de concentração. A delegação será chefiada pelo presidente Vadi Helu e seguirá de Congonhas com 19 jogadores. O técnico Dino Sani manterá a mesma equipe que derrotou o Botafogo.

DEFESA VENCE

No treino de ontem, o técnico do Corinthians separou as equipes em jogadores de defesa contra atacantes, sendo que os de defesa venceram por 5 a 1.

Os times formaram com: Defesa — Alexandre, Miranda, Osvaldo Cunha, Polaco, Ditão, Mendes, Luis Carlos, Clóvis, Pedro Rodrigues, Maciel e Dirceu Alves.

Atacantes — Ado, Buião, Ivair, Suingue, Tales, Bene, Servílio, Silvio, Adnam, Lima e Rivelino.

Os gols foram marcados por Miranda (3), Luis Carlos e Dirceu Alves, para a defesa, assinalando Silvio o gol dos atacantes.

Os goleiros Ado e Alexandre tiveram treino especial e puxado, depois do individual e dos dois toques. Os jogadores poupados foram Paulo Borges, que deverá voltar ao time na próxima quarta-feira contra a seleção de Gana, e Pedrinho, que ainda não se recuperou de uma distensão muscular.

SEM AMBIENTE

O ponta-direita Buião está sem ambiente no clube, depois de ter feito algumas declarações, quando do jogo contra o Botafogo, e no qual o ponta foi preterido pelo técnico Dino Sani em função de uma esquema tático, onde era preciso a entrada de Suingue naquela posição. Ontem, o jogador saiu

do vestiário sem camisa e sem cumprir parte da preleção dada pelo técnico ao elenco. Quando ia saindo, Buião foi chamado à atenção pelo porteiro Caldeirão para colocar a camisa. O jogador respondeu rindo.

— Pois não, senhor diretor.

Buião mostrou-se com raiva e ficou dando murros na bandeira de escanção do estádio, na tentativa de tirá-la. Depois disso, afirmou que nada sabe sobre uma possível contratação do Santos, embora seu passe tenha sido colocado à venda por NCr\$ 400 mil.

Segundo informações de Santos, haveria uma troca de Buião por Abel, mas os dirigentes do Corinthians não estão interessados no ponta-esquerda santista. Como os responsáveis pelo elenco do Santos estão fora do país, só com o retorno da delegação poderá haver uma palavra oficial, notadamente do General Osman Ribeiro, vice-presidente de esportes do Santos.

Apesar de não ter ambiente, Buião treinou com afino, tanto no individual de 15 minutos como no dois-toques, que teve a duração de 30 minutos.

GRANDE CARAVANA

Uma grande caravana de torcedores foi organizada pela diretoria do Corinthians e, ontem à tarde, cerca de 10 ônibus lotados já estavam prontos para partir, hoje, às 23 horas. A empresa é a Danúbio Azul e o preço cobrado foi de NCr\$ 35,00 por pessoa.

Os telefones de Parque São Jorge não pararam de tocar e os torcedores foram atendidos pelos organizadores até altas horas da noite de ontem.

A delegação do Corinthians está constituída de 19 jogadores: Ado, Alexandre, Armando, Miranda, Polaco, Ditão, Mendes, Luis Carlos, Pedro Rodrigues, Dirceu Alves, Tião, Suingue, Rivelino, Tales, Ivair, Bene, Servílio, Adnam e Lima.

Na grande área

Armando Nogueira

• O Santos está fechando a raia da Recopa: perdeu três jogos sem pestanejar, deixando mal por aí o futebol brasileiro do qual, afinal de contas, o time de Pelé é a própria expressão internacional. Mas, também, será que existe no mundo clube de futebol menos zeloso de sua vida que o Santos? O Santos joga a qualquer momento, com qualquer um, em qualquer lugar, por qualquer dinheiro.

• Os paulistas estão perplexos com o esvaziamento dos campos de futebol: ontem, numa roda em São Paulo, ouvi algumas pessoas responsáveis preocupadas com o problema, tomando como ponto de referência o seguinte dado: nem a torcida do Corinthians, 55% da paixão do futebol paulista — nem a torcida do Corinthians está indo a jogo ultimamente.

• É bem possível que o meia Gerson não entre na próxima seleção paulista: gente de lá, que já teria sondado o Sr. Mendonça Falcão, percebeu um certo desapontamento entre os dirigentes do futebol de São Paulo com a trajetória do famoso atacante no time do São Paulo.

"Antes de qualquer viagem do São Paulo para amistoso no interior, o Gerson aparece com uma dorzinha na perna, pedindo dispensa da excursão", dizia-me um comentarista de São Paulo.

A turma da pesada

A queixa de Tim não é desculpa esfarrapada, não: realmente, um dos problemas mais delicados do futebol profissional, no Rio, nos últimos anos, é a insensibilidade dos jogadores aos seus deveres contratuais. E não adianta endurecer a linha porque a vida da garotada (é lógico que há exceções) é simplesmente incontrolável. O que acontece é exatamente o que declara Tim: o jogador comparece ao clube, faz ginástica, sua o macacão no treino, some do clube por volta das cinco da tarde e, a partir daí, livre como um passarinho, vai desfrutar o bicho gordo da última vitória, gastando, nos inferninhos, o resto da energia física economizada no individual matado.

A única solução para compensar a inconsciência profissional é restabelecer aquele regime sofrido por duas gerações passadas de craques: antecipar 24 horas a concentração e prorrogá-la mais 12 ou 24 depois do jogo.

Assim, os jogadores relaxados (o pior é que o problema está na elite do futebol) podem ficar muito chateados, mas em compensação, vão entrar em campo com uma saúde de beque alemão.

A era do movimento

O futebol de nossos dias julgado por um dos maiores médios do futebol europeu na década de 50, o soviético Igor Netto:

"O futebol atual é mais interessante que o dos anos precedentes sob o ponto-de-vista do espetáculo, isto é, pela movimentação, a rapidez das ações. Prefiro, porém, a qualidade do jogo do passado. Acho que a técnica individual, a categoria não evoluiu no mesmo ritmo em que evoluíram o ritmo e a rapidez do movimento. De qualquer maneira, me encanta o futebol moderno pelo movimento, um movimento incessante e dentro do qual têm que ser tomadas todas as decisões. Ninguém, hoje, pode esperar um passe na imobilidade."

Bolas de primeira

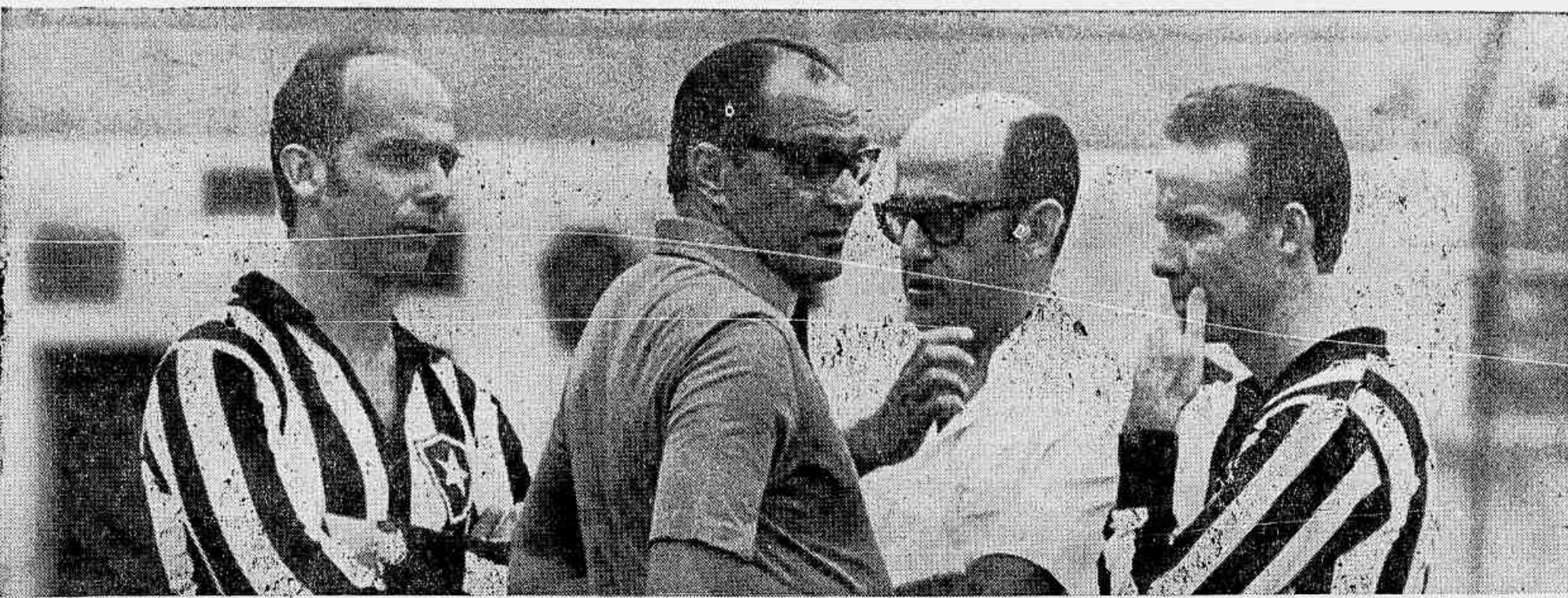
O Brasil hospeda dia 19 de janeiro o campeonato mundial de automobilismo, o escoceês Jack Stewart, vencedor de seis em 10 provas internacionais de Fórmula 1. Stewart vem a São Paulo entregar prêmios aos melhores volantes brasileiros de 69. Entre eles, certamente, o paulista Emerson Fittipaldi (22 anos) é o primeiro corredor nacional a projetar-se tão mocinho nas internacionais. Jack Stewart nunca viu correr Fittipaldi, mas, outro dia, abrindo uma revista brasileira, em Londres, reconheceu a figura do jovem volante paulista, revelando a um jornalista: "Este é o brasileiro Fittipaldi: tanta gente boa tem me falado nesse rapaz que, mesmo sem tê-lo visto correr, tenho admiração pela carreira dele."

Fittipaldi ganhou, este ano, o campeonato inglês da Fórmula III, vencendo nove de 12 provas. • O Sr. Mendonça Falcão quer porque quer que o argentino Ramos Delgado jogue por São Paulo o torneio de seleções deste mês. Diga-se de passagem: Ramos Delgado é um beque como poucos em segurança, simplicidade, senso de cobertura e outras virtudes defensivas da grande área. • O juiz Arnaldo César Coelho recebeu um apito da Inglaterra, mas como o nacional tem dado sorte, ele ainda não soprou em inglês. Por falar em Arnaldo César, sua escalada como a de Armando Marques para as duas partidas finais da Taça é um prêmio perfeito a dois juizes de excelente performance durante o ano. Arnaldo César Coelho, por sinal, é um bom discipulo e grande admirador de Armando Marques. • Crise interna no Fluminense? Se há um clube no Rio que não pode acabar o ano descontente esse clube se chama Fluminense: ganhou os dois títulos regionais da temporada, jogando futebol de boa qualidade. Francamente, não entendo desacertos na família tricolor, a essa altura.

NO BOM CAMINHO



Em ambiente alegre e de otimismo, os jogadores do Corinthians se empenharam bastante no treino de ontem



Chiról, Xisto Toniato, Lido Toledo e Zagalo estiveram em constantes reuniões, ontem, tentando achar a solução dos problemas por que passa o Botafogo

Tim já tem o esquema do Vasco

O técnico Tim, depois de estudar atentamente o time do Vasco, observado no jogo contra o Campo Grande, declarou ontem que vai tentar armar sua nova equipe dentro do sistema rotacional, denominação dada pelos cronistas argentinos ao modo de jogar do San Lorenzo quando por ele dirigido.

Este sistema, segundo o treinador, é bastante ofensivo e gira em torno de um rodízio constante dos atacantes na área adversária, pois ninguém tem posição fixa. Os zagueiros laterais jogam como se fossem as pontas e um dos jogadores do meio de campo, alternadamente, também penetra pelo meio quando o time ataca.

DEFESA BOA

Tim contou que chegou a esta conclusão pela facilidade com que Fideles e Eberval avançam em auxílio do ataque e pelo poder de recuperação.

— A defesa do Vasco é muito boa e o trabalho de cobertura é perfeito também — argumentou.

O que foi alvo de críticas de Tim e o preparo físico dos jogadores, embora fizesse um reparo:

— É bem verdade que estamos no final da temporada.

O maior erro que Tim encontrou no quadro do Vasco foi o modo de jogar do meio-de-campo, pois Bougleux, Benetti e Aleir avançam sempre na mesma linha.

Benetti tem que jogar como ponta-de-lança. Ele joga simples, está sempre bem colocado e facilita o trabalho dos companheiros — frisou.

OBSERVAR JUVENIS

O novo técnico do Vasco assistirá hoje à tarde, em Bariri, o time juvenil, contra o Olaria. Para ele, pelo menos cinco jogadores — Jailson, Léo, Eberval, Villi e Batista — podem ser aproveitados no quadro titular.

Não terá o menor receio de promovê-los se achar que poderão ser úteis. Fiz isso com o Ademir no Flamengo, sem mesmo ele ter passado pelo juvenil — acrescentou.

Sem qualquer interferência, Tim também assistirá o jogo de amanhã entre o Vasco e o Coritiba, em São Januário. Na próxima segunda-feira, então, ele viajará de férias para Rio das Ostras e só voltará no final do mês.

Tim negou que tenha indicado qualquer preparador físico. Ele explicou que caberá aos Srs. Heleno Nunes e João Silva contratá-los e sabe apenas que ambos estão entre os nomes de Carlos Alberto Parrelas e Paulo Baltazar.

MESMO TIME

O técnico Célio de Sousa explicou que não mudará o time do Vasco para a partida de amanhã. Ele declarou que Benetti sofreu uma pancada no joelho direito, mas foi coisa leve. Assim, o Vasco atuará com Andradá, Fideles, Renê, Fernando e Eberval; Aleir, Benetti e Bougleux; Adilson, Valfrido e Luis Carlos.

Os jogadores do Vasco farão um individual leve hoje pela manhã e serão liberados, voltando a se apresentarem em São Januário às 10 horas de amanhã.

CORITIBA

A delegação do Coritiba chegou ontem à noite ao Rio, desembarcando às 21h15m no Aeroporto Santos Dumont. Os carinenses se hospedaram nas dependências de São Januário e hoje, também de manhã, farão um treino recreativo no ginásio de basquete.

A renda da partida será dividida igualmente, mas o Coritiba tem uma garantia mínima de NCrs 3 mil livres de despesas. O árbitro será Carlos Costa.

Bandeirinha defende jogadores do Fla e diz que se machucou caindo sozinho

O bandeirinha Jairo Aguiar isentou os jogadores do Flamengo de culpa pela briga em Vitória, ao entregar aos dirigentes do clube um depoimento assinado dizendo que machucou a clavícula ao escorregar no campo molhado, mas a diretoria mantém-se disposta a puni-los, caso os julgue culpados pelo relatório que Joubert, Fracalanci e Ivã Coelho apresentaram hoje.

Liminha e Arilson chegaram ao Rio pela manhã, junto com o dirigente Ivã Coelho, e embora os jogadores tenham feito um pacto para não relatar fatos da briga, a fim de não prejudicar o inquérito, alguns deles confirmaram o tumulto, considerando o bandeirinha como o culpado pelo seu início.

NOME EM PERIGO

Preocupados com a repercussão negativa da briga, os dirigentes, ontem, organizaram, à tarde, na Gávea, uma reunião com a imprensa, para apresentarem provas a favor de seus jogadores.

Bianchini poderá ter seu passe vendido ao Bahia, já que ontem deu permissão ao empresário Reginaldo Santos de enviar um telegrama ao presidente Osório Vilas Boas, relatando o seu interesse em discutir um contrato por um ano.

Os jogadores apresentaram-se ontem à tarde na Gávea para um leve treinamento, mas só após um bate-bola logo mais, após a partida juvenil entre

A primeira prova apresentada foi uma manchete do Jornal O Diário, contendo a seguinte declaração do bandeirinha Jairo Aguiar: "Ninguém me bateu; eu escorreguei." O restante da entrevista mostra outras declarações do bandeirinha, sempre muito preocupado em isentar os jogadores do Flamengo de qualquer culpa. Além disso, a entrevista diz que a repercussão do ocorrido na partida em Vitória teve por objetivo distorcer os fatos para tumultuar a torcida e a opinião pública.

Na segunda prova, uma cópia assinada do depoimento dado pelo bandeirinha às autoridades capixabas, ele apenas confirma ter discutido com os jogadores e ter sentido o toque de uma bola jogada propositalmente contra ele.

O bandeirinha explica ainda ter machucado sua clavícula no momento em que corria para o vestiário, fugindo a um tumulto que se iniciava próximo a ele. Para explicar o calombo formado na cabeça de Arilson, ele disse ter sentido a sua bandeira escapular da mão no mo-

mento em que ia para o vestiário, e assim deve ter batido na cabeça do jogador.

EM SIGILO

O dirigente Ivã Coelho, o técnico Joubert e o preparador físico Fracalanci, que assistiram a briga e são os responsáveis por um relatório a ser enviado hoje para exame do Conselho Diretor, continuam evitando declarações detalhadas sobre a briga, alegando que estavam do outro lado do campo, sem um bom ângulo de visão para saber como realmente iniciou-se a briga e quem agrediu ou foi agredido.

A diretoria de futebol voltou a afirmar ontem a sua disposição de sugerir ao Conselho Diretor punições severas para Liminha, Arilson, Nei, Luis Claudio e Washington, caso os considere culpados após a leitura do relatório, mas já disse que os detalhes escritos serão mantidos em segredo, a não ser que seus examinadores considerem conveniente sua liberação.

O diretor Ivã Coelho, que estava em Vitória como chefe da

delegação, conseguiu trazer a conta de NCrs 13 mil pela partida disputada, e deixou acertado um outro jogo amistoso entre o Flamengo e o Rio Branco, em data a ser marcada, sem que o clube tenha qualquer remuneração. Segundo o dirigente, não houve qualquer contato entre ele e o juiz da partida, e sua conversa com o bandeirinha Jairo Silva foi mantida na presença de autoridades policiais.

UM GRUPO UNIDO

Os jogadores, por conta própria, decidiram não comentar com a imprensa detalhes da briga, sob pena de terem a diretoria pedir uma multa para o que vier a quebrar o pacto.

Alguns deles, entretanto, confirmam as agressões mútuas entre o bandeirinha e alguns jogadores, como Liminha e Arilson. Segundo observaram, houve a bola atirada contra o bandeirinha e a bandeirinha disse na cabeça de Arilson, originando-se aí o conflito.

Na verdade, segundo explicaram, o Sr. Jairo Aguiar quis

sobressair durante a partida, marcando faltas seguidamente contra o Flamengo. Numa delas, verdadeira, em que Tinheiro atingiu com o cotovelo um adversário, alguns jogadores do Flamengo cercaram o bandeirinha para tomar explicações, momento este em que o Sr. Jairo Aguiar pegou da bandeira para atingir a cabeça de Arilson, provocando no mesmo instante o revide.

SEM COMENTÁRIOS

Ontem à tarde na Gávea, Arilson mostrava aos companheiros um carço na cabeça, provocado pela bandeirinha do Sr. Jairo Aguiar, mas tanto ele como Liminha evitaram comentar sobre o tumulto, chegando mesmo a dizer que "não aconteceu nada demais."

O Flamengo acha que o juiz enviará hoje ao Tribunal Especial da CBD a súmula da partida, contendo os detalhes da briga, mas em Vitória contratou o advogado Mauro Send para defender os interesses dos jogadores e do clube junto à justiça social.

achando que eles não estão em boa forma física para retornar ao time.

O treinador, entretanto, vai observá-los durante o bate-bola de hoje mais, embora já tenha dito que prefere deixá-los em recuperação.

Além dessa partida, o Flamengo jogará amistoso no dia 14 em Fortaleza, contra o Ceará.

Botafogo viaja sem 4 titulares para enfrentar Palmeiras

O Botafogo viaja amanhã para São Paulo, onde enfrentará o Palmeiras, sem Paulo César, Rogério, Moreira e Nei, todos vetados pelo Departamento Médico, depois da revisão feita antes do treino de ontem à tarde.

Na noite de ontem, os dirigentes assinaram contrato com o empresário Elias Zaccour para uma temporada do Botafogo no México e América Central, a começar em 15 de janeiro e com um total de oito jogos.

MAIS DESFALQUES

Ontem, sob a orientação de Chiról, os jogadores fizeram 40 minutos de treinamento individual. Paulo César, que chegou no clube queixando-se de dores no músculo da coxa, foi examinado pelo Dr. Lido Toledo e vetado do treinamento e do jogo com o Palmeiras, já que apresentava um estiramento muscular. Moreira, com uma forte contusão abdominal, também foi vetado e não viajará para São Paulo, juntando-se assim a Rogério e Nei, que continuam em tratamento e sem condições de jogo.

Com todos estes problemas, Zagalo reuniu-se com Chiról e Lido Toledo para reorganizar a relação dos jogadores que seguiriam para São Paulo. O técnico estava bastante aborrecido e disse que não compreende porque tantos jogadores se contundem no Botafogo.

— Este ano — disse Zagalo — raramente jogamos com o time completo e isto não pode ser somente falta de sorte.

Para Admilto Chiról o treinamento físico dos jogadores é normal, sendo o mesmo que ele aplicou na seleção brasileira com excelentes resultados.

César é o principal problema do Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — César está com derrame na coxa direita e dificilmente será escalado para enfrentar o Botafogo, amanhã, à tarde, no Morumbi. Caso o atacante não ganhe condições de jogo, o técnico Rubens Minelli lançará Cardoso em seu lugar.

Apesar da contusão, consequência de uma pancada sofrida na partida de quarta-feira diante do Cruzeiro, César foi convocado para a concentração, a fim de intensificar o tratamento médico, à base de aplicações de calor.

PESSIMISTA

Titulares e reservas fizeram ontem cedo 60 minutos de individual, seguido de bate-bola. César não treinou, submetendo-se a tratamento no departamento médico do clube, mas o jogador está pessimista quanto a sua recuperação, opinião que também é sustentada pelo Dr. Nelson Rosseti.

O técnico Rubens Minelli acha que César já está entrosado com o time e sua

Já o Dr. Lido Toledo culpa o estado do gramado, que está duro e cheio de buracos.

— Todas as contusões de tornozelo têm como causa o mau estado do campo. Já cancelo de avisar e só temo que um mal mais grave venha a ocorrer. Mesmo as distensões podem acontecer devido ao estado irregular do piso do campo.

OS QUE VIAJAM

A viagem, que seria hoje, foi transferida para amanhã pela manhã. Os jogadores seguirão do Aeroporto de Congonhas diretamente para o Pacaembu, onde almoçarão.

Chefiando a delegação irá o diretor Xisto Toniato, seguindo ainda Zagalo, Chiról, o roupeiro Aluisio, o massagista Vantull e os seguintes jogadores: Cao, Uirajara, Luis Carlos, Chiquinho, Moisés, Valtencir, Leonidas, Afonsozinho, Zequinha, Ferretti, Jairzinho, Humberto, Turino, Ademir, Dimas e Lula.

Luis Carlos, que está emprestando pelo Bonsucesso, vai estrear no lugar de Moreira, continuando Leonidas e Zequinha como substitutos de Nei e Rogério, e Turino entrando no lugar de Paulo César.

Carlos Roberto esteve ontem no clube e o Dr. Lido Toledo marcou para o dia 29 a retirada do gesso de seu braço.

Ontem à noite o empresário Elias Zaccour conversou com o Sr. Xisto Toniato, acertando uma temporada do Botafogo no México e América Central para janeiro. Pelo contrato, o Botafogo jogará oito partidas, sendo cinco no México e três na Costa Rica, com a possibilidade de mais um jogo no Peru. O Botafogo receberá 10 mil dólares por partida e estreará na capital mexicana no dia 17 de janeiro.

DESPREOCUPADOS



Liminha e Arilson apresentaram-se tranquilos ontem à tarde na Gávea, conversaram com Alves mas evitaram falar sobre a briga

CHEGOU PARA VOCÊ!

HOJE ATÉ 22h



VARIANT



Guanacar

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Rua Voluntários da Pátria, n.º 468
Tel. 226-1477

VENHA VER DE PERTO E SEJA UM DOS PRIMEIROS! ESTAMOS EXPONDO COM EXCLUSIVIDADE O MAIS RECENTE LANÇAMENTO DA VOLKSWAGEN.

Comissão confirma cinco jogos contra Argentina, Uruguai e Chile em março

A comissão técnica da seleção brasileira marcou para o dia 2 de fevereiro a convocação oficial dos jogadores que irão ao México disputar a Copa do Mundo e estabeleceu as datas em março para os jogos contra a Argentina, Uruguai e Chile.

João Saldanha, Russo, Antônio do Passo, Admilto Chiról e Lido Toledo estiveram reunidos durante uma hora na CBD e estabeleceram o embarque da seleção para o dia 30 de março. Ainda não se sabe se a delegação viajará diretamente para o México, ou se irá nesta data para a Colômbia.

OS JOGOS

A seleção fará cinco jogos no Brasil, antes do embarque: contra a Argentina — nos dias 4, no Beltrão e no dia 8 no Maracanã; contra o Uruguai, no dia 13, em local ainda não determinado; e nos dias 22 e 25 contra o Chile, no Maracanã. Os jogadores serão liberados após o último jogo, e vol-

tam a se apresentar no dia 30. As seleções da Inglaterra, Alemanha, Escócia, Tchecoslováquia e Hungria não aceitaram o convite que a CBD lhes fez para jogos no Brasil. O preparador físico Admilto Chiról e o médico Lido Toledo pediram ontem ao Sr. Otávio Pinto Guimarães dispensa da seleção carioca, para se dedicarem mais à CBD.



A LOUCURA DA GUERRA

MY Lai, Vietname do Sul, março de 1968: — Todas as pessoas que vi serem baleadas eram mulheres, velhos e crianças. Não me lembro de ter visto nenhum jovem. Muitos eram bebês, alguns nos braços das mães. Mas o tenente Calley disse que todos eram vietcongs. My Lai estava assinalada como refúgio dos guerrilheiros. O tenente ordenou que os habitantes se reunissem em grupos e depois virou-se para a companhia e afirmou que a vila deveria ser destruída e seus habitantes mortos. Os sul-vietnamitas estavam impassíveis. A maioria deles esperava o fim. Aí, os soldados começaram a atirar. Abriam fogo com rifles M-16 e metralhadoras M-60 e atearam fogo às casas.

O depoimento do sargento Michael Bernhardt, 23 anos, da companhia norte-americana acusada da morte de centenas de civis sul-vietnamitas — episódio agora revelado ao mundo — coloca em evidência o pensamento de Clausewitz de que “se a guerra é a continuação da política, esta deve manter a proeminência”, sob pena de a guerra se transformar em uma loucura incontrolável.

DESDE 1864, convenções estipulam regras, limitações e direitos humanitários para os participantes das guerras, mas violência gera violência e o reconhecimento de que o combate é um jogo político, desprovido de inimidade individualizada, perde sentido diante da massificação do inimigo, que hoje pode levar à destruição de cidades inteiras e até da humanidade.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

CADERNO

B

A violência pura e institucionalizada

Desde o início dos tempos históricos, a humanidade travou dezenas de milhares de guerras, umas limitadas no tempo e no espaço, outras envolvendo numerosas ações e se prolongando às vezes por séculos. E desde que surgiram os impérios e as hordas primitivas foram substituídas por exércitos regulares, apareceram também os teóricos da guerra, que desenvolveram até a sofisticação a arte de combater.

P. Debazies afirma, porém, que até hoje apenas um homem fez filosofia sobre a guerra (capítulo *A Guerra e a Violência*, do livro *A Procura de uma Teologia para a Violência*). Refere-se a Clausewitz. General prussiano do século XIX, que lutou contra Napoleão, esteve a serviço de trazes e escreveu várias obras sobre a violência institucionalizada.

De Clausewitz é a definição da guerra como “ato de violência para o qual não há limitação”. Elaborando seus conceitos a partir das ideias de Fichte e da dialética do Hegel (filósofos alemães dos séculos XVIII e XIX), o General prussiano descreveu a guerra como uma ação recíproca, cujo desenvolvimento conduz a um extremo, a um absoluto, a violência pura — desde que sejam eliminadas as barreiras à escalada e se meça pelo exatidão a força dos antagonistas.

Clausewitz é autor de uma frase ainda mais conhecida: “A guerra é a continuação da política com outros meios.” Mas, no seu entender, a política deve manter a proeminência, “sob pena de a guerra se transformar numa loucura incontrolável.” Em sua obra, insiste em que a guerra seja considerada não apenas de um ângulo estritamente militar, não podendo visar a fins inalcançáveis, “pois assim resultaria num absurdo.”

Analisando Clausewitz à luz da História Contemporânea, o escritor francês Pierre Naville afirma que, no fundo, todas as formas de guerra giram em torno desses dois conceitos: a guerra absoluta, que corresponde ao ideal militar, e a guerra como instrumento da política.

Nos tempos atuais, os melhores representantes da primeira corrente teriam sido Hitler e o Estado-Maior do seu Exército, para os quais a guerra deveria substituir a política. Interpretando a seu modo as teorias de Clausewitz, propuseram-se a mobilizar a nação inteira, a fim de travar uma batalha gigantesca, em escala capaz de destruir completamente o adversário. A outra corrente encontraria seus melhores seguidores entre alguns teóricos marxistas, para os quais é necessário combinar a guer-

ra com uma política extremamente tensa, agressiva e poderosa. Dentro de tal perspectiva, guerra e política se identificam. Nasce daí as noções de guerra revolucionária e de revolução permanente.

As três guerras

Do ponto-de-vista da intensidade da violência, P. Debazies classifica as guerras em três tipos: a clássica, a total e a revolucionária. Embora considere impossível estabelecer uma cronologia histórica, assinala P. Debazies que, de um modo geral, guerras clássicas foram as da Antiguidade, da Idade Média e do período da monarquia absoluta. Os objetivos eram limitados pela política, os combatentes obedeciam a regras estritas — às quais não estava ausente o ideal do cavalheirismo — e, consequentemente, a violência se apresentava com menor intensidade.

A Revolução Francesa, travando pela primeira vez uma guerra revolucionária em larga escala, abriu caminho também para a guerra total. As guerras da Primeira República francesa foram revolucionárias na medida em que procuraram com-

binar as batalhas convencionais com a luta interna e se travavam com base no apoio popular. E tenderam à totalidade quando pretenderam mobilizar todos os esforços nacionais para sua resolução.

Mas é com Napoleão que começa realmente a guerra total, ocorrendo a substituição do entusiasmo popular em torno de uma causa pelo culto a um chefe e a criação de uma máquina organizacional perfeita. Hitler procurou levar à perfeição a guerra revolucionária, combinando-a com a guerra total. Mas seu êxito ficou confinado às fronteiras da Alemanha. A falta de suporte político no exterior, viu-se forçado a travar uma guerra técnica, convencional, que o levou à derrota.

A criação das armas atômicas abriu caminho para a violência total, pois através dela já não se procurava impor um objetivo ao adversário, mas dobrá-lo inteiramente à vontade do contendor. Todavia, as dificuldades no emprego dos engenhos nucleares veio evidenciar, de maneira dramática, que o grau de violência da guerra, enquanto conduzida pelos políticos, não depende do progresso alcançado pelos armamentos, mas da vontade de limitá-la ou exacerbá-la.

Embora não seja um fenômeno novo, a guerra revolucionária é a forma mais típica de violência institucionalizada na segunda metade do século XX. É uma guerra totalizante, mas em sentido horizontal. Desencadeada pela parte mais fraca, procura levar a violência ao paroxismo, recorrendo a todos os fatores secundários e os utilizando de forma mais ideológica do que militar propriamente dita. Pretendendo estender sua rede sobre a nação inteira, pelo menos em tese ela conduz à coesão e à violência global. Pela maneira indireta como é travada, a guerra revolucionária tende, por outro lado, a provocar uma reação sem distinções, como hoje ocorre no Vietnã: bombardeios indiscriminados, prisões em massa, massacre de civis.

De acordo com alguns moralistas, a guerra clássica era, em certa medida, mais humana, pois podia ser travada sem ódio. Graça aos meios modernos de destruição, a guerra total se transformou em máquina auto-suficiente, em relação com o objetivo pelo qual foi posta em funcionamento. Quanto à guerra revolucionária, as opiniões se dividem: para uns, enquanto guerra clássica, seria menos imoral; para outros, levando à totalização, torna-se terrivelmente desumana.

A política e o inimigo

HEITOR PINTO DE MOURA

O inimigo não existe porque a guerra existe. A guerra é que existe porque existe o inimigo.

Esse truismo da ciência política permite que se introduza em cheio o tema do outro como inimigo. A política gira essencialmente em torno de umas poucas relações e a relação amigo-inimigo é uma delas.

“Diligite inimicos vestros...”

Mas, por que não diligite hostes vestros? Porque o romano é, por consequente, o latim (a semelhança do grego e ao contrário das línguas modernas) sempre fletam, bem nítida, a distinção entre o inimigo privado — inimicus — e o inimigo público ou de guerra — hostis.

O preceito evangélico não significa, assim, a recusa de vencer o inimigo político, público ou de guerra (hostis), embora com isso não se deva concluir por um beneplácito à guerra. Grego e latim, nesse caso, se dobraram às duras realidades da política e Mateus (5, 44) e Lucas (6, 27) não puderam deixar de distinguir entre o polemios, inimigo de guerra e o ekthros, inimigo privado.

Enquanto a inimidade privada pressupõe conhecimento pessoal e um ódio particularizado, maior de uma violência que sempre leva endereço certo — e isso tudo explica o conselho dos evangelistas — o inimigo político é combatido não porque ele é um indivíduo ou uma pessoa particular, mas por pertencer a uma unidade política particular que por uma razão qualquer se tornou hostil (inimigo externo) ou porque, dentro de sua própria unidade, se levanta contra sua organização (inimigo interno). A inimidade política pode assim ser considerada uma hostilidade entre coletividades.

O ritual e o jogo da guerra

Seria então a relativa ausência do ódio personalizado o que permitiu bem cedo, na história do conflito dos interesses coletivos do homem, que a luta política — sobretudo em seu tipo mais impressionante que é a guerra — assumisse as características formais de um jogo ou de um ritual?

— O combate, como uma função cultural, pressupõe sempre regras limitativas e requer, até um certo ponto, o reconhecimento de sua qualidade de jogo. Só podemos falar da guerra como uma função cul-

tural enquanto ela é feita dentro de uma esfera cujos membros se olham reciprocamente como iguais ou como antagonistas com iguais direitos. Em outras palavras, sua função cultural depende de sua qualidade lúdica.

A partir dessa citação, Johan Huizinga acha que a guerra sucedeu à violência não competitiva dos primitivos, quando uma condição especial de hostilidade geral, proclamada com solenidade, foi considerada distinta das lutas individuais e dos conflitos de família, isto é, quando da noção de inimicus se destacou gradualmente a de hostis.

Tal distinção leva a guerra à esfera da competição e do ritual, passando a fazer parte do complexo de ideias que englobam justiça, destino, honra. “Como uma instituição sagrada ela é, daí por diante, mesclada de todo o imaginário ideal e material comum à tribo.”

Isso não quer dizer — acrescenta Huizinga — que a guerra será sempre conduzida estritamente de acordo com um código de honra e de forma ritual, pois a violência não perderá jamais seus direitos. É difícil saber até que ponto as guerras dos homens foram influenciadas por tais concepções. O que não se pode contestar, além

dos numerosos episódios de caráter lúdico ou ritualístico que enchem a longa história das guerras, é que da concepção da guerra como um nobre jogo de honra e virtude surgiram ideias como a do cavalheirismo (que catalisou a civilização medieval) e a do próprio direito internacional.

Ódio e violência

A violência integra indissolúvelmente a realidade da guerra e ninguém conseguirá melhorar a definição que lhe deu seu maior teórico, Clausewitz: “Um ato de violência destinado a obrigar o adversário a executar nossa vontade.”

Mas há uma enorme distância entre reconhecer a inevitabilidade da violência e da violência que dela decorre e tentar justificá-las. Quem escreveu sobre política e violência não deixa, assim, de lembrar uma frase de Albert Camus: “A violência é ao mesmo tempo inevitável e injustificável.” O fato é que é próprio da guerra, como afirma um outro polemologista de profissão, Gaston Bouthoul, introduzir-nos imediatamente num outro universo psicológico, em que os valores se invertem e a mentalidade se revoluciona.

As constantes lúdicas do homem, muitas vezes justificadas pela ética, pelo direito e pela religião, permitiram se criassem, dentro desse universo psicológico, criado pela guerra, comportamentos que a humanidade terminou por considerar como tendo algum valor intrínseco. O inimigo é sempre o inimigo e tem de ser dobrado à nossa vontade; mas continua sendo um homem, um antagonista igual, um par entre pares.

Infelizmente a humanidade também aprendeu muito cedo a degradar o homem que está confiante no inimigo político, a transformar hostilidade em culpabilidade, adversário em alvo do ódio pessoal e da vingança. Foi sobretudo a ideologia que transformou o inimigo político em inimigo absoluto, abrindo caminho a tudo o que o homem tem de destruidor e de agressivo. A guerra lúdica do passado se opõe hoje a ameaça — já uma vez posta em execução — da guerra total, em que o inimigo, massificado, está exposto ao exterminio pelo efeito emprego das armas modernas de grande consumo de vidas. É fácil nesta hora compreender o que os gregos chamavam de bárbaros: o inimigo anônimo para quem todo inimigo era também anônimo.

José Carlos Oliveira

DE UM CADERNO

Infância — Tive uma infância pobre, mas tropical. E aos domingos era feliz, por causa da pele dourada de sol e dos cachos de amoras que colhia perto do mar.

Angústia — A angústia é uma cadela fiel; dia e noite, ela, a do olhar lancinante, latindo e uivando para lembrar ao homem que ele existe.

Suspeita — Esse sentimento de urgência que nos paralisa e enerva; a ultrajante suspeita de que tudo não passa de um pênalti delirio.

Atitude — Coloco-me em atitude de espelho e me ponho a refletir.

Tristeza — O espetáculo da liberdade alheia me entristece.

Desgosto — Vejo com desgosto que fato demais, quando o meu ser é essencialmente silencioso.

Dificuldade — É tão difícil ficar aqui no meu canto! Contudo, é imperioso.

Mentira — Vi nos olhos de uma jovem mulher que a minha tranquilidade era bela, mas no momento seguinte lhe ofereci um ser intranquilo.

Peixinhos — Com que nostalgia contemplo os peixinhos no aquário!

Definição — Literatura é dinamite.

Pergunta — Nada mais agradável à vista do que batatas co-

zidas; vejo-as e digo: tigre. Por quê?

Contradição — Sinto-me tão fôco! tão transp. rente!

Sofrimento — Sofro de falta de companheiros.

Lição — A vida, meu jovem imbecil, não é um cestelo com 55 mil janelas fechadas.

Erótica — Amantes, não vos procureis com palavras, mas com inesgotáveis jazidas de silêncio.

Política — Há um modo esquerdista de colher uma rosa, e um modo direitista.

Notícia — O amor imortal morreu.

Comparação — Ela passou pela minha vida como um vendaval passa pela Flórida.

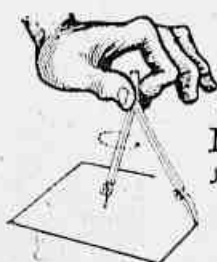
Machismo — Esrever é tão inútil quanto jogar pingue-pongue, mas é preciso ser macho para reconhecê-lo.

Súplica — Deus me defenda das mulheres bem penteadas.

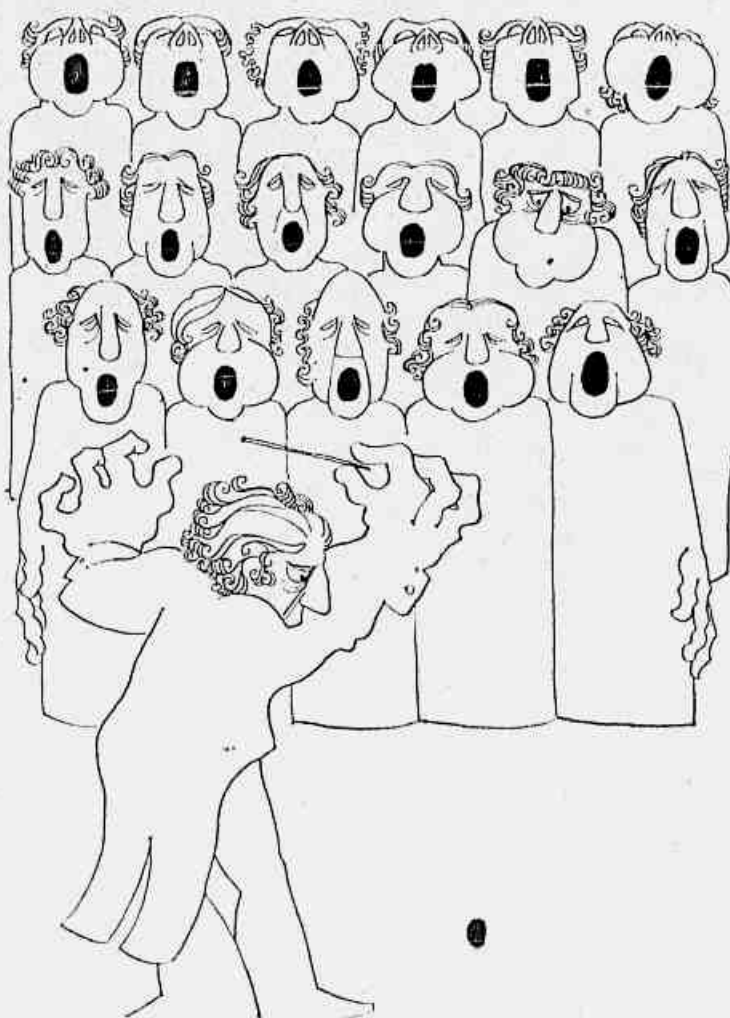
Noite — Essas danças, o baurinho, o uísque, a penumbra... Conheço bem a noite; nela não me perco, ela me circunscreve e julga. Quanto mais se expande a alegria, mais me horroriza a minha enorme dismorfia.

Precisão — Tu me lembras certos caixotes que a gente encontra à porta de determinados armazéns.

Declaração — Gosto muito do teu olho de vidro.



Nonsense
JUAREZ MACHADO



INSPIRADO
NO LIVRO DE
LEON ELIACHAR
"A MULHER
EM FLAGRANTE"
JUAREZ MACHADO

Clarice Lispector

Foi uma tarde de sensibilidade ou de suscetibilidade? Eu passava pela rua depressa, emaranhada nos meus pensamentos, como às vezes acontece. Foi quando meu vestido me reteve: alguma coisa se enganchara na minha saia. Voltei-me e vi que se tratava de uma mão pequena e escura. Pertencia a um menino a quem eu conhecia de infância. O menino estava de pé no degrau da grande confeitaria. Seus olhos, mais do que suas palavras meio engolidas, informavam-me de sua paciente aflição. Paciente demais. Percebi vagamente um pedido, antes de compreender o seu sentido concreto. Um pouco aturdida eu o olhava, ainda em dúvida se fora a mão da criança o que me ceifara os pensamentos.

— Um doce, moça, compre um doce para mim.

Acordei finalmente. O que estivera eu pensando antes de encontrar o menino? O fato é que o pedido deste pareceu cumular uma lacuna, dar uma resposta que podia servir para qualquer pergunta, assim como uma grande chuva pode matar a sede de quem queria uns goles de água.

Sem olhar para os lados, por pudor talvez, sem querer espionar as mesas da confeitaria onde possivelmente algum conhecido tomava sorvete, entrei, fui ao balcão e disse com uma dureza

que só Deus sabe explicar: um doce para o menino.

De que tinha eu medo? Eu não olhava a criança, queria que a cena, humilhante para mim, terminasse logo. Perguntei-lhe: que doce você...

Antes de terminar, o menino disse apontando depressa com o dedo: aquelezinho ali, com chocolate por cima. Por um instante perplexa, eu me recompos logo e ordenei, com asperidade, à caixa que o servisse.

— Que outro doce você quer? perguntei ao menino escuro.

Este, que mexendo as mãos e a boca ainda esperava com ansiedade pelo primeiro, interrompeu-se, olhou-me um instante e disse com delicadeza insuportável, mostrando os dentes: não precisa de outro não. Ele poupava a minha bondade.

Precisa sim, cortei eu ofegante, empurrando-o para a frente. O menino hesitou e disse: aquele amarelo de ovo. Recebeu um doce em cada mão, levantando as duas acima da cabeça, com medo talvez de apertá-las. Mesmo os doces estavam tão acima do menino escuro. E foi sem olhar para mim que ele, mais do que foi embora, fugiu. A caixazinha olhava tudo.

— Afinal uma alma caridosa apareceu. Esse menino estava nesta porta há mais de uma hora, puxando todas as pessoas que passavam, mas ninguém quis dar.

AS CARIDADES ODIOSAS

Fui embora, com o rosto corado de vergonha. De vergonha mesmo? Era inútil querer voltar aos pensamentos anteriores. Eu estava cheia de um sentimento de amor, gratidão, revolta e vergonha. Mas, como se costuma dizer, o Sol parecia brilhar com mais força. Eu tivera a oportunidade de... E para isso fora necessário um menino magro e escuro... E para isso fora necessário que outros não lhe lèvessem dado um doce.

E as pessoas que tomavam sorvete? Agora, o que eu queria saber com autoconsciência era o seguinte: temera que os outros me vissem ou que os outros não me vissem? O fato é que, quando atravessava a rua, o que teria sido piedade já se estrangulava sob outros sentimentos. E, agora sozinha, meus pensamentos voltaram lentamente a ser os anteriores, só que invertidos. Em vez de tomar um táxi, tomei um ônibus. Sentei-me.

— Os emburruhos estão incomodando?

Era uma mulher com uma criança no colo e, aos pés, vários emburruhos de jornal. Ah não, disse-lhes eu. "Dá-dá-dá", disse a menina no colo estendendo a mão e agarrando a manga de meu vestido. "Ela gostou da senhora", disse a mulher rindo. Eu também sorri.

— Esteu desde manhã na rua, informou a mulher. Fui procurar umas

amizades que não estavam em casa. Uma tinha ido almoçar fora, a outra foi com a família para fora.

— E a menina?

— É menino, corrigiu ela, está com roupa dada de menina mas é menino. O menino comeu por aí mesmo. Eu é que não almocei até agora.

— E seu neto?

— Filho, é filho, tenho mais três Olhe só como ele está gostando da senhora... Brinca com a moça, meu filho! Imagine a senhora que moramos numa passagem de corredor e pagamos uma fortuna por mês. O aluguel passado não pagamos ainda. E este mês está vencendo. Ele quer despejar. Mas se Deus quiser, ainda arranjarei os 2 mil cruzeiros que faltam. Já tenho o resto. Mas ele não quer aceitar. Ele pensa que se receber uma parte eu fico descansada dizendo: alguma coisa já paguei e não penso em pagar o resto.

Como a mulher velha estava ciente dos caminhos da desconfiança. Sabia de tudo, só que tinha de agir como se não soubesse — raciocínio de grande banqueiro. Raciocinava como raciocinaria um senhorio desconfiado, e não se irritava.

Mas de repente fiquei fria: tinha entendido. A mulher continuava a falar. Então tirei da bolsa os 2 mil

cruzeiros e com horror de mim passei-os à mulher. Esta não hesitou um segundo, pegou-os, meteu-os num bolso invisível entre o que me pareciam inúmeras saias, quase derrubando na sua rapidez o menino-menina.

— Deus nosso Senhor lhe favoreça, disse de repente com o automatismo de uma mendiga.

Vermelha, continuei sentada de braços cruzados. A mulher também continuava ao lado.

Só que não nós falávamos mais. Ela era mais digna do que eu havia pensado: conseguiu o dinheiro, nada mais quis me contar. E nem eu pude mais fazer festas ao menino vestido de menina. Pois qualquer agrado seria agora de meu direito: eu o havia pago de antemão.

Um laco de mal-estar estabeleceu-se agora entre nós duas, entre a mulher e eu, quero dizer.

— Deixe a moça em paz. Zezinho, disse a mulher.

Evitávamos encostar os cotovelos. Nada mais havia a dizer, e a viagem era longa. Perturbada, olhei-a de trás: velha e suja, como se dizem das coisas. E a mulher sabia que eu a olhava.

Então uma ponta de raiva nasceu entre nós duas. Só o pequeno ser híbrido, radiante, enchia a tarde com o seu suave martelar: "dá-dá-dá."

A INDÚSTRIA É QUEM FAZ A ARTE

MACKSEN LUIZ

São duas realidades que no Brasil nunca andaram juntas, a arte e a indústria. Em outros países mais desenvolvidos, trabalham juntas, sempre com grande vantagem para ambas. Só agora, e através de sua associação de classe, é que os artistas plásticos tentam a ligação com a indústria, coletivamente.

Nada de pincéis e tintas. Agora os materiais e instrumentos são outros. Acrílico, fibra de vidro, prensas elétricas e isoper. As artes plásticas não se prendem a mais nada. Tudo vale, desde que o artista queira experimentar. As bienais são a maior prova da sofisticação e requinte da pesquisa. Mas, para realizar suas obras, os artistas têm de ter à sua disposição muito dinheiro e uma tecnologia complexa. No Brasil, perguntam eles, é possível fazer arte ligada à tecnologia?

Um grupo de artistas — todos participantes do Salão da Bússola — responde que sim. Lá, talvez pela primeira vez, brigaram pela instituição de um prêmio de pesquisa. Este prêmio dá ao artista estímulos em grandes indústrias, onde pode estudar novos materiais e ter contato com técnicos especializados. A Associação de Artistas Plásticos (AAP) sugeriu aos promotores do Salão o prêmio pesquisa, que, aceite, deu novas oportunidades de diminuir a

distância artista-indústria. Mas, para que não fique apenas neste prêmio, a AAP está aplicando um questionário entre seus associados, que depois de computado será levado, como sugestão, à Confederação Nacional das Indústrias. As necessidades dos artistas serão enfim reconhecidas?

O APELO DO MATERIAL

Evani Páezeres é uma jovem artista cheia de problemas. Ou recebe ajuda ou pára de trabalhar. A pintura já não existe mais na sua evolução artística. O que lhe interessa é a forma (tridimensionalmente) e a melhor maneira de moldá-la. Para o Salão da Bússola queria apresentar uma escultura. Uma maquete, feita em espuma, serviu de base para seus planos. Mas foi aí que começaram os problemas. Nada que existe no mercado serve às pesquisas de Evani. Fábricas, lojas comerciais, sucatas, tudo foi visitado. Nenhum resultado.

— Mas o pior não é isto. Imagine o espanto das pessoas quando eu, uma mulher, entrava em uma loja ou fábrica e pedía para ver os tipos de borracha. Só faltavam me chamar de louca. Não conseguindo o material (e se conseguisse não me custaria menos de 800 cruzeiros novos por peça), tive de me contentar com um arremedo do projeto inicial.

Os artistas chamam esta necessidade de experimentação de "apelo do material." Nenhum deles fica indiferente diante de um mostruário dos tipos de acrílico. Todos reclamam, no entanto, que os novos ma-

teriais são muito caros. E para manejá-los é preciso instrumentos mais caros ainda.

Um artista alemão conseguiu, de fábrica de material plástico, financiamento de 12 mil dólares para construir uma escultura flutuante. O artista lucrou (conseguiu realizar o que desejava) e a fábrica, além de ver seu nome associado a uma obra de arte, experimentou a qualidade (e resistência) do material.

A ANAE abriu seus laboratórios a um escultor que desejava pesquisar explosivos. Em parte alguma, este artista teria oportunidade de trabalhar com material tão perigoso, com resultados tão surpreendentes.

A compreensão e facilidade de acesso é o que mais desejam os jovens artistas brasileiros. Carlos Vergara mostrou há pouco (e também no Salão da Bússola) suas experiências em papelão. O trabalho só foi possível com o financiamento e a ajuda técnica de uma fábrica de papel.

— Como artista não tenho obrigação de mendigar atenção e boa vontade de fábricas. Quero trabalhar em acrílico (material comum em qualquer país civilizado), mas não posso. Não sou obrigada a ter NCRs 1 mil para fazer uma escultura. Nos Estados Unidos, a união da tecnologia com a arte tem levado a resultados maravilhosos.

A IMPOSIÇÃO DOS RECURSOS

A pesquisa de formas, movimentos e projeções preocupa João Carlos Goldberg.

Seus trabalhos, em ripas de madeira, são frêzcos e percíveis. Gostaria de empregar alumínio, latão ou acrílico. Construir em grandes dimensões.

— Todas estas limitações restringem muito a criação. Caso tivesse assistência técnica, poderia mostrar aos industriais novas aplicações do material. Meu trabalho é essencialmente de pesquisa. Uso engrenagens que dão movimento a cada trabalho.

João Carlos estagiou por alguns meses em uma fábrica de bomba de gasolina. A fábrica lhe dava sucata e assistência técnica. Os próprios operários se mostravam interessados e o ajudavam na criação.

— Este aspecto é importante. Integramos a criação a um maior número de pessoas. Modificamos o nível industrial, pela introdução de uma mentalidade mais aberta. O artista dentro de uma indústria é um colaborador do desenvolvimento econômico, já que com sua obra reproduz a potencialidade da indústria.

Vilma Pasqualini já não é tão otimista. Concerda com o papel de colaboração do artista, mas não em nossa sociedade. Aqui, afirma ela, vivemos em uma total desinformação da tecnologia mais avançada.

Sómente há dois anos é que estamos abrindo para formas mais sofisticadas de tecnologia. Nossa indústria, na maioria, ainda funciona em termos feudais. Pressa ao âmbito familiar, não se lança agressivamente no mercado. E fora que se procuram novas ideias.

Vilma repete aquilo que já disseram outros artistas. Gostaria de manipular toda espécie de material moderno. Falta de recursos, pesquisa interrompida. Para o Salão da Bússola planejou um trabalho (escultura em borracha), mas pelas limitações, acabou apresentando pintura. Mesmo assim, ganhou um dos prêmios.

A SERIEDADE DA PROPOSTA

A AAP, a organização de classe dos artistas plásticos, pretende mudar este panorama. Não quer mais ver artistas pedindo o favor de uma concessão ou de um estágio. Quer tornar regular a possibilidade de acesso às indústrias. O começo foi o Prêmio de Pesquisa do Salão da Bússola. João Ramos, um dos diretores da AAP, comenta:

— Não nos interessam mais os prêmios que são apenas honorários. Queremos ter possibilidade de trabalho. O importante é conquistar isto coletivamente. Não adianta um ou outro artista receber um estágio de pesquisa, quando a maioria está tentando a mesma coisa. A quase totalidade dos artistas não tem condições de exercer sua profissão.

O Salão da Bússola distribuiu cinco prêmios de pesquisa. A AAP formou uma comissão que, junto com a direção do Salão, conseguiu estes cinco prêmios. Mas os artistas esperam que, depois de distribuídos os questionários e feitos os contatos, o acesso à pesquisa (e à indústria) seja mais fácil.

Zóximo

São Paulo movimentada

Os Tadini: Carla e Luciano receberam para um grande jantar na quarta-feira reunindo cerca de 100 pessoas. A nota elegante foi dada por Ziza de Sanctis que usava um conjunto de calças e túnica de pailleté em branco e prata.

Anhembi: ganhou novo impulso depois da subida de seu gigantesco teto. Como muitos queriam ver para crer, o grande parque de exposições já conta agora com 915 acionistas.

Os Simonsen: Dulce e Vitor de mudança para sua famosa Fazenda Campo Verde, onde passarão todo o verão. Horário de verão implantado pelos anfitriões para seus convidados: almoço às seis da tarde e jantar às duas da manhã.

Cicillo Matarazzo: foi alvo de uma bonita homenagem prestada por seus amigos, que, em reconhecimento a tudo o que ele tem feito pelas artes no Brasil, mandaram colocar, na entrada da Bienal, uma placa de bronze alusiva às suas realizações.

Feira: o Ministro Costa Cavalcanti estará visitando no domingo a Feira da Alimentação, que por sinal encerra naquele dia suas exposições.

Os Pereira de Almeida: Vera e João Batista participando sua nova residência na Chácara Flora.

Iolanda Pentecado: recebendo este fim de semana em sua Fazenda o Embaixador britânico e Lady Hunt, Di Cavalcanti e Flávio de Carvalho.

Imigração

O Conselho de diretores da Câmara de Comércio dos Estados Unidos vem de propor uma profunda alteração na Lei de Imigração, tornando muito mais fácil a entrada no país a dirigentes de empresas, profissionais e especialistas estrangeiros. A alteração proposta deixaria as empresas americanas livres para buscar onde quiserem pessoal qualificado que lhes permita manter bem alto o nível de eficiência gerencial.

Pelo que se vê, antes de procurarem conquistar posições em empresas no estrangeiro, como se afirma, os americanos estão muito mais preocupados em importar o melhor elemento humano possível, venha ele de onde vier.

Motel

O Ministro Fábio Yassuda garantiu que estará presente amanhã à inauguração do primeiro motel financiado pela Embratur, na cidade de Vacaria, no Rio Grande do Sul. O motel em questão representa o início de uma extensa cadeia que se estenderá por todo o Sul, até São Paulo.

Sachs e o cinema

Um dos objetivos da vinda de Gunther Sachs ao Brasil é o de convidar os nossos cineastas a participarem de um concurso cinematográfico que será realizado paralelamente aos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972.

Serão exibidos filmes do mundo inteiro sobre o tema O Momento Culminante, sendo escolhido um vencedor. Gunther Sachs é quem está organizando o concurso.

O ator

Muito possivelmente o ator Michel Piccoli será o protagonista do filme que Gláuber Rocha vai rodar no Brasil a partir de março próximo. Por Uma Menina Morta.

"Coletivos"

Os coletivos — habitações comuns compartilhadas por 15 ou 20 casais — tão comuns atualmente nos países escandinavos, estão começando a aparecer na França. Acabam de ser inaugurados os primeiros coletivos, construídos nos arredores de Paris.

Vai-vém

Betsy Sales e Olavinho Monteiro de Carvalho vão-se casar em Cap Ferrat, na vila que a família Monteiro de Carvalho possui naquela estação de verão.

Cristina Chagas, filha do Embaixador Carlos Chagas, já está no Rio preparando-se para o vestibular de Direito da PUC. Seu pai, apesar de deixar seu posto na UNESCO em janeiro, só regressará ao Rio em março, pois tem marcadas duas conferências em Paris.

Gal Costa e Macalé fazendo sucesso na noite paulista. Apesar das notícias em contrário, o show da dupla não podia ir melhor.

Jô continua

Uma boa notícia para os admiradores do show de Jô Soares: o espetáculo permanecerá em cartaz até março, quando então será substituído pelo novo show de Chico Anísio.

Quanto a Chico, apesar de estar com seu espetáculo pronto e ensaiado, voltará a encenar o antigo Chico Anísio Só no centro da cidade, no Ginástico, arrendado por seis meses por Ricardo Amaral. O novo Chico Anísio o público carioca só verá em março, aí novamente no Teatro da Lagoa.

Poesia

Nasceu uma nova poetisa: Olga Savary (Sra. Jaguar) vai publicar seu primeiro livro de poesias, no princípio do ano, com o nome de Passaro da Memória.

Cordão

O Sr. Juscelino Kubitschek é a mais nova adesão ao cordão dos andarilhos que se dedicam ao salutar hábito de caminhar a pé de manhã bem cedo pela praia de Copacabana. O cordão é formado, entre outros, pelos Srs. Dario de Almeida Magalhães, Dario Azambuja, Carlos Novis, que vão e vêm, e chova ou faça sol, respirando o puro ar matinal.

Aliás, os andarilhos copacabenses se dividem em dois grupos: o dos que cumprem longos percursos apenas preocupados em fazer ginástica e o dos que levam nos passeios seus cães de estimação, matando, assim, dois coelhos de uma só cajadada. Entre os últimos inclui-se, por exemplo, o cantor Bob Nelson (quem não se lembra dele, vestido de cowboy?).

E a dedicação de alguns ao lema mens sana in corpore sano é tão grande que se inscreveram na turma de ginastas que, capitaneados por um professor, desferem de manhã bem cedinho seus músculos na altura da Rua Paula Freitas. Estes, entretanto, eu não cito pois não suportariam até o fim de seus dias a chacota dos amigos.

Recorde

A Adeq deve certamente ter batido um recorde no domingo passado. O Maracanã, em horários diferentes, acabou recebendo um público de cerca de 370 mil pessoas, somando-se as pessoas que compareceram de manhã ao Maracanãzinho para uma solenidade de colação de grau, as que levaram seus filhos para verem Papai Noel descer no gramado do Maracanã e os torcedores que foram à tarde assistir ao jogo entre o Botafogo e o Cruzeiro.

O cartaz do ano

A revista Quatro Rodas, não tenham dúvidas, lavrou um tento. O cartaz-anúncio afixado nas bancas da cidade anunciando seu último número mostra a bela e mullata Marina Montini em toda a sua pujança, isto é, de biquíni. Dizem até que já começou a fazer vítimas: infartados. A revista, é claro, acabou conseguindo o que pretendia: vender. Mas que dizer de nós, pobres mortais, obrigados ao vai-vém cotidiano pelas ruas da cidade tendo diante dos olhos a estimulante imagem cor-de-mel nos acompanhando a cada passo, virando e revirando as afiladas mentes, pouco habituadas a tão duros choques?



Ponto final

Dia 11, o Embaixador da Nicarágua e a Sra. Sanson Balladares recebem para um jantar corbata negra homenageando o Chanceler e Sra. Mário Gibson.

O almoço no dia 9 para lançamento do livro do Sr. Roberto Campos é para apenas 20 pessoas. O grande lançamento será feito no dia 11, durante um movimentado coquetel no BEG.

Julio Bressane iniciando as filmagens de seu terceiro longa-metragem, A Divina Dama, com Grande Otelo e Italo Rossi nos papéis principais.

Beatrizinha e Mancea Bayard Lucas de Lima recebem para jantar na quarta-feira em homenagem aos noivos Betsy e Olavinho.

Também na quarta, Maria Lúcia Braga e Guido Maciel comemoram com um grande party seus aniversários.

E' da maior qualidade gráfica, nível internacional, a publicação de fim de ano das Cen-

trais Elétricas de São Paulo, editada pelo Governador Abreu Sodré. Muito boa mesmo.

O Sr. Tarso Dutra vai visitar na segunda-feira os Conselhos Federais de Educação e Cultura para agradecer a colaboração de ambos durante a sua gestão como Ministro da Educação. E no dia 10, o Sr. Tarso Dutra estará seguindo para o Japão, onde cumprirá um programa de visitas a universidades. O roteiro inclui até agora Osaka, Kioto e Tóquio.

Silvio Back vai começar as filmagens de sua próxima produção A Guerra dos Pelados em meados de dezembro. A película terá como cenário as paisagens de Santa Catarina e Paraná.

O Ministro e a Sra. Mário Andreazza serão padrinhos, hoje, de um casamento que lhes é particularmente caro. Casa-se, na Igreja de São José da Lagoa, Armando Santos Filho, cujo pai, auxiliar direto do Ministro, é uma das figuras mais queridas e populares das redações de jornal.

Caindo de bossa os últimos lançamentos da Boutique St. Moritz, da Tijuca.

Festival

Chega hoje finalmente ao fim o V Festival de Música Popular Brasileira patrocinado pela TV Record, de São Paulo. Das 45 músicas apresentadas nas eliminatórias, poucas, na opinião dos experts, alcançaram realmente um mínimo qualitativo que justificasse sua inclusão num certame que já foi um dia da maior importância.

Leve soltaque

Quem será o espertinho que numa noite dessas, muito bem vestido e falando, com leve soltaque estrangeiro, entrou no Bistrô e pediu que preparassem uma mesa para 25 pessoas que chegariam a qualquer momento? Como o grupo demorasse, o senhor foi para o bar pedindo um scotch.

Na altura da quinta dose, comentou alto com o garçom que estava estranhando a demora e que ia ver o que tinha acontecido. E até hoje o impávido maître está à espera dos 25 comensais e do pagamento pelos cinco scotches consumidos...

Desconsideração

Quando a Montmartre-Jorge foi vítima de um incêndio em suas instalações, todos os amigos e clientes da simpática loja souberam reconhecer sua penosa situação e não faltaram palavras de estímulo e compreensão, sobretudo através da imprensa. Por isto mesmo, não me parece nem um pouco correta a atitude de alguns de seus funcionários, que vem tratando sem a devida consideração as pessoas que procuram o antiquário tentando reaver quadros, muitos de grande valor, que lá se encontravam para colocar moldura.

Se os tais quadros foram destruídos pelo incêndio, nada mais justo que seus proprietários sejam ressarcidos mesmo com a entrega de outras mercadorias de igual valor. Em alguns casos, porém, os funcionários vêm negando a responsabilidade da loja pelas obras, sob a alegação de que os quadros já estavam prontos e seus proprietários, apesar de comunicados, não tinham ido buscá-los. E daí? Um amigo desta coluna, por exemplo, que está morando em Petrópolis, teve uma certa dificuldade em buscar o seu quadro, que acabou se perdendo no incêndio. E ainda foi tratado com grosseria.

Tenho a certeza de que o Sr. Jorge Beltrão, que é um gentleman, não sabe o que está ocorrendo. De outra forma já teria tomado as providências que cabem.

Zóximo Barrozo da Amaral



A NOSSA VELHA PRA FRENTE

Deus lhe dê vida longa, Agatha Christie, para que a nossa alegria continue por muitos e muitos anos. Como leitores e como editores exclusivos de suas obras para todo o Brasil. Aos 21 anos ela escreveu o primeiro romance. Sucesso absoluto. Hoje com quase 80 anos, ela continua a escrever sem parar, cada vez melhor e cada vez mais pra frente. Vocês precisam sentir a delícia que é ver o velho inspetor Hercule Poirot envolvido numa trama cheia

de garotinhas e cabeludos no cenário da agitada Inglaterra de hoje. Imaginem como serão seus novos livros. "Do jeito que ela continua escrevendo, no próximo romance virá vestindo calças pretas de couro como as jovens londrinas de Carnaby..." escreveu um crítico. E nós endossamos. E muito bom ter uma velha como essa do nosso lado.



Lançamentos de categoria da EDITORA NOVA FRONTEIRA Rua do Carmo, 27-4º andar - Rio - GB.

Distribuídos pela DISTRIBUIDORA RECORD Rua Pedro Alves, 1502 Tel.: 242-4128 - Rio - GB.

DEDETIZAÇÃO
POR **DD**
52-5555

COCA-COLA
e **Brahma**
A domicílio
Preços sem igual
Tel. Sul 257-7538
252-8206

as **sextas-feiras**,
até as **22hs**,
a **agência do JB**
de
CASCADURA
recebe **anúncios**
para **domingo**
AV. VIRADIANA 10 11A
LARGO DE CASCADURA

Boas Festas...
com **PERUCAS DE CLASSE...**
Vendas a prazo.
baffi PERUCAS
Av. N. S. Copacabana, 680 - Loja "11"
(Edifício Central - Copacabana)
Tel.: 235-1552
Aberta até às 22 hs.

SÓ CORTINAS
Confecção com fino acabamento; padrões modernos, galões e adornos. Assim a sra. estará preparada para receber visitas. **TAMBÉM REFORMAMOS.** Facilidade 258-1757 e 234-2674 — **MORAES**. Recorte e guarde.

LEILÃO DE ARTE
Em benefício das crianças do Instituto N. S. de Lourdes para deficientes da audição sob o patrocínio da Petite Galerie e Hernani leiloeiro. As obras dos mais representativos artistas nacionais serão expostas nos dias 5 — 6 — 7 — 8 e o leilão se realizará às 21 horas do dia 9 de Dezembro, no Pouso do Boticário, 28 — Largo do Boticário — Cosme Velho. A aquisição das obras poderá ser financiada até 24 meses.

A façanha do tenente Calley

A revelação

O silêncio sobre My Lai foi quebrado por Richard Ridenhour, 23 anos, ex-combatente no Vietnã, agora estudante na Califórnia.

Ridenhour integrava a companhia acusada de destruir a aldeia, mas não participou pessoalmente da operação.

Em março deste ano — exatamente um ano após a matança — ele reuniu todas as informações sobre o episódio em cartas ao Presidente Nixon, ao Secretário de Defesa, Melvin Laird, a congressistas e outras autoridades de Washington. Essas cartas constituem "a primeira sugestão de que algo de grave acontecera em My Lai em março de 1968", segundo o Secretário de Exército, Stanley Resor, em depoimento ao Congresso norte-americano.

As investigações sobre My Lai vinham sendo feitas sem alarde, até que a 13 de novembro fontes do Exército anunciaram que uma comissão militar estava em vias de decidir se o 1.º tenente William Laws Calley Junior, servindo no Forte Benning, na Geórgia, e acusado de responsável pela morte de civis no Vietnã do Sul seria ou não submetido a corte marcial. Calley, em março de 1968, comandava um dos pelotões da companhia C da 11.ª Brigada de Infantaria da Divisão Americal, precisamente o destacamento apontado nas cartas de Richard Ridenhour.

No dia 13, o despacho de um correspondente do *The New York Times*, no Vietnã do Sul, dava conta de que um grupo de camponeses revelara que a 16 de março de 1968 uma unidade de infantaria norte-americana matou 567 homens, mulheres e crianças indefesas, quando invadiu a aldeia em que viviam. Os informantes afirmavam que sobreviveram porque ficaram cobertos pelos cadáveres das pessoas mortas.

Dois dias depois, depondo perante uma comissão que investiga crimes na guerra, o sargento Michael Bernhardt, 23 anos, atualmente servindo no Forte Dix, em Nova Jersey, confirmou o relato dos camponeses sul-vietnamitas. Como soldado raso, ele servia na companhia C quando ocorreu o massacre, do qual foi testemunha ocular.

Bernhardt contou que, um dia após ter sido morto um soldado norte-americano e ficarem feridos quatro outros, numa armadilha vietcong, o comandante da companhia C, capitão Ernest Medina, ordenou a seus homens a destruição de My Lai e seus habitantes.

No mesmo dia — 20 de novembro — o jornal *Plain Dealer*, de Cleveland, Ohio, publicou diversas fotografias da matança, feitas por Ronald Haeberle, 28 anos, fotógrafo do Exército, também integrante da companhia C. Algumas dessas fotos foram exibidas, no mesmo dia 20 pela cadeia de televisão CBS e publicadas dia 23 pelo *Sunday Times*, de Londres, e na edição do dia 28 da revista *Time*.

No dia 22, o Ministério de Defesa do Vietnã do Sul desmentiu, em comunicado oficial, o massacre contra civis em My Lai. O desmentido foi baseado em investigações iniciadas dia 20 e dirigidas pelo General Huang Xuan Lan, comandante da zona militar.

No dia 24, o Exército norte-americano informou que o tenente William Calley, detido no Forte Benning, será julgado por uma corte marcial e poderá ser condenado à morte, por "assassinato premeditado de não menos de 70 seres humanos orientais, inclusive um menino de dois anos."

No dia seguinte, os Senadores Charles Percy, republicano, e Stephen Young, democrata, pediram uma investigação parlamentar sobre o acontecimento de My Lai. A noite, em entrevista à cadeia de televisão CBS, o ex-soldado da Companhia C, Paul Meadlo, confessou que matara "de 10 a 15 civis sul-vietnamitas em My Lai", por ordem do tenente Calley. Segundo o ex-soldado Meadlo, pelo menos 370 civis foram mortos.

No dia 26, a Secretaria do Exército exibiu no Congresso, para os membros das comissões de Forças Armadas da Câmara e do Senado, fotos e slides coloridos do massacre. A exposição foi secreta, mas no final, falando aos jornalistas, o Senador Stephen Young declarou:

— Foi uma atrocidade indescritível. Num dos slides pode-se ver uma mãe que implora por seus filhos, enquanto outros mostram cidadãos civis mortos à queima-roupa com suas entranhas à mostra.

O debate

O Vice-Presidente Spiro Agnew levantou a questão:

— Sejam quais forem os fatos ocorridos em My Lai, deveriam eles ser divulgados pela imprensa, rádio e televisão, quando é indiscutível que a notícia de matança de civis por soldados norte-americanos ajuda o inimigo, divide o povo desta nação e prejudica o ideal dos Estados Unidos no mundo?

James Reston, vice-presidente do *The New York Times*, dá resposta ao Vice-Presidente dos Estados Unidos com outra indagação:

— Os fatos foram revelados e, como diz o Vice-Presidente Agnew, prejudicam o Governo e o país, mas o que se deve fazer? Deverão os fatos serem

suprimidos, condenando-se os combatentes que matam em terra e elogiando-se os tripulantes dos B-52 que matam em maior número, quando bombardeiam, com frequência, aldeias iguais a My Lai?

Para o colunista A. Levin, do *Daily Mail*, de Londres, Spiro Agnew tem razão.

A participação da imprensa e da televisão norte-americanas no caso da chacina de My Lai é o mais vergonhoso espetáculo da irresponsabilidade dos meios informativos dos Estados Unidos, levado a cabo por homens que insistem em exercer desenfreadamente seus inquestionáveis direitos legais.

Para muitos jornais europeus, num leque de posições que vai da centro-direita (*Die Presse*, de Viena) à esquerda (*Aftonbladet*, de Estocolmo), os acontecimentos de My Lai são comparáveis aos crimes de guerra nazistas.

Para a revista *Time* a comparação é "óbvia e espúria", porque "as atrocidades nazistas foram causadas por uma política nacional deliberada de terror e não pelo desespero de soldados sob tensão."

Os habitantes de New Goshen, pequena cidade do Estado de Indiana onde nasceu Paul Meadlo, soldado participante do massacre que declarou na televisão ter morto de 10 a 15 civis em My Lai, dividem-se no julgamento da atitude de seu confratão.

Floyd Cheesman, de 22 anos, colega de Meadlo quando estudante:

— Que mais ele poderia ter feito? Olha, eu teria feito exatamente a mesma coisa. Quando recebo ordens, apenas cumprio. Se lhe dão uma ordem durante uma batalha e você não a cumpre, vai a julgamento em corte marcial. De qualquer maneira, todo mundo nas redondezas poderia ser considerado inimigo.

O velho Meadlo, pai de Paul, tem opinião diferente:

— Se o fato tivesse acontecido comigo eu simplesmente voltaria meu fuzil contra o tenente Calley, o comandante do massacre e o morto seria ele, ali mesmo, para que Deus testemunhasse. Se ali está a razão pela qual eles mandam jovens inexperientes para lá. Os jovens desconhecem o mundo e a vida, por isso obedecem a qualquer ordem, mesmo que seja absurda.

A repercussão

Ao tomar conhecimento dos episódios de My Lai, o Primeiro-Ministro da Inglaterra, Harold Wilson, disse na Câmara dos Comuns, a 21 de novembro:

— Mesmo que a verdade esteja apenas em um quarto dos relatos, os fatos denunciados devem ser encarados como graves atrocidades.

O antigo Ministro Inglês das Relações Exteriores, George Brown, no mesmo dia, declarou:

— Se as matanças ocorreram, foram terríveis, mas os Estados Unidos não deveriam abandonar a Ásia por causa delas.

Em Viena, Áustria, o influente *Die Presse* comparou o caso aos morticínios praticados pelos nazistas e disse ser chocante que o assunto tivesse sido ocultado por tão longo tempo, acrescentando que "os homens que sabiam do massacre e nada tinham dito não só tornaram-se cúmplices mas prestaram um desserviço aos Estados Unidos."

Na Suíça, a *Tribune de Lausanne* disse que "a saúde mental de toda uma geração de norte-americanos está comprometida no episódio."

Em Moscou, a Agência Tass acusou Washington de hipocrisia, por tentar "minimizar a repercussão do massacre, com acusações ao Vietnã do Norte de não dispensar aos prisioneiros de guerra tratamento condizente com as convenções internacionais."

Em Berlim Oriental, o *Neues Deutschland* disse em manchete: "Os militares norte-americanos seguem as pegadas sangrentas dos SS."

Em Saigon, os jornais que comentavam o massacre tiveram sua edição de 22 de novembro censurada.

U Thant, em pronunciamento no dia 25, declarou:

— Esta guerra caracteriza-se por atrocidades selvagens, cometidas por ambos os lados. Lamento os ataques indiscriminados contra civis indefesos. Tais atos demonstram a necessidade de a guerra chegar a um fim imediato.

Em Estocolmo, no dia 27, Jean-Christophe Oberg, alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores da Suécia e diplomata que, desde 1965, serviu de contato entre os Governos de Washington e Hanói, na preparação das conversações de paz de Paris, publicou no jornal *Expressen* o poema *Song My*, no qual compara a chacina de My Lai com a destruição de Lidice, na Tcheco-Eslováquia, pelas tropas de Hitler.

No dia 27, houve manifestações públicas de protesto em Estocolmo, Londres, Moscou e Berlim Oriental, nesta cidade com o comparecimento de Walter Ulbricht, chefe do Governo da República Democrática Alemã.

My Lai, março de 1968

My Lai era uma aldeia em território sob domínio vietcong (Viet Cong) infestado domínio, no jargão da guerra)

a 536 quilômetros a Noroeste de Saigon.

A companhia C da 11.ª Brigada de Infantaria da Divisão Americal — tropa acusada das mortes — estava destacada nas proximidades do vilarejo e sofria baixas diárias, ou quase, provocadas por minas e armadilhas colocadas nas cercanias de My Lai, que servia de refúgio aos vietcongs. Em meados de março do ano passado a companhia C tinha perdido um terço de sua força original, que era de cerca de 100 homens.

No dia 16, ao amanhecer, cerca de 70 homens da companhia invadiram My Lai e destruíram suas casas, seus animais domésticos e todos os habitantes que conseguiram encontrar, numa operação de 20 minutos.

Do Chuc, camponês sobrevivente de 48 anos, deu este depoimento, reproduzido na revista *Time*.

— Quando começaram os tiros de morteiros e o fogo de artilharia, os habitantes da aldeia correram em busca de abrigo. Minha família estava tomando café quando os norte-americanos chegaram. Os soldados vasculharam casa por casa, tocando fogo nas de madeira e de palha e dinamitando as de tijolos. As pessoas eram arrancadas de seus abrigos e amontoadas nas ruas. Os que fugiam de suas casas em fôco eram atingidos por tiros. Depois de tudo consumado, um grupo de soldados estava-se preparando para comer quando um deles notou que, numa pilha de cadáveres perto, alguns vietnamitas ainda respiravam. Um sargento disse então que como eles não teriam possibilidade de receber assistência médica o melhor era matá-los logo de vez.

O sargento Michael Bernhardt, 23 anos, que, como soldado, pertenceu a companhia acusada do massacre, deu este testemunho à comissão do Exército norte-americano que investiga a acusação:

— Todas as pessoas que vi serem baleadas eram mulheres, velhos e crianças. Não me lembro de ter visto nenhum jovem. Muitas das vítimas eram bebês, alguns nos braços das mães. Mas o tenente Calley disse que todos eram vietcongs. My Lai estava assinalada como área vermelha, refúgio de guerrilheiros. O tenente ordenou que os habitantes se reunissem em grupos e depois virou-se para a companhia e afirmou que a vila deveria ser destruída e seus habitantes mortos. Os sul-vietnamitas estavam impassíveis. A maioria deles apenas esperava o fim. Ai então os soldados começaram a atirar.

O outro lado

Documento divulgado pelo Governo do Vietnã do Sul, no dia 24 de novembro, revela que os guerrilheiros vietcongs que se apoderaram de Hué em janeiro de 1968, na ofensiva do Tet, mataram cerca de 2.900 sul-vietnamitas nos 25 dias em que a cidade permaneceu sitiada por forças norte-americanas.

As autoridades de Saigon disseram que o documento, encontrado em abril de 1968 perto de Hué, foi escrito por dirigentes vietcongs. Um dos seus trechos diz: "Hué era um lugar onde existia espírito reacionário há mais de 10 anos, mas em curto espaço de tempo nós o eliminamos. Matamos 1.892 funcionários administrativos, 38 policiais, 790 chefes locais, seis capitães, dois tenentes, 20 suboficiais e muitos sargentos."

Quando a batalha de Hué terminou a 24 de fevereiro de 1968, cerca de 3.500 civis estavam desaparecidos. Muitos deles morreram durante os combates ou foram soterrados pelos escombros. Quando as tropas sul-vietnamitas e norte-americanas começaram a limpar o terreno descobriram muitas covas coletivas.

No distrito de Gia Hoi, ao Norte de Hué, uma vala continha mais de 100 corpos de civis, incluindo mulheres e crianças, com as mãos atadas às costas. Alguns haviam sido fuzilados. Outros pareciam ter sido enterrados vivos.

Em Phu Cam, ao Sul, de Hué, os pelotões de fuzilamento vietcongs mataram 398 pessoas que se haviam refugiado numa igreja católica, segundo o *Time* de 31 de outubro. A revista acrescenta que foram encontradas em Hué cerca de 24 covas coletivas, com um total de 800 cadáveres.

Em novembro, em relatório mensal à Comissão Internacional de Controle, o Governo de Saigon informou que nos 10 primeiros meses de 1969 morreram ou foram feridos mais de quatro mil civis sul-vietnamitas, em consequência de atos terroristas praticados pelos vietcongs e por soldados regulares do Vietnã do Norte.

So em outubro — segundo o relatório — 129 pessoas foram mortas e 576 ficaram feridas em atentados terroristas "realizados a sangue frio pelos agressores comunistas."

Na semana passada, em entrevista no Clube de Imprensa de Atlanta, na Geórgia, o líder operário sul-vietnamita Tran Quoc Buu afirmou que os vietcongs assassinam diariamente mulheres e crianças, "sem que isto horrifique os Estados Unidos." Buu disse que é compreensível que os norte-americanos tenham-se espantado com o noticiário sobre My Lai, mas "as atrocidades são coisas comuns no Vietnã."

Desde tempos muito remotos a História da humanidade registra massacres, de maior ou menor violência. Com o nascimento de Jesus Cristo, a intolerância religiosa foi o primeiro motivo de chacinas, no Império Romano, na Índia (pelos portugueses), na França (huguenotes). Depois, foi a vez do racismo (os navios negreiros, a sanha de Hitler). Em épocas mais mo-

dernas, os motivos políticos determinaram a maioria dos massacres, como o de Chiang Kai-shek contra os comunistas chineses e as execuções coletivas ordenadas por Stalin. A II Guerra Mundial propiciou episódios como Lidice, Fieito, Hiroxima e Nagasaki. Finalmente, a perseguição aos comunistas na Indonésia, com 700 mil eliminações.

Massacres:

O cristianismo

Apesar de anteriormente aceitarem as crenças de povos conquistados, os romanos não tiveram qualquer complacência com os cristãos. A hostilidade se baseava, principalmente, na ideia de que os cristãos eram rebeldes ao império. Assim, apontados por Tácito como "inimigos do gênero humano", os cristãos sofreram uma das maiores perseguições da história da humanidade: 200 anos, com apogeu no Século III.

Segundo Pedro Baridon, em *História Universal*, houve 10 perseguições, a primeira na época ainda do Nero, provocada pela acusação de "incêrdo em Roma" e a última no Governo de Diocleciano.

No ano 67 d.C., forças romanas sitiaram Jerusalém, para punir os judeus que, rebeldes contra o império, haviam estabelecido um governo revolucionário. A resistência desesperada da cidade durou alguns meses. A medida que os alimentos rareavam, os romanos crucificavam, ao redor da cidade, todos os que tentavam fugir. Todo o perímetro urbano foi coberto pelas cruzes. O assalto final culminou com a destruição do grande templo de Herodes, centro espiritual do judaísmo.

A conquista de Goa

Dos Vice-Reis que Portugal mandou à Índia, no apogeu do seu império marítimo, nenhum foi maior do que Afonso de Albuquerque. Chegando ao Oriente em 1502, no reinado de D. Manuel, o Venturoso, Albuquerque pretendia transformar o domínio comercial português nos mares da Índia em um verdadeiro império.

O próprio Albuquerque já tinha conquistado Ormuz, na costa da Pérsia, posto comercial de importância decisiva. Mas faltava-lhe uma capital. Ele escolheu Goa, na costa da Índia, de onde sua ação poderia atingir o Extremo Oriente. A cidade foi tomada de surpresa e todos os mouros da cidade, de ambos os sexos e de todas as idades, foram "passados a fio de espada." Calcula-se que eram aproximadamente 6 mil. Pela primeira vez, existia um Estado português no Oriente e, de Goa, Albuquerque partiria para a conquista do arquipélago malaio. O Mar das Índias era agora um mar português.

A escravidão

Descoberto o Brasil o europeu proprietário ou mesmo dirigente de empresa acenera solução inicialmente o problema da mão-de-obra com a utilização do indígena. Aos poucos, porém, os índios passaram a pedir mais pelo seu esforço. Os europeus negaram, para não reduzir a margem de lucro e eles fugiram para o interior, sendo perseguidos pelos colonizadores. Daí para a escravidão, foi um passo. No entanto, o rendimento caiu. O problema só foi resolvido com a importação de escravo africano, começando, então, o massacre legal de milhares de negros.

Os traficantes de escravos não tinham qualquer escrúpulo em superlotar os porões dos navios, com a maior quantidade possível de africanos. Nos meses que durava a travessia até o Brasil, as condições de higiene inexistentes, as epidemias, a fome e a sufocação mataram pelo menos 50 por cento dos negros. Do que restava, 30 por cento tinham condições de enfrentar o trabalho.

A Noite de São Bartolomeu

No século XVI, a França foi agitada durante mais de 30 anos por oito sangrentas lutas religiosas geradas pelo antenismo crescente entre católicos e calvinistas.

As guerras começaram em 1562, quando o Duque de Guise e seus soldados atacaram os calvinistas que celebravam seu culto perto de Wassy, matando centenas deles.

Ao término da terceira guerra, o chefe calvinista Coligny, que havia ganhado a confiança do Rei Carlos IX, sugeriu-lhe a conveniência de promover a paz. Mas isso não agradou Catarina de Médicis, que não podia suportar a influência do calvinista sobre seu filho. Aliando-se a Henrique de Guise, resolveu matar Coligny, mas não foi bem sucedida. Em desagravo ao amigo, Carlos IX mandou que se investigasse o atentado e provavelmente teria descoberto a culpabilidade da mãe, se ela não tivesse agido primeiro e muito mais rapidamente.

Cautelosamente, Catarina convenceu o filho de que os protestantes desejavam sua morte e tudo fariam para conseguí-la. Com isso, obteve autorização para a eliminação sistemática de chefes protestantes. A matança começou na madrugada do dia de São Bartolomeu (24 de agosto) de 1572 e somente em Paris morreram mais de 200 dirigentes calvinistas.

Os armênios

A Rússia czarista entrou em guerra várias vezes com a Turquia durante o século passado. Na fase final do conflito, entre 1877-1878, as tropas russas ocuparam o território turco habitado pelo povo armênio, retirando-se depois que foi assinado em Berlim um tratado pondo fim à guerra. Pelo tratado, as minorias nacionais, no caso os armênios, deviam ser protegidas pelo país onde viviam.

Os turcos, entretanto, não aceitaram bem a acolhida que os armênios tinham dado aos russos, que eles julgaram seus prováveis libertadores. Tão logo puderam, os chefes turcos comandaram massacres seguidos contra os armênios, no final do século XIX e início do século XX.

Segundo fontes históricas, mais de um milhão de armênios morreram no curso dos massacres postos em prática pelo Sultão Abdul Hamid II realizados sob o comando dos Jovens Turcos, durante a Primeira Guerra Mundial.

Canudos

Antônio Conselheiro, líder místico balano, concentrara no Arraial de Canudos, em 1893, um núcleo de fanáticos, rebeldes às autoridades estaduais e eclesásticas. A solução de luta que os sertanejos divisaram para seus problemas, agravados pela crise financeira que o país atravessava e pelas manobras de políticos regionais, pode ser entendida como um conflito provocado pelos desníveis do sistema sócio-econômico brasileiro.

A frente de seus jagunços, Antônio Conselheiro encarnou a figura do chefe carismático, pregando uma ideologia messiânica, surgida como elemento catalisador dos descontentamentos causados pelas contradições existentes entre a estrutura global e a região sertaneja. Os choques que esta atitude forçosamente provocaram mereceram a repressão do Governo federal. Depois de vencer algumas tropas do Exército (como a do coronel Moreira César), Antônio Conselheiro, os jagunços e o Arraial de Canudos, que contava com mais de 5 mil casas, foram destruídos pela expedição comandada pelo Ministro da Guerra, Marechal Carlos Machado Bittencourt, em outubro de 1897.

Contestado

Da mesma forma que Canudos, a campanha do Contestado — realizada de 1912 a 1914 — pelas forças federais contra jagunços revoltosos concentrados em região disputada pelo Paraná e Santa Catarina — representou a luta de populações rurais contra um sistema político, econômico e social que marginalizava o homem de campo.

Entre 1909 e 1910, alguns fatos contribuíram para que o descontentamento da população do Contestado evoluisse para um estado de guerra, acobertado sob a capa de movimento fanático-religioso: a União, em nome da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande do Sul, desapropriou 15 quilômetros de terras em ambos os lados da linha, expulsando os agricultores de seus ranchos e plantações. A questão de limites agravou-se, provocando a participação armada dos donos de terra, uns partidários do Paraná, outros de Santa Catarina. Na mesma ocasião, o sentimento místico despertado havia 10 anos por São João Maria, líder fanático que percorrerá aqúelas sertões uniu-se ao ódio contra o Governo republicano, acusado de incentivar os imigrantes e de facilitar a instalação de companhias estrangeiras.

Reunidos em Taquaruaçu, sob a chefia do monge José Maria, os jagunços foram atacados pela primeira vez por tropas paranaenses em outubro de 1912. José Maria foi morto, os fanáticos se dispersaram, mas voltaram a se juntar meses depois. Assustados com a evolução do movimento, que punha em risco sua autoridade sobre a população anteriormente submissa, os donos de terra pediram ajuda ao Governo federal. Os 200 homens enviados, entretanto, foram derrotados pelos revoltosos, que empregavam métodos de guerrilha sertaneja. Em janeiro de 1914, chegaram 750 soldados e Taquaruaçu foi destruída. Os fanáticos, no entanto voltaram a se concentrar na aldeia de Santa Maria, onde foram mortos em abril pela expedição do General Fernando Setembrino de Carvalho, que teve de utilizar sete regimentos, cinco batalhões e aviões de bombardeio utilizados em combates pela primeira vez em terras sul-americanas, segundo Brasil Gerson, em *Pequena História dos Fanáticos do Contestado*.

Nanguai

Pouco depois da sua criação, em 1921, o Partido Comunista chinês inaugurou a

DA GUERRA



uma longa história

política de frente única com o Kuomintang. Partido defensor de uma forma democrática de socialismo. Até 1925, a aliança permaneceu estável.

As dissensões começaram porque, temeroso de que o PC o alijasse do poder e alimentando o desejo de recompor os laços com os capitalistas estrangeiros, Chang Kai-shek impôs progressivas restrições aos comunistas e acabou por ordenar violenta repressão contra suas organizações.

Na madrugada de 12 de abril de 1927, tropas legais cercaram os sindicatos comunistas de Xangai, a fim de desarmar as milícias operárias. A resistência foi débil: morreram 100 milicianos comunistas e 180 ficaram feridos. Os comunistas, então, responderam ao golpe com uma greve, cujo fracasso abriu caminho ao massacre. Segundo Jacques Guillemard, em *Histoire du Parti Communiste Chinois*, só em Xangai foram dados oficialmente como mortos 300 militantes comunistas e 5 mil desapareceram.

Hitler

As repressões de Hitler — que atingiram seu grau máximo contra os judeus — começaram contra os socialistas e comunistas, que, no início do III Reich, tiveram a audácia de contrariá-lo. Mas ele não hesitou em atacar também seus próprios companheiros de Partido.

Inicialmente, o programa do Partido nazista era anticapitalista, antiparitário e contra as potências estrangeiras. No entanto, mesmo antes de alcançar o poder a cúpula nazista já havia entrado em contato com a alta burguesia alemã, que, com a desagregação dos seus Partidos, passou a financiar o nacional-socialismo. Após a subida de Hitler, a integração foi total. Isso evidentemente não passou despercebido para Roehm (líder da ala esquerdista do Partido nazista), que tentou pressionar ao sentido da aplicação dos aspectos anticapitalistas, em vista do que Hitler acusou-o de conspirar. Daí resultou o expurgo de 30 de junho de 1934, em que Roehm e pelo menos 100 pessoas foram assassinadas por Hitler, Goering e a polícia secreta.

Os tempos de Stalin

O relatório Andrei Sakharov (Prêmio Nobel de Física, 58) diz que, no período de 1936 a 1939, "1 200 mil membros do Partido Comunista Soviético foram presos, 6 que representava a metade dos seus filiados. Destes, 50 mil foram libertados, enquanto os outros morreram durante interrogatórios ou fuzilados (600 mil) ou nos campos de concentração."

Sakharov denuncia que, em termos globais, "não menos de 10 a 15 milhões de soviéticos morreram nas prisões da KGB, nos campos dos *gulags* deportados, nas minas geladas de Norilsk e Vorkuta, em inúmeros estaleiros, na abertura de canis nos vagões hermeticamente fechados dos *zars* da morte que transitavam pelo mar Okhotsk durante as deportações de povos inteiros: os tártaros da Crimeia, os alemães do Volga, os kalmuks e outros."

Guernica

A 26 de abril de 1937 havia feira em Guernica, pequena cidade basca de 7 mil habitantes; a 30km da frente de batalha na Guerra Civil Espanhola.

Na praça principal, o povo comprava a produção da semana dos agricultores. Um pouco antes das 17 horas começaram a surgir nos céus aviões Heinkel-11 e Junkers-52, pilotados por aviadores alemães a serviço de Franco.

Bombas incendiárias pesando até 500 quilos, e explosivos de vários tipos foram lançados sobre a cidade e, quando o povo corria em busca de abrigo, era metralhado pelos aviões em vôos rasantes.

As 20 horas, Guernica estava destruída e em chamas. Segundo Hugh Thomas, em *A Guerra Civil Espanhola*, foram mortas 1 654 pessoas e feridas gravemente 889.

Só restaram de pé a Casa de Juntas, local onde durante muito tempo se reunia o Parlamento basco, e o histórico carvalho sob o qual o Rei Fernando e a Rainha Isabel juraram pela primeira vez respeitar os direitos e a liberdade da população local.

As duas guerras mundiais

Os historiadores não classificam as Guerras de 1914-1918 e de 1939-1945 como conflitos gerais de massacres, mas admitem que nelas houve episódios *fora da série*, mortes que não se explicam pela própria mecânica da guerra.

Na I Guerra Mundial, morreram cerca de 3,5 milhões de pessoas. Na II Guerra, um só país — a União Soviética — perdeu

mais soldados que todos os países participantes do conflito de 14-18: 24 milhões.

Os episódios de mortes em massa mais importantes da II Guerra Mundial foram os seguintes:

1. OS CAMPOS DA MORTE

Inicialmente de maneira dissimulada e depois declarada e ostensiva, o III Reich decidiu exterminar os judeus. A operação — que marcou o auge de dois mil anos de perseguição aos judeus em todo o mundo — desenvolveu-se em três fases: a primeira, até 1940, exigia a emigração dos judeus da Alemanha e dos países ocupados; a segunda, até fevereiro de 1942, impunha a concentração de todos os judeus em guetos; a terceira, até outubro de 1944, consistia na aplicação da chamada *solução final*, com o extermínio sistemático da raça perseguida.

Esta *solução* foi adotada na Conferência de Wannsee, em 20 de janeiro de 1942, na qual se decidiu também acabar com os guetos. Algum tempo após a conferência, foram criados os primeiros campos da morte: Belzec, com capacidade para o extermínio diário de 15 mil judeus; Treblinka, com capacidade para 25 mil; Sobibor, Auschwitz e Majdanek.

As vítimas da política racial do III Reich vinham de todos os países da Europa para morrer nos campos. Em números exatos, divulgados no julgamento de Nuremberg, morreram 6 milhões. Dos judeus alemães, 160 mil foram executados na *solução final*. Da Áustria, 60 mil. Da Tcheco-Eslôvaquia morreram 230 mil, dos 350 mil deportados. Na França, 60 mil; na Holanda, 104 mil; na Romênia, 220 mil; e na URSS 750 mil. A Polónia foi quem teve o maior total de perdas: 4 milhões.

2. O GUETO DE VARSOVIA

Com a conquista alemã, surgiram os primeiros guetos e em fins de 1942 já existiam na Polónia cerca de 55 desses aglomerados humanos, onde inúmeras restrições, principalmente de alimentos, impediam a vida sequer satisfatória. As mortes se sucediam: de fome, esgotamento nervoso, epidemias. Os corpos caíam nas ruas e eram recolhidos, aos montes, por carroças.

A habilidade alemã estava em dividir os judeus em classes e impedir que se reunissem. Com este trabalho de separação houve durante muito tempo a submissão, quebrada com o levante do gueto de Varsóvia.

Desde o outono de 1940, cerca de 380 mil pessoas foram obrigadas a morar nesse gueto. Durante o verão de 1942, mais de 310 mil pessoas foram levadas às câmaras de gás. Apenas umas 70 mil permaneceram, quase sempre as mais jovens, úteis nas indústrias alemãs sediadas no gueto. Mesmo sem saber a respeito dos extermínios em massa, cresceu a ideia de resistência armada até a formação efetiva de uma Organização de Combatentes Judeus.

Quando, no dia 19 de abril de 1943, os alemães quiseram deportar o resto da população, tiveram uma surpresa: os primeiros regimentos que entraram no gueto, sob a proteção de tanques e carros blindados, enfrentaram granadas e disparos de fuzis e pistolas.

Apesar da desigualdade de forças, a luta continuou durante quase um mês, até a destruição total.

3. LIDICE

A manhã do dia 10 de junho de 1942 nada prometia de extraordinário para os 500 habitantes da pequena aldeia de Lidice, na Tcheco-Eslôvaquia. Logo após o café habitual, quando a maioria dos homens se preparava para trabalhar nas minas de Kladno, a aldeia foi cercada por soldados nazistas. Expulsos de suas casas, os habitantes foram encaminhados à praça principal onde ouviram a terrível sentença: a vila devia ser arrasada, os homens maiores de 16 anos deviam ser fuzilados, as mulheres partiram para campos de concentração e as crianças para uma fazenda educacional.

Na noite do mesmo dia, Lidice estava em chamas e na manhã do dia seguinte nada mais restava. Dias depois a Rádio de Berlim, noticiando o fato, justificou-o da seguinte maneira:

— No curso das investigações para a captura dos assassinos do SS Obergruppenführer Heydrich, indubitáveis indicações foram descobertas revelando que a população da aldeia de Lidice sustentava, protegia e auxiliava os assassinos. Sua atitude ficou ainda agravada pela maneira hostil em relação às autoridades do Reich, que descobriram boletins clandestinos, estoques de armas e munições, uma transmissora ilegal e uma quantidade extremamente volumosa de gêneros alimentícios racionados, o que constitui prova de que os habitantes daquela aldeia se achavam a serviço dos inimigos no estrangeiro.

4. BABI IAR

De 1941 a 1943, as tropas da Wehrmacht ocupou a cidade de Kiev, capital da República Socialista Soviética na Ucrânia: nesses dois anos, os soldados alemães liquidaram cerca de 200 mil pessoas.

O campo de extermínio era conhecido pelo nome de Babi Iar. Como Dachau, Buchenwald ou Auschwitz, ele se tornou um verdadeiro laboratório de experiências. A maioria das vítimas era de judeus, mas lá também se encontravam muitos ucranianos, russos e homens de outras nacionalidades.

Durante 25 anos, a opinião pública desconheceu o que e passou em Babi Iar, cujo nome era lembrado em surdina por alguns, ignorado por quase todos. Quando veio à tona a série de atrocidades nazistas — depois da vitória dos aliados — Babi Iar continuou esquecida, porque Stalin havia decidido manter silêncio.

Durante dois anos e pouco fora zona proibida, cercada de arame farpado com carga de alta tensão, encerrando um campo de concentração, em cujas palicadas avisos advertiam de que qualquer pessoa que dele se aproximasse seria recebida a bala — conta o escritor Anatoly Kuznetsov, em seu livro *Babi Iar*, onde ele revela a tragédia do massacre de 200 mil pessoas.

5. FILETO

Há diferença entre mandar matar 4 milhões de pessoas e ordenar o fuzilamento de 17? E o total de mortes que conta ou o fato mesmo de ser responsável, ainda que por um só cadáver? Estas indagações se aplicam à experiência vivida pelos habitantes de Fileto, povoado do Município de Aquila, Itália, no ano de 1944.

De 6 para 7 de junho, quando a derrota alemã era inevitável, Fileto estava praticamente destruído: um pelotão nazista havia executado 17 reféns civis.

Os alemães eram comandados por um jovem tenente, Paul Ehlert — hoje professor universitário — sob as ordens de um misterioso Capitão Negro — agora identificado na pessoa de Mathias Defregger, ex-bispo auxiliar de Munique, que recentemente, pela televisão alemã quis saber:

— Poucos foram os soldados alemães, muitos ainda vivos como eu, que não participaram desses crimes. Cumprindo ordens ou comandando, matando ou mandando matar, não importa. De repente, os jornais alemães e italianos só se lembram do meu caso, daquele em que tomei parte, em Fileto, povoado de Aquila. Por quê?

6. HIROXIMA E NAGASAKI

No sexto ano da II Guerra Mundial, em fins de maio, o Governo norte-americano decidiu lançar sobre o Japão a bomba atômica. O objetivo inicial era a Alemanha, mas o III Reich estava praticamente derrotado, enquanto os japoneses continuavam lutando no Extremo Oriente. Além disso, poucos estavam esquecidos de Pearl Harbor.

A 26 de julho, os chefes dos Governos norte-americano, britânico e chinês apelaram ao Japão para que se rendesse, a fim de evitar a destruição. Passaram-se alguns dias e o Governo de Tóquio não respondeu. Na manhã de 6 de agosto de 1945, uma bomba atômica de urânio enriquecido, com a potência de 20 quilotons, destruiu Hiroxima: cerca de 200 mil pessoas estavam mortas uma hora após a explosão e muitas outras perderam a vida mais tarde, devido aos efeitos da radioatividade. Três dias depois, bomba de igual potência caiu em Nagasaki.

Congo

Em agosto de 1964, a cidade de Stanleyville — hoje Kisangani, no Congo-Kinshasa — foi ocupada pelos rebeldes que tentavam derrubar o Governo Moisés Tshombe. Centenas de brancos, na sua maioria belgas e norte-americanos, foram feitos prisioneiros.

Em novembro, forças legalistas comandadas pelo General Joseph Mobutu — atual Presidente do Congo — apertaram o cerco a Stanleyville e os rebeldes anunciaram a disposição de chacinar os brancos, se as tropas legais tentassem retomar a cidade.

No dia 23 daquele mês, Mobutu e seu exército entraram em Stanleyville, libertando-a. Mas os dirigentes da insurreição compraram sua ameaça: na Praça Lumumba, cerca de 500 prisioneiros europeus

e norte-americanos foram fuzilados e metralhados. A chegada de pára-quedistas belgas e das tropas do Governo impediu que a matança fosse geral.

O massacre de Stanleyville não foi o único daquele novembro violento no Congo. Nos dias seguintes, à medida que os pára-quedistas belgas e as forças legalistas retomavam cidades em poder dos rebeldes, as matanças se repetiram. No dia 25, foi a vez de Paulis, cujo nome foi mudado para Isiro, em 1966.

Testemunhas contam que em Paulis os rebeldes despejavam gasolina na garganta de suas vítimas e depois de obrigarem-nas, a faca, a abrir a boca, atecavam fogo.

Indonésia

Em outubro de 1965, em sucessivas massacres previamente planejados e executados à risca, centenas de homens, mulheres e crianças foram trucidados na Indonésia a rajadas de metralhadoras, golpes de facões e pauladas desferidos por multidões entusiasmadas.

Le Monde (1º de dezembro de 1967) estima o número de mortos em 500 mil. Segundo *L'Express*, entretanto, foram liquidadas 700 mil pessoas.

As origens da matança estão em um dos golpes de estado mais confusos da Ásia. No dia 30 de setembro, oficiais liderados pelo tenente-coronel Untung sublevaram-se com o apoio de organizações políticas civis, inclusive de departamentos do Partido Comunista Indonésio, o mais poderoso do mundo, numericamente, depois do da URSS e do da China.

O objetivo aparente da rebelião era, destituir e aprisionar um Conselho de Generais que se havia constituído clandestinamente para assumir a direção do Estado no caso da morte do Presidente Sukarno ou em outra eventualidade. Na noite em que foi deflagrado o *putsch*, três generais tidos como integrantes do Conselho foram mortos pelos rebeldes e três outros foram feitos prisioneiros e levados para a base de Halim, quartel-general da sedição. Para lá também foram levados, aparentemente como prisioneiros, o Presidente Sukarno e o chefe do Partido Comunista, Aidit. De ambos, os rebeldes queriam um apoio declarado. Até hoje não ficou esclarecido o papel de Sukarno e de Aidit nos acontecimentos.

Dominado o levante e fracassada a tentativa de golpe, foram encontrados mortos os generais aprisionados na base de Halim. Seus cadáveres estavam numa cisterna, juntamente com os dos três outros generais assassinados na noite do *putsch*.

Biafra

Diferenças religiosas e culturais são causas importantes da guerra em Biafra. Enquanto a população do Norte, muçulmana, via-se relegada culturalmente a um segundo plano, os ibos — Leste — eram entóxicos e de boa formação cultural. Exatamente pelo nível de conhecimento e técnica, os ibos tomaram conta dos melhores empregos, não apenas em sua região mas também no Norte.

O ressentimento do Norte a respeito daqueles estrangeiros intrusos primeiro se manifestou em tumultos antilhos, iniciados praticamente em 1953. Mas contornados pela diplomacia inglesa. No entanto, logo após a independência da Nigéria, seguiram-se três importantes sublevações. A primeira, em janeiro de 1966, depôs o regime do Primeiro-Ministro Balewa, um nortista. Como a maior parte dos líderes do golpe era ibo e muitos nortistas tinham morrido, nasceu imediatamente a suspeita de um golpe ibo para dominar a Federação. Não demorou muito e veio o contra-ataque que colocou Gowon no poder.

No dia 29 de setembro, as tropas estacionadas em Kaduna e Kano, no Norte, se amotinaram e iniciaram o extermínio dos ibos residentes no Norte. O número de mortos foi calculado em cerca de 30 mil pessoas. Imediatamente, 2 milhões de ibos fugiram de volta para sua região. Sete meses depois, 30 de maio de 1967, a secessão e o massacre instituídos.

AS LEIS DA GUERRA

No ano de 1859, Napoleão III, Imperador da França, combatia em território italiano. Seus Exércitos, aliados ao do Rei da Sardenha, tentavam conseguir a unificação da Itália, derrubando a hegemonia austríaca.

O Imperador estava em Solferino, às vésperas de uma batalha decisiva, quando foi procurado por um banqueiro suíço, Jean Henri Dunant, que queria vê-lo a respeito de investimentos que pretendia realizar na Argélia, território francês. A movimentação dos Exércitos retardou a partida de Dunant, que foi obrigado a assistir à batalha de Solferino.

Em 1862 era publicado em Paris o seu livro *Un Souvenir de Solferino*, em que relatava sua curta experiência guerrreira. "Aldeias destruídas, montes de cadáveres, miolos espalhados na lama e nuvens de mocos ao redor dos mortos e feridos."

O que Dunant pôde ver em Solferino bastou para alterar sua vida. Diante dos 40 mil feridos no campo de batalha, constatou a impossibilidade do Exército vencedor prestar auxílio aos que tinham tombado. Dunant calcula que dois terços dos feridos morreram de infecção, devido à falta de socorro médico.

As convenções

É a influência direta do livro de Dunant que se deve a realização da Conferência de Genebra de agosto de 1864, considerada a pedra angular de todo o subsequente direito humanitário, também chamada de Convenção da Cruz Vermelha.

Antes dessa data, a conduta humanitária de um Exército vitorioso em relação aos derrotados dependia totalmente de algum acordo prévio que pudesse ter sido feito entre os dois comandantes.

A crueldade da guerra, na Antiguidade, não é um fato que seja necessário recordar. Existem vários exemplos onde uma longa fila de prisioneiros, de joelhos e com uma corda ao pescoço, espera que o Rei, de lança na mão, lhe permita jurar os alhos.

Essa primitiva selvageria foi atenuada na Idade Média, onde a Igreja impunha muitos vezes a Trégua de Deus — dias especiais em que qualquer ação guerrreira era proibida, e que chegaram a abranger quase dois terços do ano. A ação moderadora dos papas desapareceu com a chegada do Renascimento, e as guerras tornaram-se cada vez mais frequentes.

A Convenção de Genebra, estabelecendo que um soldado ferido colaria a ser simplesmente um homem, perdendo a condição de inimigo, representava uma revolução na história das guerras. Ela seria melhorada e completada pelas convenções de 1906, 1929 e 1949. Esta última, a mais importante, ratificou três novos tratados: a) o referente ao melhoramento da Sorte dos Feridos, dos Doentes e dos Náufragos das Forças Armadas, no mar; b) o que dispunha sobre o Tratamento dos Prisioneiros de Guerra, modificando a Convenção de Genebra de 1929, sobre a mesma questão; e c) a convenção relativa à Proteção das Pessoas Cíveis em Tempo de Guerra.

Deve-se mencionar ainda o Protocolo de 1925, referente ao uso de gases asfixiantes ou venenosos, assinado por todos os grandes potências, e o Protocolo de 1936 (Londres), que trata da guerra submarina e veda o afundamento de navios mercantes sem medidas que visem ao salvamento das tripulações.

Adotadas e respeitadas universalmente, as leis da guerra correm, entretanto, o risco constante de ficar apenas no papel. Normalmente, costumam ser obedecidas quando há igualdade de forças entre os combatentes, e um lado teme a repressão do outro. Invadindo a Etiópia em 1935, a Itália não hesitou em usar gases asfixiantes para apressar sua vitória. E o delegado da Cruz Vermelha em Saigon declarou em relatório, há dois anos, que não só a tortura estava sendo empregada pelos dois lados, para obter informações de prisioneiros, como os soldados em combate no Norte e no Sul ignoravam totalmente o texto das Convenções de Genebra, não podendo saber, portanto, quais eram seus direitos e deveres durante o conflito.

O QUE HÁ PARA VER

Para a criangada, Robin Hood, no Teatro Mesbla • Jô Soares continua no Teatro da Lagoa • No Poceira Ipanema, o filme americano, O Incidente

Cinema

ELLY AZEREDO recomenda — A estreia mais razoável, embora sem muitas pretensões: A Doca Promessa (Pulcinella, Copacabana). Filmes novos que continuam de sommas anteriores: Um Estranho Casal, comédia teatral muito bem dirigida por Leonnora e Maithe (Cine Para-Copacabana); Defeitos Presididos, comédia sentimental, personificada de Trujillo (Bruni-Copacabana); Bullitt, um dos policiais mais seguros da temporada (Odéon, Santa Alice); Macanaima, um dos êxitos mais tranquilos da cinema brasileira (Kelly, Alfa, Bruni-Tijuna, Bruni-Ipanema); Um Convidado Bem Trapalhão, insistente e merecido êxito de Peter Sellers e do diretor Blake Edwards (América, Imperator); Entre as reparações: Golpe de Misericórdia, versão western de O Último Relógio, do mesmo Ronald Walsh (Rialto, São Paulo, Rosario, Regência, Mello); Romeu e Julieta, no verso Zeffirelli, que é a mais comum entre (Rialto-Pedra, Bruni-Suara, Maithe, Rio Palace); Sete Nuvens para Sete Irmãos, musical rigorosa (Bruni-Flamengo, Rio); Funny Girl/A Garota Genial, Barbra Streisand & musical (Comodoro); Charada, suspense & humor (Rex, Miramar, Madri).



Alexandra Stewart é a mulher insaciável

ESTREIAS

UMA MULHER INSACIÁVEL (Waiting for Caroline), de Ron Kelly, Alexandra Stewart é a mulher insaciável entre duas ligadas amorosas neste filme canadense. Com Francis Tarte, Robert Hewitt, Sherrin, Acker, Deluxa, Caper, Stale, Festival: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

COM OS MINUTOS CONTADOS (The Last Man), de Robert Aldrich, Arthur, Pauli, sentimental no chame de Sidney Poitier não avança sem Joana Shikku, A amizade e a educação para dois jovens americanos, uma das melhores de produção do poder negro. Festival: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS (Brazilian), de Victor Lima, Chanchada em Estímulo, com Renato Golias, Chico Zeleni, Costinha, Opera, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

A DOCE PROMESSA (Secret World), de Robert Francis, Curiosa e divertida, A amizade e a educação para dois jovens americanos, uma das melhores de produção do poder negro. Festival: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

ASSASSINOS EM FURIA (The Girl who Knew Too Much), de Francis D. Lyne, Policial americano, com a atriz americana, uma das melhores de produção do poder negro. Festival: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

BONECAS EXPLOSIVAS (Dr. Gold, Foot and the Girl-Bomb), de Mark Roza, Comédia em comédia, com a atriz americana, uma das melhores de produção do poder negro. Festival: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

OS AMANTES DE LADY HAMILTON (Capitães da França/Itália/Mônica), de Christian-Jacques, Melancólico, com a atriz americana, uma das melhores de produção do poder negro. Festival: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

CONTINUAÇÕES (Brasileiro, de livro Cavalcanti, Patrícia, de vampiro, com a atriz americana, uma das melhores de produção do poder negro. Festival: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

SETE NOVAS VIVAS OU MORTOS (Brazilian), de Lezuvaldo, Comédia, com a atriz americana, uma das melhores de produção do poder negro. Festival: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

UMA ESTRANHA CASAL (The Old Couple), de Gene Sacks, Comédia, com a atriz americana, uma das melhores de produção do poder negro. Festival: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

REAPRESENTAÇÕES A BELA DA TARDE (Bella de Jour) de Luis Buñuel, O mais popular entre os filmes de Buñuel, com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Cópia, Alé dominico, no Alézia, (18 anos).

AS DUAS FACES DA MOEDA (Brazilian), de Domingos Oliveira, Comédia, com a atriz americana, uma das melhores de produção do poder negro. Festival: 14h, 16h, 18h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

OS DELICADOS (Brazilian), de Stanley Donen, Produção americana, em comédia, baseada na obra de Charles Dyer, (a mente do Brasil, com Richard Gere e Burt Reynolds, Veneza: 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m, 23h30m).

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini, Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda

Bom musical, valorizado pela personalidade (lançamento no cinema) da cantora Barbara Streisand. Com Omar Sharif, Walter Pidgeon, Filme americano em Technicolor. Comodoro: 15h, 18h, 21h, 24h.

QUANDO OS PEIXES SAÍRAM DA ÁGUA (The Day the Fish Came Out), de Michael Cacoyannis, Desvio hollywoodiano do cinema grego. Com Candice Bergen, Tom Courtenay. Em cores. Cine: 15h, 18h, 21h, 24h, 27h, 30h, 33h, 36h, 39h, 42h, 45h, 48h, 51h, 54h, 57h, 60h, 63h, 66h, 69h, 72h, 75h, 78h, 81h, 84h, 87h, 90h, 93h, 96h, 99h, 102h, 105h, 108h, 111h, 114h, 117h, 120h, 123h, 126h, 129h, 132h, 135h, 138h, 141h, 144h, 147h, 150h, 153h, 156h, 159h, 162h, 165h, 168h, 171h, 174h, 177h, 180h, 183h, 186h, 189h, 192h, 195h, 198h, 201h, 204h, 207h, 210h, 213h, 216h, 219h, 222h, 225h, 228h, 231h, 234h, 237h, 240h, 243h, 246h, 249h, 252h, 255h, 258h, 261h, 264h, 267h, 270h, 273h, 276h, 279h, 282h, 285h, 288h, 291h, 294h, 297h, 300h, 303h, 306h, 309h, 312h, 315h, 318h, 321h, 324h, 327h, 330h, 333h, 336h, 339h, 342h, 345h, 348h, 351h, 354h, 357h, 360h, 363h, 366h, 369h, 372h, 375h, 378h, 381h, 384h, 387h, 390h, 393h, 396h, 399h, 402h, 405h, 408h, 411h, 414h, 417h, 420h, 423h, 426h, 429h, 432h, 435h, 438h, 441h, 444h, 447h, 450h, 453h, 456h, 459h, 462h, 465h, 468h, 471h, 474h, 477h, 480h, 483h, 486h, 489h, 492h, 495h, 498h, 501h, 504h, 507h, 510h, 513h, 516h, 519h, 522h, 525h, 528h, 531h, 534h, 537h, 540h, 543h, 546h, 549h, 552h, 555h, 558h, 561h, 564h, 567h, 570h, 573h, 576h, 579h, 582h, 585h, 588h, 591h, 594h, 597h, 600h, 603h, 606h, 609h, 612h, 615h, 618h, 621h, 624h, 627h, 630h, 633h, 636h, 639h, 642h, 645h, 648h, 651h, 654h, 657h, 660h, 663h, 666h, 669h, 672h, 675h, 678h, 681h, 684h, 687h, 690h, 693h, 696h, 699h, 702h, 705h, 708h, 711h, 714h, 717h, 720h, 723h, 726h, 729h, 732h, 735h, 738h, 741h, 744h, 747h, 750h, 753h, 756h, 759h, 762h, 765h, 768h, 771h, 774h, 777h, 780h, 783h, 786h, 789h, 792h, 795h, 798h, 801h, 804h, 807h, 810h, 813h, 816h, 819h, 822h, 825h, 828h, 831h, 834h, 837h, 840h, 843h, 846h, 849h, 852h, 855h, 858h, 861h, 864h, 867h, 870h, 873h, 876h, 879h, 882h, 885h, 888h, 891h, 894h, 897h, 900h, 903h, 906h, 909h, 912h, 915h, 918h, 921h, 924h, 927h, 930h, 933h, 936h, 939h, 942h, 945h, 948h, 951h, 954h, 957h, 960h, 963h, 966h, 969h, 972h, 975h, 978h, 981h, 984h, 987h, 990h, 993h, 996h, 999h.

EXTRA CINE HORACENTRO — O seriado O Fantasma das Selvas, comédia, desenhos e documentários. A partir das 10h da manhã.

ASSIM DEUS MANDOU (Le Dia logo des Carmélites), de R. Buckmaster e Philippe Auguste, Versão da peça de Bernard Shaw. Com Jeanne Moreau, Alida Valli, Madeleine Renaud, Museu de Imagem e do Som: 16h, 18h, 20h, 22h, 24h, 26h, 28h, 30h, 32h, 34h, 36h, 38h, 40h, 42h, 44h, 46h, 48h, 50h, 52h, 54h, 56h, 58h, 60h, 62h, 64h, 66h, 68h, 70h, 72h, 74h, 76h, 78h, 80h, 82h, 84h, 86h, 88h, 90h, 92h, 94h, 96h, 98h, 100h.

ROMÉO E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli, A versão mais comunicativa da tragédia de Shakespeare. Produção inglesa dirigida pelo italiano Zeffirelli (o mesmo de A

Teatro

YAN MICHALSKI recomenda — O mais interessante cartaz do momento é Exercício, peça deslumbrante, mas de muita personalidade e calor humano, valorizada por um excelente desempenho de Glauce Rocha, Precos populares. — Para quem vai ao teatro para se divertir, há uma boa comédia nacional, Frank Sinatra 4815. — Com restrições e reservas, porém, ter: Antígona, texto genial, numa montagem de insólitos impérios, precios populares; Chá e Simpatia, empate em bruno entre interpretação da montagem e convencionalismo do texto; e, somente as segundas e terças, Como Se Livra da Coisa, realização de gabarito prejudicado por algumas soluções gratuitas.

ANTIGONA — Tradição do século XXI, uma das obras máximas da literatura dramática universal, Dir. de João das Neves, Com: Rafael Ribeiro, Antônio Patrício, Renata Souza, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. Opção, Rua Siqueira Campos, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática da dramaturgia brasileira, Dir. de João das Neves, Com: Rafael Ribeiro, Antônio Patrício, Renata Souza, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. Opção, Rua Siqueira Campos, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 6

TEATRO CARLOS GOMES — Pça. Tiradentes — Res.: 222-7581
ESTREIA DIA 11, 5ª-FEIRA, ÀS 21 HS.
CARNIVAL, COMICIDADE... E MUITO STRIP-TEASE!
SAMBANANA
O musical carnavalesco, com a volta da estrelíssima NILZA MAGALHÃES, além de Nick Nicola, Carvalhinho e um time de garotas bonitas pra ninguém — nem o Lacerda — botar defeito. Atenção: Após a estreia (que será em sessão única), a peça será encenada diariamente em 3 sessões contínuas: às 18, às 20 e às 22 hs.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Res.: 227-3122
HOJE, ÀS 21 E 22,45

ROMUALD
O CANTOR "PÃO" DE ANDORRA
Texto, direção e apresentação de AURIMAR ROCHA.
com Luis Reis e Jorge Autuori Trio
Nos intervalos, distribuição de saia para o público feminino.
Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES
Hoje, às 21 hs. — Coral e Orquestra Ford-Willys. Dia 10, às 10 hs. — Concerto para a Juventude. Orquestra Sinfônica Brasileira. Dia 10, às 21 hs. — Orquestra de Câmara do Brasil. Dia 11, às 21 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira. Reg.: Cláudio Goulart. Solista: Vera Astrechan. Dia 12, às 21 hs. — Recital da pianista Cristina Ortiz. Informações pelo telefone: 222-6534.

GLAUCO ROCHA
e
RUBENS DE FALCO em **EXERCÍCIO**
no TEATRO DULCINA
Hoje, sessão única às 21,15. Tels.: 232-5817 e 252-9290
PREÇO: NC\$ 5,00 — ESTUDANTES: NC\$ 3,00
CURTA TEMPORADA — Ar condicionado perfeito

AGILDO
em **deixa**
que eu faço sozinho
TEATRO DA PRAIA
RESERVAS: TEL. 227-1083
SHOW DE MIELE & BOSCOLI
DIREÇÃO DE GIANNI RATTO

ESTREIA ESTE MÊS
TEATRO SANTA TEREZINHA
(Teatro Santa Terezinha — Botafogo). Res. 226-4889
"MIMI O GATO PREGUIÇOSO"
de HAMILTON TOSTES
Com: Lizete Garrido, Bira de Aquino, Luci Costa e Heloisa Helena
Direção de Matecinho.
Sábados e domingos às 16 horas

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
PLUFT, o Fantasmilha
Programação infantil do TEATRO IPANEMA.
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

CARAN CIRCO SDRUWS
Apresenta a sub produção do professor
JUCA CHAVES
"SENTA QUE O LEÃO É MANÇO"
Na Lagoa, em frente à Favela. Estacionamento seguro. Ao lado, JUCA 5AR É.
Diariamente às 21,30 — Sáb., às 20,30 e 22,30 —
doms. sessão única às 21,30
Reservas no local e tel.: 257-2603. Filial no Diner

A ESTRANHA HISTÓRIA DA GATA
TARADA QUE COMEU O ANJO AZUL
DERCY
Na Super Comédia "HIPPIE"

"A GATATARADA"
(2 horas de gargalhada)
De 3a. a sábado, às 21,30 horas. Domingos, às 20,30 horas.
TEATRO CASA GRANDE
Rua Afonso de Albuquerque, 300 — Leblon
Ar condicionado

Secret. Educ. Cult. Dep. Cult.
Div. Teatro
Peça premiada no Festival
Infantil de Teatro
3.º MÊS DE SUCESSO
O PEQUENO POLEGAR
Adapt.: Helenar Nunes — Dir.:
Luiz Mendonça
TEATRO GLAUCO GUL — Pça. Car-
deal Arcoverde, Sáb., e doms.
às 16 hs. Res. tel. 237-7003.
Você ganha grátis uma revista da Editora Brasil América

GRUPO OPINIÃO apresenta 2a. feira, às 21,30
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show de Theresia Araújo
Com: passistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Salgueiro,
Portela, Império Serrano e Vila Isabel.
Homenagem especial:
ODIA (1.º destaque da Portela)
— No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143
Res. e inf. 236-3497 e 257-2339

TEATRO MESBLA — R. do Passiro — Res.: 242-4880
1.º LUGAR
NO FESTIVAL INFANTIL DO ESTADO
DA GUANABARA
O mais belo espetáculo do ano.
3.º MÊS DE SUCESSO
ROBIN HOOD
Adapt. e direção de Fernando Pinto
SÓMENTE AOS DOMINGOS ÀS 16 HS.

TEATRO TONELEROS
OS GUANABARINOS apresenta a peça musicada
"A RAPOSINHA ENVERGONHADA"
de Hélio Nori
HOJE LOTADA ESGOTADA
Atenção: Amanhã DUAS SESSÕES às 15,30 e 16,30 hs. Rua Toner-
ros, 56 (Auditório do Colégio Sacre-Cœur de Maria) —
Reservas: 256-5317

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis
A RAPOSA "ALI BABÁ E OS
FEITEIRA 40 LADRÕES
Sábados e domingos às
16 horas
Ar condicionado — Ar condicionado perfeito
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — Reservas: 236-6343 —
Ar condicionado

O Grupo Jovem no Super Musical Infantil. História e
direção de Laura Gomes.
Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos
1.º Prêmio no Juri Popular do II Festival Infan-
til
O SAPATEIRO DO REI
Oscar Ornstein apresenta
Sáb., às 16 hs. e doms., às 15 hs.
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

ILO e PEDRO apresentam
"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"
Hoje, às 17,30 — ÚLTIMOS DIAS
TEATRO ARRELIQUIM — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153 — Escalilha Girassol

ÚLTIMA SEMANA
"AS BETERRABAS DO SR. DUQUE"
SEIS MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO! PREMIADA NO 2.º
FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL NA GUANABARA!
Peça infantil de OSCAR VON PUHL
Direção: EUGÊNIO GUI — Produção: "OS ATORES"
Sábados: às 15 e às 16,30 hs. Domingos: às 15 hs.
CINE TEATRO POEIRA — Pça. General Osório — Ipanema —
Ar condicionado — Inf.: 242-1630

TEATRO RIVAL
Estreia 6a.-feira, dia 12, às 21 hs.
ALÔ, ALÔ, "BONECAS!"
Uma produção de Gomes Leal

BOITES & RESTAURANTES
LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Drink W Música ao vivo e
shows de
HELENA DE LIMA
• Adailton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães.
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. * Cozinha Internacional.
R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana.
Tels.: 237-1521 e 235-7727

canecão
Apresenta a zero hora um show de ouro
"VALETE, DAMA E REI"
1.º SHOW ÀS 23 HORAS:
com JORGE BEN e CLAUDIA
2.º SHOW, ÀS 0,30 COM
JOSÉ VASCONCELOS
Grande elenco — 30 artistas
Cor. e Dir. geral de Nino Giovannelli
Reservas no Canecão — Av. Wenceslau Brás

Grinzing
RESTAURANTE DANCANTE
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO
* Música ao vivo para dançar. * Ambiente
requintado. * Cozinha Internacional de 1a. Grandeza
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as-feiras.

Roberto Carlos — Caetano — Johnny Alf —
Milton Nascimento — Paulinho da Viola
ELIZETH & ZIMBO
com Regional de Canhoto Trombonista Nelsonho
SUCATA

ELIZETH CARDOSO
ZIMBO TRIO
e **CANHOTO**
na **SUCATA**
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589

"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL,
ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO"
(Zirardo — O Pasquim)
MANSÃO DO BARÃO
COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
É NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberta diariamente

HOJE
Festival de **laurel hardy**
SUCESSOS
O BORDO E O MAGRO
INICIANDO A TEMPORADA DE
Boas Festas
ATENÇÃO!
AO COMPRAR SEU
INGRESSO TROQUE
ESTE ANÚNCIO POR
UM PLÁSTICO
PARA SUAS
CRIANÇAS
AGORA, NO CENTRO É
Copacabana
cine **HORA**
CENTRO *** ED. AVENIDA CENTRAL
COPACABANA * AV. COPACABANA 680

Churrascaria BOTAFOGO
ABERTO PARA
O PÚBLICO
chopp da Brahma
Diariamente, das 11 (almoço) às 2h da madrugada.
Sábado e domingo até às 4h da madrugada, espe-
cialidade: CHURRASCO. Av. Nessler Moreira (Mou-
riço) — Antes da entrada do Túnel Novo (Bota-
fogo). Estacionamento próprio.

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as-feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO
PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Pça. General Osório (ao lado da Oca)

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINÇÃO GAUCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TELEFONE 248-3663

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

ALMOÇO e JANTAR
PIANO — BAR
SALÃO DE BANQUETES
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — TEL.: 257-8008

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos).
Apresenta Show às 12,30 hs.
SAMBÁ em PRETO e BRANCO
Com Silvio Aleixo, Celso Maia, Salome, Samba 4 e Cabrochas.
Av. N. S. Copacabana, 1241, loja 1, Galeria Alaska

HI-FI BAR RESTAURANTE
Aberto a partir das 15 horas
* Discoteca Atualizada
* Pista de dança
* Cozinha Internacional
* Especialidade: DRINK'S
SEM COBERT — SEM CONSUMAÇÃO
Av. Princesa Isabel, 283-A (Na saída do Túnel)
— Leme — Res.: 257-6132 e 257-4019.

RESTAURANTE — PIZZARIA
L'AMORE
FRANGO ASSADO
E GRELHADO
PIZZAS
FILÉ L'AMORE
Rua Visc. de Pirajá, 514-A — Ipanema

Presso o seu melhor REVEILLON no
Hoffman's
CERVEJARIA
Leve sua família para jantar no HOFFMAN'S. Reúna seus amigos para
um chopp genial. Jantar dançante desde 20 hs. — Música ao vivo
cl o conjunto de TUCU — S/ consumo nas dias úteis.
R. Ronald de Carvalho, 35-C — Tel. 235-0928 (Pça. do Lido)
Reserve sua mesa cl antecedência para o Reveillon.

Atração principal:
MARIA DA GRAÇA
Fados, Canções e Guitarrradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES NA
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292, Reservas: 237-4210

Palhota
o mais luxuoso
e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijão
AV. SERNAMBETTER, 1996 — BARRA DA TIJUCA

TABERNA DO BARÃO
MÚSICA SELECIONADA — SOM ESTEREOFÔNICO
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Torre, 600 (esq. Aníbal Mendonça) — Ipanema

CERVEJARIA CHURRASCARIA
BANQUETES
FESTAS DE ANIVERSÁRIO
Diariamente servidas com Evandro,
Celso Diniz e William Gil. Sáb.,
sáb., e doms. Atracões diversas.

CASARÃO DE NOEL
Rua Teodoro da Silva, 668 — Vila Isabel

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

França lança foguetes da América Latina
Em junho de 1968, o Brasil e a França assinaram um acordo para a implantação em Fortaleza de uma estação de controle dos lançamentos efetuados desde o Centro Espacial da Guiana, no quadro do programa francês e dos programas internacionais aos quais a França presta o seu concurso, particularmente o do Celes-Eldo (Organização Europeia para a Execução e Construção de Lançadores de Engenheiros Espaciais).

O Centro Espacial da Guiana é uma realização do Centro Nacional de Estudos Espaciais franceses (CNES). No interior desse Centro encontra-se a base equatorial do Celes-Eldo, organização que agrupa os países europeus que decidiram congregiar seus esforços no desenvolvimento dos lançadores de satélites para fins pacíficos.

A situação geográfica do Centro Espacial da Guiana é excepcional; situado perto do Equador, ele está particularmente apropriado para os lançamentos dos satélites geostacionários.

Ao lançar-se um satélite, é essencial poder controlar o funcionamento do lançador, de modo particular as separações dos estágios e "a injeção" sobre órbita.

Se o controle da trajetória pode ser efetuado satisfatoriamente, partindo-se da própria base do lançamento, o mesmo não acontece com o do funcionamento interno do foguete, que é realizado por telemetrias. Com efeito, as medidas sobre o funcionamento interno são enviadas por um emissor, cujas emissões são de alcance limitado, e além disso elas são prejudicadas na parte trazeira do foguete pelos gases que emanam dos

propulsores; os lançamentos sendo efetuados em direção do Este, torna-se necessário dispor de uma estação de recepção situada a Leste do local de lançamento. Duas soluções se apresentavam: a recepção em navio, ou a recepção em terra. Foi esta última que prevaleceu.

ONTE ESTÁ
A estação está situada, cerca de 2.000 quilômetros do Sudeste do Centro Espacial Guianês, e comporta um Centro de emissão e um Centro de recepção distante de 17 quilômetros; o primeiro garante as emissões de telecomunicações à destinação de Korou (Centro Espacial Guianês), o segundo, permite a recepção das comunicações e dos sinais de telemetrias dos foguetes e dos satélites, com auxílio de três aéres: um para as ligações HF com Korou, os dois outros para as telemetrias sobre 136 MHz e 250 MHz.

Cada Centro está alimentado em energia elétrica por uma Central instalada em edifício próprio.

A construção da infraestrutura (edifícios, serviços de limpeza, tratamento das águas, redes alta e baixa tensão) foi iniciada em setembro de 1968, com o concurso de uma firma brasileira, sendo que algumas obras são realizadas pelo Estado do Ceará.

Atualmente os edifícios já estão terminados, e os equipamentos de telecomunicações e telemetrias estão em vias de serem expedidos para o Brasil.

O CNES está encarregado da construção, do funcionamento e da manutenção da estação; ele assumirá a sua direção, com a colaboração de técnicos brasileiros, tanto para suas próprias operações de lançamento quanto para as do Celes.

CHURRASCARIA GALETO
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA
Jantar-dança permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dança do seu Galetto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368 — Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
WALDYR MATTOS — "Pintura"
EM EXPOSIÇÃO
R. Taneleros, 356 FIB — Tel.: 237-5917

O QUE É O ASTRAGALO?

O FILME **SOMOS** DE PIER PAOLO PASOLINI
HORS CONCOURS IIIFIE
SILVANA MANGANO
TERENCE STAMP
MASSIMO GIROLI
GRANDE PRÊMIO
CONCESSÃO PELA CRÍTICA MUNDIAL
O FILME MAIS INTERESSANTE DOS ÚLTIMOS TEMPOS

HOJE
3.ª SEMANA
HOJE
2.ª SEMANA
HOJE
1.ª SEMANA
HOJE
4.ª SEMANA

COM OS MINUTOS CONTADOS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
TODA UMA VIDA CONSUMIDA EM 37 HORAS DE ANGSTIA
MINUTO POR MINUTO, DISPARO POR DISPARO!
JOANNA SHIMKUS
2.ª FEIRA
3.ª FEIRA
4.ª FEIRA
5.ª FEIRA

Na Estrada do Rio Grande, em Jacarepaguá, em casa arejada, ampla, com um grande pátio central e muitas amendoeiras, a segunda clínica especializada do Brasil já pode receber pacientes entre 4 e 17 anos sem temer o fantasma do Dr. Freud: na comuni-

dade terapêutica da Clínica das Amendoeiras, em funcionamento há uma semana, os pequenos pacientes não se submetem à estrutura arcaica dos hospitais: quem se trata e quem cura têm o mesmo papel dentro de casa.



O processo é difícil, mas a criança deve caminhar sôzinha. Na clínica, ela deve colaborar no tratamento

ONDE FREUD NÃO É BICHO- PAPÃO

TERESA BARROS

D. Renée Sá de Figueiredo é psiquiatra há 17 anos: uma mulher pequena, enérgica, doce. É a diretora-técnica da Clínica das Amendoeiras, "um sonho de 17 anos."

— Nosso presidente, o Dr. Raimundo Magno, professor, há muitos anos — acho que desde que nasceu — pensava em criar uma clínica de psiquiatria infantil. Foi ao Canadá recentemente, e voltou de lá maravilhado com o que viu. Foi o bastante para começar a obra.

Há sete meses, no lugar da imensa casa em estilo colonial — com pátio no centro e varandas em toda a volta, havia uma pequena moradia, um sítio para onde vinha o Dr. Raimundo, preocupado com o colégio dos fundos, o Instituto Felipe Camarão.

— Depois de diversas reuniões, com o arquiteto, um perito em clínicas hospitalares, médicos, engenheiros, começamos a trabalhar. E, olha, ainda temos muita coisa que fazer.

Sem excessos

— Aqui nesta sala, o serviço de terapia ocupacional: mesinhas de fôrmica, tanque, forno para as aulas de modelagem, escultura.

Logo adiante, um setor feminino, onde pouco mais de 25 leitos se dividem em caminhas com colchas estampadas em azul e outras em amarelo: é a ala das meninas, com divisão por idade, relacionamentos, aptidões. Estantes de mogno rodeiam os leitos, com brinquedos e espaço para livros e outros objetos das crianças.

— A clínica moderna desaconselha o excesso de leitos numa mesma dependência. Tanto quanto os quartos particulares para crianças, deprimentes e sem valor terapêutico. Uma enfermeira de plantão neste gabinete atende dia e noite as crianças, tanto na ala das meninas quanto na dos meninos.

Os banheiros de cada setor são espaçosos, de acordo com o número de pacientes "segundo a orientação que recebemos", diz a Dra. Renée. Logo adiante, o salão de cabeleireiros das meninas, que funciona como terapia ocupacional. Da mesma forma que a barbearia dos meninos.

— Nossa capacidade é de 150 leitos; menos de 20 é onerosíssimo, mais de 200 em clínica particular não é permitido. Muita gente me pergunta porque escolhi a clínica de psiquiatria infantil, menos rendosa; mas ideal é ideal, e eu estou aqui. Sabia que ia acabar fazendo o que sempre imaginei, desde a minha formatura.

Trabalho comum

Com a Dra. Renée, uma equipe que trabalha em dois turnos: de 8 da manhã às 14h e das 14 às 20h, com enfermeiras e médicos de plantão durante a noite:

— Evitamos o plantonista, que geralmente procura na ocupação um bico noturno. Arranjei muitas inimizadas por causa disto, mas aqui o pessoal trabalha com idealismo. A mais velha daqui sou eu.

Inaugurada há uma semana, a Clínica das Amendoeiras — ganhou esse nome pelo excesso da árvore em Jacarepaguá e no próprio terreno — já tem dois pacientes: um mulatinho que não tem mais de nove anos e uma menina, tímida, mas muito educada: ambos nos cumprimentaram com um boa-tarde — depois o mulatinho veio apre-

sentar o psiquiatra, um rapaz de 30 anos, com um chaveiro cor-de-rosa, de papelão, feito por ele mesmo.

— Temos a nossa lavanderia própria, nosso frigorífico, uma nutricionista formada, na cozinha, serviços de odontologia, tudo segundo os padrões internacionais de clínicas como esta. Não poupamos nada em matéria de conforto e pessoal selecionado, moças e rapazes com estágios no exterior.

Um grupo de mães é o próximo setor da Clínica:

— De que adianta internar a criança, readaptá-la ao convívio social, torná-la depois uma intrusa em sua própria casa, de onde, muitas vezes, sai para ser praticamente despejada numa clínica? Preparar os pais para receber os filhos é fundamental.

Segundo as estatísticas, o número de meninos com distúrbios psiquiátricos e neuróticos é maior do que o de meninas, sendo que a incidência dos casos se dá tanto na classe pobre quanto na média e na abastada.

— Uma internação não pode custar menos do que NCr\$ 1 500,00, pois dependemos não só de psicólogos e psiquiatras como de pediatras, assistentes sociais, dentistas, laboratoristas, terapeutas de linguagem, pessoal onerosíssimo. Mas eu não entendo é como tem gente que interna uma filha adolescente numa clínica de emagrecimento, paga um dinheirão, sem reclamar, mas se queixa das despesas numa clínica psiquiátrica.

Mas mesmo quem não puder pagar, terá atendimento: já estão em fase de acerto os convênios com o INPS, IASEG, IPASE.

— Aqui, os pacientes não se submetem ao hospital, como de hábito. Todos colaboram para a recuperação rápida da criança: do faxineiro ao psiquiatra, nada nem ninguém deve lembrar a vida num hospital ou internato. Tanto assim que os serviços de raios X, eletrocardiograma, laboratório, nem são feitos aqui. Só mesmo num caso de emergência é que o hospital vem à criança.

Sem depressão

Na Clínica das Amendoeiras, a lei é cumprida à risca: menor não pode permanecer interno no mesmo setor de adultos, em hospital psiquiátrico.

— É um crime essa convivência. O jovem não se readapta, não desenvolve um processo normal na terapia. No caso de crianças é a mesma coisa: não internamos filhos com pais, pois na maioria das vezes os pais são o problema — para que colocá-los juntos, então?

Mas em Jacarepaguá não se dispensa atenção apenas aos que se internam: há os regimes de clínica-dia, clínica-noite, clínica-turno e atendimento de consultório, com hora marcada para entrevista com o psicólogo.

— Acredito, pela minha experiência, que a maior afluência será de jovens na faixa de 12 a 17 anos, a puberdade, fase mais difícil. Temos também um setor de emergência para os casos mais graves, que requeiram observação rigorosa, mas esperamos nunca precisar dele.

Pelas dependências do setor de tratamento intensivo — "acho melhor chamá-lo assim" — a Dra. Renée lamenta as pequenas camas com grades laqueadas de verde-claro e uma cadeira de rodas, também pequena, encostada a um canto:

— Pelo menos esses horripilantes ladrilhos brancos de hospital foram pintados: não pode haver nada mais deprimente para uma criança do que isso.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

OBRIGADO, BAHIA

Jogando fora minha extraordinária modéstia, confessarei que sou um poeta querido da Bahia. E mais: pela mão da Bahia, os versos do supra-assinado passaram a figurar em anais legislativos, tanto na esfera estadual como na federal. Castro Alves, lá da Glória, decerto já está cansado de ser objeto ou ilustração de discursos parlamentares, e não se roerá de inveja, mas e Capinam? E Caetano e Gil, letristas? Estes, que eu saiba, se bem que muito amados na terra natal, ainda não tiveram suas produções lidas em plenário e transcritas em ata. Pois aqui vosso servidor experimentou este prazer cívico-literário por obra e graça de baianos, a quem agradeço de público.

Devo a Rui Santos, líder de bancada e escritor federal, a honra de ter uns versinhos sobre o novo câncer, que é o câncer-propaganda, incorporados à crônica parlamentar em Brasília. Como toda gente, Rui começa a aborrecer-se com essa conversa de que tudo dá câncer; daí levar dita poesia ao conhecimento dos senhores deputados. Não espero que eles votem uma lei proibindo o terror das palavras como agente cancerígeno, tal como fez o Governo uruguaio, que mediante portaria suprimiu da língua espanhola determinado número de vocábulos, impedindo que eles circulem nos jornais. (Oi, Machado de Assis, que crônica ou conto fabuloso farias sobre o terror léxico!). Mas acredito que a leitura dos versinhos tenha tornado mais amena a tarde em Brasília, e agradeçam-me os deputados, como eu agradeço a Rui Santos.

Em Salvador, o Deputado estadual Raimundo Rocha Pires foi à tribuna brigar com um colega, e apelou para a minha *Quadrilha*. Com licença: transcrevo-a para melhor entendimento do episódio:

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que
amava Lili

que não amava ninguém.

João foi para os EUA, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou

para tia,

Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto

Fernandes

que não tinha entrado na história.

Aplicando *el cuento*, o Deputado Pires disse que seu adversário (não vou repetir-lhe o nome, porque não entro em briga de ninguém, nem mesmo nas minhas) é o próprio J. Pinto Fernandes, "que, na política baiana, e principalmente nesta casa (a Assembleia Legislativa) só chega ao final da história, de todas as histórias, para casar com Lili." E acrescenta:

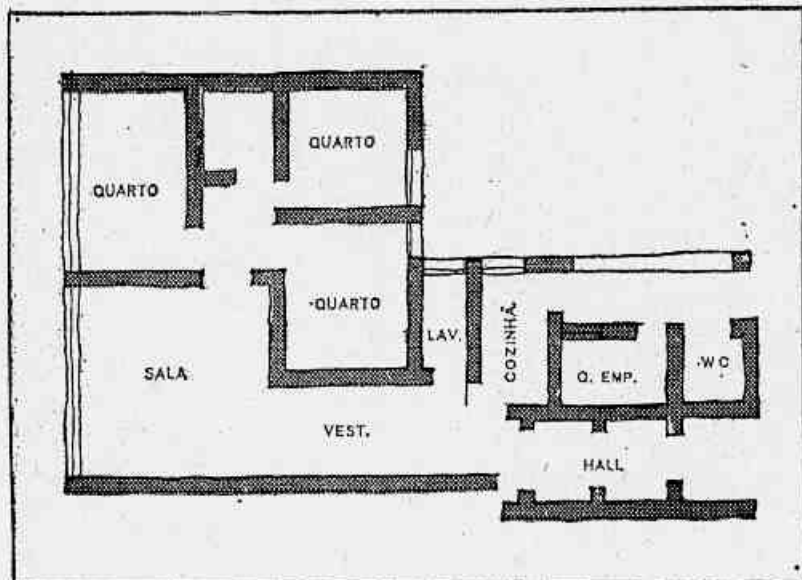
"Lili é, para ele, o nome da presa de suas já velhas e ainda moças ambições. Lili pode ser, como já foi, a Secretária da Fazenda. Lili pode ser, como está sendo, de novo, a Secretária da Fazenda. Lili pode ser, como já foi, a presidência da Assembleia Legislativa. Lili pode ser, como está sendo, de novo, a presidência da Assembleia Legislativa. Lili poderá ser, como nunca foi, uma cadeira de senador, nas próximas eleições de 70. Eleições diretas e difíceis. Lili poderá ser, como vem sendo eventualmente, uma vice-governadoria nas iminentes eleições de 70. Eleições indiretas e fáceis. Uma *barbada*. Lili poderá ser tudo e nada. Tudo ou nada. Conforme as ambições valetudinárias de nosso J. P. Fernandes. Mas para casar com Lili, o deputado X não olha meios nem modos. Diz-se parente do Governador e do Secretário, o que, na Bahia, ninguém sabia até então. E sai a campo para defender os primos. Ainda bem que se trata de parente em quinto ou sexto grau... etc."

Não sei se e como o deputado X respondeu ao seu adversário. Como este se chama Raimundo, na própria *Quadrilha* o novo J. Pinto Fernandes, topando a parada, acharia arma de retruque, prevenido um desastre político fatal ao contendor. Contudo, não me envolvo em política baiana e, homem de boa paz, gostaria que as Lilis fossem duas, para que nem Raimundo nem J. Pinto se queixassem da falta de par, na dança política. Uma só Lili para os dois, é que não cabe no verso. De qualquer modo, obrigado, Bahia. Só por tuas artes e mandingas a poesia entraria nas câmaras.



Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

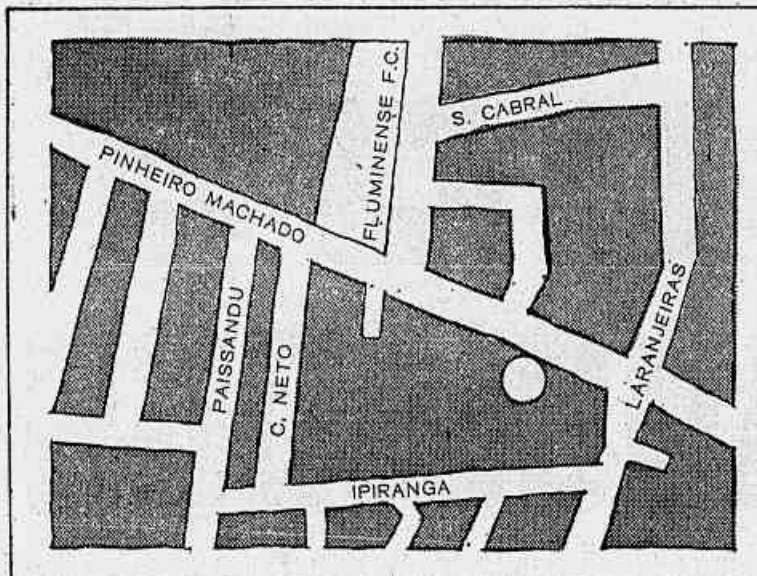
A planta está aí.



Salão • 3 quartos (todos com previsão para armários embutidos) • 2 banheiros sociais • copa-cozinha, área de serviço e dependências completas • banheiro e cozinha azulejados até o teto (sendo os banheiros em már.).

Entrega em 18 meses.

A localização também.



Você vai morar a 10 minutos da Cidade, 10 de Copacabana e 5 de Ipanema/Leblon.
(O túnel existe pra quê?)

**Rua Pinheiro Machado, 21
Laranjeiras.**

A mensalidade é esta:

950
mensais

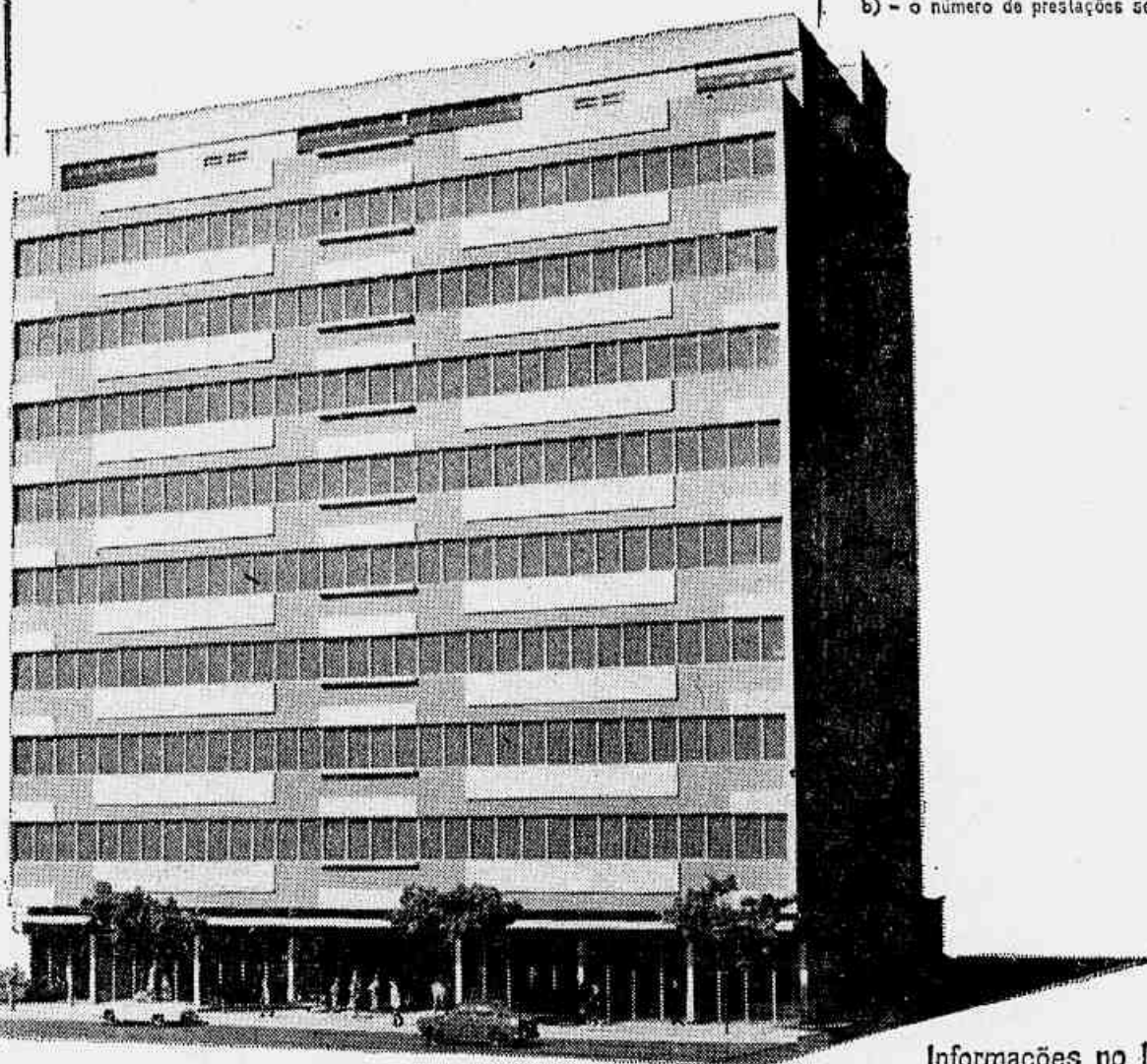
Sem entrada

**Financiamento em
10 anos pela Verba S.A.**

**Pelo Plano de
Equivalência Salarial (PES).**

A cota do terreno será paga em 20 prestações fixas mensais de NCr\$ 950,00 e apenas uma parcela de NCr\$ 4.400,00 nos 8º e 16º meses (Ncr\$ 27.800,00). A cota de construção financiada em 10 anos é NCr\$ 55.026,00, paga em prestações previstas para após a entrega das chaves, de NCr\$ 910,28, já estando incluídas taxas e juros. Total: NCr\$ 82.826,00. A renda familiar mínima exigida é NCr\$ 3.641,12, podendo ser menor em casos especiais. Você paga seu apartamento já através do "Plano de Equivalência Salarial", ou seja:

a) - o reajustamento das prestações será o equivalente ao do salário mínimo;
b) - o número de prestações será sempre fixo.



Projeto - Ary Macedo.

Informações no local, diariamente, das 9 às 22 horas.



Financiamento:
VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Construção e Incorporação:
ENGENHARIA, ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES
Ggemaco LTDA.
- experiência, técnica e eficiência

Memorial de Incorporação registrado na fl. 236 do livro 8-V, sob o n.º 393 (n.º 64 de incorporação), em 20-11-69.



Planejamento e vendas:
**IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.**
- UM SIMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1ª Região)

e fim de papo

**PRESTAÇÕES
MENORES QUE
ALUGUEL NO LOCAL!!!**

[illegible]

Clubes

CASA DOS LAFOES — Está programado para hoje a exibição do grupo folclórico João Hatim, na sede do clube.

CASSINO BANGU — Baile, hoje, às 21 horas, com a presença do conjunto Som Ol Cincos.

MOCIDADE FUTEBOL CLUBE — Baile do Atletas, hoje, às 22 horas, com a presença do conjunto Os Magnatas Show.

MAGNATAS F. DE SALAO — Uma Noite Quente, hoje, das 23 às 4 horas, com a presença do conjunto Fórmula Seis.

COPALEME PRAIA CLUBE — Baile, hoje, às 22 horas, com sonorização da Tape Music Stereo.

BRASIL KENNEL CLUBE — Informa: — De 22 os sócios do Brasil Kennel Clube estarão reunidos em sua sede na Rua Debrat n.º 23 — 13 andar para os festejos natalinos. As 18h haverá distribuição de presentes de Natal para os funcionários do clube.

SAMPAIO ATLETICO CLUBE — O Sampaio promoverá no próximo dia 13, às 19h, o III Festival Nacional da Beleza Infantil com eleição da Miss Brasil Mirim 1969. Serão realizados três desfiles (traje esporte, típico e de gala) com a participação de 25 meninas e presença do conjunto Veloz Cruz.

SIRIO E LIBANES — Baile do Desafio, hoje, às 23h.

STANDARD PHONIC DIRT CENTRE — Promoverá uma excursão a Cabo Frio, partindo hoje, às 20h, e regressando na segunda-feira. Informações pelo tel. 242-9654.

FLORESTA — No próximo dia 28, às 13h será realizada a festa tradicional do Amigo Oculista no Floresta. Haverá a troca de brindes entre associados, acrescida desta vez com uma homenagem dos associados de hoje aos de amanhã. Se tema dessa homenagem o Sorriso das Crianças, pois as mesmas serão enfeitadas com fotografias de jovens nascidos entre 1955 e 1969.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SAO TIA MARIA — Baile, amanhã, às 20h, com o conjunto Bossa Jovem.

CASA DOS POVEIROS — Notada luso-brasileira com o conjunto Alem Mar, amanhã, às 18h.

TIJUCA TENIS CLUBE — Dia 9, às 20h30m, será realizada no Tijuca Tennis Clube a palestra da D. Temira de Oliveira Brito sobre o tema a Integração dos Excepcionais na Sociedade, promovida pela Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais.

MONTANHA — Noite da Meditação, hoje, às 23 às 4h, com a presença do conjunto, Os Beatos. Na ocasião será homenageada a Srta. Angela Gonçalves Renha, candidata do clube ao concurso 8.ª noite Rio 1969.

ASTORIA FC — (Rita Eleone de Almeida, 45) — Banquete dos Mendigos, hoje, às 23h, com o conjunto Os Católicos.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Baile pré-carnavalesco, hoje, às 23 horas, com o conjunto Laurindo Silva.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS — Noite de Seresta, terça-feira, às 21h, com a presença de cartazes da musica popular brasileira.

BANDA DE PORTUGAL — Baile, amanhã, 21h, com a presença do conjunto Electra Sels.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificação do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Branco n.º 110, — subseção.

Trabalho

INSTRUÇÕES — O presidente do Conselho Administrativo do PEBE, professor Lourenço Filho, entregou às Confederações Nacionais de Trabalhadores, para serem encaminhadas aos sindicatos do país, as instruções que vigorarão no ano de 1970 para a concessão de bolsas-de-estudo sindicalizadas, seus filhos e dependentes. Assim, a entrega das instruções dos professores norteamericanos, vinculados à USAID, que se encontram no Brasil em cumprimento ao Programa de Sindicatos, da Associação de Professores do Sindicato da Sindicatos, da Associação de Professores do Sindicato de Professores. Em exposição que durou cerca de duas horas, o professor Lourenço Filho ressaltou a simplificação dos serviços de concessão de bolsas de estudos, a elevação da renda per capita para NCR\$ 130,00 (média do salário mínimo em todo o país) e a ampliação do campo de atuação do PEBE, no setor educacional. Uma Colaboração das Normas e Critérios, para a concessão de bolsas, vem sendo elaborada com base em resoluções anteriores, a fim de auxiliar os sindicatos no desempenho das atribuições que lhes conferidas no desempenho das atividades que são impostas pelas instruções de 1970.

APROVEITAMENTO — Representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, na esfera nacional como das administrações regionais em todo o país, estarão reunidas, a partir do próximo dia 12, com o diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, a fim de que seja estabelecida a programação para treinamento de pessoas adultas e desempregadas, ano de 1970. O Sr. Antônio Ferreira Bastos, diretor-geral do DNMO, tem em vista o treinamento e colocação no mercado de trabalho, no próximo ano, de 20 mil trabalhadores, somente a área de ensino abrangida pelo Senai.

PROFISSEOS — Assinalou o diretor do DNMO que os diversos cursos de treinamento serão destinados a auxiliares de escritório, auxiliares pessoais, escriturários, almoxarifes, datilógrafos, balconistas. Também será atendida a área de costura, com treinamento para garçons, cozinheiros e outros profissionais, haverá, inclusive, o treinamento especial sobre técnica de gerência hoteleira, no setor de hospitais. Os cursos se destinam a todas as carreiras. A ideia básica será aproveitar das disponibilidades técnicas do Senai, inclusive nos Estados, para o treinamento de adultos desempregados. Como tem ocorrido nos projetos, o Ministério do Trabalho e Previdência Social contribuirá com o pagamento de bolsas-de-estudo. Na reunião do dia 12, o diretor-geral do DNMO comparou com o equívoco de alguns sindicatos, que serão justificados à luz de argumentos calculados em estatísticas sobre as necessidades reais do mercado de trabalho e atinentes à deficiência do ensino técnico profissional no Brasil.

INDUSTRIA — Na última quinta-feira, autoridades do Departamento Nacional de Mão-de-Obra reuniram-se com as do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, inclusive diretores de vários Estados. Na oportunidade ficou estabelecido, inicialmente, o treinamento de 30 mil trabalhadores adultos, visando ao aproveitamento na indústria. Os cursos serão destinados, entre outras, às seguintes carreiras: soldadores, eletricitas, torneros, bombeiros e mecânicos.

AEROVIARIOS — Continuam na área do Departamento Nacional do Trabalho os encontros entre os representantes do Sindicato Nacional de Aeronautas, Sindicato Nacional dos Aeroaviários e Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Aérea. O objetivo é encontrar uma fórmula de cessar-fogo para assinatura do acordo salarial reivindicado pelas duas categorias profissionais, bases do aumento deverão ser estabelecidas na próxima reunião do Conselho Nacional de Política Salarial.

COMPENSADOS — O Departamento Nacional do Trabalho encontrou o aumento de 50% para trabalhadores na indústria de compensados, Manaus. O reajuste, tem vigência garantida de 1º de janeiro de 1970.

MENSALIDADE — O delegado regional do Trabalho, na Guanabara, Sr. João Mário de Mendonça, homologou o aumento de 50% extraordinário, que aprovou o aumento de mensalidade dos membros do Sindicato dos Enfermeiros e Enfermeiras em Hospitais e Casas de Saúde da Guanabara, de NCR\$ 130, para NCR\$ 190 a partir do dia 1.º de janeiro de 1970.

— Compramos
para clientes, Apts. e Casas com
a domicílio, sem compromisso.
A IMÓVEIS LTDA, Corretor Olfir
Av. Rio Branco, 156 — 22º and.
própria. Tels.: 231-0994 e 231-08

Acabana
O DE COBERTURA
FERREIRA, 123
Paul Pompéia
de Carvalho)
a construção bastante
ento de cobertura com
raço, escritório, 3 quar-
taços, toalete, demais
ragem. No mesmo edi-
fício, apartamento 1002,
s, demais dependências
trução de
JUNQUEIRA S.A.
mente. Tratar com João
Av. Treze de Maio, 23,
42-8177. (P)
da Jóia Ltda.
or apto, pronto para mo-
à Rua Quilo, 410 — Po-
u à Av. Rio Branco, 257
(F)
olidoras
as velhas na Rua Dona
riano de Souza 114, esq.
Propostas para Av. Rio

— Cinelândia

últimos andares (16.º e 17.º) comerciais e residenciais. Edifícios. Rua Álvaro Alencar, 501.

tema

DE ALTO LUXO
TO, 620 — (Praia)

Country Club, 2 salas, 4 banheiros, toalete, demais detalhes de garagem. Visitas gratuitas para entrega em 60 dias.

ção de
JUNQUEIRA S.A.

do Silva (CRECI 742) —
23 — 10.º and. Tel. 233-1111 (P)

tema

amento de 130 m² sala, 3 banheiros, 55.000,00. Outro de 98 m² sala, 3 banheiros, NCr\$ 67.000,00, am-
5.000,00 o restante financia-
chaves pela COPEG. Tratar Av.
242-2000. IVAN A. CORRÊA. (P)

s frente para
hado de Assis

Rua do Catete
HO DE 1970

irreajustável, faci-
s, sem juros.

REPLAN IMOBILIA-
México, 148, sala
102, 232-6864 e
66 — J. 107. (P)

— Centro

Para morar!
(LIGUE-SE)
Todos de frente —
— Aptos. de 2
dependências comple-
tador.
740,30 — MEN-
48,00 — Finan-
ela CAIXA ECO-
DO RIO DE JA-
nte França n. 45
chambi, n. 444).
Av. Rio Branco,
- Tel.: 252-9214
(P)

quatro salas situadas
disconde de Inhaúma,
25.
to ou Reynaldo na

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje nas igrejas do Rio:

● 7.ª DIA

Maria Tavares de Sousa, às 10h, no altar-mor da igreja de São João Batista, na Rua Voluntários da Pátria.

Domingos Gonçalves Toledo às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Eduardo Mério da Silva Ramos, às 10h, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

Júlio Pinto da Cunha Lima, às 8h30m, na Matriz do Senhor do Bom Jesus do Monte, na Ilha de Paqueta.

Margarete Helene Dametz, às 11h, no altar-mor da igreja de São José.

Clóvis da Costa Rodrigues, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Bernardo José Monken, às 10h30m, na igreja do Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim.

Zefirino Amaro D'Ávila Silveira, às 11h, na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

Salustiano da Costa Martins, às 9h, na capela do Colégio Sion, na Rua Cosme Velho.

Ondina Junqueira Enor, às 10h30m, na igreja de Santo Agostinho, no Leblon.

● MES

Olinda Teodisa da Cunha Vilano (primeiro mês), às 9h, na igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira.

Pedro Ramos Nogueira (sexto mês), às 9h, na igreja de São Paulo Apóstolo.

● ANO

Dr. Euclides de Oliveira Alves (primeiro ano), às 18h, na Matriz de São Francisco Xavier, na Rua São Francisco Xavier.

Heitor Machado dos Santos Verneck (terceiro ano), às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Parto, na Rua Rodrigo Silva.

Galum da Fonseca Martins (aniversário de nascimento), às 10h, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant.

Dr. Armando Puig (quarto ano), às 9h, na igreja de São Paulo, na Rua Paulo de Frontin.

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Puerário da Santa Casa da Misericórdia:

São Francisco Xavier

Alfredo Prado Filho, às 16h; Antônio Ferreira, às 16h; Olga da Silva, às 17h; Verônica de Sousa Pereira, às 13h; Custódio de Jesus Rodrigues, às 17h; Francisca Pereira Rodrigues, às 14h; Nilza Rangel da Cunha, às 17h; José Guilherme Vieira da Costa Filho, às 17h; Maria Perillana de Jesus, às 16h; José Ramos Lima, às 17h; Márcio César Gonçalves Fernandes, às 17h; José Afonso, às 17h; Albertina Pereira de Oliveira, às 17h; Ulisses José Mendes Pereira, às 15h.

São João Batista

Carolina Augusto Trajano, às 10h; Leocádio Ferreira dos Santos Junior, às 17h; Jovita Dias, às 17h; Clotilde Acioli de Carvalho, às 16h; Flávia Vieira, às 14h; Elvira Underander, às 11h; Virgílio Barbosa Lima, às 17h; Alexandre Sanches Forte, às 17h; Patrocínio Maria de Sousa, às 13h; Murilo Gundim, às 17h; Augusto Manuel Barbosa, às 17h.

Inhumas

Joaquim Lourenço Pinto, às 10h; Antônio da Costa Teixeira, às 12h.

Irajá

Maria Pastora Reis, às 10h.

Campo Grande

Benedita Monteiro, às 16h.

● NOTAS

Laurinda Rebelo Teixeira Sala faleceu e foi sepultada ontem, às 17h. O feretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Cipriana Gomes de Oliveira foi enterrada ontem, às 16h. O feretro saiu da capela B do cemitério do Caju para a mesma necrópole.

Elvira Underander foi sepultada ontem, às 11h, no cemitério de São João Batista, tendo o enterro saído da capela Real Grandeza.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas às colunas Falecimento e Missas do JORNAL DO BRASIL - Avenida Rio Branco n.º 110 - sobreloja.

GORDINI 1967 - 8 mil km, novo, todo carro, com 24 meses, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 1967 - 8 mil km, novo, todo carro, com 24 meses, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 1967 - 8 mil km, novo, todo carro, com 24 meses, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 1967 - 8 mil km, novo, todo carro, com 24 meses, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,00. Venda, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 24-B. Tel. 248-3333. Abílio 5.300.

GORDINI 634 muito bom troco, preço de 2.400,

VOLKS, CORCEL E OPALA OKm.

abaixo da tabela V. só encontra em

TEMOS TAMBÉM TUDO QUE SEU CARRO MERECE

CAPAS - VOLANTES - RÁDIOS - AFASTADORES DE MAGNÉSIO - BANCOS RECLINÁVEIS - CALHAS - ACESSÓRIOS EM GERAL PARA VW, CORCEL, OPALA E VW 1600


MAGONZA
VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS LTDA.
RUA GONZAGA BASTOS 20-D, TIJUCA-GB
ESTA RUA COMEÇA NA RUA BARÃO DE MESQUITA, EM FRENTE AO QUARTEL DA P.E.

Algodoeira do Brasil

- Com. Ind. S/A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 108, 3.º ANDAR
TEL. 223-6057

REF. CÔRES EM FALTA

10 E 9	4
10 E 16	3
10 E 17	1-3
10 E 18	1-5
10 E 19	1-2-3
10 E 21	1
18 E 18	1-2
2269 E 1	2-3-4
2711 E 10	1-2-3
2711 E 11	1-5
2711 E 12	1-2-4
2758 E 1	3-4
2758 E 4	1-4
2758 E 5	1-2-3
2758 E 7	1-2-3
2803 E 1	2-4
2994 E 3	2-3-4
3030 E	2
7505 E 10	1
7506 E 7	3
10 T	358-509-1056-1076
2269 T	BCO-220-1020-1076-5083
2325 T	BCO-208-272-1020-4069
2695 T	28-37-121-253-2053-4037-4069
2711 T	BCO-208
2743 T	28-208-2053
2847	BCO-325-1040-2065-5086
2878	208-321-2038-2053
2977 T	BCO
2978 T	1040-2009-4069
3017 T	BCO-28

RETIRAR RETIRAR

18 E 20	8092 E 1
2711 E 13	8092 E 2
2758 E 6	8093 E 1
7505 E 9	8093 E 2
7506 E 5	2368 T
8077 E 6	8088 T
8089 E 1	9000 T
8089 E 2	9001 T
8089 E 3	9001 T
8090 E	9002 T
8091 E	9003 T
8092 E	9004 T

(LISTAS DE FALTAS REF. A CAMP. 26)

ALGOMBAS COLABORANDO PARA A ELEGANCIA DA MULHER BRASILEIRA

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS LTDA.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B. - TEL. 246-3501

Aberto até às 22 horas. Sábado e Domingo até às 18 horas

Faça seu plano que nós financiamos em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, entrada a partir de NCR\$ 1.000,00. Recebemos o seu carro como entrada.

VOLKS - 1968 no ato 50% da entr. 24x418,00 saldo entr. MARÇO 1970
VOLKS - 1967 no ato 50% da entr. 24x340,00 saldo entr. MARÇO 1970
VOLKS - 1966 no ato 50% da entr. 24x352,00 saldo entr. MARÇO 1970
VOLKS - 1965 no ato 50% da entr. 24x309,00 saldo entr. MARÇO 1970
VOLKS - 1964 no ato 50% da entr. 24x255,00 saldo entr. MARÇO 1970

TODAS AS DESPESAS INCLUIDAS



SHELL BRASIL S.A.

(PETRÓLEO)

VENDE

VOLKSWAGEN SEDAN 1965

Verde, no estado. Local para verificação: Posto Shell da Av. Boita-Mar, à Av. Antonio Carlos. Propostas p/ CHEFIA DE MATERIAIS - RIO - Av. Rio Branco, 115 - 10.º - sala 1003, até as 17 horas do dia 12 de dezembro de 1969. (P)



Veja Hoje!

VOLKS	60	24 x 172,10
VOLKS	62	24 x 214,52
VOLKS	64	24 x 245,55
VOLKS	65	24 x 276,57
VOLKS	66	24 x 301,39
VOLKS	67	24 x 331,03
VOLKS	68	24 x 362,06

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES
PLANOS COM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
Carros revendidos com garantia de 2.000 km ou 2 meses. Grátis: Seguro, rádio, transferência e taxa rodovias. Diariamente às 20 horas. Domingo até 12 horas.RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

CARROS NOVOS 0 KM. A vista

J.K. 2150 - Timb. 1970 - Luxo. Bco. Equip.	21.000
Corcel 1970 - Coupê - Luxo - Equip.	16.900
Corcel 1970 - 4 portas - Luxo - Equip.	16.900
Volkswagen - Mod. 70 - 2 portas - Bco. Lotus	10.800

CARROS USADOS C/ CERT. GARANTIA 3 MESES. Entr.

Volkswagen 1968 - Equip. - Azul - Ôtomo	1.950
Volkswagen 1967 - Verde Caribe - Equip.	1.800
Volkswagen 1964 - Verde. Espectacular estado	1.500
Volkswagen 1962 - Equip. - Ôtomo	1.300
Kombi Luxo 1961 - Rara. Conservação	1.300
Simca 1966 - Tufão - Azul e Preto	1.500
DKW 1964 - Belcar - Amarelo e Creme - Linda	1.200
Gordini 1964 - O mais novo GB. Verifique	900

SALDO ATÉ 24 MESES

(Menor taxa de juros da praça)

Rua Uruguai, 285 - Sáb. até 17 hs. Dom. até 13 hs.

VOLKS 67 - Verde fôlha, equip. 9.000 km. Acito oferta ou troca por carro de menor valor. NCR\$ 10.200 - 58.0241.

VOLKS 69 - Branco, 13 mil km. Equipado, licenciado. Acito troca. Rua Barão do Flamengo 33, garagem.

VOLKS 64 - Em ótimo estado. Entrada a partir de 1.500 e saldo financiado até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. CIPAN - Av. Henrique Valadares, 154, Tels. 222-1914 e 232-5744. Estacionamento interno.

VOLKS 67 - Vende-se a particular equipadíssima, excepcional estado. Único dono, fatura original de 13/12/67. Tel. 261-2047.

VOLKS 61 - Exceção, pintura nova, todos os itens originais, não se 10 chegar transf. militar olerias, base NCR\$ 4.800. Rua Sargento João Lopes 92 apt. 102 F. Ilha.

VEMAGUETE - Vende-se em perfeito estado de mecânica e lataria. Ver e tratar Rua Marques de Albrantes 126 apt. 1001.

VENDE-SE - DKW Belcar 66 em estado original de fabricação com todos os acessórios. Avenida Pastore 509 na Estação do Pass de Acuriz (Nello).

VOLKS 1600 - Na garagem, verde - Vendo com pequena entrada, acito troca - Viveiros de Castro, 41 - Telefone 37-6141. (B)

VENDE-SE - Volv. 1968, 1 no dono, impecável, 8.500,00. Ver Rua Belfort Roca, 417 apt. 1003.

VARIANT VOLKSWAGEN - 65 HP - 2 carburadores. Pronta entrega. Todas as cores. Em 25 meses a menor taxa da Guanabara. - Aprovação imediata. - Acitamos sua carta de crédito Copeg, Caixa etc. Seu carro usado vale na troca. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. - Hoje mesmo! Plantão sábado até 17 hs. e domingo até 14 hs. Rua Uruguai 319. Tels. 238-7079 e 238-8444. Sr. Fernando.

Aero Ford 68

16.000 Km

Super equip. - Verde Mar-ja - Entr. a partir de 3.000 saldo até 24 m. pelo CDC - DELSUL - Revend. Willys, R. Gal. Polidoro, 81 - Botafogo - 246-0831, R. Francisco Otaviano, 41 - Copacabana - 227-6340.

VARIANT VOLKSWAGEN - 65 HP - 2 carburadores. Pronta entrega. Todas as cores. Em 25 meses a menor taxa da Guanabara. - Aprovação imediata. - Acitamos sua carta de crédito Copeg, Caixa etc. Seu carro usado vale na troca. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. - Hoje mesmo! Plantão sábado até 17 hs. e domingo até 14 hs. Rua Uruguai 319. Tels. 238-7079 e 238-8444. Sr. Fernando.

VOLKS 66 - Última série a NCR\$ 1.900 entr. Prontíssima, quinquessimais, Rua Barão do Bonfins 606, Eng. Novo. Fone. 61-6049 - Troca.

VOLKS 63 - Original estado novo. 5.000,00. A vista a Rua Guatimozin 528, T. 46-6664.

VOLKS 70 - Faturar car a estelher, e 3.000 mais 3 parcelas de 1.067 no 4.º, 8.º e 12.º meses e 20 prestações de 288 mais ou menos. R. Alcazarras 28, c/s das 19-22 hs.

VOLKS 66 - Última série a NCR\$ 1.900 entr. Prontíssima, quinquessimais, Rua Barão do Bonfins 606, Eng. Novo. Fone. 61-6049 - Troca.

VOLKS 63 - Original estado novo. 5.000,00. A vista a Rua Guatimozin 528, T. 46-6664.

VOLKS 70 - Faturar car a estelher, e 3.000 mais 3 parcelas de 1.067 no 4.º, 8.º e 12.º meses e 20 prestações de 288 mais ou menos. R. Alcazarras 28, c/s das 19-22 hs.

VOLKS 66 - Última série a NCR\$ 1.900 entr. Prontíssima, quinquessimais, Rua Barão do Bonfins 606, Eng. Novo. Fone. 61-6049 - Troca.

VOLKS 63 - Original estado novo. 5.000,00. A vista a Rua Guatimozin 528, T. 46-6664.

VOLKS 70 - Faturar car a estelher, e 3.000 mais 3 parcelas de 1.067 no 4.º, 8.º e 12.º meses e 20 prestações de 288 mais ou menos. R. Alcazarras 28, c/s das 19-22 hs.

VOLKS 66 - Última série a NCR\$ 1.900 entr. Prontíssima, quinquessimais, Rua Barão do Bonfins 606, Eng. Novo. Fone. 61-6049 - Troca.

VOLKS 63 - Original estado novo. 5.000,00. A vista a Rua Guatimozin 528, T. 46-6664.

VOLKS 70 - Faturar car a estelher, e 3.000 mais 3 parcelas de 1.067 no 4.º, 8.º e 12.º meses e 20 prestações de 288 mais ou menos. R. Alcazarras 28, c/s das 19-22 hs.

VOLKS 66 - Última série a NCR\$ 1.900 entr. Prontíssima, quinquessimais, Rua Barão do Bonfins 606, Eng. Novo. Fone. 61-6049 - Troca.

VOLKS 63 - Original estado novo. 5.000,00. A vista a Rua Guatimozin 528, T. 46-6664.

VOLKS 70 - Faturar car a estelher, e 3.000 mais 3 parcelas de 1.067 no 4.º, 8.º e 12.º meses e 20 prestações de 288 mais ou menos. R. Alcazarras 28, c/s das 19-22 hs.

VOLKS 66 - Última série a NCR\$ 1.900 entr. Prontíssima, quinquessimais, Rua Barão do Bonfins 606, Eng. Novo. Fone. 61-6049 - Troca.

VOLKS 63 - Original estado novo. 5.000,00. A vista a Rua Guatimozin 528, T. 46-6664.

VOLKS 70 - Faturar car a estelher, e 3.000 mais 3 parcelas de 1.067 no 4.º, 8.º e 12.º meses e 20 prestações de 288 mais ou menos. R. Alcazarras 28, c/s das 19-22 hs.

VOLKS 66 - Última série a NCR\$ 1.900 entr. Prontíssima, quinquessimais, Rua Barão do Bonfins 606, Eng. Novo. Fone. 61-6049 - Troca.

VOLKS 63 - Original estado novo. 5.000,00. A vista a Rua Guatimozin 528, T. 46-6664.

VOLKS 70 - Faturar car a estelher, e 3.000 mais 3 parcelas de 1.067 no 4.º, 8.º e 12.º meses e 20 prestações de 288 mais ou menos. R. Alcazarras 28, c/s das 19-22 hs.

VOLKS 66 - Última série a NCR\$ 1.900 entr. Prontíssima, quinquessimais, Rua Barão do Bonfins 606, Eng. Novo. Fone. 61-6049 - Troca.

VOLKS 63 - Original estado novo. 5.000,00. A vista a Rua Guatimozin 528, T. 46-6664.

VOLKS 70 - Faturar car a estelher, e 3.000 mais 3 parcelas de 1.067 no 4.º, 8.º e 12.º meses e 20 prestações de 288 mais ou menos. R. Alcazarras 28, c/s das 19-22 hs.

Camaro 1967

S. SPORT

AR CONDICIONADO

8 cil. hidrâmico, dir. hidr. freio ar, vidros rayban, letes de vinil, super equipado, pouco uso, doc. 100%. Acito troca, faço crédito direto ao consumidor. Rua Ministro Armando Alencar, 40 apt. 101 (esta rua começa no n.º 4.276 da Epitácio Pessoa). Telefone 246-2765.

Cadillac Coupe

Eldorado

1968

Única a venda no Brasil. Modelo mais luxuoso da G. Motors, com todos os equipamentos imagináveis - Ver e tratar na Av. Prado Júnior 335 - Copacabana.

Corcel 70

Coupê - Zero Km

Vendemos c/ entr. de 20% saldo até 24 m. pelo CDC - DELSUL - Revend. Willys - R. General Polidoro, 81 - Botafogo - Fone: 246-0831, R. Francisco Otaviano, 41 - Copacabana. Fone: 227-6340.

Corcel 69

15.000 Km

Standard - Amarelo - Entr. a partir de 3.000 saldo até 24 m. pelo CDC - DELSUL - Revend. Willys - R. Gal. Polidoro, 81 - Botafogo - 246-0831, R. Francisco Otaviano, 41 - Copacabana. Fone: 227-6340.

Corcel 70

4 Portas - Zero Km

Luxo e Standard - Vendemos c/ entr. de 20% saldo até 24 m. pelo CDC - DELSUL - Revend. Willys - R. Gal. Polidoro, 81 - Botafogo - 246-0831, R. Francisco Otaviano, 41 - Copacabana. Fone: 227-6340.

Corcel OK

BRASCAR AUTOMÓVEIS LTDA.

Financiamento abaixo da tabela, Rua da Conceição, 171-73 - Niterói.

Corcel 1970

Coupê ou 4 portas, todas as cores. Pronta entrega. - Acitamos troca. Financiamento até 24 meses, SEDAN S.A. - Av. Princesa Isabel 481 - Tel. 257-0113 e 237-3674 - 13 horas.

Corcel 70

o km

CONSORCIO NACIONAL

Postos Centrais de Vendas - Sedan SJA. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 e Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 237-3674. Aberto até 13 horas.

Concorrência

RAMBLER 1966

Camionete, 8 cilindros, mecânica ar, condicionado, freio a ar, direção hidráulica, rádio, placa 292410

MALIBU 1966

Camionete, 6 mecânica, rádio (CARRO EM PORTO ALEGRE)

PLYMOUTH VALIANT 63

6 cilindros, hidrâmico, rádio, placa 29-0953.

Tódas as propostas tem que vir acompanhadas de um cheque de NCR\$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas na sala G-6 EMBAIXADA AMERICANA, até 15.30 horas do dia 10 de dezembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhuma particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Mustang 1967

CONVERSIVEL

Vermelho, capota branca, todo mecânico, rádio, ar quente frio, calotas luxo, doze contagem diplomática. Troca. Vendo crédito direto. Tel. 227-7860. Rua Gomes Carneiro 52 - Ipanema, 282.

Mustang 1967

CONVERSIVEL

Vermelho, capota branca, todo mecânico, rádio, ar quente frio, calotas luxo, doze contagem diplomática. Troca. Vendo crédito direto. Tel. 227-7860. Rua Gomes Carneiro 52 - Ipanema, 282.

Oldsmobile

1969

CUTLASS SUPREME

CONVERSIVEL

Zero km, hid. 8 cil. super equipado, importado por Embaixador. Troca. Telefone 227-7860.

Riocap - Vende

A VISTA E EM 24 MESES

69 - Volv. 1600 - P. volv. 68 - Aero Willys - verde; 67 - Aero Willys - azul; 67 - Aero Willys - verde; 66 - Aero Willys - 2 cores; 66 - Volkswagen - granat; 67 - Volkswagen - perole; 67 - Volkswagen - azul.

Acito troca, todos revendedores. Tratar no Largo da Glória, 32-A. Catele - Telefones 245-6595 - 225-7719.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

ATENÇÃO - Precisa-se urgente de curso e pinhão para Chevy Opala 69. 1.000 Km rodado. Encantado no representante 11 dias na IAMS SA. Figueiredo. 246-2765, 246-2765, 246-2765.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1.700 cc, envia, enviada. NCR\$ 650,00 ou troca por objetos. Rua Luna, 400 - Cascadura. Fone da Rua Luna, 400 - Cascadura.